Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.583 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

O Exercito de Léste prosegue na offensiva em diversas frentes

O DESTACAMENTO BARCELLOS TOMOU AMPARO E O DESTACAMENTO DUTRA OCCUPOU ITAGUARÉ

Dominada em Pirapora uma tentativa de sublevação

A CIDADE DE AMPARO EM PODER DAS TROPAS DO EXERCITO FEDERAL

Foi aprisionado um official do estado-maior do general Klinger

Rezende, 10 — (Do nosso enviado especial) — Em todas as frentes em que o Exercito de Léste vem progredindo em offensivas, houve hoje fortes combates.

— Na região paulista onde combate o Destacamento Jorge Pinheiro, a luta culminou hoje com a tomada de Amparo, caindo prisioneiros muitos paulistas.

— Uma patrulha commandada pelo capitão Alkindar Pires Ferreira aprisionou nas margens do Camanducaia, uma numerosa patrulha paulista da qual fazia parte o capitão Pedra Pires, pertencente ao Estado-Maior do general Bertholdo Klinger. O capitão Pires, que tambem caiu prisioneiro, ia em importante missão daquelle general.

— Na ala esquerda, o Destacamento Dutra tomou Itaguaré, fazendo grande numero de prisioneiros, inclusive officiaes, cujos nomes remetterei depois. Nesse combate, salientou-se a tropa, commandada pelo capitão Costa Netto, do 4.º R. C. D., de Tres Corações.

— Nas frentes onde combate a 1.ª Divisão de Infantaria, os progressos foram tambem importantes, principalmente na zona de Silveiras. Nessa região, o Destacamento Fontoura tomou Corrego Fundo, que era uma forte posição dos paulistas, conseguindo os federaes fazer prisioneiros.

— Na ala esquerda do Destacamento Fontoura, o capitão João Fernandes, da Policia Alagoana, aprisionou uma patrulha paulista que tentava atacar a retaguarda dos federaes. A patrulha em apreço caiu inteira prisioneira.

— A aviação federal, surprehendendo a retirada dos paulistas na região de Silveiras, bombardeou com intensidade os transportes da tropa em evacuação. Alguns aviões, depois de atirarem as bombas, metralharam as tropas em retirada, esgotando toda a munição que conduziam. Pelos reconhecimentos, os aviadores calcularam que as tropas paulistas que dali se retiraram durante o dia de hoje são superiores a 1.000 homens, porque o movimento de caminhões e outras viaturas foi enorme.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO MANDA POR EM LIBERDADE OS JORNALISTAS DETIDOS

O capitão João Alberto, chefe de policia desta capital, recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Rio, 10-9-932. Exmo. sr. capitão João Alberto. D.d. chefe de policia. — A Associação Brasileira de Imprensa, commemora hoje, a data maxima do jornalismo nacional. Seria, pois, para ella, grande e legitimo prazer rever em seu seio, os profissionaes da penna que ora se acham privados da liberdade. Conhecendo, de casos anteriores, quanto v. s. acolhe com sympathia os pedidos de nossa grande instituição de classe, venho por ella solicitar a v. s., desde que seja possivel, esse liberal providencia. Sem querer intervir em materia administrativa, tem todavia a A. B. I. o dever de zelar pelos interesses da classe. E' esse o motivo que leva a pedir a libertação dos confrades Mozart Lago, Nestor Massena, Ribeiro do Couto, Sertorio de Castro, Octavio de Gusmão Fontoura, Paulo Waltz, Paulo Pinto de Carvalho e José Rebello.

Esperando que v. s. comprehenda esses nossos cordiaes desejos e que os exalce no dia consagrado á imprensa, desde já agradece, saudando attentamente. — *Herbert Moses*."

Respondendo, o capitão João Alberto enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Herbert Moses, d.d. presidente da A. B. I. — Attendendo ao facto de se commemorar hoje o dia da Imprensa, resolvi mandar pôr em liberdade os socios dessa associação, srs. Mozart Lago, Nestor Massena, Sertorio de Castro, Octavio de Gusmão Fontoura, Paulo Waltz, Paulo Pinto de Carvalho, José Rebello e Ribeiro do Couto, que se encontravam detidos, se bem que essa detenção não fosse motivada por questões concernentes a serviços jornalisticos, mas porque essas pessoas exerciam actividade politica, afim de embaraçar a manutenção da ordem publica.

Tenho a certeza de que a confiança que, mais uma vez deposito em todos os profissionaes da imprensa será correspondida devidamente e aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. e a seus collegas os votos mais sinceros de felicidade á classe que v. s. representa. — *João Alberto*."

O SR. GUSTAVO CAPANEMA FAZ UMA GRAVE REVELAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior de Minas, enviou ao capitão tenente Pereira Machado, ajudante de ordens do chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Boletim de informações mineiras. — Na frente do Tunnel movimentou-se um ataque desfechado pelas forças do sub-sector de Itaguaré, apoiadas por forte preparação de artilharia. Os paulistas abandonaram a linha de fortificações, que a nossa infantaria occupou immediatamente. A Brigada Amaral, embora empenhada em cruentos embates, não descuida das providencias para a normalização da vida da região occupada. Os seus elementos restabeleceram o trafego entre Poços de Caldas e Cascavel, pondo em movimento locomotivas movidas a oleo cru. A situação em Minas é de inteira calma e segurança. Entre os documentos apprehendidos em poder dos agentes reaccionarios que prepararam o levante na Zona da Matta, figura expressivo documento, em que se exprime o pensamento do sr. João Neves da Fontoura, sobre o movimento paulista. Aquelle politico, actualmente em São Paulo, declara que, não tendo a apparencia da brasilidade, com que se mascára o espirito latente da rebeldia, esta se encaminha para dois rumos, esboçados com precisão: separatismo e prussianismo. Tendo observado essas tendencias, o sr. João Neves, ao mesmo tempo que defendia a alliança de Minas — Rio Grande para contrabalancear a aspiração hegemonica que São Paulo cultiva". Esse documento evidencia o grão de insinceridade dos insurrectos e seus alliados na terrivel luta que veiu ensanguentar o paiz para satisfação de odios e ambições. Saudações cordiaes. — (a.) *Gustavo Capanema*, secretario do Interior".

UM TREM ESPECIAL DO ENGENHO DE DENTRO A REZENDE

Correu hontem, ás 2 horas da tarde, com destino a Rezende, um trem especial que partiu das officinas do Engenho de Dentro.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE

Seguiu hontem, de manhã, para Minas Geraes, pelo trem R 1, o sr. Francisco Campos, ministro da Educação.

A ORDEM E A DISCIPLINA DA TROPA EM CUYABÁ

Do interventor federal no Matto Grosso, recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que acaba de receber toda a officialidade da guarnição federal desta capital expressivos cumprimentos pela data de hoje, que traduzem o espirito de lealdade ao honrado governo provisorio, resaltando brilhantes e patrioticas as orações proferidas pelo coronel Romão Veriano, commandante da guarnição, e capitão Eudoro Corrêa, commandante do 16º batalhão de caçadores. Congratulando-me com esse auspicioso acontecimento que bem demonstra o espirito de disciplina e ordem da tropa federal aqui aquartellada, valho-me do ensejo para tambem felicitar vossa excellencia pelo transcurso da grande data nacional. Respeitosas saudações — Leonidas Mattos, interventor federal".

PARTIRÃO PARA RECIFE EM AVIÃO

Em missão especial, seguem de avião para a cidade de Recife, onde se demorarão alguns dias, devendo regressar por via maritima, os capitães Carlos Menna Barreto Monclaro e Roberto Desdindo Santiago e os primeiros tenentes Constancio Deschamps Cavalcanti Filho e Marino Freire Gameiro.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

Não se realizou, hontem, no palacio do Cattete, a reunião ministerial.

O chefe do governo ali compareceu á hora habitual, tendo recebido em conferencia, os ministros general Espirito Santo Cardoso e Oswaldo Aranha, da Guerra e da Fazenda, respectivamente; o capitão João Alberto, chefe de policia; o sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, e o major Manoel Louzada.

O sr. Getulio Vargas, retirou-se para o Guanabara, poucos minutos antes das 8 horas da tarde.

SEPULTOU-SE O TENENTE TARRAZO

Procedente de Minas, chegou hontem, o corpo do tenente Ary Tarrazó, do 14º corpo auxiliar da brigada militar do Rio Grande do Sul, morto no combate da fazenda Eleuterio.

O corpo do bravo official desembarcou na estação de Triagem, de onde foi transportado para o Necroterio do Hospital Central do Exercito, que fôra transformado em camara ardente.

O enterro foi feito as expensas do Exercito, tendo saido o feretro ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

RESERVISTAS PARA O GRUPO ESCOLA

Pela secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento foi-nos solicitada a publicação do seguinte aviso:

"Os reservistas de artilharia montada e de montanha que voluntariamente queiram engajar-se por tres annos no Grupo Escola, aquartelado nesta capital, deverão dirigir-se á 1ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Pedro II (São Christovão), afim de serem submettidos á inspecção de saude.

Aos candidatos exige-se que tenham no maximo vinte e oito annos de edade e bôa conducta registrada nas respectivas cadernetas militares".

Acção desenvolvida pela Brigada Amaral, a partir de 25/8/32 a 31/8/32, em seu sector com 200 klms de frente.

1º avanço

2º avanço

3º avanço

Guaxupé

Muzambinho

Caconde

Cabo Verde

S J Rio Pardo

Botelhos

Poços de Caldas

Cascata

Casa Branca

Palmeiras

MINAS

S J Bôa Vista

Andradas

Pirassununga

Cascavel

S.PAULO

Jacutinga

Mogy Guassú

Araras

Sapucahy

Eleuterio

Mogy Mirim

Itapira

Limeira

Campinas

A acção desenvolvida pela Columna Amaral, em seu sector, com 200 ks. de frente

JA' TEM ASSISTENTE O DIRECTOR DO S. V. DO EXERCITO DE LÉSTE

Foi nomeado assistente do director do Serviço Veterinario do Exercito de Léste o primeiro tenente veterinario Florestal Ferreira Junior.

O CASO DE PIRAPORA

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — A secretaria do Interior nos forneceu a seguinte nota:

"Chegou ao conhecimento do governo que um grupo de sediciosos julgando talvez victorioso o movimento da zona da Matta, occuparam a cidade de Pirapóra, no norte do Estado.

Para ali seguiu immediatamente um contingente policial, sob o commando do tenente Nestor de Oliveira, com a collaboração do coronel Quintino Vargas, que offerecera o seu serviço.

Esta força fez viagem normal, apenas interrompida por 1 hora na ponte de Pedras Grandes proximo á Vargem da Palma, onde um carro descarrilado interceptava a passagem do comboio.

A's 6 horas e 15 de hontem, o tenente Nestor entrou em Pirapóra, sem encontrar resistencia e prendeu o capitão-tenente Nuno Barbosa de Oliveira, commandante do porto, que se intitulára chefe revolucionario do norte, capitão tenente Octavio Monteiro Machado e alguns elementos irregulares, havendo fugido os demais responsaveis.

A vida da cidade ficou normalizada em poucos instantes não se tendo registrado em nenhum outro ponto da Zona Norte como em nenhuma outra parte de nosso territorio qualquer perturbação da ordem.

De resto, o golpe de Pirapóra só foi possivel em cidade desguarnecida e situada em ponto remoto do Estado."

REGRESSOU AO "FRONT" O CORONEL VALENTIM BENICIO

Regressou hontem, á noite, para o theatro de operações, de onde veiu a serviço, o coronel Valentim Benicio da Silva, commandante do regimento escola.

EXCLUIDO DO EXERCITO O ASPIRANTE LUIZ CARDOSO DE AVILA

Foi excluido das fileiras do Exercito o aspirante a official Luiz Gonzaga Cardoso de Avila, que baixou ha dias ao Hospital Central do Exercito e foi aprisionado na zona Paraty-Cunha.

Aspecto colhido após a missa celebrada antes da partida do 22.º B. I. P., no quartel do 5.º B. I., em Bello Horizonte: o sr. Gustavo Capanema, Secretario do Interior, ao lado do padre Negromonte; em baixo, a mesma unidade prompta para partir

A TENTATIVA DE UM LEVANTE MILITAR EM PIRAPORA

O presidente Olegario telegrapha ao sr. Getulio Vargas

Verificou-se no dia 8, á noite, em Pirapora, Minas, uma tentativa de sublevação. O presidente Olegario Maciel, informando o chefe do governo provisorio dos factos ali occorridos, assim telegraphou ao sr. Getulio Vargas:

"*Bello Horizonte*, 10 — Communico ao illustre amigo que antehontem, á noite tive conhecimento de se haver verificado na cidade de Pirapora, neste Estado, uma tentativa de subversão da ordem, tendo os promotores do movimento se apoderado das repartições publicas, federaes e estaduaes, inclusive a estação da E. de F. Central do Brasil. Fiz seguir para ali, immediatamente, um contingente da Força Publica do Estado, em trem especial, o qual chegou áquella cidade ás 6 horas da manhã de hoje. Feito o sitio da cidade o destacamento nella penetrou sem encontrar nenhuma resistencia. Foram presos os principaes responsaveis no movimento, entre os quaes o capitão do porto e o official de Marinha, Octavio Monteiro Machado, indicados como chefes do movimento. De accordo com a communicação que acabo de receber do commandante do destacamento, foi promptamente restabelecida a ordem na cidade de Pirapora, achando-se toda a zona do São Francisco em perfeita paz. Saudações — *Olegario Maciel*, presidente do Estado de Minas Geraes".

A nossa reportagem procurou tambem informações no gabinete do director da Central do Brasil e ali soube que estava normalizado o trafego do ramal de Pirapora da Central do Brasil, correndo os trens da Estrada até á estação de Pirapóra.

ASPIRANTES COMMISSIONADOS

O coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar do Estado do Rio, propoz ao interventor fluminense o commissionamento dos aspirantes Joaquim Ramos Pereira e Manoel Galdino da Silva, no posto de segundo tenente.

QUEM ERA O CAPITÃO DO PORTO DE PIRAPORA

O capitão do porto de Pirapóra era o capitão-tenente Nuno Barbosa de Oliveira Silva, ali em commissão, ha tempos.

O DIRECTOR DO SERVIÇO VETERINARIO SEGUIU PARA O "FRONT" EM INSPECÇÃO AS FORMAÇÕES VETERINARIAS

O tenente-coronel Leopoldino Ourique de Almeida, director do Serviço de Veterinaria do Exercito seguiu hontem, acompanhado do adjunto, primeiro tenente veterinario Odorico Victor do Espirito Santo, em visita de inspecção as formações veterinarias existentes no Exercito do Léste, sob o commando do general Góes Monteiro.

CHEGARAM DO PARANA' MAIS 155 PRISIONEIROS

Chegaram hontem mais 155 prisioneiros feitos nos combates travados em Capão e outras localidades de São Paulo, pelas forças do Sector Sul.

Commandou a escolta que os conduziu a esta capital, desde Bury o capitão Sayão Lobato.

Esses prisioneiros depois de desembaraçados dos interrogatorios a que os submetteram as autoridades militares, foram encaminhados á chefatura de policia.

DUAS NOMEAÇÕES PARA O ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Foram nomeados para o Estado Maior do Exercito: chefe de secção, o coronel Delphino Moreira Lima e chefe de sub-secção, o tenente-coronel Salvador Cesar Obino.

PRAÇAS QUE TIVERAM ALTA DO HOSPITAL CENTRAL

Tiveram hontem alta do Hospital Central do Exercito e foram mandados encostar no Destacamento do 1º R. C. D., as seguinte praças: soldados, João Baptista dos Santos, do 11º B. I., João da Silva e João Luiz da Silva ambos do 1º B. C.; Djalma Moreira do 3º B. C.; Antonio Salvador Maciel do 19º B. C.; José Rodrigues de Miranda e 3º sargento José Marques da Silva ambos do 20º B. C.; cabos José Maria de Menezes, José Maria Pinheiro, soldados Luiz Caetano Marques, Manoel Theophilo Coutinho, Francisco Bezerra de Moraes e José Lacerda de Figueiredo todos do 23º B. C.; 1º sgt. Oscar Ondino Oliveira, Hermenegildo Raymundo Silva; cabo soldados, Antonio Alves Dornelles, Virgilio Oliveira, Ito Prestes e Cyrillo Carvalho todos do E. R. G. S.; Pedro Eufrosino Gomes, Francisco Enéas, Elliodoro José da Silva e Pedro Alves da Silva, todos da Pol. do Rio G. do Norte; Sebastião Pedro Gomes e João Martinho dos Santos ambos da Pol. de Pernambuco; Vicente Caetano da Silva da Pol. da Parahyba; cabo João Xavier dos Santos da Pol. de Sergipe e o dito João da Silva Segunda da Pol. do Estado de Minas, os documentos de alta foram entregues aquelle destacamento por memorandum.

A OCCUPAÇÃO DA CIDADE DE AMPARO

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — As tropas do general Jorge Pinheiro occuparam a cidade de Amparo ao sudoeste de Mogy-Mirim.

Essa patrulha da brigada Amaral entrou em contacto com o inimigo, na estação de Cobiça, pondo fóra de combate dois paulistas.

O RADIO DE S. PAULO E A CONSPIRAÇÃO DO SR. BERNARDES

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Para se aferir da segurança dos communicados da Radio Educadora Paulista, basta notar que hontem o seu "speaker", dando extraordinario vulto á fracassada intentona da zona da Matta, annuncia que a agitação se extendeu a todo o Estado e que se travam combates nas ruas de Bello Horizonte, havendo o secretario do Interior pedido reforço ao Ministerio da Guerra.

A irradiação causou escandalo nesta capital, onde não houve a menor perturbação da ordem.

CHEGARAM A BELLO HORIZONTE OS PRESOS DA MASHORCA BERNARDISTA

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Chegaram agora á noite, presos, a esta capital, Octavio Bernardes, drs. Caio de Freitas e Segadas Vianna e jagunços capturados após cerrado tiroteio na fazenda do primeiro no dia 5, ao ser descoberta a conspiração bernardista.

OS NOVOS SECRETARIOS MINEIROS

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Causou excellente impressão a escolha dos srs. José Bernardino Alves e Carlos Luz para as pastas das Finanças e Agricultura.

O sr. José Bernardino, já tem occupado a pasta das Finanças no governo Antonio Carlos numa phase difficil, quando o governo federal movia implacavel guerra financeira a Minas Geraes.

O dr. Carlos Luz foi presidente da Camara Municipal e prefeito de Leopoldina e é figura de destaque na zona da Matta, onde advoga.

PLANTÃO NA SECRETARIA DA GUERRA

Estão, hoje, de plantão na Secretaria da Guerra: major Cunha Mattos e o 1º tenente Oswaldo Sant'Anna Nunes.

APRESENTAÇÃO DE UM MEDICO

Por ter assumido a vice-directoria do Hospital Central do Exercito, apresentou-se ás altas autoridades militares, o major medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

OFFICIAES DO CORPO DE SAUDE MANDADOS SERVIR NO "FRONT" E NO HOSPITAL GAFFRÉ-GUINLE

O director de Saude designou para servirem na 1ª Divisão de Infantaria, o capitão medico dr. Alpheu Tourinho Theodoro da Silva e o sargento-enfermeiro reservista Nestor da Silva Oliveira e no Hospital complementar Gaffrée-Guinle, o 2º tenente pharmaceutico Dirceu Bastos.

APRESENTOU-SE POR TER DESISTIDO DO RESTO DA LICENÇA

Apresentou-se hontem ao director de Saude, por ter desistido do resto da licença, o 1º tenente medico, dr. Aramis Taborda de Athayde, que foi mandado inspeccionar de saude pela junta medica daquella Directoria, que o julgou apto.

A COLUMNA NERY DA FONSECA EM MATTO GROSSO

O ministro da Marinha recebeu telegramma da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, communicando ter interceptado um radiogramma do major Leopoldo Nery da Fonseca, annunciando a tomada de Porto Murtinho, em Matto-Grosso.

O telegramma recebido pelo almirante Protogenes Guimarães é o seguinte:

"Minha estação acaba de interceptar u mradio do major Nery da Fonseca com a noticia da tomada de Porto Murtinho pela sua columna e do bombardeio aereo que fez com o nosso collega Ary Lima. Congratulo-me com o prezado chefe. Estação vae transmittir na integra o que interceptou. Saudações — *Jorge Paes Leme*, capitão tenente".

O PONTO DE VISTA DO GENERAL GÓES MONTEIRO RELATIVAMENTE A' PAZ

Rezende, 10 (Do nosso enviado especial) — Estivemos agora, á noite, em conversa com o general Góes Monteiro, que entende ser dever de toda a imprensa ou de todos os brasileiros verdadeiramente patriotas, fomentar desde agora uma paz brasileira e nunca a paz a que se propõem os politicos.

Diz o general Góes Monteiro que a formula — "S. Paulo forte no Brasil unido" é erronea e faz periclitar a integridade da patria.

A formula unica a ser adoptada pelos que emprehenderão a paz brasileira será — "S. Paulo unido a um Brasil forte".

ENTRE OS PAPEIS DA CONSPIRAÇÃO BERNARDISTA FIGURA UMA CARTA COMPROMETTEDORA DO SR. JOÃO NEVES

Rezende, 10 (Do nosso enviado especial) — Na correspondencia apprehendida, em Minas Geraes, em poder dos correligionarios do sr. Arthur Bernardes, os quaes foram presos ultimamente, figuram documentos que comprovam a existencia, no Rio de Janeiro, de uma caixa dispondo de importancia superior a 3.000 contos, destinada á propaganda subversiva e ao suborno. Nessa correspondencia figura uma carta do sr. João Neves da Fontoura, em que este se mostra apprehensivo, mesmo alarmado, com o desfecho do movimento de São Paulo. . .

Diz o sr. João Neves que Minas Geraes deve unir-se resolutamente ao Rio Grande, deante do dilemma em que se encontra o Brasil. Se São Paulo vencer, dar-se-á, accrescenta o sr. João Neves, a fatal hypertrophia paulista, o que será prejudicialissimo ao paiz e principalmente a Minas e ao Rio Grande porque este hypertrophi revestir-se-á de uma forma perigosa e será o prussianismo paulista, imposto pelo general Bertholdo Klinger. A outra ponta do dilemma tambem de graves consequencias para a Nação — será a resultante da derrota de São Paulo, porque, affirma o sr. João Neves, surgirá, com o desespero, a luta clara e positiva do separatismo a todo o custo, tambem influenciado por uma fórma prussiana determinada pelo general Klinger.

O sr. João Neves, mostra, assim, estar arrependido da encruzilhada em que se metteu e procura, com o conselho da união de Minas ao Rio Grande, evitar as consequencias funestas da luta que pregou, alimentou e fez deflagrar.

OS ALUMNOS DO LYCEU PIAUHYENSE SE ALISTAM

Theresina, 10 (Do correspondente) — Hontem, uma turma de diversos alumnos do Lyceu Piauhyense alistou-se nas fileiras da Força Publica, afim de seguir, na primeira opportunidade, para o campo de operações no sul do paiz. Já no primeiro batalhão da mesma força que embarcou no "Commandante Ripper" foram incorporados numerosos alumnos do referido estabelecimento de ensino.

O DESTACAMENTO DO SUL EXULTOU COM O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO DO SR. BERNARDES

Bury, 10 (Do correspondente) — A noticia de que fôra abafado o surto bernardista no Estado de Minas foi recebida com a maxima alegria pelos verdadeiros revolucionarios que possuem neste destacamento posto de commando. E' considerada auspiciosa para o governo do sr. Getulio Vargas a definitiva posição do sr. Arthur Bernardes ao lado dos insurrectos, pelo facto de augmentar ainda o ardor combativo destas tropas.

O INCIDENTE ENTRE O MINISTRO DA VIAÇÃO E O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

Em communicado official, o ministro José Americo responde ao ultimo telegramma do sr. Lima Cavalcanti

O sr. José Americo solicita-nos a seguinte publicação:

"Em resposta ao repto que lhe dirigi para positivar a ameaça feita de dizer quem sou e o que valho, depois de jugulado o movimento de São Paulo, com a condição de renunciar ao Ministerio da Viação, caso fosse apontado qualquer deslize de minha vida publica e privada, recebi do sr. Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Continuando no firme proposito de attender ao compromisso que assumi perante os meus leaes companheiros interventores do norte, em appello que tambem lhe foi dirigido e que pouco lhe importa, como declarou, tenho a dizer-lhe que logo após a jugulação do movimento subversivo de São Paulo, demonstrarei á nação quem é e o que vale o seu actual ministro da Viação. Essa demonstração a farei, como prometti, independentemente de qualquer repto, de nada valendo o que me acaba de fazer, porquanto lhe falta autoridade moral para tanto, desde que se recusou a publicar a relação descriminada das verbas distribuidas para os serviços contra as seccas, especificando quanto coube a cada Estado. Por emquanto estou preparando tropas para a defesa da revolução unico assumpto que nos deve preoccupar na hora presente. Não tenha receio de que o seu passado, desde o tempo em que foi chefe politico de Areia, tão cheio de deslise, um dos quaes veiu logo citado no seu telegramma, com antecipação sómente explicavel em quem sente ainda culpa, não será devassado. Sómente póde interessar a sua actuação depois de victorioso o movimento de 1930, quando conseguiu illudir-me, o que dou motivo aos meus telegrammas de applausso, e illudir o paiz, que já hoje o conhece um pouco. Assim todos os nossos compatriotas já o conhecem como farçante de uma vaidade inegualavel que aggride a todos os companheiros, com a intenção clara e incontestavel de se tornar o chefe politico do norte, sonhando com o systema da Republica velha. A sua crise de exhibicionismo e de farça culmina com o convite que acaba de fazer á imprensa carioca afim de que envie representantes para uma visita ás obras contra as seccas, esquecido de que tem sido sempre sua preoccupação declarada a de que essas obras soffram apenas exame de technicos. A preoccupação dos rigores technicos... tambem para armar effeito e a sua affirmativa de que deixará o Ministerio da Viação quando accusado não puder defender-se. Onde foi publicada sua defesa sobre o emprego dos dinheiros da nação destinados a uma distribuição equitativa entre os Estados sob o flagello da secca? Nem me intimida a sua phrase final de quixotesca ameaça porquanto bem deve saber que me encontrará sempre disposto a defender-me e a defender os interesses de Pernambuco em qualquer terreno. Carlos de Lima Cavalcanti."

Deus não me faite com a necessaria superioridade moral para divulgar, por minhas proprias mãos, um documento que bem denota o que a revolução de 1930, a par de authenticos valores, vem acarretando na sua enxurrada.

A relação das verbas distribuidas para os serviços contra as seccas, que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti sustenta ahver eu me recusado a publicar, foi discriminada, na parte que me coube distribuir, directamente, aos Estados, em nota fornecida aos jornaes de Recife e desta capital, a 20 de agosto do corrente anno. E a discriminação da parte que, por ter applicação ás obras, foi distribuida pelo inspector de seccas, consta de nota fornecida á imprensa em 3 deste mez.

Vão aqui reproduzidas:

CREDITOS AOS ESTADOS

Amazonas	100:000$
Pará	800:000$
Maranhão	750:000$
Piauhy	1.000:000$
Ceará	5.027:390$
Rio Grande do Norte	1.452:200$
Parahyba	1.602:200$
Pernambuco	1.475:000$
Alagoas	600:000$
Sergipe	400:000$
Bahia	800:000$
Minas Geraes	20:000$
Total	12.026:000$

Além disso, foram distribuidas as seguintes verbas para construcções ferroviarias: a quantia de 7.681:578$850 á Rêde Viação Cearense, para a construcção de tres ramaes no Ceará e um na Parahyba; 1.222:285$380, para o prolongamento das linhas de Sousa a Alagoas do Baixo e de Limoeiro a Bom Jardim, em Pernambuco; 2.000:000$000, para a construcção da linha de Quebrangulo á Palmeira dos Indios, em Alagoas; 1.410:000$000, para o prolongamento da E. F. Central do Rio Grande do Norte, e 7.429:389$538, para o prolongamento da E. F. de Mossoró, no Rio Grande do Norte, [illegible] 1.500:000$000, para o prolongamento da E. F. de São Luiz a Therezina, no Estado do Maranhão, e 700:000$000 para a construcção na E. F. Central do Piauhy.

E' a seguinte a discriminação feita, directamente, pela Inspectoria de Seccas, das despesas com os serviços em andamento:

1º districto (Ceará e Piauhy)	16.455:135$399
2º districto (R. G. Norte, Parahyba e Pernambuco)	12.687:230$000
Ex-sub-districto (Bahia, Sergipe e Alagoas)	991:647$900
Total	30.134:013$299

Os recursos relativos ao 1º districto foram todos applicados no Ceará, uma vez que a Inspectoria não pôde ainda, apezar das instantes recommendações reiteradas, iniciar seu programma de obras no Piauhy. Quanto a Pernambuco e Bahia, que receberam do Ministerio os auxilios já divulgados, só tem havido pouco tempo, por falta de estudos preliminares, [illegible] um programma já em execução.

A administração central [illegible] na Parahyba e no Rio Grande do Norte, [illegible] 2º districto, encontrando-se esses dados no mesmo districto, que tem sua séde [illegible] João Pessoa, mas a julgar pelo numero de operarios, em trabalho, é essa despesa [illegible] equivalente.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti em declarar que lhe foi feita essa demonstração dada a lume em toda a imprensa do paiz.

Cuidava elle que á Parahyba, á minha terra, tão soffredora, tivesse cabido o maior quinhão. Seria, quando muito, um crime do coração, que a nossa sensibilidade me perdoaria; quem não me perdoa são os meus conterraneos daquelle Estado, que ainda estão morrendo á fome, por escrupulo meu de dar-lhes mais do que tenho dado aos outros.

Espero que o sr. Carlos de Lima me faça a mesma demonstração do emprego das verbas que lhe forneci, para a assistencia aos flagellados de Pernambuco, as quaes, conforme denuncia idonea, serviram até para adquirir automoveis incorporados ao patrimonio do Estado, além de terem sido malbaratadas, como prova o relatorio do engenheiro Pereira de Miranda, em exaggeradas remunerações ao pessoal administrativo, em detrimento das victimas da secca que recebiam um mesquinho salario.

Allude o interventor de Pernambuco ao meu passado de chefe politico de Areia.

Tendo o presidente João Pessoa destituido da chefia daquelle municipio, em vista das atrocidades que vinha commettendo, a familia Cunha Lima, fui indicado, a contra gosto, para a direcção local; mas, como estivesse exercendo as funcções de secretario geral do Estado, não pude assumir, directamente, essa responsabilidade, tendo visitado o mesmo municipio apenas uma ou duas vezes.

Quer, certamente, o sr. Carlos de Lima referir-se á versão de violencias que teriam sido ali praticadas pela policia, na repressão aos capangas dos chefes decaidos, que ainda promoviam desordens.

O interventor de Pernambuco sabe de tudo isso, tanto quanto eu, porque os seus jornaes, "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", não se cansavam de verberar as cavillosas allegações de constrangimento dos mandões destituidos e de defender as autoridades de Areia; só finge elle não lembrar-se de que eu já a esse tempo, sem nenhum funcção, por haver me desincompatibilizado para a eleição federal, pedi ao presidente João Pessoa que mandasse o chefe de policia instaurar inquerito para apurar a procedencia das queixas apresentadas, afim de que fossem punidos os autores das arbitrariedades, porventura perpetradas, tendo o sr. Adhemar Vidal, que, então, exercia aquelle cargo, chegado á evidencia de que era tudo mystificação, com o fim de obter um habeas corpus politico que justificasse a intervenção da força federal.

Em Areia, minha cidade natal, os presos não têm as unhas arrancadas pela policia, nem os adversarios são mandados morrer de beriberi em Fernando de Noronha, ao contrario: toda a familia Cunha Lima, depois das mais ingratas competições, lá permanece, cercada de todas as garantias, tendo o seu chefe, Sisenando Cunha Lima, um contracto de illuminação publica, a titulo precario, com a municipalidade, de que é prefeito um meu irmão.

Se o sr. Carlos de Lima soubesse dar os mesmos exemplos de tolerancia o Recife já não teria se ensanguentado, duas vezes, tendo deixado de irromper o terceiro movimento, por interferencia minha, que elle desconhece, mas que o chefe do governo teve sciencia, opportunamente.

Accusa-me o sr. Carlos de Lima de "aggredir a todos os companheiros com a intenção clara e incontestavel de me tornar o chefe politico do norte", insinuação, estolidamente inconsequente, porque, nesse caso, eu deveria, ao contrario, procurar alliados.

Só tenho divergido no patrocinio do interesse publico, que nenhum amigo meu teria o direito de defraudar.

Essa idéa, talvez tenha acudido a elle proprio, quando suggeriu, em entrevistas concedidas á imprensa desta capital, a fundação do "Bloco do Norte", pretenção contra que me insurgi, immediatamente, em declarações publicas, porque o que nos cumpria, ao revés, era evitar os antagonismos regionaes, de consequencias mortaes para a nossa unidade moral e politica.

Se eu fosse pretendente á direcção do norte, não a teria recusado, em dias do anno passado, quando o sr. Caio de Lima Cavalcanti veiu, de avião, offerecer-m'a, em nome de Pernambuco, allegando que Juarez Tavora tinha falhado. E eu respondi-lhe, infelizmente, sem testemunhas, pela gravidade do assumpto, que não tinha tempo, sequer, de ser chefe da Parahyba.

Apezar dessa minha opposição, a imprensa do sr. Carlos de Lima entrou, para logo, a tecer-me panegyricos de semi-deus, numa demasia de lisonja que deveria ser meu unico documento de resposta ás suas objurgatorias de hoje.

Demais, se a familia Lima Cavalcanti não alcançava, ao menos, assegurar-se na chefia de Pernambuco, mantida á custa de tanto sangue, não podia, tampouco, pleitear a chefia do norte [illegible]

O ministro José Americo recebeu hontem, á noite, o seguinte officio do secretario do Directorio Academico da Faculdade de Direito do Recife:

"Exmo sr. ministro: — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Directorio Academico de Direito do Recife, por proposta de um dos seus membros, o academico Ribeiro Roma, lançou, na acta da sua sessão realizada no dia 25 do corrente mez, um voto de congratulação com v. ex., eminente e illustre representante do Norte, pelos altos e patrioticos conceitos constantes do seu [illegible] discurso, proferido, ultimamente, nessa capital, e irradiado pelo Radio, resolvendo, ainda, transmittir a v. ex., pelo mesmo meio, um telegramma de congratulação.

Desejando tornar do conhecimento publico a homenagem mui merecida que os estudantes de Direito do Recife, por intermedio do seu orgão representante, acabam de prestar ao grande ministro do Norte — expressão lidima da bravura civica —, enviou, [illegible] a cópia do despacho telegraphico [illegible] e estranheza, haver a censura policial do Estado impedido a divulgação publica.

[illegible] esta medida coercitiva [illegible] de modo [illegible] diminuir a grandeza da homenagem que o Directorio houve por bem de prestar a v. ex., o Directorio, nem por isso, póde deixar de lamental-a.

Pedindo a v. ex. accaitar as mais sinceras felicitações pelo seu brilhante discurso, apresento-lhe os protestos da minha estima e elevada consideração. Cordialmente, (as): *Octavio Leopoldino O. de Moraes.*"

Pingos & Respingos

O sector urbano Candelaria-Alfandega sempre foi a principal zona bancaria da cidade.

Agora, com a crise, proliferam por ali os mendigos, aleijados, ulcerados de toda a especie.

A proposito, observava o dr. Jaymo Vasconcellos, numa roda de banqueiros:

— Apezar da falta de negocios, temos agora mais um banco na zona...

— Qual?

— O "banco" da Santa Casa.

* * *

— O Wenceslão Braz foi chamado a Bello Horizonte.

— Mas o Wenceslão anda agora muito occupado: está pescando...

— Apezar das aguas turvas?

— Ou *pour cause*...

* * *

Os tradicionalistas da cidade estão a clamar contra a construcção de um arranha-céo no largo da Carioca que tapará ao publico a vista do convento de Santo Antonio.

Mas será que o publico, ao passar pelo largo, reparava no convento?

* * *

Annuncia-se do São Francisco que a primeira mulher do director cinematographista Bern, imitou o gesto da segunda, suicidando-se.

— Que Bern "bernicioso"!... commentou um allemão.

* * *

Crises

Lisboa — *Augmenta a falta de trabalho, devido á crise vinicola do Douro.* (Telegramma)

Que o vinho se valorize
Com "sangrias" no thesouro:
Como outras, do Douro a crise
E' uma simples crise d'ouro.

* * *

Budapest, 9 — O conde Hunyadi, deputado oppossicionista, bateu-se, hontem, duas vezes em duello, sendo, da segunda vez, gravemente ferido. Os dois encontros foram provocados por questões eleitoraes.

Como são diversos os costumes politicos! No Brasil, quando ha questões eleitoraes, os candidatos ficam pacificamente em casa; os eleitores é que se estraçalham uns aos outros.

Cyrano & Cia.

AS MATTAS DA TIJUCA

Carta do dr. Armando de Godoy

O dr. Armando de Godoy, membro da Commissão de Urbanismo, escreveu-nos hontem á seguinte carta:

"Rio, 10-9-932. Sr. director do "Correio da Manhã" — No numero de hoje do jornal que com tanto brilho dirigis, ha uma local em que se accusa a Commissão do Plano da Cidade de não haver correspondido a seus deveres com relação ao loteamento da chacara denominada Castello na Tijuca. Da referida local se conclue que a pessoa que informou com relação ao caso em apreço não está ao corrente da verdade. O que até esta data houve a respeito do mencionado loteamento foi o seguinte: o proprietario mandou elaborar o projecto, o qual foi submettido ao exame da divisão de urbanismo, de que sou chefe, a qual se limita a verificar se as partes do plano obedecem ás exigencias da lei quanto á largura, á situação e á declividade das ruas, aos espaços livres, ás dimensões dos lotes e ao seu destino, á posição dos futuros predios, ao calçamento, á arborização, ao escoamento de aguas, etc. Com relação a taes elementos, em virtude de exigencias desta divisão, o projecto foi modificado mais de uma vez, achando-se agora em condições de ser enviado á 5ª Sub-Directoria, onde percorre a penultima etapa do processo.

Cumpre-me accrescentar que a Commissão do Plano da Cidade, a qual não foi ainda ouvida sobre o caso, só desempenha uma funcção consultiva. Ella só se manifesta quando solicitada pelo dr. interventor. Ora, o projecto de loteamento achando-se ainda na primeira phase do respectivo processo de licença, era absurdo, em virtude do que preceitúa o regulamento em vigor da Directoria de Engenharia, a quem compete a concessão daquella licença, que a referida commissão já se tivesse manifestado.

Terminando, para bem orientar essa redacção, devo informar que o plano director officializado pelo dr. Pedro Ernesto, não attingiu a chacara em questão, cujos terrenos se destinam a reservas florestaes.

Apresentando-vos os meus protestos de elevada consideração e apreço, subscrevo-me, amo. atto. admor. obrg. — *Armando de Godoy*, da Commissão do Plano da Cidade e da Divisão de Urbanismo."

A GREVE DOS TECELÕES DE LANCASHIRE

A procura de uma solução conciliatoria para o conflicto entre patrões e operarios

Manchester, 10 (U. T. B.) — Continuam os preparativos para a conferencia convocada pelo ministro do Trabalho, sir Henry Betterton, com o fim de solucionar o conflicto que ora separa patrões e operarios da industria do algodão no Lancashire.

A primeira reunião entre delegados de ambas as partes, deante do representante daquelle ministro, sr. Liggett, terá logar aqui mesmo, na proxima terça-feira.

As reivindicações do magisterio municipal

Um agradecimento da Associação dos Professores Primarios

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino recebeu da Secretaria Geral da Associação dos Professores Primarios, o seguinte officio:

"Exma. sra. dra. Bertha Lutz, m. d. presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Em nome da directoria da Associação dos Professores Primarios e no meu proprio, venho apresentar-vos os nossos agradecimentos pela solidariedade prestada á causa do professorado no movimento de justas reivindicações em prol de direitos que lhe assistem nas aspirações que mantêm.

Devo salientar-vos a preciosa collaboração das representantes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, dra. Maria de Lourdes Ribeiro e senhorita Carmen de Carvalho, que com muito interesse acompanharam os trabalhos da Associação dos Professores Primarios e das demais associações de classe, nas commissões reunidas. Valho-me do ensejo para agradecer-vos o convite que nos foi dirigido para a reunião de sabbado proximo, á qual estaremos presentes e tambem para reiterar-vos os nossos protestos de alta admiração e estima. — *Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves*, secretaria geral."

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

A secretaria geral da Associação dos Professores Primarios communica por nosso intermedio, que a secretaria dessa Associação de classe está aberta diariamente das 2 ás 6 horas da tarde.

Encontra-se á disposição dos interessados nessas horas o livro de assignaturas da assembléa de 1 de setembro, relativa á unificação das classes.

Os professores que ainda não se associaram e o desejarem fazer poderão dirigir-se á professora Margarida Sarro, em cujo poder se encontram as listas de socios. A séde é a rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3.

O ANTE-PROJECTO DO MONTEPIO CIVIL

Subiu á apreciação do chefe do governo provisorio

Subiu á apreciação do chefe do governo provisorio o ante-projecto do montepio civil, com algumas restricções apresentadas pelo ministro da Fazenda.

O respectivo decreto será submettido á assignatura do chefe do governo no proximo despacho de quarta-feira, no caso de serem acceitas as restricções.

7 DE SETEMBRO

O interventor no Amazonas congratula-se com o chefe do governo pela passagem da data

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Manáos, 8 — Senhor chefe do governo — Palacio do Cattete — Congratulo-me com v. ex. pela passagem gloriosa data da emancipação politica da nossa Patria. Attenciosas saudações. (a) Rogerio Coimbra, interventor do Amazonas."

O PAPEL PARA A IMPRENSA

Um projecto beneficiando as empresas jornalisticas

Sabemos que o chefe do governo provisorio mandou que seja elaborado pelo ministro da Fazenda um projecto beneficiando as empresas jornalisticas com a reducção das taxas de importação da tinta e do papel para a imprensa.

Os officiaes de justiça agradecidos ao chefe do governo

Ao chefe do governo provisorio foi enviado o telegramma seguinte:

"Rio, 9 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Data venia os officiaes de justiça criminaes, immensamente agradecem a v. ex. em virtude do decreto no qual como medida de promoções os transferem nas vagas que se verificarem nas varas administrativas e pretorias civeis da justiça local do Districto Federal. Grande satisfação obtiveram esses officiaes de justiça com o acto de verdadeira justiça que sempre caracterizou a pessoa de vossa excellencia."

COMPETEM EXCLUSIVAMENTE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Todas as nomeações para cargos publicos

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 36.513, do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins que todas as nomeações ou demissões de funccionarios ou de quaesquer cargos publicos, quer sejam effectivos, interinos ou em commissão, competem exclusivamente ao chefe do governo provisorio, na forma do disposto no art. 1º § unico, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930."

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

EM BUENOS AIRES SE NOTICIA UM AVANÇO DE TROPAS BOLIVIANAS, ENCONTRANDO SÉRIA RESISTENCIA DAS FORÇAS PARAGUAYAS

Buenos Aires, 10 (U. T. B.) — Segundo as noticias aqui recebidas de ambas as partes em conflicto, as tropas bolivianas do Chaco avançam, em fortes columnas, em direcção a Pozo Valencia, depois de cerrado bombardeio, registrando-se a mesma actividade em outros pontos.

Segundo outras noticias, porém, as forças paraguayas têm resistido com successo aos ataques dos bolivianos.

O GOVERNO DE ASSUMPÇÃO RESOLVEU CONVOCAR AS RESERVAS

Buenos Aires, 10 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias as tropas bolivianas estão de facto praticando actos de verdadeira guerra contra os paraguayos, já havendo o governo de Assumpção resolvido convocar as reservas.

O sr. Daniel Salamanca, presidente da Bolivia

SUICIDOU-SE O CORONEL ESTIGARRIBIA COMMANDANTE DE UM SECTOR PARAGUAYO

Buenos Aires, 10 (Especial) — Despacho de Assumpção, captado nesta capital, relata que o coronel Estigarribia, commandante em chefe das forças paraguayas no sector de Puerto Casado, suicidou-se, attribuindo-se o facto á derrota soffrida pelas armas guaranys em Boqueron.

Segundo se adeanta, o coronel Estigarribia assegurára ao seu governo que suas tropas obteriam successo no ataque áquella posição occupada pelos bolivianos.

Essa noticia causou enorme sensação.

EM ASSUMPÇÃO SE NOTICIA A TOMADA DO FORTIM BOQUERON PELOS PARAGUAYOS

Assumpção, 10 (Especial) — (Urgente) — Acaba de ser publicado, o seguinte communicado official: "Segundo informe recebido esta manhã, o fortim Boqueron caiu, hontem, ás 16 horas, em poder dos paraguayos, tendo-se rendido a guarnição do mesmo. Nossas forças derrotaram, ainda, a quarta divisão de exercito boliviano, que accorreu a ajudar as forças que guarneciam o dito fortim. Até agora sabe-se que morreu, o capitão Oscar Tivas Ortellado e ficou ferido o major José Melgurejo, ambos do exercito paraguayo".

E' DE ENTHUSIASMO O AMBIENTE DA CAPITAL PARAGUAYA

Assumpção, 10 (Especial) — A's nove horas da manhã, de hoje, os jornaes tocaram as sirenes chamando a população á rua. Todos os diarios affixaram a noticia de que as forças paraguayas haviam recuperado o fortim Boqueron.

O povo possuido de enthusiasmo sem precedentes, prorompeu, em calorosas manifestações ao exercito.

O commercio está paralysado.

O primeiro jornal que annunciou a victoria paraguaya foi "La Tribuna" que appareceu com destacadas "manchettes".

EM LA PAZ SE NOTICIA UMA VICTORIA DOS BOLIVIANOS EM BOQUERON

La Paz, 10 (Especial) — Uma consideravel multidão estacionou durante a noite defronte dos "placards", dos jornaes, aguardando noticias do Chaco. A' meia noite foi recebido o despacho annunciando o triumpho brilhante das forças bolivianas, que, em menor numero, e depois de quinze horas de combate derrotaram os paraguayos, em Boqueron.

Todos os diarios fizeram soar as sirenes e affixaram os telegrammas recebidos, tendo sido organizadas, immediatamente, grandes manifestações pelas ruas da cidade. O povo estava possuido do enthusiasmo indescriptivel e cantava o hymno nacional em altas vozes, acclamando o exercito, dando vivas á Bolivia e ao presidente da Republica.

UM COMMUNICADO DO COMMANDO BOLIVIANO AFFIRMA TEREM OS PARAGUAYOS SOFFRIDO UM DESASTRE

La Paz, 10 (Especial) — Segundo telegramma do commando da Quarta Divisão, sabe-se que a derrota soffrida pelas armas paraguayas em Boqueron, foi um verdadeiro desastre, porquanto as tropas bolivianas obrigaram seus adversarios a retirarem-se desordenadamente, deixando grande numero de feridos e material bellico.

A CAPITAL BOLIVIANA ENTHUSIASMA-SE TAMBEM COM A NOTICIA DE UM TRIUMPHO EM BOQUERON

La Paz, 10 (Especial) — A cada momento recebem-se nesta capital, communicações de todos os recantos do paiz, dando conta do enthusiasmo popular por motivo do triumpho de Boqueron.

FERIDO A BALA UM AVIADOR PARAGUAYO

Assumpção, 10 (Especial) — Na occasião em que pilotava um apparelho da aviação militar paraguaya, o tenente aviador Rochell, foi ferido em um dos braços, por bala, ao mesmo tempo que seu avião ficava ligeiramente damnificado.

Conseguindo escapar á perseguição dos adversarios, o tenente Nochell voltou á sua base, nesta capital, devendo voltar á actividade logo depois de applicados os curativos necessarios.

O QUE DIZ UM JORNAL DE ASSUMPÇÃO A RESPEITO DA OFFENSIVA BOLIVIANA

Assumpção, 10 (Especial) — O jornal "El Orden", occupando-se dos ultimos successos no Chaco diz que a Bolivia iniciou a sua offensiva contra o Paraguay, provando aos olhos do mundo que qualquer accordo provisorio só serviria para permittir que seu exercito se preparasse para levar avante seus propositos guerreiros. Em seguida, o mesmo jornal diz que a Commissão dos Neutros, já devia ter reconhecido que suas gestões foram inuteis estando, virtualmente, fracassadas, o mesmo acontecimento com as 19 nações signatarias da nota panamericana.

"A Bolivia, com o espirito de guerra que só póde ser classificado de verdadeira obsessão — prosegue "El Orden" — fez com que o Paraguay tivesse necessidade de recorrer á força para fazer-se respeitar. Vamos á guerra contra vontade. Porém vamos ao campo de luta com a convicção profunda de que defendemos uma causa santa".

Depois de diversas considerações sobre as varias phases do conflicto, o mesmo diario termina dizendo que a impressão do povo paraguayo é de que está em plena guerra e que a Bolivia tomou, novamente, a iniciativa de perturbar a paz do continente.

UM COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO

La Paz, 10 (Especial) — O Estado Maior do exercito deu a publico, aos 30 minutos da madrugada de hoje, o seguinte communicado:

"Depois de 15 horas de heroica resistencia e renhido combate, nossas tropas repelliram energicamente as forças paraguayas de todas as armas, num total de 2.000 homens, que atacavam o Fortim Boqueron, desde o dia de hontem. As forças adversarias, retiraram-se precipitadamente, sendo forte e resolutamente perseguidas, e deixando no campo de luta numerosas baixas. Nossas baixas foram reduzidas. Esta derrota póde considerar-se, dada a quantidade e a qualidade das tropas atacantes".

A AVIAÇÃO BOLIVIANA TOMOU PARTE ACTIVA NO COMBATE DE BOQUERON

La Paz, 10 (Especial) — O governo annunciou que a aviação militar boliviana tomou parte activa no combate ás forças paraguayas, que atacaram hontem o Fortim Boqueron, e que tropas bolivianas rechassaram um ataque dos paraguayos em outro ponto da região.

UM DESMENTIDO DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO

La Paz, 10 (Especial) — O Estado Maior do Exercito forneceu á imprensa local um communicado, no qual declara não ser verdadeira a noticia de haverem tropas bolivianas incursionado sobre o fortim Coronel Bogado, conforme foi divulgado por um communicado do Ministerio da Guerra de Assumpção. Declara ainda que no dia 3 do corrente, aviões paraguayos evolucionaram sobre os fortins bolivianos Chanar e Sorpresa e mais que patrulhas destacadas do fortim paraguayo Ayala têm feito frequentes incursões sobre Agua Rica.

REUNIU-SE NOVAMENTE A COMMISSÃO DOS NEUTROS

Washington, 10 (Especial) — A Commissão dos Neutros, depois de prolongada reunião, não tomou decisão alguma a respeito do conflicto do Chaco.

Os representantes dos cinco paizes que a integram fizeram relatos dos ultimos successos occorridos na zona litigiosa, de accordo com informações recebidas de suas Chancellarias, reconhecendo, unanimemente a gravidade da situação.

Segundo divulga a imprensa, é opinião decorrente entre os neutros, que os paizes americanos devem agir novamente junto aos governos de La Paz e Assumpção, mostrando-lhes as consequencias lamentaveis do proseguimento da luta que se apresenta cada vez mais grave.

UMA CONFERENCIA DO INTERNACIONALISTA BOLIVIANO RICARDO MUJIA SOBRE A QUESTÃO DO CHACO

La Paz, 10 (Especial) — O conhecido tratadista e ex-ministro boliviano em Assumpção, dr. Ricardo Mujia, realizou uma brilhante conferencia em Sucre, relativamente aos direitos da Bolivia no territorio do Chaco, sob os auspicios da Sociedade Geographica.

MAIS UM COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO

La Paz, 10 (Especial) — O Estado Maior do Exercito fez publicar um novo communicado nos seguinte termos: "O Paraguay reinicia actos de hostilidade. No dia de hontem patrulhas paraguayas incursionaram sobre o posto de segurança que protege um dos nossos fortins da zona sul, onde foram rechassadas. Não se conheceu outros detalhes".

OS VOLUNTARIOS URUGUAYOS QUE FOREM COMBATER PELO PARAGUAY O FARÃO EM CARACTER PARTICULAR

Montevidéo, 10 (Especial) — A imprensa desta capital, referindo-se ás noticias procedentes de Assumpção, segundo as quaes seria formado um exercito de voluntarios uruguayos, que pretendem lutar em favor da causa paraguaya, escreve que qualquer iniciativa neste sentido reveste-se, evidentemente, de caracter particular, porquanto o Uruguay, assim como as demais nações sul-americanas só visa evitar que o Paraguay e a Bolivia prosigam num desentendimento, sob todos os pontos de vista, prejudicial, e portanto, manter-se-á neutro.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE LA PAZ EM TORNO DA QUESTÃO DO CHACO

La Paz, 10 (Especial) — Os jornaes desta capital desmentem energicamente as noticias de fonte paraguaya, segundo as quaes a Bolivia tentou conseguir o apoio de diversos paizes americanos, em favor de sua these sobre a manutenção das actuaes posições como base para assignatura de um armisticio, porque tinha a certeza, de que, de outra forma, o governo seria derrotado.

Diversos diarios fazem notar, a proposito, que nunca a opinião nacional se manteve firme e, cohesa em torno da orientação politica internacional do governo, como agora, de modo que é absurdo pensar — accrescentam — que o povo trate de derrubar um governo que encarna suas verdadeiras e legitimas aspirações.

"A questão do Chaco — diz "La Republica" — não é uma questão de politica interna, como acontece no Paraguay, senão uma questão nacional que affecta todo o paiz e não os partidos politicos".

A JUVENTUDE BOLIVIANA APRESENTA-SE PARA A LUTA

La Paz, 10 (Especial) — Os departamentos officiaes e as instituições bancarias desta capital apresentam um interessante e desusado aspecto, visto como os seus empregados jovens, militarmente uniformisados, recebem instrucção bellica durante as horas livres quando deixam o trabalho. A população acclama-os delirantemente quando voltam aos seus labores.

Eusebio Ayala

OS JORNAES DE LA PAZ FAZEM COMMENTARIOS A' ATTITUDE DO PARAGUAY

La Paz, 10 (Especial) — Os jornaes desta capital, commentando os repetidos ataques das forças bolivianas, concordam que taes actos demonstram que o Paraguay reiniciou activamente suas actividades bellicas, desde alguns dias, emquanto se negociava uma possivel tregua, acceita pela Bolivia por indicação da Commissão dos Neutros e repudiada pelo Paraguay.

NA CAPITAL DO PARAGUAY JULGA-SE DIFFICIL EVITAR A CONTINUAÇÃO DA LUTA

Assumpção, 10 (Especial) — Deante das noticias procedentes do Chaco, acerca dos diversos combates ali travados, a impressão dominante é que a guerra entre o Paraguay e a Bolivia iniciou-se de facto, sendo difficil evitar-se o proseguimento da luta.

O movimento no Ministerio da Guerra esta manhã tem sido desusado.

QUAES SÃO OS PRINCIPAES PROPRIETARIOS ESTRANGEIROS DE TERRAS NO CHACO

Assumpção, 10 (Especial) — Os jornaes desta capital, referindo-se ao Chaco, historiam o que tem sido os esforços de estrangeiros e paraguayos, no sentido de levar a civilisação áquella região, e exaltam o facto das companhias norte-americanas e argentinas que ali possuem terras, haverem concordado em respeitar a soberania do Paraguay, pagando annualmente os impostos ás autoridades paraguayas. Dizem em seguida, os mesmos diarios, que as pretenções da Bolivia, sobre a referida região não foram tomadas em conta pelas empresas ali estabelecidas, que continuam a prestigiar o governo no momento especialmente grave do litigio com a Bolivia.

Os principaes proprietarios estrangeiros de terras na zona do Chaco são o capitalista argentino José Casado e as companhias norte-americanas Chathan Phenix, de Nova York, e Streud Cº. de Chicago, possuidores de terrenos onde estão installadas as colonias menomitas.

O QUE DIZ UM DESPACHO DE LA PAZ CAPTADO EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 10 (Especial) — Foi captado nesta capital, procedente de La Paz, um despacho em que se diz que as tropas paraguayas, na occasião em que atacavam o fortim Boqueron, estavam sendo hostilisados por forças bolivianas e pela aviação.

Os mesmos despachos atacavam fortemente o Paraguay, dizendo que os communicados do estado-maior de seu exercito tinham por fim preparar o espirito das nações americanas contra a Bolivia.

Os jornaes rebatem taes affirmativas.

O EMBAIXADOR ARGENTINO EM LA PAZ REFUTA BOATOS REFERENTES Á ATTITUDE DE SEU PAIZ

La Paz, 10 (Especial) — O embaixador argentino nesta capital informou á chancellaria do Estado que está autorisado pelo governo de seu paiz a refutar categoricamente os boatos circulantes quanto ao proposito de implantar um bloqueio ao conflicto paraguayo-boliviano.

UM COMMENTARIO DE "LA PRENSA" SOBRE A ATTITUDE DO PARAGUAY

La Paz, 10 (Especial) — Os jornaes de Buenos Aires reproduzem um editorial da "La Prensa", daquella capital, nos seguintes termos:

"A Conferencia de Washington solicitou dos governos da Bolivia e do Paraguay a autorisação a seus representantes naquella capital para firmarem por um curto lapso de 60 dias um compromisso de suspensão total de hostilidades, afim de ser discutido neste periodo um accordo pacifico dos problemas em questão. Antes de conhecer a resposta da Bolivia, fez-se publica a categorica contestação do Paraguay, que não acceitou a proposta. A attitude intransigente apresentada pelo governo paraguayo, afasta qualquer espectativa de que a nova acção da Commissão dos Neutros obtenha qualquer efficiencia pratica. Por traz das ultimas manifestações e documentos da chancellaria paraguaya evidencia-se o facto inevitavel de uma guerra. Ao ter conhecimento da ultima nota boliviana em resposta á Conferencia de Washington, aquella mesma chancellaria apressou-se a contestal-a, sem se deter a considerar que tal nota não lhe era destinada, chegando mesmo ao ponto de declarar que não admittiria a neutralisação da linha de fortins. Esta declaração inopportuna serviu de antecipação á confirmação da intransigencia revelada no conteudo do documento official do Paraguay."

Consequentemente, tanto a imprensa local como a propria "La Prensa", de Buenos Aires, são unanimes em condemnar a attitude paraguaya, recusando-se a concordar com a tregua proposta pelos paizes neutros, revelando, assim, seu intento evidente de proseguir nas hostilidades contra a Bolivia. As opiniões do diario argentino revelam assim aos paizes neutros como a intransigencia paraguaya empenha-se em desencadear o conflicto armado do Chaco, emquanto que a Bolivia, acceitando a tregua, demonstrou mais uma vez seus propositos pacificos. A responsabilidade, na opinião dos diarios, cabe exclusivamente ao Paraguay.

VICTORIAS BOLIVIANAS ANNUNCIADAS EM LA PAZ

La Paz, 10 (Especial) — O Estado Maior do Exercito fez publicar um communicado datado de Munoz, em que declara que contindam as forças nacionaes a perseguir os inimigos que se refugiam por antigo caminhos até Isla Poi, verificando-se fortes baixas nos seus contingentes.

As felicitações do governo paraguayo ao seu exercito encerram profunda ironia, visto como os seus soldados em derrota, fogem precipitadamente. Tanto o governo como o povo paraguayos estão sendo illudidos quanto á capacidade e efficiencia de seus exercitos e do valor de suas tropas que são contumazes nas fugas.

O general Quintanilha, commandante das forças bolivianas faz saber ainda que, ás oito horas e trinta de hoje, diversos contingentes paraguayos das tres armas, atacaram Agua Rica, de onde foram repellidos, depois de duas horas e vinte minutos de combate.

UM RADIOGRAMMA RECEBIDO PELA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

A legação da Bolivia recebeu hoje de La Paz o seguinte radiogramma:

"De La Paz, 10 de setembro, 15 horas. Legação da Bolivia — Rio de Janeiro. — Confirmamos plenamente nosso despacho desta manhã. Boquerón não foi occupado pelos paraguayos como affirmam os correspondentes de Assumpção. O triumpho das tropas bolivianas foi completo. A estação nacional de radio captou uma mensagem na qual se noticia haver o tenente-coronel Estigarribia, que dirigiu a offensiva e communicou ao seu governo o triumpho dos paraguayos, assegurando o exito de sua tropa, se suicidado em Pazo Valencia. Ministerio do Exterior."

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 10 (U. T. B.) — Houve hoje grandes manifestações populares em frente ao palacio presidencial, por motivo das noticias sobre a tomada do Forte Boqueron pelas tropas paraguayas, annunciada pelo Estado Maior.

OS BOLIVIANOS CONSIDERAM-SE VICTORIOSOS

La Paz, 10 (U. T. B.) — O Estado Maior General annuncia que, depois de quinze horas de fogo intenso na região do Forte Boqueron, as tropas paraguayas se haviam retirado daquelle Forte e de toda a região vizinha.

Columbia-Perú

UMA NOTA DA LEGAÇÃO DA COLOMBIA

A legação da Colombia enviou-nos hontem a seguinte carta:

"A legação da Colombia vem por meio desta informar ao sr. director que o occorrido em Lecticia, porto colombiano sobre o rio Amazonas, não tem transcendencia, pois se trata de um assumpto exclusivamente de ordem interna local. Com effeito, perto de 300 civis peruanos armados invadiram a pequena população fluvial, obrigaram as autoridades colombianas a abandonal-a e as familias ali residentes a buscar hospitalidade em terra brasileira, a qual lhes foi amplamente dispensada por determinação das altas autoridades de Manáos. As medidas que estão sendo tomadas pelo governo colombiano restabelecerão dentro em pouco a ordem naquella região. Os assaltantes de Lecticia, que surprehenderam uma população indefesa, não têm connexão alguma com o governo do Perú com o qual o governo da Colombia tem mantido e mantêm as mais estreitas e cordiaes relações. Rio, 10 de setembro de 1932."

O PAGAMENTO DO QUE E' DEVIDO PELA UNIÃO AO BANCO DE ITAJUBA'

Como se esclarece um equivoco

Noticiámos hontem a remessa feita pela Directoria da Receita á delegacia fiscal em Minas, de um processo em que é interessado o Banco de Itajubá, afim de ser levada a effeito, ali, a liquidação do referido processo. Trata-se da restituição de imposto pago a mais pelo Banco, que o vae receber agora como credor da Fazenda.

Fazemos novamente referencia ao assumpto, em virtude de haver sido noticiada por alguns jornaes coisa muito diversa, isto é, a liquidação daquelle estabelecimento de credito, o que não é verdade e até causou estranheza nas rodas bancarias.

"JORNADA"

Circulará nos primeiros dias de Outubro um matutino "Jornada", sob a direcção de Orestes Barbosa, Mario Cordeiro e Pedro de Souza.

"Jornada" se annuncia como um orgão alheio á politica, e feito com o objectivo de noticiar amplamente os factos da cidade em noticias de poucas linhas.

O primeiro numero trará uma curiosa materia.

"Jornada" terá como illustrador o desenhista Nassara, sendo chefe da reportagem policial, que será detalhada, o sr. Carlos Motta.

Chegam ao Texas noticias de grandes innundações no Mexico

El Paso, Texas, 10 (Especial) — Noticias vindas de Pearson, no Mexico annunciam a occorrencia a 180 milhas ao sul daquella localidade, de grandes innundações que ameaçavam transbordar pela cidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do 9º dia util: Pensões recnidas, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho: directores de Escolas, de A a I; ex-docentes da Escola Normal, em exercicio nos Institutos e Escolas Profissionaes; inspectoras de escolas primarias; operarios effectivos da Directoria de Mattas e Jardins; pessoal da revisão de numeração; pessoal subalterno dos Institutos e Escolas Profissionaes, e pessoal da 2ª Sub-Directoria com exercicio no Departamento de Material.

NO THESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Serão pagas amanhã, na Thesouraria do Estado do Rio, as folhas abaixo, correspondentes ao 9º dia util, ás professoras adjuntas dos seguintes grupos escolares: Joaquim Leitão, Silva Pontes, Benjamin Constant, Conselheiro Josino, Pinto Lima, Felisberto de Carvalho, Raul Vidal, Escola do Trabalho, Thomaz Gomes, Euzebio de Queiroz, Hilario Ribeiro, Aydano de Almeida e escolas isoladas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente.

LEVY, GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

GUARDA CIVIL

UNIFORME 3º

Serviço para hoje:

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Jayme R. Neves; 2ª turma: Amancio O. Godoy, Laurindo A. Silva, Bernardo G. Vianna, Adriano F. Barreto, Dermeval Cruz Mattos e Ernesto G. Andrado; 3ª turma: Jacobina Callado, Joaquim Rufino dos Santos, Antonio Barbosa de Macedo, Djalma G. Leal e João V. Fontes.

Livre Transito — Encarregado: 1º fiscal José Nato Sobrinho; auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes Hilderico Cassilinas de Souza, Benjamin Milanez Dantas, José A. Machado, Armando J. Siqueira, Juvenal Cunha e Deocleciano O. Coelho.

Conducção de Presos — Encarregado: 1º fiscal Marinho M. Guimarães; auxiliares: segundos fiscaes Oscar Pinto de Souza e Hugo Bettamio Barreto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Amanhã estará de dia o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia Geral de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia Geral de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 3º

Serviço para hoje:

Medico de dia, capitão dr. Macedo; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Waldemar; rondam: ás 21 horas, o 1º tenente Aolpho, e ás 24 horas, o 1º tenente Araujo; guarda da Policia Central, aspirante Achilles; guarda do quartel general, os segundos tenentes Dorea e Pereira; ronda especial: ás 18 e 24 horas, respectivamente, os sargentos Adello e Edison; enfermeiro de promptidão no quartel general, anspeçada Medeiros; musica de promptidão, o 6º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; usina de Cascadura (Light): ás 11 horas, o aspirante Guimarães e ás 23 horas, o 2º tenente Almeida; junta de inspecção de saude, não ha.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248, rua General Camara n. 207 e rua da Conceição n. 18.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua São José n. 76.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, rua Visconde de Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 383.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 87 e 245, rua da Lapa n. 18, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras n. 213 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 165, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua Visconde de Ouro Preto n. 84 e rua da Passagem n. 94.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Voluntarios da Patria numero 351, rua Frei Leandro n. 8-A e rua Marquez de São Vicente.

COPACABANA — Rua Copacabana ns. 570 e 802-A, rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 75, rua Senador Euzebio n. 50, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto n. 58 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 30, rua da Harmonia n. 84 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá n. 89, rua de Catumby n. 169, rua Aristides Lobo n. 299, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 164, rua Carmo Netto n. 120 e rua Haddock Lobo n. 48.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Bella n. 103, rua General Gurjão n. 154 e rua São Luiz Gonzaga ns. 61, 66 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita numeros 464 e 786, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, rua São Francisco Xavier n. 427 e avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery ns. 2 e 288-C e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Dias da Cruz ns. 128 e 312, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua José Bonifacio n. 157 e rua de Cachamby n. 153.

IRAJA' — Avenida Nova York n. 14 e avenida dos Democraticos n. 678 (Bomsuccesso), rua Barreiros n. 152 e rua Uranos n. 72 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso n. 313 (Olaria), rua K n. 119 e rua dos Romeiros n. 20 (Penha), rua Lobo Junior n. 28 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 52 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 438 e 621-A.

OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

O COMBATE DE PICADA

Como se operou o avanço sobre Capão Bonito

Bury, 31 (Do nosso enviado especial) — Conforme já foi divulgado pelo "Correio da Manhã", as forças federaes neste sector deram combate aos revoltosos, que se encontravam entrincheirados na crista de um coxilhão, no logar denominado Picada, sobre a estrada Bury-Capão Bonito.

Desde o dia 15, quando se travou o combate de Bury que tinha por objectivos a linha de Sorocabana e a estrada de Capão Bonito, a vanguarda federal occupou cerca de 12 kilometros além do ponto de convergencia destes meios de communicação. Distribuida as forças naquellas duas direcções, o Destacamento Dornelles realizou suas organizações, tendo ao centro a estrada de Capão Bonito, e contornando levemente as forças paulistas, que possuiam as linhas de defesa em curva, numa forte elevação, fixou-se até o dia 27. Nesse espaço de tempo, que mediou entre o de Bury e o da Picada, os revoltosos tentaram romper em Capuhtra e Itaporanga o serviço de cobertura da estrada ferroviaria com o fito de enfraquecer os federaes nas frentes de Picada e Pinhal.

As unidades componentes do Destacamento Dornelles e que tomaram parte activa neste combate são as seguintes: 6º batalhão da Brigada R. S., tendo uma companhia fazendo o flanco esquerdo e o restante no flanco direito do Destacamento; 2º batalhão da policia pernambucana, ao centro; uma secção do 3º G. A. P., sob o commando do capitão Cyro Carvalho de Abreu; uma bateria do 9º R. A. M. commandada por uma bateria do 3º G. A. Mth., sob o commando do 1º tenente Cardoso; 1ª companhia do 5º batalhão de Engenharia; 3ª companhia do 3º batalhão de Engenharia; 3º corpo auxiliar da brigada gaucha, sob o commando do tenente coronel Serafim; 17º corpo auxiliar da brigada riograndense; 9º R. C. I., sob o commando do coronel Barreto.

A's 4 horas da tarde, o general Waldomiro Lima recebeu uma ligação do coronel Serafim, commandando do 3º corpo provisorio, que communicava ter iniciado o ataque pela retaguarda. O general Waldomiro Lima, que estava sómente esperando esta acção, dirigiu-se ás linhas de frente onde ficava o P. C. do coronel Dornelles, acompanhado pelos officiaes Bianco Pedroso e Frederico Trota, e pelos jornalistas junto a este P. C., determinando o immediato ataque ás posições adversarias, afim de fixal-os. As artilharias de montanha, pesada e montada fizeram intenso bombardeio, em admiravel cadencia, sobre as trincheiras paulistas. A alça dos tiros variava de 2.400 a 2.200 metros. Este canhoneio foi preciso sobre os pontos visados, causando aos contra-revolucionarios para mais de 40 baixas, inclusive a de um irmão do sr. Laudo de Camargo, conforme informações prestadas pelo coronel Arlindo. A bateria de montanha, assestada á direita do posto de commando e observação, foi duramente castigada pelas continuas rajadas de metralhadoras e fuzilaria que vinham de seu flanco direito, partidas das trincheiras paulistas protegidas pelo matto, tendo um projectil ferido o tenente Assis, quando commandava sua secção. Esse bravo official teve, felizmente, um ferimento leve, produzido de ricochete. Como a posição da artilharia de montanha, o P. C. foi, tambem, continuamente visado pelas automaticas paulistas, o que não impediu que se fizessem, após cada disparo, as imprescindiveis rectificações, tendo, mesmo, o coronel Dornelles, o major Oswaldo Cordeiro de Farias, o tenente Henrique Geisler e o major Pedroso de Andrade permanecido durante todo o combate fóra do entrincheiramento, com seus binoculos assestados. Desse posto avançado, sob a mira dos tiros rectificados dos revoltosos, o general Waldomiro Lima commandou o ataque até o final.

A bateria do 9º R. A. M. localizada á esquerda da estrada de Capão Bonito combateu, todo o tempo em tiro directo, com a alça de 2.300 metros. Essa bateria foi visada pelas metralhadoras paulistas do flanco direito. No decurso do combate a fuzilaria chegou a ser infernal, principalmente no intervallo [illegible] e meia, quando o combate amorteceu, o flanco direito dos federaes tinha progredido occupando posições avançadas dentro do matto.

A' noite do dia 23, o 3º corpo auxiliar da brigada gaucha, accelerando a marcha sobre Capão Bonito, infiltrou-se pelo flanco esquerdo dos paulistas, afim de contornal-os e atacar sobre a retaguarda do posto de observação. Nessa marcha, o coronel Serafim levou um dia para atingir cerca de 2 kilometros á direita do P. C. do coronel Arlindo. Dahi, depois de ter reconhecido o terreno pelos flancos e retaguarda, o 3º corpo auxiliar approximou-se cerca de duzentos metros do P. C. adversario, onde permaneceu cerca de dois dias, sem ter sido sequer presentido. As refeições dos officiaes, o transito de caminhões e até a palestra dos paulistas foram observados em seus minimos detalhes.

Junto ao commando do 3º corpo auxiliar seguiu um official do estado-maior do general Waldomiro, o tenente Nilson Tinoco, que teve o encargo de conduzir a manobra de desbordamento. Esse official portou-se com inexcedivel bravura, tendo assumido o commando de um esquadrão, nos momentos difficeis, quando os contra-revolucionarios, sentindo-se atacados por tres lados jogaram-se com impeto sobre o flanco direito do 3º corpo. Em consequencia da violencia do choque, foram aprisionados o coronel Arlindo e seu E. M. pelas tropas do centro, onde estava o coronel Serafim. O 17º corpo auxiliar que recebera ordens de apoiar a acção do coronel Serafim infiltrou-se, tambem, pelo flanco esquerdo, tendo passado a noite da vespera do combate em ligação com o 3º corpo. Essa unidade do Rio Grande atacou os paulistas pelo centro. O ataque [illegible] pelo 9º R. C. I., [illegible] o desbordamento do inimigo. Esta manobra realizada [illegible] de ponte, que foi improvisada pela propria cavallaria. A acção do R. C. I. impediu que os revoltosos [illegible] o flanco direito dos federaes [illegible] pelas elevações [illegible] proximidades de Fundão.

Os paulistas escoaram-se durante a noite [illegible] direcção de Aracassu', deixando 13 [illegible] prisioneiros, 40 mortos, duas metralhadoras, tres fuzis, alguns FM e para mais de 200 fuzis, em sua maioria damnificados pela acção da artilharia.

As patrulhas da cavallaria sairam em perseguição do inimigo até as proximidades da ponte da Mantiga, na direcção de Aracassu', e sobre a Picada cerca de 16 kilometros na direcção de Capão Bonito.

A marcha sobre Capão Bonito, considerado a chave de Itapetininga e Sorocaba, perdeu para os federaes a grande difficuldade, que era constituida pela posição de Picada. Agora, elles pensam ter alguns combates com os elementos que restam da Picada.

O APOIO DA FORÇA PUBLICA DO PARA'

Belém, 10 (Do correspondente) — A officialidade da Força Publica deste Estado dirigiu ao major Magalhães Barata, interventor federal, a seguinte moção de solidariedade:

"A Força Publica Militar do Pará, representada pelo 1º Batalhão de Infantaria, continúa solidaria com v. ex., major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, e prestará os seus serviços, onde quer que seja de justa razão a seu esclarecido criterio e energia administrativa. Quartel de Belém, 7 de setembro de 1932 (aa) Tenente-coronel Luiz Ursulino de França: commandante, Marcolino Lins de Aguiar; sub-commandante, Napoleão Jansen de Sá Meirelles; capitão ajudante da 1ª Companhia, Antonio de Souza Marreiros; capitão da 2ª Companhia, João Bonifacio Filho; capitão commandante da 3ª Companhia, Luiz Antonio de Medeiros; 1º tenente Luiz Ursulino de França Filho; official de transmissão Paulino Ferreira da Silva; 1º tenente Luiz Bezerra de Mello; 2º tenente da 1ª Companhia, Gaudencio de Almeida Carvalho; 2º tenente Juvenal de Souza; 2º tenente Aminabad Alvares Salvador Ataliba; 2º tenente Marques de Souza; 1º tenente Waldemar Siqueira de Barros e Arouck; 1º tenente contador José Soares da Silva."

INTENSO O ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS EM RECIFE

Recife, 10 (União) — Continua intenso nesta capital o serviço de alistamento de voluntarios que se apresentam aos quarteis para seguir para a frente de operações.

OFFICIAES COMMISSIONADOS NA POLICIA PERNAMBUCANA

Recife, 10 (União) — O interventor Lima Cavalcanti commissionou, na Força Publica do Estado, no posto de major o tenente Oswaldo Mattoso; no de capitão o tenente Helio Lima; no de 2º tenente o sargento Severino Palmeira.

Esses officiaes completarão o effectivo do contingente que deverá embarcar para o Rio na proxima semana.

A CAMPANHA PRÓ AGAZALHO DOS SOLDADOS PERNAMBUCANOS

Recife, 10 (União) — Collaborando na campanha "pró-agasalho" dos soldados pernambucanos que se encontram na frente de operações, os cinemas Parque, Royal, Polytheama e Real reservarão 10 % da renda das sessões de hoje em beneficio daquella cruzada.

RECORDANDO O COMBATE DO PONCHE VERDE

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — O primeiro Corpo Provisorio da Brigada Militar do Estado, aquartellado nesta capital, commemorou condignamente a passagem do 9º anniversario do renhido combate do Ponche Verde.

Presidiu os festejos o commandante daquela unidade, o coronel Miguel Luiz Cunha, tendo-se reunido toda a officialidade, além de varios convidados.

Ao meio-dia foi servido excellente churrasco, do qual participaram, entre, outros convidados, o sr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda do Estado, o coronel João de Deus Canabarro Cunha, commandante da Brigada Militar e João Carlos Machado, director da "A Federação". Entre os amistosos brindes trocados durante o banquete, foram recordadas diversas phases da vida do Primeiro Corpo Provisorio, organisado em 1923 e já naquella época sob o commando do coronel Miguel Luiz da Cunha, seu actual commandante.

UMA ATTITUDE DA MOCIDADE PIAUHYENSE

Theresina, 10 (Do correspondente) — Numerosos alumnos do Lyceu Piauhyense, reunidos hoje, resolveram a manifestar-se ante a situação que atravessa o paiz resultante do movimento armado irrompido, ha dois mezes, no territorio paulista, não tendo tido até agora solução.

Incorporados os alumnos compareceram ao palacio do governo, onde offereceram os seus serviços ao interventor federal para seguirem com destino ao campo de operações ou, segundo a conveniencia do momento, ficarem incumbidos do policiamento da cidade, devendo neste ultimo caso ser enviada ao "front" a Guarda Civil. O interventor federal agradeceu, dizendo aos estudantes haver sido essa manifestação que, desde o inicio do movimento armado, mais lhe tocou á sensibilidade de patriota, porque tendo sido tambem estudante sabe, perfeitamente, como é vivo no espirito da mocidade estudantina e tendencia para conspirar contra o governo. O apoio dos estudantes, nesta emergencia, revela assim um acto de patriotismo, ao mesmo tempo que lhe dá a certeza de que seu governo vae sendo bem orientado, pois do contrario não contaria com tão expontaneo quanto precioso apoio.

Terminou declarando que, em tempo opportuno, aproveitará os serviços dos alumnos do Lyceu.

OS ALUMNOS DO COLLEGIO DIOCESANO DO PIAUHY

Theresina, 10 (Do correspondente) — Tambem esteve no palacio do governo uma commissão do alumnos do Collegio Diocesano, a qual fez ao interventor federal offerecimento identico ao dos alumnos do Lyceu Piauhyense.

EM CONDEMNAÇÃO AS REFERENCIAS FEITAS PELO SR. PEDRO DE TOLEDO

Theresina, 10 (Do correspondente) — Despertou um movimento de repulsa nesta capital as referencias feitas pelo sr. Pedro de Toledo aos nordestinos que estão combatendo, com desinteresse e bravura, na zona de operações.

ONDE ESTAVAM OS SERVIDORES DO ESTADO?

Belém, 10 (Do correspondente) — O interventor federal major Magalhães Barata assignou um acto de hoje, determinando aos directores da repartição e aos chefes de Departamentos dos Estados que lhe enviem com urgencia, informações onde se encontravam os funccionarios das respectivas repartições e departamentos a seus cargos, na noite de seis para sete do corrente, com especificações daquelles que não se tenham apresentado com razões pelas quaes não o tenham feito.

A INFORMAÇÃO DO GOVERNO DO PARA'

Belém, 10 (Do correspondente) Afim de evitar explorações, o governo forneceu uma nota aos jornaes dizendo que, no movimento da noite de seis do corrente, houve apenas cinco mortos, estando presos onze estudantes, um dos quaes, Erdoff Moreira, recebendo ferimento num braço, teve de amputal-o.

PROCLAMAÇÃO DO COMMANDANTE DA POLICIA DE PERNAMBUCO

Recife, 8 (Do correspondente) — Via aerea — E' a seguinte a proclamação lida pelo tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, commandante interino da Brigada Militar de Pernambuco, quando, na praça do Derby, o interventor Lima Cavalcanti passava em revista as forças que alli se encontravam formadas:

"Meus camaradas — Assumo, nesta data, o commando do 3º batalhão de caçadores, que seguirá para o sul do paiz, onde vae juntar-se as demais forças que defendem o Brasil, no que este tem de mais sagrado, a sua integridade, ameaçada pelo levante reaccionario de São Paulo.

Soldados! — Parti levando em vosso coração, a vossa alma de patriota a certeza de que ides lutar por um ideal levantado, em cuja defesa já se encontram empenhados milhares de companheiros vossos.

Affrontae com sobranceria todas as miserias physicas e moraes para a redempção da patria, indo mesmo ao sacrificio da propria vida.

Derrubae com a vossa coragem, com o vosso impeto, todas as resistencias que encontrardes em vossa gloriosa marcha.

No fundo das trincheiras, eu, mesmo, em pleno campo da luta lembrae-vos sempre da patria ameaçada, ouvi, sempre, a sua voz forte, pedindo um lenitivo para a sua dor, ou uma esperança para a sua salvação.

A Patria vos será agradecida pelo que tendes feito e ainda haveis de fazer em prol do seu progresso. Segui os exemplos de heroismo e abnegação que tem dado vossos companheiros, para que sejaes dignos do Brasil, para a gloria e engrandecimento de Pernambuco."

Inquirido depois, a respeito do numero de soldados que Pernambuco já teria enviado ao sul, respondeu:

"Cinco mil pernambucanos lutam pela integridade da Patria, em todos os campos de operações, demonstrando o heroismo do homem do norte e defendendo o ideal revolucionario tão admiravelmente patenteado nos dias memoraveis da Revolução de 30. Pernambuco dará ainda ao governo federal novos auxilios. Amanhã embarcará no "Araçatuba" o 3º batalhão da Brigada Militar com um effectivo de 587 homens, na sua maioria voluntarios. Vae sob o meu commando e leva a seguinte officialidade: major Pedro Cavalcanti Malta, capitães Alipio Pereira de Souza e João Gomes Silveira e Sá, 1º tenente Aurelio Araujo, 2º tenente Manoel Alves de Queiroz, Manoel Maximiano dos Santos, Antonio Dias Barroso e Eduardo José Siqueira."

Falou, em seguida, da situação da sua tropa para accentuar que era a melhor possivel. Todas as forças pernambucanas, accrescentou, têm embarcado com a maior animação e enthusiasmo. Muito tem contribuido para isso o patriotismo dos pernambucanos que, empolgados pela luta, correm ao caes para embarcar os seus irmãos, fazendo-lhes verdadeira sagração.

O tenente-coronel Affonso de Albuquerque, que é um official joven e portador de uma fé de officio das mais brilhantes, terminou as suas declarações demonstrando a todos os presentes — falava no palacio da Acclamação — a mais firme serenidade e confiança na efficiencia de sua tropa.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE MINEIRA

Do communicado de 10 de setembro, ás 22 e 1|2 horas da Imprensa Nacional:

"Do tenente Carlos Berenhauser, chefe da publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, recebeu o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional o telegramma abaixo:

Minas Geraes, 10 — Estado Maior da 4ª Divisão de Infantaria: As tropas de ataque da 4ª Divisão de Infantaria, progredindo de Mogi-Mirim e Itapira para o sul, em direção a Campinas, recalcaram todos os elementos adversarios para a margem sul do rio Camanducaia, a trinta quilometros ao norte de Campinas. O destacamento coronel Dutra, que marcha de Itapira sobre Amparo, apoderou-se, hontem, da Fazenda Santa Helena, onde travou renhido combate de cinco horas, obrigando o adversario a abandonar a posição. Ainda na tarde de hontem occupou a estação de Brumado, cortando qualquer communicação de Jaguary com Serra Negra Proseguiu, hoje, pela manhã, o avanço, occupando a estação Pantaleão e desalojando o inimigo, que fazia face a esta posição, retirando-se em debandada para Amparo. Do lado contrario houve grande numero de feridos, que foi visto serem transportados em caminhões, ignorando-se o numero de mortos. Do nossa parte tivemos, hontem, um soldado ferido e, hoje, tres. Fizemos do hontem para cá oito prisioneiros, pertencentes ao "Batalhão 23 de Maio". Esses homens foram presos com armamento completo. Tenente Carlos Berenhauser, chefe da publicidade da 4ª D. I."

TEVE A DEMISSÃO COLLECTIVA O PESSOAL DO GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Havendo sido demittido collectivamente o gabinete do capitão Lima Camara, director da Central do Brasil, e que tinha como chefe o sr. João Canosa e como officiaes os srs. Fernando Brandão da Costa, Waldemar Barroso e Matheus Roberto, hontem mesmo foram escolhidos os seus substitutos. O capitão Lima Camara nomeou para chefe o dr. Alberto Donatio Piois e para officiaes de gabinete os srs. Alberto da Costa Ribeiro e Mario Vaz, não tendo sido ainda escolhido o terceiro.

PELO "SELLO DA GRATIDÃO"

Acaba de ser endereçado ao chefe do governo provisorio um memorial, pela Legião Civica 5 de Julho, suggerindo a creação do "Sello da gratidão", com cujo producto seriam amparados, não só os mutilados na guerra, como egualmente os orphãos e as esposas dos sacrificados na luta.

A arrecadação, segundo o alludido memorial, será feita por intermedio de uma contribuição forçada, exigindo o governo, em todos os requerimentos federaes, estaduaes e municipaes, em andamento pelas repartições publicas, o "Sello da gratidão", addicionado aos necessarios e proprios dos requerimentos, ou seja a taxa a mais de mil réis em cada um.

Para facilitar a arrecadação, simplificando-a, os Estados adquirirão, de antemão e por um calculo estatistico, um stock relativo ás suas necessidades, para, deste modo, procederem á revendagem. Com o producto dessa arrecadação serão creadas, nos Estados, internatos em que serão educados os filhos das victimas da guerra, asylos em que se recolham os invalidos da guerra, empregando-se nos diversos serviços e misteres as viuvas dos soldados da guerra.

Outra idéa louvavel para reavivar o patriotismo e impedir os surtos exasperados e irrequietos que existam, naturalmente, dos estados posteriores á guerra, seria incrementar o nacionalismo, dando, em tudo, a idéa congregadora e unificante da patria. Exigir, por exemplo, em todos os impressos, livros e publicações, emfim, serviços typographicos em geral, disticos patrioticos, lembrando feitos collectivos, soffridos por todos juntamente e irmãmente partilhados em epopéas civicas de acendrado patriotismo, com côres nacionaes, avivando, assim, e fortalecendo a unidade da patria.

A ZONA DA MATTA E O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

Santa Isabel, 10 (Do correspondente) — Foi recebida com satisfação, na Zona da Matta, a nomeação do dr. Carlos Luz, advogado, para o cargo de secretario da Agricultura do Estado.

O GOVERNO DO RIO GRANDE OCCUPOU A RADIO GAUCHA

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Após entendimentos havidos com a directoria da Radio Gaúcha, o governo occupou hoje essa sociedade para iniciar o serviço de communicações officiaes sobre o que vae pelo Estado e pelo rio paulista. Sobre o caso os jornaes divulgam o seguinte:

"Em face da campanha de falsidades posta em pratica pela Radio Educadora Paulista e com o fim de informar amplamente sobre que vae pelo Estado e pelo paiz, neste periodo anormal, resolveu o governo do Estado requisitar as installações da Radio Sociedade P. R. A. G., propriedade da Radio Sociedade Gaúcha, de cujo microphone restabelecerá, com communicados officiaes e telegrammas de todos os sectores, a verdadeira situação dos rebeldes. A occupação da Gaúcha foi effectuada perante autoridades policiaes. Hontem mesmo foram iniciadas as irradiações, sendo executado um programma de boa musica, intercalado com importantes informações sobre o movimento revolucionario paulista e noticias relativas a situação geral do paiz. A direcção actual da P. R. A. G. (radio official) promoverá interessantes reuniões de arte, a começar de hoje, intercalando sempre entre os numeros de musica e canto amplos informes sobre a situação geral do paiz, particularmente o movimento revolucionario."

EM CRUZEIRO, MUNICIPIO DE SANTA CATHARINA, QUIZERAM SUBLEVAR UMA COMPANHIA DA FORÇA PUBLICA

Do Serviço de publicidade da Imprensa Nacional recebemos hontem o seguinte communicado:

"O exemplo dos sediciosos de São Paulo em perturbar a ordem no resto do paiz bem se exterioriza nas tentativas de levantes e motins, felizmente, todos fracassados por falta de apoio e pelas providencias energicas e promptas das autoridades federaes e estaduaes.

Em Santa Catharina, no municipio de Cruzeiro, verificou-se em 6 do corrente, uma dessas intentonas, quando se ultimava a organização de um corpo da Força Publica que devia seguir para a frente de operações no sul de São Paulo. Sublevando uma das companhias, o seu commandante, secundado pelos conhecidos reaccionarios Manoel Passos Maia, Wenceslau Breves e Ivo Aquino, tentou apoderar-se dos elementos bellicos da referida força com o fim de melhor servir ao intuito dos sediciosos paulistas, perturbando a ordem no interior do Estado. A tentativa de rebellião não chegou, porém, a consummar-se, porque o commandante do corpo, utilisando o effectivo restante, que lhe ficára fiel, dominou os amotinados, prendendo-os.

Em virtude das providencias immediatamente tomadas pelo interventor de Santa Catharina, em combinação com o do Rio Grande do Sul e Paraná, já haviam sido deslocados para Cruzeiro varios contingentes, que se achavam em marcha para a frente de operações, e cujo auxilio não foi necessario.

A ordem em todo o Estado não soffreu alteração e continúa inalteravel".

A SEMANA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Amanhã será iniciada a grande campanha humanitaria

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro irá amanhã dar o maior testemunho do seu auxilio em favor da grande cruzada que as associações beneficentes, unidas á Cruz Vermelha Brasileira, vão levar a effeito com a alvicareira vontade de soccorrer as populações attingidas nas zonas occupadas pelas operações.

Com o sentido amplamente caritativo e eloquentemente nacional, essa campanha que amanhã se inicia, será o caminho mais perto para a paz, porque ajuda o homem a pensar na familia e a sentir melhor as necessidade do Brasil.

Como se vem fazendo em todas as nações civilizadas a Cruz Vermelha Brasileira lança, por intermedio da imprensa de todo o paiz, um appello para que essa cruzada seja maior do que a guerra: a luta pelo auxilio, a victoria pelo trabalho, pelo conforto, salvando aqui, curando ali, e procurando sempre pedir a união de todos os brasileiros, symbolizados num só emblema: Cruz Vermelha Brasileira.

Como já foi divulgado pela imprensa desta capital, amanhã serão installadas barracas arrecadadoras de auxilios que cada um deve deixar como sua patriotica contribuição e que irá servir para amparar um creancinha que ficou sem pae e para levantar a mãe que ficou sem filho.

E' a seguinte a lista das pessoas que enviaram donativos para as populações necessitadas da zona das operações.

Mme. Duarte de Azevedo, lista angariada entre amigos e visinhos 10 kilos de feijão, 17 de arroz, 16 de assucar, 9 de fubá, 3 de café, 5 de sabão, 3 de batatas, 4 de carne secca, 1 lata de banha, 6 kilos de farinha, 1 de sal, 5 pacotes de massas, 4 pacotes de matte 200, gramas de alho, 5 kilos de fubá. De Mme. Duarte de Azevedo, roupas angariadas entre seus parentes e amigos: 3 macacões para meninos, 4 ternos de meninos, 12 sapatinhos, 17 vestidos para meninas, 2 calças de meninos, 4 calças de meninas, 2 pares de meias, 8 pares de sapatinhos de lã, 2 pacotes de roupas servidas, para os pobres de Queluz. De d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, 2 metros de zuarte, 4 metros de chita, 2 kilos de feijão, 4 metros de flanella e roupas usadas. De d. Maria Oliveira Castro: 14 vestidos de creança, 1 casaquinho de lã, 1 par de sapatinhos, quatro metros de fazenda, seis mantas de lã, dois vestidos, 1 blusa e 2 camisas de lã, 8 duzias de botões, 2 pares de sapatos usados; da Viuva Luiz Rocha Miranda, 1 duzia de cobertores, 1 duzia de colchas, 6 vestidinhos, 8 roupas de meninos, 2 sweaters; do sr. e sra. Azevedo Maia, roupas e sapatos usados; de Vera e Dalila, 2 peças de morim; de 1 fluminense 10$000. Da senhorita Macdonalt 12$000; Da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, 8 sungas de flanella, 67 combinações, 21 vestidos de crianças, 68 vestidos de senhora. Do Apostolado da Oração de S. Francisco Xavier, 2 camisas novas de lã para homens, 1 calça usada e 1 cache-col usado, 12 pares de meias de senhora, 12 pares de meia de homem, 24 camisetas de homens, 14 vestidos de creança, 1 boina; da presidente da Pia União das Filhas de Maria da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho 7 vestidinhos de algodãosinho, 40 combinações e 19 vestidos; dos parochianos da matriz do Engenho Velho, diversas roupas usadas; de d. Luiza D. Azevedo, 4 pijamas de flanella, 4 de algodão, 4 peças de flanella para creanças 13 pares de meias de lã, 5 cache-col; de mme. Amaral Peixoto, 1 sacco de arroz e 1 de feijão; da senhorita Eliza Esberard, 1 sacco de feijão, 1 sacco de arroz, 1 sacco de farinha, 1 sacco de fubá 1 sacco de sal; de d. Carlinda Rocha 3 vestidos de flanellas e 1 cache-col; da sra. Schmidt 25 maços de cigarros; de d. Monica Baptista Pereira, centralizando um grupo de senhoras do Hotel Londres — 326 ataduras.

O SR. WENCESLÁO BRAZ EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE OLEGARIO

Barbacena, 10 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte. Esteve, hontem, á noite, em demorada conferencia com o presidente Olegario Maciel, o ex-presidente Wencesláo Braz.

Após deixar o palacio da Liberdade, o ex-presidente recebeu varios amigos, não occultando, em conversa com os mesmos, a penosa impressão que lhe causaram os acontecimentos de Minas.

OS BOMBEIROS DE BELEM ELOGIADOS

Belém, 10 (União) — O prefeito de policia baixou uma portaria louvando á acção dos bombeiros municipaes durante os acontecimentos da noite de 7 do corrente mez.

O APOIO DOS LIBERTADORES DE CRUZ ALTA AO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Prestigiosos elementos libertadores de Cruz Alta, entre os quaes o coronel Sebastião de Oliveira, ex-membro do directorio central do partido, dirigiram ao general Flores da Cunha o seguinte expressivo telegramma:

"Soldados do Partido Libertador deste municipio, vimos declarar a v. ex. que condemnamos o impatriotico movimento armado que irrompeu em São Paulo, ameaçando a integridade da Patria e a ordem no nosso caro Rio Grande. Na defesa da obra de outubro, póde v. ex. contar com o nosso apoio, certo de que estamos promptos a collaborar com toda a sinceridade ao lado daquelles que, como v. ex., não perderam a fé desde o primeiro dia. Respeitosas saudações — Sebastião de Oliveira, José Ribas Fagundes, Vidal José Pilar, Alvaro Dornelles Cavalheiro, João Plinio Scettert, Frederico Pereira de Oliveira, Aurelio José Pillar, Porphirio Fagundes Monteiro, Ramão R. Pacheco, Firmino de Oliveira Flores, José B. Bonilha, Cornelio Canto de Oliveira, Felizardo Fagundes, Julio Miranda, João Baptista Cordeiro, Helio Dors Miranda, Celso Sectter, Olmiro Amado, Manoel Soares, Itagiba Santos Machado, Ernesto Lanzini, João Teixeira de Carvalho, Silvano Barcellos, Alfredo Farias Telles, Dinarte Caetano, João Martins Souza, Claudio Moura, Guilherme Pithan, Galeno da Silva, Wilmar Kocembeel, Victorio Hugo da Silva, Arthur Adalberto Corrêa, Torquato Silva, Evaristo Araujo, Agostinho Araujo, Avelaneda Machado, Sebastião Cabral, Camillo Machado, Nicanor Santos, Pantaleão Bicudo Amarante e Laudelino Cabral Merny.

LEGIÃO 5 DE JULHO

Do communicado de hontem da Legião 5 de Julho:

"Do coronel João Guedes da Fontoura, bravo commandante de forças em operações no sector de Léste, recebeu pela segunda vez a Legião Civica 5 de Julho, uma expressiva mensagem. E' do theor seguinte a que em 6 do corrente nos enviou o comte. Fontoura de seu Q. G. da Fazenda Tátá — "Reconhecido ao interesse demonstrado pelos soldados desse Destacamento por parte dessa Associação, enviando-lhes agasalhos e cigarros, esse commando agradece penhorado tal solicitude em seu nome, de seus officiaes e de suas praças."

— Attendendo ao appello que a Legião Civica 5 de Julho tem dirigido pelo radio ao povo carioca em geral um grande numero de pessoas tem affluido á séde da Legião, á rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado, levando donativos para os combatentes. Hontem, a Legião recebeu os seguintes donativos:

D. Clothilde Belisario de Carvalho, 10 camisas; José Assis Vasconcellos, 2.000 cigarros; Adelina de Oliveira 1.000 cigarros; Maria de Lourdes Austregesilo, 1.000 cigarros; uma carioca, 6 peças; sra. Bernardino Maia, 10 peças; A. F., 1.000 cigarros; Anathilde de Almeida Souza e familia, 29 peças, 1 caixa de papel e lapis; operarios da Fabrica de Tecidos Covilhã, 1.000 cigarros; um carioca, 200 cigarros; J. C. Saboia, 1.000 cigarros; um revolucionario, 1 pacote de matte e cigarros; um brasileiro, 200 cigarros; Edson, 10 peças; Raul Ferreira, 500 cigarros; Vicentino, papel de carta; Dina e Fernando, 400 cigarros, 6 peças, papel e envelloppe; por intermedio da redacção da "Noite", Constantino 1.600 cigarros, Octavio Assis, 1.600 cigarros, Antonio Braga, 1.600 cigarros; Miro, 1.600 cigarros; Anonymo, 1.020 cigarros; José Assis Vasconcellos, 1.600 cigarros; A. Moraes, 240 cigarros, phosphoros, lapis, envelopes e papel de carta; menina Vera, Marcolina, Maria de Lourdes, e Elza Medeiros Leal, grande quantidade de papel de carta, 1 com a imagem de Therezinha de lopes e papel de carta; meninas Jesus; uma Brasileira, 3 peças; Jimmy, 1.000 cigarros; um paulista, 10 maços de cigarros; funccionarios da Bibliotheca Municipal, 3 duzias de camisas.

— A Legião Civica 5 de Julho recebeu hontem a visita do tenente Alcino Ferreira Lima commandante de um contingente da Força Publica de Sergipe que se dirige para o "front" de Léste, tendo esse senhor manifestado os seus agradecimentos pela maneira cavalheiresca com que foram recebidos pela Legião.

— A Legião Civica 5 de Julho offereceu á Cruz Vermelha Brasileira 7 peças de algodão para uso daquella instituição, donativo esse que lhe remetteram para os soldados, mas que não é proprio para a confecção de agazalho."

OFFICIAES DESIGNADOS PARA SERVIREM NO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Foram mandados apresentar ao chefe do Estado Maior do Exercito, os seguintes officiaes, que foram postos á disposição daquella chefia: capitão Amangá Liberato de Castro Menezes e Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, 1os. tenentes Augusto Cesar Sampaio Vianna, Carlos Sayão Dantas, José da Silva Rabello, Antonio Carlos da Silva Muricy, Felinto Muller, José Ferrugem de Mello Mattos e Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho.

PRAÇAS DA MARINHA PROMOVIDAS POR BRAVURA

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal que, em vista da communicação feita pelo capitão tenente Augusto Amaral Peixoto Junior, resolveu promover á classe immediatamente superior as seguintes praças que servem nas forças que operam no sector Paraty-Cunha:

Cabo, José Leoncio de Sant'Anna, soldados João Faustino de Moraes, José Luiz dos Santos, Isidro Malta de Albuquerque e Cicero Lucas da Silva e os marinheiros João da Costa Silva, Abel Tavares, João Alves Carneiro, Antonio Cardoso e terceiro sargento Nestor Ferreira Gomes.

MAIS PRISIONEIROS DO SUL

A bordo do "Annibal Benevolo" entrado hontem do Sul, chegaram 154 prisioneiros paulistas, capturados pelas forças do general Waldomiro Lima.

Entre esses prisioneiros encontram-se menores.

Esses prisioneiros vieram escoltados por uma força de vinte praças commandadas por um tenente.

OS BOATEIROS EM TODA PARTE

São Luiz, 10 (Do correspondente) — A imprensa desta capital, uma vez por outra, apparece com commentarios de vivo sabor pittoresco contra a immensa classe dos que, não tendo que fazer na vida, se occupam de dar curso as noticias mais desencontradas, aos boatos mais inverosimeis, com o proposito de alarmar a população afim de conseguir adeptos para os seus intentos.

Esses não são os mais bravos nem os mais patriotas, porque na hora do perigo, nunca apparecem.

A esse respeito o "Imparcial" borda os seguintes interessantes commentarios:

"Ha muita gente, aqui fóra do theatro da guerra civil, que anda a aconselhar os outros a irem brigar nas trincheiras paulistas ou do general Góes Monteiro e do general Waldomiro Lima, muita gente, entretanto, não tem animo para ir ao menos dar um passeio naquellas trincheiras, como fizeram, por exemplo, as senhoras da Alliança Nacional das Mulheres.

Ora, esses incitadores da guerra civil, que fazem da mesma uma denodada propaganda pelas esquinas, são, na sua maioria sujeitos desoccupados ou sujeitos que desfrutam os proventos de tranquillas "occupações" burocraticas.

A uns e outros nada impede de juntarem á predica o exemplo, isto é, se alistarem nos contingentes que têm seguido para a luta, mostrando que a sua propaganda é sincera.

Comprehende-se que um revolucionario como o sr. Magalhães Barata, interventor no Pará, concite os elementos que o cercam ao alistamento entre os combatentes. O que não se comprehende é que pessoas que nunca pregaram revolução de especie alguma appareçam agora, no "front... arrière", querendo mandar os outros para a luta, emquanto ficam dormindo a sesta, bestificamente, em paz com Deus e com os homens."

Termina o "Imparcial" dizendo:

"Amigos vamos deixar de paralagem. Em vez de dizerdes aos outros que sigam para as trincheiras dae-lhes logo a melhor lição, com o vosso exemplo: solicitae um uniforme, um fuzil e um bornal e ide combater."

(Continúa na 4.ª pag.)

Despedida do 22.º B. I. P., da Força Publica de Minas, ao partir para o "front" do coronel Octavio Amaral: o sr. Gustavo Capanema, Secretario do Interior, rodeado do commando e officialidade

A Legião Negra dos paulistas

Damos aqui, reproduzidos da "Gazeta", de S. Paulo, do dia 17 de agosto, dois aspectos de uma formatura do "Grupo de bombardas da Legião Negra". Em cima, é a entrega da bandeira do batalhão negro, e em baixo uma companhia de indios, aquartelada na Chacara do Car[illegible]. Esse batalhão tem [illegible] do sul e de Silveira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes podemos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valos postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o cargo de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Comissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS MONARCHICOS PORTUGUEZES

A morte de D. Manuel de Bragança — que, ao contrario do que disseram os primeiros telegrammas de Londres, não constituiu o Estado portuguez herdeiro da sua livraria e das suas collecções de arte — deve ter consequencias politicas interessantes, não apenas quanto ao futuro da causa monarchica em Portugal, mas quanto a um possivel movimento no sentido da concentração e da estabilização das forças partidarias republicanas.

Perante o facto inesperado e lamentavel da morte do illustre principe, com o qual se extinguiu o ramo liberal da estirpe de Bragança, os monarchicos constitucionaes portuguezes têm marcado posições e definido attitudes differentes. Uns consideraram findos os seus compromissos politicos com o ultimo sôpro de vida de D. Manuel. A sua dedicação á causa monarchica era, essencialmente, feita de dedicação e de fidelidade á pessoa do rei. Desapparecido este, readquiriram a sua liberdade de acção. Outros, em obediencia á mesma ordem de idéas e de sentimentos, foram mais longe e deram, ou declararam que opportunamente dariam, a sua adhesão á Republica. Outros, finalmente, considerando que a sua posição nas hostes monarchicas não resultava apenas dos sentimentos de affecto e de respeito por um homem, mas de convicções provenientes da livre adopção de determinados principios politicos, affirmaram a permanencia da sua fé monarchista, e, consequentemente, a impossibilidade de servir o regimen republicano. E ainda, dentre estes ultimos, uns declararam acceitar como pretendente á corôa o sr. D. Duarte Nuno, representante do ramo absolutista proscripto, cuja candidatura tinha sido opposta pelos integralistas portuguezes á de D. Manuel, ainda em vida deste; outros, julgando pelo menos precipitada semelhante escolha, não fazem depender a sua qualidade e a sua fé de monarchicos da existencia de um pretendente conhecido, e mantêm a doutrina opportunista de que, verificada uma restauração monarchica, seria rei a pessoa que de momento mais conviesse, ponderadas devidamente as razões de ordem não apenas nacional, mas internacional.

Todas estas attitudes são mais ou menos defensaveis. Aquelles que, morto D. Manuel, readquiriram a sua liberdade para servir o paiz sob a égide da Republica, collocaram-se no terreno das realidades politicas proximas. Eram monarchicos, e monarchicos se conservaram, emquanto viveu o homem que, por direito hereditario, fôra o rei de Portugal; desapparecido esse homem sem descendencia, e extincta a casa reinante de Bragança, não deviam fidelidade senão aos principios. Ora, no dominio dos principios, o seu pragmatismo politico apresenta-lhes uma republica conservadora como differindo pouco de uma monarchia constitucional animada de um espirito genuinamente democratico. Maior sacrificio para a sua coherencia seria o de acceitar como pretendente um representante do ramo absolutista e ultramontano, negação de todo o espirito moderno. Por seu turno, aquelles que, mantendo-se intransigentemente monarchicos, se apressaram a acatar como pretendente legitimo o sr. D. Duarte Nuno, pensam, e com certa razão, que mal vae ás causas monarchicas quando o direito á corôa se não encontra consubstanciado e personificado em alguem. Um partido monarchista sem rei presumptivo é uma simples abstracção, uma hypothese fluctuante sem realidade politica. Voltaram-se para o sr. D. Duarte Nuno, cidadão austriaco e principe portuguez, representante, por linha de varonia, do ramo apostolico dos Braganças, porque não encontraram, talvez, entre os parentes de D. Manuel — que alguns tem, mesmo em Portugal — quem, com vantagem para a causa, pudesse assumir as graves responsabilidades de herdeiro. Além disso, este principe — cujas qualidades e virtudes não contesto, porque o não conheço — era o candidato já escolhido pelo grupo integralista e, por conseguinte, já consagrado por uma parte, embora restricta, da opinião monarchica portugueza. Finalmente, não é menos logica — e é, sobretudo, particularmente respeitavel — a posição daquelles monarchicos que, duplamente fieis á tradições nobiliarchicas de familia e a escrupulos de natureza liberal e constitucionalista, não acceitam nem uma nem outra das soluções indicadas: nem um pretendente oriundo do ramo dynastico absolutista, tradicionalmente inimigo do constitucionalismo outorgado que D. Manuel de Bragança representava, nem a adhesão á Republica que ha vinte e dois annos depuzera e expulsára o regio exilado de Fulwell Park. Para estes ultimos, o caminho está naturalmente indicado: o refugio no culto abstracto duma realeza sem rei, attitude puramente contemplativa que, com um colorido de sebastianismo, se transmittirá porventura de paes a filhos em certas familias depositarias de tradições aristocraticas.

A primeira conclusão a tirar destas rapidas considerações é a de que os monarchicos portuguezes se encontram divididos. Semelhante divisão não póde deixar de produzir o enfraquecimento do partido monarchico constitucional. Em proveito de quem ou do que? Vejamos. Das tres correntes que inevitavelmente se formarão — adhesão á Republica, adhesão ao integralismo (que outra coisa não significa a acceitação do pretendente D. Duarte Nuno), e mysticismo monarchista desinteressado e contemplativo — a menos numerosa será, sem duvida, a ultima. Os velhos elementos politicos ou aristocraticos que tiveram papeis de relevo no ultimo periodo do constitucionalismo outorgado, quer como estadistas, quer como cortezãos, e que de preferencia se refugiariam no culto puramente historico das tradições da monarchia, já quasi todos desappareceram na morte. Os elementos novos são, como é natural, activos, e nutrem aspirações que a simples fidelidade aos principios, desacompanhada da acção e da luta, não póde satisfazer. Esses elementos, alguns delles de real valor, só têm dois caminhos a seguir: ou ingressar no integralismo lusitano, ou adherir á Republica. A desagregação do partido constitucional far-se-á, pois, em proveito dum ou doutro, — senão em proveito de ambos. O integralismo, porém, representa, no quadro das possibilidades politicas actuaes, a satisfação a prazo dessas justas aspirações e dessas actividades porventura impacientes; ao passo que a Republica póde representar, para os elementos mais valiosos ou mais activos, a garantia de uma satisfação immediata. E' logico e humano que o maior numero dos monarchicos constitucionalistas, esclarecida devidamente a situação, declare a sua adhesão incondicional ás instituições republicanas. Para occupar que posições? A de republicanos independentes? A de filiados em qualquer formação politica de caracter partidario ou pseudo-partidario? E' cedo ainda para o prevêr. O sentimento de que se torna indispensavel organizar em Portugal a paz civil, e de que essa paz necessaria só é possivel pela concentração e estabilização das forças politicas republicanas, tem levado algumas pessoas — no numero das quaes me conto — a preconizar a creação de um forte partido das direitas em que collaborem todos os republicanos conservadores, venham donde vierem. Nessa concentração poderiam com vantagem ingressar os antigos monarchicos que, tendo dado a sua adhesão sincera e sem reservas ás instituições vigentes, quizessem contribuir para a pacificação da familia portugueza pela definitiva consubstanciação da nação com a republica.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas. Trovoadas em São Paulo e Paraná. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de sul a léste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10) — O tempo decorreu bom todo o periodo, com névoa secca e nevoeiro fraco e baixo pela manhã. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º6 e minima 18º4, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º8 e minima 20º0, respectivamente, ás 13 horas e 35 minutos e ás 8 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a norte, com predominancia dos do quadrante sul, frescos por vezes.

As dividas da União

A commissão de altos funccionarios que apura a divida passiva da União entre as contas a relacionar encontrará muitas cujo processo está ultimado.

Os respectivos pagamentos correm por verbas com saldo disponivel, estando já a respectiva despesa devidamente classificada.

Taes contas não devem ser incluidas na relação em preparo, mas sim pagas, independentemente da abertura de novo credito.

Para resolver o assumpto é bastante que os ministerios promovam a sua remessa para o Thesouro como lhes cumpre.

Assim parece que se não tem entendido, determinando-se sejam enviados á commissão todos os processos de pagamento, quer de contas a classificar, quer de contas classificadas.

Essa maneira de entender terá como consequencia maior retardamento ainda na liquidação dessas dividas e uma confusão facil de ser evitada.

Com um pouco de boa vontade se attenderia aos que ha dois annos pleiteiam o recebimento do que lhes pertence e soffrem com tal demora prejuizos formidaveis.

Os estornos de verba

Com muita frequencia têm sido feitas ultimamente transferencias de quantitativos de umas verbas orçamentarias para outras. Os decretos sobre essa providencia contam-se por muitas dezenas. O governo quiz a principio extinguir o mal dos estornos, prohibindo-os expressamente. Mas, na vigencia do proprio orçamento que os vedava, verificaram-se muitos delles. Para remediar, então, o abuso estabeleceu-se que o estorno só poderia ser feito por decreto. E os decretos começaram a surgir com frequencia.

Infelizmente parece que o recurso da transferencia de dinheiro de uma consignação para outra entrou em nossos habitos administrativos. O mal não é novo, vem do regimen passado, foi mantido pela Republica constitucional e pelo governo provisorio. E pelos modos do habito passou a praxe, e como praxe permanecerá até que os nossos orçamentos exprimam realmente as necessidades do poder publico, denunciem com verdade as despesas administrativas.

Estamos a organizar o orçamento do proximo exercicio. Porque não elaboral-o de maneira a evitar o appello ao recurso dos estornos, condemnado por todos, por todos proclamado como um mal, mas que vae sendo praticado como uma norma de administração, um meio muito licito de prover ás despesas publicas?

Donde vem o marasmo

A paralysia crescente da economia manifesta-se presentemente, em todos os paizes, na renda dos impostos. As estatisticas financeiras da administração publica demonstram em toda parte que o marasmo é geral e os apertos continuam cada vez maiores.

Todos vendem cada vez menos para fóra, porque os productos são caros, por um lado, e, por outro lado, porque o proteccionismo de um corresponde ao proteccionismo de todos. Vende-se menos para fóra, porque o consumidor não se adapta ao rythmo dos preços.

De quem a culpa? pergunta-se. Do commercio! responde-se impensadamente. Mas poucos reflectem que o imposto tem maior influencia nessa situação que a avidez dos commerciantes. Em muitos paizes, o homem que produz trabalha um dia, em tres ou quatro, para o fisco. Essa percentagem de trabalho tem de ser paga e quem a paga, effectivamente, é a collectividade, na alta correlativa do custo da vida.

Só ha, assim, um meio de diminuir os effeitos da crise economica: a compressão das despesas publicas — compressão total, que attinja todos os titulos dos orçamentos, todas as verbas, todas as consignações, claras ou disfarçadas, para serviços do Estado.

O melhor accôrdo

O recente accôrdo franco-inglez, que está sendo em toda parte interpretado como uma especie de resurgimento da velha Entente, póde, se quizerem os homens e fôr a opinião preparada para isto, representar alguma coisa de melhor: a base, por exemplo, da organização economica e politica da Europa, o preparo de um systema novo em torno da idéa primitiva, á qual se venham juntar outros elementos.

No texto mesmo do accôrdo ha um convite ou incitamento aos demais governos para se associarem áquella fórmula. Mas um convite nunca é acceito se não exprime, por si mesmo, a certeza de uma vantagem. O que a França e a Inglaterra devem fazer, se querem dar a seu accôrdo um sentido humano e internacional mais attrahente, é revestir sua fórmula de aspectos seductores.

Só se póde esperar alguma coisa do accôrdo franco-britannico se ficar provado que elle corresponde a uma grande realidade. Isto é se é alguma coisa mais que um simples documento diplomatico, se representa a vontade commum que têm duas nações de fundar uma paz sincera. A paz nada é sem o desarmamento do odio e não merece o nome de paz se apenas significa submissão ao *statu quo*. Para que seja fecunda e creadora, é preciso que ella contenha um elemento positivo de amizade e boa vontade. E é este germen que se deve desejar que contenha o accôrdo franco-britannico.

Nada se fará, porém, sem o desarmamento. Estará disposta a Europa a esse acto de renuncia?

Povoamento do sólo

A noticia sobre a proxima vinda de quatro mil familias japonezas, para trabalharem, no Brasil, em diversos ramos da lavoura, é uma excellente perspectiva, por mais de um motivo. Em primeiro logar, a adaptação, ou talvez dissessemos mais adequadamente a ambientação do trabalhador nipponico, em nosso paiz, tem dado excellentes resultados.

Depois, não ha duvida nenhuma que é notavel a falta de braços, no Brasil, para os trabalhos agricolas. O japonez não tem preoccupações urbanisticas. Deixando a sua terra para colonizar, o nipponico é o verdadeiro operario rural, com a vantagem de ser, como colono, não só um paciente assimilador, mas tambem um creador de processos em sua esphera de acção.

Identificado com o meio, desejoso de progredir pelo proprio esforço, esse immigrante tem, além do mais, a intuição muito nitida de seus deveres de pae de familia, exercendo-os em beneficio da sua nucleação de trabalho.

Intercambio hispano-brasileiro

No primeiro trimestre do anno em curso, segundo a estatistica feita sobre o assumpto, a Hespanha importou do nosso paiz mercadorias no valor de 10.020:000$, vendendo-lhe productos do custo global de 2.880:000$000. O saldo brasileiro foi, portanto, de réis 7.140:000$000.

Relativamente ao café, antes dos primeiros tempos da crise, o consumo duplicou, passando de 5.158 para 10.343 toneladas, respectivamente em 1929 e 1930, proporção que vem sendo [illegible] com alternativas.

O RIO MODERNO

A transformação do Rio, de cidade colonial, pittoresca e romantica, em moderna metropole, disposta para assegurar o conforto de uma população de quasi dois milhões de almas, não se tem feito sem o protesto dos tradicionalistas, que a proposito de toda obra nelle emprehendida, reclamam contra a deturpação da belleza herdada dos tempos dos Vice-Reis.

Quando Francisco Pereira Passos idealizou e iniciou a remodelação da cidade, os esthetas, que então existiam, tão sensiveis quanto os de hoje, se levantaram para resistir á deformação que se projectava, na sua physionomia. Se houvessemos attendido a elles não teriamos, certamente, nem a Avenida Beira-Mar, nem a Avenida Rio-Branco, nem as demais vias publicas que constituem a belleza e o encanto do Rio moderno e a tornam uma cidade confortavel, com meios faceis de communicação, quaes sejam os omnibus e automoveis, ás centenas e milhares. Mais modernamente, foi o prefeito Carlos Sampaio que tomou novamente a iniciativa das remodelações urbanas, com a mesma magua dos eternos contemplativos, que querem uma metropole, não para uso e gozo de seus moradores, mas para lembrar-lhes as épocas malsãs e desconfortaveis de seus antepassados. As grades do Passeio Publico foram objecto de interminaveis lamentações, egualmente como o chafariz do largo da Carioca. No entretanto, quem conheceu aquelle jardim, cercado de suas grades, num tempo em que ninguem nelle penetrava, e que por isso mesmo constituia um ermo escolhido por aquelles que tentavam discretamente contra a existencia, e o vê hoje, servindo a população daquellas redondezas e de outras bandas, cheio de pessoas que ali vão purificar os pulmões nos ares oxygenados pela sua vegetação luxuriante, não póde positivamente ter saudades das cercas de ferro que o isolavam da população. De um recanto, cujo accesso era vedado á maioria das pessoas, apenas frequentado por quem saia de casa com o proposito de visital-o, fez-se um jardim aprazivel, de real utilidade e não menor belleza, para os cariocas. O morro do Castello, onde tambem os amigos do passado pretendiam conservar vivas as reliquias do Rio colonial, foi tambem um dia condemnado, e hoje todos estão a comprehender que a área resultante de sua demolição era imprescindivel á formação do centro urbano da capital do Brasil. Mais alguns annos e, com o advento de melhores dias, teremos ali, digno da nossa civilização, o coração da metropole. Ninguem se lembrará mais do antigo morro e de suas casinhas pittorescas, que farão tanta falta ao carioca como fizeram aos parisienses as ruas remodeladas pelo prefeito Haussmann, quando transformou Paris na cidade maravilhosa, que outros têm continuado, com respeito mas não superstição hostil ao progresso.

Apezar de todos esses exemplos, e de muitos outros, ainda não comprehenderam, todos os habitantes do Rio, que a metropole tem que se transformar, pela propria logica dos factores economicos. Assim, quando se construiu um grande hotel, como o Gloria, os urbanistas reclamaram que se estava enfeiando o outeiro que tanta graça dava áquelle trecho da cidade, e onde se eleva a egreja, viva na sua tradição! Um arranha-céo que se edifica em qualquer trecho — todos têm provocado a mesma grita — é objecto de considerações egualmente romanticas, em torno de um hypothetico patrimonio esthetico, que se deveria compôr de casas coloniaes e de valas de esgoto, para maior fidelidade ao Rio d'antanho. Ora, o proprio desenvolvimento da riqueza na capital do Brasil, como de resto succede nas grandes cidades do mundo, obriga a quem adquire um terreno no seu centro urbano a conquistar por meio de edificações altas, do typo arranha-céo, os juros do capital ahi empatado. Já se viram, nesse centro, terrenos negociados á razão de oitenta contos o metro de frente. Quererão os amigos da tradição que nelles se construam casas terreas, do typo colonial? Naturalmente, e todos o reconhecem, essa transição, entre o Rio antigo e a moderna metropole, trará transitoriamente muitos aspectos desagradaveis á vista, chocantes mesmo, pela contradição entre o passado, que ainda persiste, e o futuro, que já se annuncia. Para corrigir, porém, essas desharmonias, é que existe um plano conjunto de embellezamento da cidade, a que a Prefeitura tem que se cingir, quando approva qualquer projecto de edificação urbana.

O Rio tem que evoluir, apezar da opinião daquelles que querem parar o seu progresso, conservando todos os seus aspectos vetustos, para a delicia contemplativa dos touristes e desconforto de seus moradores.

As promoções na Fazenda

Ha dias o sr. Oswaldo Aranha fez expedir a todos os chefes de serviço do Ministerio da Fazenda uma circular, solicitando informações reservadas de todos os funccionarios sob suas ordens. Pretende-se por esse modo corrigir, nas proximas promoções, possiveis injustiças e organizar possivelmente um cadastro que sirva de guia á escolha de serventuarios para determinadas commissões. Evidentemente o objectivo dessa circular é estimular o merito e a dedicação ao serviço. Mas como corrigir informações tendenciosas, se o pronunciamento dos chefes de serviço tem caracter reservado, ou destruir as menos verdadeiras, se os interessados dellas não têm conhecimento? Talvez fosse preferivel publicar a fé de officio de cada empregado para que, na época das promoções, não se deixasse de premiar o merecimento real, nem se elevasse á chefes funccionarios que não estejam na altura dos cargos e muito menos de prestar informações sobre seus subordinados.

O saldo de nossa balança commercial

De janeiro a julho exportámos 971.826 toneladas de mercadorias, no valor de 1.536.448 contos, equivalentes a 21.234.000 libras, contra 1.338.977 toneladas e 1.930.488 contos ou 30.637.000 libras em egual periodo do anno passado.

Houve assim um decrescimo de 367.151 toneladas, 394.040 contos ou 9.413.000 libras.

Nesses mesmos sete mezes, importámos 1.992.173 toneladas, no valor de 934.353 contos, equivalentes a 12.723.000 libras, contra 2.111.160 toneladas e 1.108.740 contos ou 18.539.000 libras, em egual periodo de 1931.

As differenças para menos na importação foram, portanto, de 118.982 toneladas e 174.387 contos ou 5.816.000 libras.

O saldo de nossa balança commercial nesses sete mezes foi de 602.095 contos, equivalentes a 8.501.000 libras.

Os primeiros ensaios

A Inspectoria de Vehiculos já começou a ensaiar as novas medidas destinadas a regular, de modo mais efficaz, o trafego de automoveis e omnibus, nos cruzamentos mais concorridos das arterias centraes. De accordo com essa resolução, os pedestres tambem ficarão bem orientados e em condições de prevenir, com maior segurança, atropelamentos.

Ao tratarmos, não ha muitos dias, do assumpto, e porque vissemos em curso a suggestão de que os transeuntes, reconhecidos culpados, deveriam ser egualmente responsabilizados e punidos, ponderámos que o problema não ficaria por isso resolvido.

De mais a mais, não seria facil apurar, em casos de incidentes daquella natureza, a quem caberia maior responsabilidade: se ao conductor do carro, causador do desastre, por sua imperícia, se á victima, por sua imprudencia. Outra coisa é, porém, o que se põe em pratica, com o fim de instruir o transeunte, por intermedio dos guardas e dos signaes luminosos.

Oxalá consiga a Inspectoria de Vehiculos exito feliz em seus novos ensaios. O problema vale a pena de todas as tentativas...

Ataque a uma lenda

A Historia vive da lenda. Os que sacrificam a lenda á verdade rigorosa e fria contribuem para tirar um pouco de belleza á Historia.

Veja-se, por exemplo, o caso da morte de Gœthe. Quando entrou em agonia, Gœthe, por duas vezes, exclamou: *Luz! Luz!*

Sobre estas duas palavras finaes da vida do grande poeta fez-se a lenda; fez-se mesmo toda uma vasta litteratura interpretativa, em virtude da qual Gœthe, antes de deixar o mundo, haveria querido dizer, rapida e symbolicamente, uma porção de coisas.

A luz de Gœthe foi, assim, uma especie de sorriso da Gioconda: materia para a imaginação.

Ora, o professor Georges Dumas acaba de dar na lenda da luz de Gœthe — é o caso de dizer, porque se trata de um medico — um talho de bisturi. O que o moribundo reclamava — assegura o professor — era, de facto, a luz, a luz banal de uma janella, que tinham fechado, e que lhe pareceria sem duvida tanto mais necessaria quanto é certo que a vista é um dos sentidos que primeiro perdem os que estão para morrer.

Assim, Gœthe poderia ter pedido simplesmente um copo de agua. Pediu luz, e o facto não era mais notavel do que se tivesse pedido agua.

O espirito legislativo

E' bem antiga a mania de baptisar as creanças com o nome do herôe do dia.

Foi depois que José de Alencar popularizou em um de seus romances o nome de Mario que os Marios começaram a apparecer. Na França, nunca se viram tantos Jorges como depois que um Jorge hoje celebre, Clemenceau, ganhou a guerra.

E é sempre assim. O nome do dia exerce uma fascinação irrecusavel no espirito dos paes que pensam que, pela simples applicação do mesmo nome, seus filhos adquirem as mesmas virtudes do herue que elles admiram.

A Republica Austriaca acaba de promulgar um decreto (que é que se deixa hoje de fazer com um decreto?) prohibindo que se dê aos recem-nascidos o nome de politicos em evidencia. O acto visa, assegura-se, impedir que o nome Hitler se propague pela Austria...

A situação politica allemã

Suspenso até 6 de Outubro o jornal do partido communista

Berlim, 10 (U. T. B.) — Por haver publicado artigos injuriosos ao governo do Reich, foi suspenso até o dia 6 de outubro proximo o jornal communista "Rote Fahne".

O GOVERNO FRANCEZ NÃO CONCORDA ABSOLUTAMENTE COM AS EXIGENCIAS DO REICH

Paris, 10 (Especial) — Embora a nota franceza respondendo ao memorandum allemão sobre a paridade nos armamentos só deva ser publicada na noite de segunda-feira, a imprensa franceza diz-se completamente informada a respeito do conteudo dessa nota, sendo geralmente acceita a versão de que o governo francez não concorda absolutamente com as exigencias allemãs de paridade e egualdade.

De accordo com as declarações da imprensa franceza, a resposta do governo está dividida em seis topicos. O primeiro diz que de conformidade com o artigo 164 do Tratado de Versailles, a França rejeita a suggestão allemã de que os dois paizes entrem em francas negociações a respeito e insiste para que a questão seja submettida ao Conselho da Liga das Nações. O segundo topico declara que a França repudia a interpretação allemã das clausulas do Tratado de Versailles relativas ao desarmamento. No terceiro a França insiste que os seus armamentos sejam reduzidos voluntariamente, para cujo fim serão enviados esforços. Em quarto logar a França se põe á qualquer accrescimo nos armamentos allemães, incompativel com o Tratado de Versailles e com a primeira conferencia do desarmamento. O quinto topico aconselha a Allemanha a respeitar a santidade dos tratados e o texto contem um protesto contra a linguagem militar usada pelos membros do gabinete allemão.

POR TER VIOLADO AS LEIS BANCARIAS LOCAES

Foi condemnado a cinco annos de prisão o filho do governador do Novo Mexico

Santa Fé, 10 (Especial) — Accusado de ter violado as leis bancarias locaes, compareceu á Côrte desta cidade o sr. Otto Seligman, filho do governador do Estado de Novo Mexico, o qual foi condemnado a cinco annos de prisão. A Côrte reconheceu a culpabilidade desse senhor e de mais oito outros funccionarios de um banco accusados de um desfalque de cerca de 75.000 dollares.

O presidente da Grecia não pensa, absolutamente, em renunciar

Athenas, 10 (U. T. B.) — Desmente-se officialmente a noticia propalada no estrangeiro sobre uma provavel renuncia do sr. Zaimis do cargo de presidente da Republica Grega.

A propria noticia da renuncia collectiva do gabinete Venizelos está sujeita a desmentidos nessa nota official, parecendo que o senhor Venizelos cedeu as razões que lhe foram oppostas pelo presidente Zaimis, no sentido de retirar a sua renuncia, tendo em vista a situação politica, excepcionalmente grave, por que passa a Grecia.

Annuncia-se ao mesmo tempo estar imminente uma manifestação do Partido Nacionalista, no sentido de serem dissolvidas todas as organizações, creadas, velada ou ostensivamente, pelo partido monarchico.

Uma indemnisação exigida pelo governo inglez ao de Nicaragua

Managua, 10 (U. T. B.) — O governo britannico protestou perante o da Nicaragua, contra a morte de onze subditos inglezes, nestes ultimos mezes, exigindo o pagamento de fortes indemnizações ás familias das victimas.

Vae ser inaugurada brevemente uma base aviatoria fluctuante no Atlantico Sul

Berlim, 10 (U. T. B.) — Annuncia-se a proxima inauguração, por uma companhia de aviação transoceanica allemã, de uma base aviatoria fluctuante em pleno Oceano Atlantico, na qual seria usado o grande paquete "Westfalia".

A iniciativa teria por fim, ao que se diz, combater a concorrencia franceza na conquista dos mercados postaes sul-americanos e principalmente o previlegio de aterrissagem nas ilhas de Cabo Verde, ora outorgada a empresas congeneres.

O NOVO ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10 (Especial) — Acaba de ser publicado um decreto do governo, designando para occupar o cargo de arcebispo desta capital monsenhor Luiz Capello.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

COMO ECOOU EM RECIFE O FIASCO DA CONSPIRAÇÃO BERNARDISTA

Recife, 10 (Do correspondente) — Foram recebidas com enthusiasmo nesta capital, pela maior parte da população que se mostra solidaria com o governo provisorio, as noticias publicadas hontem pelos jornaes, informando terem fracassado os movimentos chefiados, no Estado de Minas Geraes, pelo sr. Arthur Bernardes e no Rio Grande do Sul, pelos srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor, Baptista Lusardo e outros, cuja finalidade era, estabelecendo ligações com os reaccionarios de São Paulo, destruir o governo creado pela revolução de outubro de 1930.

O COMMANDO DA GUARDA CIVIL DE BELEM

Belém, 10 (Do correspondente) — Foi exonerado, a pedido, das funcções do commandante da Guarda Civil do Estado, o coronel Antonio Pinto Brandão, sendo nomeado para substituil-o nas referidas funcções o 1º tenente

INFORMAÇÕES DO BOLETIM OFFICIAL DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — O Boletim Official do palacio destacou as seguintes informações:

"Novas noticias do Rio confirmam o desanimo notado nas hostes paulistas. Sua ultima esperança residia nos movimentos que se preparavam no Rio Grande e em Minas e que fracassaram ruidosamente. Em Minas, o plano foi descoberto a tempo e não chegou a deflagrar, ficando comprovadas as ligações do sr. Arthur Bernardes com os sediciosos paulistas. Aquelle politico abandonou a sua fazenda, retirando-se para logar seguro, antes do dia marcado para o levante. Todo o Estado de Minas acha-se em paz.

No Pará tambem fracassou a tentativa de revolução devido á energia do interventor Barata, que em pessoa saiu á rua para bater os amotinados.

O Estado encontra-se em tranquillidade, não existindo nenhum outro fóco de desordem".

O CHEFE DE POLICIA DA ZONA DA MATTA

Juiz de Fóra, 10 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte. Para chefe de policia, com attribuições na Zona da Matta, acaba de ser designado o bacharel Menelick de Carvalho, que vinha exercendo as funcções de delegado auxiliar nesta capital.

PASSAGENS GRATIS, NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 59 passagens, na importancia total de 1:315$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 56 passagens, na importancia de reis 1:175$000; M. da Viação 1, por 30$700; M. da Agricultura 1, a 40$300; e M. da Justiça 1, num total de 66$000.

A CALMA NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 10 (Do correspondente) — Desde que rebentou o movimento sedicioso de São Paulo, não se verificou dentro do territorio do Espirito Santo nenhuma manifestação de hostilidade ás autoridades estabelecidas pela revolução de 1930, continuando o Estado, durante todo esse tempo, a gozar de perfeita calma.

A prova mais evidente disso é o facto de não ter sido ainda, desde o inicio da revolução paulista, effectuada a prisão de nenhum politico.

O PADRE LEANDRO, CAPITÃO DE POLICIA PARAENSE

Belém, 10 (Do correspondente) — Por acto de hoje, do interventor federal neste Estado, major Magalhães Barata, foi commissionado no posto de capitão, da Força Publica o padre Leandro Pinto, que se encontra no theatro de operações, no sul do paiz.

EMBARCOU EM BELÉM MAIS UM BATALHÃO

Belém, 10 (Do correspondente) — A bordo do "Rodrigues Alves" embarcará amanhã, nesta capital, com destino á frente de operações no sul do paiz, o 1º batalhão auxiliar da Força Publica do Estado.

Em nota á imprensa o interventor Magalhães Barata convida o povo a comparecer ao caes de embarque.

TRES PEQUENOS QUE QUERIAM LUTAR

Recife, 10 (Do correspondente) — A proposito do alistamento de voluntarios em Pernambuco, deu-se um facto curioso: tres meninos, tentaram por duas vezes, incorporar-se aos batalhões de voluntarios afim de seguirem para o "front". Em ambas as tentativas foram obstados pelos paes, que allegando a menor edade puderam facilmente retiral-os do voluntariado. Tomaram então os jovens a iniciativa de fugir para Alagoas, conseguindo armar-se. Diligenciavam junto as autoridades militares daquelle Estado, afim de partir para a frente de operações no sul do paiz, quando foram detidos e remettidos para esta capital.

Os "garotos" são: Humberto Costa, filho do dr. Costa Pinto, director do Gymnasio Pernambucano e professor cathedratico da Faculdade de Medicina; Antonio Carneiro da Silva e José de Mello Filho.

Os tres meninos viajaram desta capital até Maceió com os nomes trocados, fazendo o percurso de muitas leguas a pé.

NOVOS VOLUNTARIOS DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 10 (Do correspondente) — Já se acha completamente instruido e apprestado um novo batalhão provisorio que o Espirito Santo mandará em auxilio das forças federaes que combatem a revolta paulista.

Dessa nova unidade, que conta um numeroso effectivo, fazem parte elementos de grande destaque na nossa sociedade, ou espontaneamente offereceram seus serviços á defesa da dictadura.

Entre os voluntarios que constituem o referido batalhão provisorio, está o prefeito municipal de Victoria, que deverá seguir com elle para o "front".

Continua aberto o voluntariado para os que quizerem prestar serviços durante o actual movimento revolucionario.

Estando completo o effectivo do batalhão de que faz parte o prefeito municipal desta capital, está sendo organizada outra unidade provisoria á custa dos voluntarios que se apresentam diariamente.

PELOS FLAGELLADOS DA REVOLUÇÃO

"Athene Club", fundação feminina de Nictheroy, acaba de constituir uma commissão com o objectivo de angariar recursos para soccorro das populações civis flagelladas por effeito do movimento armado actual.

Attende, asim, ao appello da Alliança Nacional de Mulheres, ali representada pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro.

Realizar-se-á á R. Presidente Pedreira, nº 139, Nictheroy, no dia 12 do corrente ás 20 e 1|2 horas, a reunião marcada para esse fim, quando serão alvitradas idéas e iniciativas, das quaes resultará conforto material e moral para as familias patricias que sentem os effeitos da revolução.

A commissão central de senhoras pertencentes ao "Athene Club" é formada pelas senhoras Sylvia de Leon Chalréo, como presidenta, Mancelita Paraná, secretaria, Maria de Lourdes Ribeiro de Castro, thesoureira, Guiomar Silveira, Marilia Siqueira e outras.

INFORMES DE UM OUTRO COMMUNICADO

Informa o boletim nº 9 I. M. S. P. 10 de setembro de 1932: — *Sector de Minas*: O destacamento Dutra numa impressionante avançada acaba de tomar a cidade de Amparo, que dista apenas 40 kilometros de Campinas.

Foram feitos muitos prisioneiros inclusive o cap. Celso Pedra Pires do Estado Maior do gel. Klinger.

Caiu em nosso poder grande quantidade de material bellico e caminhões.

Alastrando-se nossa offensiva aos demais sectores, temos a assignalar importante progressão do destacamento Barcellos.

Sector Valle do Parahyba: Nossa aviação observou grande concentração de caminhões em Silveiras, constatando novamente a tarde o deslocamento dos mesmos em direcção a Cachoeira.

Torna-se assim cada vez mais insustentavel a situação dos rebeldes nesse sector pela grande pressão de nossas forças.

INFORMAÇÕES OFFICIAES DE MINAS

Diz o communicado das 11 horas da Imprensa Nacional:

"Do sr. José Maria de Alkain, chefe do serviço de publicidade da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, recebemos o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 10 — O governo de Minas tem recebido de todos os pontos do Estado vehementes telegrammas de solidariedade o protesto contra a tentativa de desordem abortadas pela vigilancia das autoridades. Da Zona da Matta são innumeros os despachos, em que cidadãos se promptificam em cooperar com os agentes do governo na manutenção da ordem que as autoridades asseguram efficientemente.

E' de tranquillidade a situação em todo o territorio mineiro. Não arrefeceu o movimento promovido pelo professorado primario da capital e com repercussão em todos os municipios, no sentido de enviar presentes para os soldados mineiros. Ainda hoje o gabinete do secretario do Interior entregou á respectiva commissão, a importancia de 5:038$100, de offertas de diversas procedencias. Acha-se em Manacá a commissão de senhoras e senhoritas da capital, que foi distribuir presentes aos soldados que lutam no Tunnel. O povo mineiro presta assim, activa solidariedade moral a seus bravos soldados.

O curso das operações em todos os sectores se processa normalmente. No sector do Tunnel e do sub-sector Itaguará, onde opera o destacamento José Vargas, a brigada Lery lançou hontem um ataque com preparação de artilharia, cuja efficacia desmontou trincheiras inimigas, em seguida occupadas pelas nossas forças, havendo os rebeldes fugido para as mattas vizinhas. O destacamento Dutra prosegue no avanço adeante de Mogy-Mirim. A aviação continúa a prestar excellente concurso."

AS TENTATIVAS DE PERTURBAÇÃO DOS SEDICIOSOS EM VARIOS PONTOS

Do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional recebemos a seguinte nota:

"O empenho dos sediciosos de São Paulo em perturbar a ordem no resto do paiz bem se exterioriza nas tentativas de levantes e motins, felizmente, todos fracassados por falta de apoio e pelas providencias energicas e promptas das autoridades federaes e estaduaes

Em Santa Catharina, no municipio de Cruzeiro, verificou-se em 6 do corrente, uma dessas intentonas, quando se ultimava a organização de um corpo da Força Publica que devia seguir para a frente de operações no sul de São Paulo. Sublevando uma das companhias, o seu commandante, secundado pelos conhecidos reaccionarios Manoel Passos Maia, Wenceslão Breves e Ivo Aquino, tentou apoderar-se dos elementos bellicos da referida força com o fim de melhor servir ao intuito dos sediciosos paulistas, perturbando a ordem no interior do Estado. A tentativa de rebellião não chegou, porém, a consumar-se, porque o commandante do corpo, utilizando o effectivo resultante, que lhe ficára fiel, dominou os amotinados, prendendo-os.

Em virtude das providencias immediatamente tomadas pelo interventor de Santa Catharina, em combinação com o do Rio Grande do Sul e Paraná, já haviam sido deslocados para Cruzeiro varios contingentes que se achavam em marcha para a frente de operações a cujo auxilio não foi necessario.

A ordem em todo o Estado não soffreu perturbação e continúa inalteravel."

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DOS NOVOS AVANÇOS

Communicado de 11 de setembro, á meia hora, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu do general Pedro Góes Monteiro o seguinte telegramma:

"*Rezende*, 11 — 23,20 — Jornada correu particularmente feliz. O destacamento Dutra tomou Amparo, fazendo muitos prisioneiros e apprehendendo bastante material. O capitão Alkindar progrediu muito e fez numerosos prisioneiro, entre os quaes o capitão Celso Pedra Pires, do estado maior do general Klinger. O coronel Barcellos tomou posições avançadas, fazendo 52 prisioneiros, além de 2 officiaes. O destacamento Fontoura progrediu até as orlas de Silveiras, não penetrando na cidade porque Minas collocadas na estrada Rio-São Paulo retardaram o avanço. Esse destacamento fez quarenta prisioneiros, inclusive um aspirante a official, e tomou grande copia de material: cinco metralhadoras pesadas, 4 leves, 1 morteiro, caixas de munições e granadas, caminhões, fusis, etc. Cordiaes saudações."

UMA INFORMAÇÃO DO TUNNEL

Do tenente Ruy Almeida recebeu o capitão João Alberto, chefe de policia, o seguinte telegramma:

"Depois de forte offensiva na região Itaguahy nossa força commandada pelo coronel J. Vargas, da Força Publica Mineira, conseguiu tomar optimas posições do adversario, fazendo 52 prisioneiros inclusive officiaes. Foram apprehendidas 4 metralhadoras pesadas varios fusis, munições, etc. Ha varios dias, conforme mandei dizer, grupos de rebeldes vêm tentando passar-se para o nosso lado, tendo sido isso impedidos por officiaes principalmente estrangeiros que commandam as hostes adversarias. Ainda hontem, quando alguns rebeldes abandonavam as trincheiras em demanda das nossas, dois foram alvejados conseguindo, entretanto, alcançar as nossas linhas, se bem que feridos, sendo immediatamente soccorridos e transportados para o hospital em Passa Quatro. Espero noticias dahi e de outros sectores."

Um plano quinquennal europeu para resolver os problemas do trabalho

Como se desenvolveria esse novo programma economico na opinião do director de B. I. T.

Do relatorio apresentado pela senhorita Odette de Carvalho, secretaria da representação do Brasil na ultima Conferencia Internacional do Trabalho, colhem-se as seguintes notas:

"O director do B. I. T. expõe no seu ultimo relatorio o novo e original plano quinquenal europeu proposto pelo notavel economista francez, Francis Delaisi. Já ha dois annos, no seu livro: "Les deux Europes", Delaisi previra os dois grandes problemas que se imporiam á geração actual: "crise de escoadouros na Europa industrial; crise agraria nas partes essencialmente agricolas da Europa, especialmente no sul e éste do Continente". No prefacio do mesmo livro escrevia Heinemann: "As duas crises: desemprego industrial no Oéste e crise agraria no éste pódem ser resolvidas uma pela outra". E é a idéa basica do projecto Delaisi. "Entre a Europa do cavallo a vapor", onde 230.000.000 de homens se dedicam á industria e ao commercio, e o immenso territorio U. R. S. S. se estende uma zona intermediaria, ainda insufficientemente orientada". "C'est la marche de l'Est", diz Delaisi. Effectivamente, procurar melhorar o apparelhamento economico destas regiões seria não sómente melhorar a parte economica e social destes paizes, mas contribuiria a crear uma nova clientela para os mercadores do Occidente. Porém, nestes tempos de superproducção, não bastaria sómente augmentar os utensilios e o credito para estes paizes agricolas, permittindo-lhes assim produzir mais e consumir mais. E' necessario tambem augmentar-lhes o poder acquisitivo sem lhes augmentar excessivamente a producção, o que se poderia conseguir melhorando o apparelhamento para o intercambio, diminuindo assim gastos ficticios e permittindo remunerar melhor o productor.

Para nivelar o apparelhamento da Europa Oriental ao da Europa Occidental, seria necessario, segundo Delaisi, augmentar as estradas de ferro de 45.000 kms. e de mais de 1.000.000 de kms. as estradas de rodagem. Para isto seria necessario um credito de 14 bilhões de francos ouro, que Delaisi propõe que se obtenham por meio de emprestimos de Estados, garantidos pelo producto de impostos ou taxas sobre a circulação.

E para constituir esta "Europe Nouvelle", para dar novo impulso á actividade economica e á cooperação das nações, assignala o sr. Albert Thomas varios trabalhos que poderiam ser emprehendidos com resultado: constituição de um plano de conjunto da rêde ferroviaria européa; adopção de um systema unico de atrelagem automatica para todas as estradas de ferro; coordenação de todas as grandes rêdes de navegação interior e execução de grandes projectos para a juncção do Rhodano-Rheno e Rheno-Danubio; conservação e augmento das estradas de rodagem, tendo sempre em vista a necessidade economica, urgente e não os "trabalhos de luxo"; e por fim augmento da rêde electrica européa. Cita ainda o sr. Albert Thomas alguns trabalhos que foram projectados nos paizes de além-mar, julgando conveniente apreciar, reunir e coordenar, tendo em vista uma realização methodica, os vastos programmas de colonização interior, visados pelos paizes sul-americanos. E' cada vez mais premente, para o bem da collectividade, "approxima, numa collaboração racional, homens, terras e capitaes", diz o sr. Albert Thomas."

BARATO, SEGURO, RAPIDO E FREQUENTE

Como é feito, no Rio, pelos bondes bagageiros, o serviço de transporte

Um wagon de carga fazendo uma mudança

Fazer uma mudança é das coisas mais aborrecidas que se conhece.

Se fosse só embarcar os moveis não seria nada, mas o peor é contratar a andorinha ou o carregador, que faz mil e uma exigencias, e que no final do serviço ainda não se acha satisfeito, exigindo uma gorgeta para compensar o trabalho que teve, e com o qual não contava.

Emfim, uma maçada. E o serviço de carga?

Esse, então, se tornaria um verdadeiro inferno para os interessados, se não fosse existir uma organização perfeita, moderna e economica, com o serviço que mantêm as Companhias de bondes desta capital, com tabellas ao alcance de toda a gente: E' o que se chama "Expresso" e "Transporte de cargas" na Ferro Carril Jardim Botanico, Villa Isabel e São Christovão, barato, seguro, rapido e frequente.

E' ao que se poderá chamar uma divisa ideal: *barato, seguro, rapido e frequente.*

Em qualquer das estações das Companhias acima referidas se recebe mercadorias, para serem entregues em qualquer ponto da cidade, servido pelos carros de bagagens.

A organização descansa o commerciante e é a delicia do particular; pois economizar é ganhar dinheiro, sendo que no momento não haverá por ahi quem seja capaz de affirmar que não deseje fazer a sua pequena economiazinha...

As companhias alugam bageiros para serviços extraordinarios de transporte como sejam os de atacado, por preços commodos e por hora, tanto mais barato ficará o transporte quanto maior fôr a quantidade de carga a transportar. Para esse serviço ha um pessoal especial distribuido pelas diversas zonas do percurso.

Para facilitar ao habitante da cidade, como já dissemos, qualquer estação das companhias recebe cargas, encommendas ou bagagens, para entrega, existindo, além disso, as chamadas "Estações Especiaes" e que são: Mercado Novo, Rua do Costa, Rua Almirante Barroso e Estrada Marechal Rangel.

O grosso, pois, do serviço de cargas, é por ellas que transita, obedecendo sempre ao mesmo methodo e aos mesmos preços das tabellas em vigor.

Para dar uma idéa da intensidade do trafego dos wagons bagageiros, basta dizer que se acham em constante transito diario pela cidade, nada menos de 25 carros, sendo que os maiores com capacidade de 16 toneladas.

O horario do serviço vae, nos dias uteis, de 6 horas da manhã ás 5 horas da tarde, e nos domingos e feriados, das 6 da manhã ao meio dia.

Pelas indicações acima mencionadas, pode-se vêr que taes transportes abrangem a zona total por onde, na cidade, transitam os bondes de passageiros, accrescendo a circumstancia de que a carga, a encommenda ou bagagem são tratadas com o maior carinho, aliás exigiveis, tanto mais apreciaveis quando se tratar, por exemplo, de moveis de casa de moradia, que com facilidade são susceptiveis de estragos.

Ahi está, como as Companhias Jardim Botanico, Villa Isabel e São Christovão facilitam á população da cidade, particulares ou commerciantes, esse serviço, verdadeira economia, além de *Barato, Seguro, Rapido e Frequente.*

UMA HOMENAGEM AO COMMANDANTE BRITTO E CUNHA

Acaba de deixar a chefia do gabinete do ministro da Marinha, o capitão de fragata, Eduardo Augusto de Britto e Cunha, que deu áquelle posto remarcado relevo.

Na sua passagem pelo gabinete do almirante Protogenes, o commandante Britto e Cunha, foi sempre um amigo dos jornalistas, facilitando todas as informações e dispensando aos profissionaes da imprensa attenções e gentilezas proprias de um cavalheiro. Querendo testemunhar o seu apreço ao novo commandante do cruzador "Rio Grande do Sul" os reporters acreditados junto ao Ministerio da Marinha, resolveram offerecer-lhe hoje, ao meio dia, no restaurante "Solar dos Barrigas", um almoço de cordialidade. Não haverá discursos e, além do homenageado e offertante, tomará parte no agape o almirante Protogenes Guimarães.

PEQUENOS ACCIDENTES EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Olegario Alves, morador á rua Engenho de Dentro, em S. Gonçalo, victima de quéda, em consequencia da qual soffreu ferimento contuso no dedo indicador da mão direita.

— O menino Benedicto de 12 annos, collegial, filho de Pascoal de Oliveira, residente á Alameda São Boaventura n. 951, apresentando contusão no globo occular esquerdo com perda de substancia cornea, em consequencia de pedrada.

A minoria catalã das Côrtes offereceu um banquete ao senhor Besteiro

Madrid, 10 (U. T. B.) — Com a presença do sr. Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros, e de outras autoridades, realizou-se hontem o banquete offerecido pela minoria catalã ao presidente da Côrte, sr. Besteiro.

DIA DA IMPRENSA

A sessão commemorativa na A. B. I.

Solemnizando a data dedicada aos que labutam nos jornaes a Associação Brasileira de Imprensa realizou hontem, em sua séde, á rua do Passeio, uma sessão commemorativa, a que compareceram innumeros associados. Depois de lida pelo presidente da casa a mensagem de cordialidade entre os jornalistas, foram prestadas significativas homenagens a varios socios e jornalistas fallecidos.

O sr. Celso Kelly, agradecendo, em nome da A. B. I., a galeria de retratos de jornalistas, assim falou:

"Não só de moldura, melhor, mais expressiva e scintillante passa esse recinto do que a galeria que ora se inaugura. Aqui está a casa do jornalismo, é a séde a que se reunem profissionaes e amadores de imprensa na defesa do ideal commum. Dahi partem as iniciativas que visam fortalecer e unir a mais forte das classes, a mais desinteressada e nobre, porque não serve a si, mas serve á opinião e á collectividade. Nesse ambiente, melhor se comprehende o que é a agitação da vida, no tumulto dos problemas sociaes. Só esse meio seria capaz de exprimir os sentimentos de um jornalista que desde o anonymato. Dá o vigor de sua intelligencia e o calor de seu sangue ao bem estar da humanidade. Nos proprios erros resuma a paixão elevada de uma campanha. Mas, em geral, é acolhedor e altruista. Vive a gastar-se, servindo aos outros. Consome-se fascinado pelo ideal. Seu conforto illimita-se ao estilo de sua paixão. Ao escrever as laudas de seu trabalho quotidiano, reflecte, no coração, a historia de sua raça. Eloquencia e generosidade.

Por isso, esta casa se desvanece, de inaugurar, em seu recinto, a galeria dos que mourejam na vida do jornal. Congrega-os, neste, festivamente, como a casa que abriga-os como sua familia, em que todos os temperamentos se unem, para a consagração commum dos deveres profissionaes. Fixou-lhes a physionomia, em flagrantes maravilhosos de expressão, a sensibilidade artistica e cavalheiresca de Nicolas. Requintou-se em gentileza a Lux-Jornal, fazendo a preciosa offerta. E rejubila-se agora a Associação Brasileira de Imprensa, por congregar os documentos com a recordação de uma galeria brilhante e laboriosa de jornalistas que exprimem o progresso material e intellectual de uma nobilitante carreira de cultura e educação popular."

A ASSOCIAÇÃO F. DE IMPRENSA RECEBE FELICITAÇÕES

A Associação Fluminense de Imprensa, com séde á rua Visconde do Rio Branco n. 425, sobrado, na fronteira capital fluminense, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Nictheroy, 10 — Associação Fluminense Imprensa — Rua Visconde do Rio Branco — Nictheroy — Hoje, Dia Imprensa, tenho prazer apresentar-vos respeitosos e fraternos cumprimentos em nosso Escriptorio Ligação Feminina Geral — Alzira Reis Vieira Ferreira, directora responsavel."

Todos os oradores foram muito applaudidos pelo grande e seleccionado numero de socios presentes a solemnidade que teve a séde da Associação Brasileira de Imprensa.

O INTERVENTOR DEU O NOME DE RUA DA IMPRENSA A UM LOGRADOURO, QUE FICA PROXIMO AO FUTURO PALACIO DA IMPRENSA.

O interventor no Districto Federal quando prestar uma homenagem aos jornalistas, no Dia da Imprensa, acaba de dar a uma das ruas no Morro do Castello, que confronta com o terreno da A. B. I., e onde será levantado o Palacio do Jornalista, um nome apropriado ao Dia. Para isso, assignou o seguinte decreto:

"Decreto n. 4.005, de 10 de setembro de 1932.

Reconhece como logradouro publico da cidade do Rio de Janeiro, e dá a denominação official de "rua da Imprensa", na 2ª Circumscripção — São José.

O interventor federal no Districto Federal.

Considerando que, pelos seus altos objectivos, missão educadora, expressão de cultura e defesa do interesse publico, a Imprensa se tem constituido em factor preponderante da civilização e do progresso patrios;

Considerando, que se commemora, hoje, festivamente, o Dia da Imprensa, entre as expansões de jubilo e as homenagens da consagração de todo o Paiz,

Usando das attribuições que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do governo provisorio da Republica,

Decreta:

Artigo unico — E' declarado logradouro publico da cidade do Rio de Janeiro, com denominação official approvada de "Rua da Imprensa", o logradouro que começa na rua Bento Lessa, 70 metros e metros da Avenida Graça Aranha e termina na rua Araujo Porto Alegre, 55 metros da Avenida Apparicio Borges, na 2ª Circumscripção, São José.

Districto Federal, 10 de setembro de 1932, 44º da Republica — (a) *Dr. Pedro Ernesto.*

Tão sympathica attitude determinou a remessa ao dr. Pedro Ernesto do seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, cujos socios tem para com v. s. sincera divida de gratidão pelos muitos serviços de assistencia medica, que lhes tem prestado, não poderá ainda esquecer que graças a v. s. foi executada a decisão do Conselho Municipal, mandando entregar á Associação Brasileira de Imprensa, o terreno onde em breves dias se erguerá o seu palacio. Entretanto nova homenagem nos chega da generosidade de v. s. e pela sua natureza de molde a sensibilizar-nos vivamente, rendida, como o foi, a todos os profissionaes da penna, isto é mandando dar, para commemorar o Dia da Imprensa, a uma das ruas no Morro do Castello, que confrontam com o terreno da A. B. I., o nome de Rua da Imprensa. Era natural esse gesto de justiça para com uma classe tão util ao paiz pela sua funcção combativa e doutrinaria. O facto de reconhecer essa verdade honra porém v. s. tanto como a nossa classe. Sauda com a devida consideração, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

FORAM HONTEM CONCLUIDAS AS NOVAS INSTALLAÇÕES DE "A CAPITAL"

O esplendido aspecto que apresenta o grande "magazin" da avenida Rio Branco

Já ha varias semanas que a população do Rio vem acompanhando com interesse as modificações que estavam sendo introduzidas no predio da rua do Ouvidor, esquina da avenida Rio Branco, onde estão localizados os armazens de "A Capital", um dos mais importantes estabelecimentos da nossa cidade. Entre os melhoramentos executados conta-se uma linda e artistica "marquise", de concepção arrojada e original, bem como a ampliação das montras, agora transformadas em vitrines-salão, decoradas e dispostas com apurado bom gosto, e ainda a collocação na fachada de marmores discretos á vista, pelo novo tom de sua côr, tornando tudo isso bastante attrahente o aspecto do conceituado estabelecimento, que póde ser comparado aos das principaes cidades européas e norte-americanas.

Os melhoramentos foram hontem concluidos, promovendo o seu proprietario, sr. Milton de Carvalho, uma visita ás sumptuosas installações, afim de que se ficasse sabendo mais acertadamente o que o Rio de Janeiro possue hoje um "magazin" á altura de grandes. Começou a visita pela "marquise", de cerca de cincoenta metros de extensão, abrangendo trechos da avenida e da rua do Ouvidor. A vista, pelo tom que sua originalidade e belleza, uma obra notavel. A' noite, principalmente, a "marquise", com suas vitrines decoradas e arrumadas com singular capricho, é illuminada internamente, a varias côres, parecendo cousa feita para deleite de artistas.

Em seguida, chamaram a attenção dos visitantes as extensas vitrines-salão que estão arranjadas de maneira encantadora por technico commummente.

Tambem são dignas de nota as vitrines do 1º andar salientes, que offerecem uma magnifica perspectiva.

As reformas internas executadas no sentido de offerecer maior conforto e commodidade ao publico, egualmente merecem ser postas em relevo, principalmente a que foi levada a effeito no departamento de vendas a credito, systema lançado pela "A Capital" no Rio, que agora occupa todo um andar.

Tinhamos visto alguma coisa que nos dava idéa do arrojo e tenacidade do sr. Milton Carvalho, affrontando a crise e o pessimismo geral para embellezar o Rio, valorizando extraordinariamente um dos pontos mais prestigiosos de nossa cidade, como é a esquina da avenida Rio Branco com a rua do Ouvidor.

Terminada a visita elogiaram todos o dynamismo do sr. Milton de Carvalho, adaptação de que participam todos os habitantes do Rio, em virtude de ser uma das installações mais promissoras da nossa bella metropole, principalmente quando se sabe que é a quarta obra de vulto que o sr. realiza dentro do espaço de um anno, tendo reformado a "Nova York", outro grande "magazine" do Rio, e installado a succursal de "A Capital" na rua Gonçalves Dias, que é chic a valer.

Os submarinos que a Argentina vae receber em breve

Buenos Aires, 10 (Especial) — O Ministerio da Marinha informou que em breve receberá officialmente os submarinos "Santa Fé", "Salta" e "Danta Fé".

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 5.663, premiado com 100:000$000, na extracção de hontem, foi vendido nesta Capital pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, 9. (T 8394)

A POPULAÇÃO DA MANDCHUKIA QUER A VOLTA DE PU YI A' PRESIDENCIA

Londres, 10 (Especial) — Segundo informações procedentes de Pekim, a população reclama a volta de Pu-Yi, que deverá occupar a presidencia do novo Estado Mandchu. Ao mesmo tempo, attribue-se ao governo japonez a intenção de dividir a China em dois territorios distinctos, independentes, ao norte e ao sul.

O projectado vôo do aviador portuguez major Duarte

Lisbôa, 10 (Especial) — O major Cifka Duarte, inspector da Aeronautica, em declarações a respeito do seu projectado vôo ao Rio de Janeiro, em companhia do seu aviador Leio Portella e do barão Vermelho, da aviação franceza, manifestou-se grandemente esperançado em torno do exito da travessa que pretendem levar a effeito, e disse acreditar que o Ministro da Guerra concordará em auxiliar a realização do "raid".

O major Duarte accrescentou que o ponto escolhido para escala no continente africano foi a Guiné Portugueza, e que a partida para o Brasil, tudo terá logar o mais breve possivel.

Continuam as negociações para pôr termo á greve do Lancashire

Londres 10 (U. T. B.) — As negociações em torno da greve dos tecelões de algodão do Lancashire tomaram hoje uma feição mais animadora.

Por um lado, foram auspiciosamente reiniciadas as negociações entre patrões e operarios em torno das questões entre elles suscitadas, e, por outro lado, a propria crise de suspensão total do trabalho, foi mais uma vez adiada graças a taes negociações.

Dos entendimentos de hoje resultou um accordo no sentido de só entrar em vigor a 17 do corrente a reducção dos salarios na industria algodoeira, pelo menos no que diz respeito á fiação, tendo os representantes dos patrões opinado por um adiamento de um mez.

Todas as negociações foram encaminhadas e dirigidas pelo sr. F. W. Legget, representante autorisado do Ministerio do Trabalho, cuja acção sensata e conciliadora foi um dos mais decisivos factores na obtenção de taes resultados.

Desappareceu de Glasgow a antiga ama do filhinho de Lindbergh

Glasgow, 10 (Especial) — A antiga ama do filhinho do coronel Lindbergh, Betty Gow, desappareceu ha tres semanas sem dar signal, acreditando-se que tenha regressado aos Estados Unidos afim de tomar conta do novo filho do famoso aviador yankee.

Os candidatos á vaga de Réné Bazin

Paris, 10 (Especial) — Candidataram-se á cadeira de René Bazin na Academia Franceza de Letras, os escriptores Lenotre e André Maurel.

A REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA NACIONAL

A commissão presidida pelo ministro Bento de Faria continúa sua tarefa

Reuniu-se hontem a commissão de reorganização da Justiça nacional, presidida pelo ministro Bento de Faria. Compareceram os srs. Carlos Maximiliano, Octavio Kelly, Miranda Valverde, Pereira Braga e Candido de Oliveira. O sr. Carlos Maximiliano discutiu o art. 15º do seu anteprojecto, apresentando o sr. Pereira Braga as seguintes emendas:

— Ao art. 19 — Adopto e apresento a seguinte emenda suggerida pelos sub-pretores desta capital:

"Aos sub-pretores criminaes compete: processar e julgar privativamente todas as contravenções penaes, executadas as de postura municipal, bem como preparar os processos de competencia do jury. Aos sub-pretores do civel compete: processar e julgar as justificações e vistorias que tiverem de ser entregues ás partes, os processos relativos ao registro civil, annotação e rectificação, á habilitação e á celebração dos casamentos."

Ao art. 21 — A distribuição obrigatoria deveria limitar-se claramente ás circumscripções em que funccionar mais de um juiz ou mais de um escrivão, para que não aconteça interpretar-se o dispositivo como se está fazendo no Districto Federal, onde os pretores tinham jurisdicção territorial discriminada e privativa, perdendo-a por se entender que tambem entre elles se deve fazer distribuição obrigatoria.

Aliás, não reconheço vantagens na distribuição obrigatoria; e os inconvenientes, se os ha, podem ser corrigidos no recurso, como já varias vezes tem allegado a maioria da commissão. Tambem não creio muito nessa correcção (*neque enim utique melius pronunciat qui novissimus sententiam laturus est...*); comtudo, é uma presumpção que acceito á falta do melhor, apoiando-me no precedente que invoco.

Ao art. 25, § 2º — Os magistrados devem ficar sujeitos aos impostos "geraes", e não simplesmente aos que incidirem "sobre *todas* as pessoas residentes no paiz ou Estado, pois não os ha em condições tão genericas.

Ao art. 26 — Apresentei reiteradas emendas aos arts. 8, 13, 14 e 15, as quaes a maioria systematicamente regeitou. Todavia, encontro neste artigo o mesmo criterio de composição que propuz para se formarem as commissões examinadoras dos concorrentes aos cargos da magistratura, fazendo entrar nellas representantes da propria magistratura, da advocacia, do Ministerio Publico, e do Poder Executivo, á semelhança do que já se faz com bom resultado no Districto Federal.

Este artigo 26 estabelece uma regra, que parece geral, pois declara a composição das "commissões julgadoras dos concursos para os cargos de magistratura". quaes se refere, se não é a todos os cargos? E se excluirmos os membros das Côrtes de Circuito (art. 8), os desembargadores (art. 13), os juizes de direito (art. 14), os pretores (art. 15), e os ministros do Supremo, para os quaes se adoptou composição ou solução diversa, que resta para se regular por este art. 26?

E se esta regra é boa, de vez que o projecto a acolha, porque não se generaliza? Se melhores são as outras soluções já adoptadas, porque estabelecer aqui regra diversa, em prejuizo do systema?

Nada mais havendo a tratar foi levantada a reunião e marcado outra para sabbado proximo para continuação da votação dos trabalho do sr. Carlos Maximiliano.

UM REGISTO QUE AGRADA AO PUBLICO

Um registo sempre grato ao publico é esse que a Casa Guimarães, a privilegiada agencia loterica da nossa capital, faz nos orgãos de imprensa, semanalmente, para conhecimento de todos. Agrada aos que já conseguiram ser contemplados pelas benemerencias da conhecida casa da rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, e agrada aos poucos, muito poucos que ainda nada conseguiram mas se acham seguros de serem tambem beneficiados mais dias menos dias.

A distribuição de premios durante a ultima semana attingiu a cento e cincoenta e cinco contos duzentos e quinze mil réis, já estando annunciado, ali, para Depois de Amanhã, os cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira, cincoenta contos da Bahia, por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sabbado, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvid., n. 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa Postal 1273, Rio de Janeiro. (36250)

O "Giulio Cesare" em Stambul

Stambul, 10 (U. T. B.) — A passagem por este porto dos excursionistas do vapor italiano "Giulio Cesare" deu logar a significativas manifestações de sympathia da parte das autoridades e do povo turco, tendo sido brilhantissima a recepção offerecida a bordo pelos passageiros.

A excursão do "Giulio Cesare" prolongou-se pelo Bosphoro até Therapia.

Embarcou aqui, com destino a seu novo posto em Tirana, o ministro plenipotenciario da Italia, sr. Kock.

Apresentado á Camara Franceza um projecto abolindo a pena de — morte —

Paris, 10 (Especial) — Foi hontem apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei tendente a banir da legislação criminal da França a pena de morte e consequentemente, a guilhotina, de tragica memoria. O deputado sr. René Richard, que apresentou a moção, defende firmemente a sua these esperando que aquelle instrumento officialisado, que desde a época da revolução desempenha o papel de ultimo justiceiro, seja abandonado por outro, mais humano, mais adequado ao espirito do seculo.

A commissão da legislação criminal, encarregada de estudar a modificação apresentada, iniciará opportunamente os debates sobre o assumpto.

A paridade de armamentos pleiteada pela Allemanha

O governo inglez scientificado da resposta franceza ao "memorandum" allemão

Londres, 10 (U. T. B.) — O sr. De Fleuriau, embaixador da França, esteve hontem no "Foreign Office", onde foi entregar ao respectivo titular, sir. John Simon, uma minuta da nota com que o governo francez responderá ao "memorandum" allemão de 29 de agosto findo sobre a paridade armamentista.

O secretario do "Foreign Office" agradeceu a gentileza do sr. De Fleuriau, o qual teve occasião de dizer que a entrega desse documento era feita apenas com fins informativos e não consultivos.

A Italia não pretende deixar a Liga das Nações

Roma, 10 (U. T. B.) — Desmentindo versões publicadas em parte da imprensa estrangeira, foi dada á publicidade uma nota official em que se declara não ter fundamento a noticia de que a Italia pretenda deixar a Liga das Nações, caso a Allemanha insista em sua projectada idéa de paridade armamentista.

O governo argentino procura solucionar a crise actual

Buenos Aires, 10 (U. T. B.) — O governo argentino resolveu constituir uma commissão para estudar todas as medidas que sejam consideradas capazes de solucionar a actual crise.

Essa commissão será constituida de elementos representativos das classes bancarias, da industria e do commercio.

Vae ser feito o levantamento aereo cadastral de varias zonas da Hespanha

Madrid, 10 (U. T. B.) — Foram approvadas, na sessão de hontem, do Conselho de Ministros, as bases da proxima concorrencia para o levantamento aereo cadastral de algumas zonas do territorio hespanhol.

O Thesouro britannico já pagou integralmente as dividas contrahidas em 1931

Londres, 10 (U. T. B.) — O Thesouro britannico annuncia officialmente ter sido já integralmente pago o emprestimo de dois e meio bilhões de francos contraido ha um anno na França, o mesmo tendo acontecido com todos os creditos obtidos no estrangeiro durante a crise de agosto e setembro de 1931.

TOMBANDO NA CURVA O AUTO-CAMINHÃO FEZ DUAS VICTIMAS

Na occasião em que fazia uma curva em excessiva velocidade, tombou na estrada do Laranjal, em São Gonçalo, um auto-caminhão carregado de productos da pequena lavoura.

Na quéda, ficaram feridos, o ajudante de motorista Sylvio Reis, morador na travessa Mauricio de Abreu n. 46, que soffreu forte contusão na região iliaca direita e escoriações no braço direito e o menor Gilberto, de 13 annos, filho de Alberto Costa, morador na travessa Cypreste n. 36, apresentando contusões na face anterior do antebraço direito.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista imprudente evadiu-se, não tendo tido a policia local, conhecimento do facto.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

O estivador Lucio Muniz Barreto Montenegro, morador á rua coronel Pedro Alves, n. 61 na secção de bagagem, do Caes do Porto, foi victima, hontem, quando trabalhava de um lamentavel accidente, sendo apanhado pela "lingada" de um guindaste, que lhe produziu forte contusão no abdomen. A victima, após aos curativos na Assistencia, foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O "Alcantara" em viagem de regresso a Southampton

Procedente de Buenos Aires, aportou á Guanabara, das ultimas horas de hontem, o "Alcantara", um dos grandes transatlanticos da Mala Real Ingleza.

Transportou poucos passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para Southampton.

O "Alcantara", depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, demandou o Caes do Porto, onde atracou, effectuando-se, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam a esta capital.

ULTIMAS SPORTIVAS

JIU-JITSU

Realizaram-se hontem, á noite, as lutas marcadas no Theatro João Caetano. Muita assistencia e muito enthusiasmo. Os jogos desenrolaram-se normalmente, sendo o mais sensacional, a final, entre Helio Gracie e Namilin. Terminou um justo empate.

Os resultados foram os seguintes:

1º, luta livre. Alcindo Pacheco x Geroncio Barbosa. Venceu este ultimo no 4º assalto.

2º, jiu-jitsu. Saburo x Mineyoscki. Coube a victoria ao ultimo, tambem no 4º round.

3º, luta livre. Bernardo Frota x Levy. O primeiro venceu no segundo round.

4º, luta livre. Crespo x Jayme Ferreira. Este ganhou a luta em lindo estylo, no primeiro round.

5º, jiu-jitsu. Helio Gracie x Namilin. Terminou empatada no 8º assalto.

NA BARRA DO PIRAHY

Tomou posse o novo juiz de direito da comarca

Barra do Pirahy, 9. (Do correspondente). Tomou posse hoje do cargo de juiz de direito desta comarca, o dr. Sydenham de Lima Ribeiro, removido da comarca de Santo Antonio de Padua.

A' audiencia do novo juiz, realizada no palacio da Prefeitura, estiveram presentes o desembargador Zótico Baptista, dr. Araujo Costa, o sr. Osmar Barbosa Moreira Porto, 1º supplente do juiz de direito da comarca, os advogados e funccionarios do fôro.

Aberta a audiencia, o novo juiz referiu-se á sua acção de magistrado, declarando contar com a cooperação dos advogados e auxiliares da justiça para o bom desempenho de suas funcções.

Falaram, saudando o novo magistrado da comarca, os advogados drs. Moraes Barbosa, Sylvio Coimbra, Alfredo Marinho, Armando Breves, Antonio Luis e Lysippo Rodrigues.

Por ultimo o desembargador Zótico Baptista pediu permissão para proferir ligeiras palavras e, depois de varias considerações sobre a personalidade do novo juiz de direito, manifestou-se satisfeito por ser substituido na judicatura local por um magistrado que saberia elevar e dignificar a justiça na Barra do Pirahy.

Esteve presente ao acto, como já salientei, o governador da cidade, dr. Arthur L. de Araujo Costa, os representantes da imprensa e varias outras pessoas.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo chefe de secção, capitão Ignacio Pereira da Costa, presentes os srs. desembargadores Costa Ribeiro, Vicente Piragibe, Arthur Soares e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, reuniu-se hontem, ás 13 1|2 horas a sessão da 2ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-Corpus

N. 7.716 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Impetrantes: drs. Frederico da Silva Souto e [illegible]. Paciente, Walter Weitsman. Julgamento secreto.

N. 7717 — Relator, desembargador Arthur Soares. Impetrante, Adhemar Barbosa Ferreira. Paciente, Waldemiro Walter da Silva Cruz. Não conheceram do pedido, unanime.

Appellações criminaes

N. 1763 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Requerimento de modificação de pena. Requerente, Leonardo Cornelio. Não tomaram conhecimento do pedido, unanime.

N. 3686 (modificação de pena) — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Requerente, Antonio dos Santos Rodrigues. Adiado por indicação do desembargador relator.

N. 4036 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Pirajá Henriques. Negaram provimento, unanime.

N. 4080 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, João Dias Braga. — Negaram provimento, unanime.

Requerimentos de sursis nas appellações criminaes

Ns. 3630 e 3952, em que são requerentes, respectivamente, Francisco Thomaz de Oliveira e João Teixeira Leal. — Denegaram as suspensões das execuções das penas, unanime.

Ns. 3889, 3955, 3972, 4003 e 4008 em que são requerentes respectivamente, Henrique de Oliveira, Raul Chaves, Aurelio Luiz da Silva, José Mauricio da Silva e Antonio Borges. A Camara concedeu a todos a suspensão da execução da pena e pagas as custas pela fiança no prazo de seis meses. Decisões, unanimes.

Com dia para julgamento as appellações criminaes. Ns. 4093, 4096, 4102.

Accordãos publicados, ns. 3738 e 4089.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção dr. Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Renato Tavares, reuniu-se hontem as 13 horas a sessão da 4ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 2908 — Relator, desembargador Collares Moreira. 1º appellante, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro; segundos appellantes, João José Rible. Appellados, os mesmos. Adiado mediante requerimento verbal do advogado dos segundos appellantes.

N. 3911 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Quintas & Vellozo. Appellado, Francisco José Gonçalves. Negou-se provimento, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. José Leal de Mascarenhas e pelo appellado, dr. Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior.

N. 2965 — Relator, desembargador Alfredo Russell. 1º appellante, João Capolla; 2º appellante, Antonio Moreira da Cunha Leão. Appellados, R. A. Smith & Cia. Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. desembargador Alfredo Russell, na ausencia do presidente effectivo que funccionou no Conselho Supremo. Pelo 1º appellante falou o dr. Etienne Brasil.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Carvalho e Mello, secretariado pelo chefe de secção, dr. Cicero Chibeira Brant, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro e Mello Mattos, reuniu-se hontem ás 12 1|2 horas a sessão da 6ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição

N. 7498 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Primeiros aggravantes: Cia. Hanseatica e Manoel José Rodrigues, syndico da fallencia de Iglesias & Cia. 2º aggravante, Campos & Fernandes Limitada; aggravados, a massa fallida de Iglesias & Cia., representada por seu syndico, d. Paulina Holm Rini e o dr. 1º Curador das Massas Fallidas. Preliminarmente não se tomou conhecimento das petições [illegible]. Negou-se provimento aos aggravos de fls. 53 e 68; deu-se provimento ao aggravo de fls. 70 de Campos & Fernandes Limitada, e reformou-se a decisão recorrida para excluir-se o credito do aggravado de fls. 9 do passivo da fallencia, por simulado, unanimemente.

N. 7503 — Relator, desembargador Mello Mattos. Aggravante, Domingos Francisco Alves. Aggravado, o Ministerio Publico. — Não se tomou do aggravo por interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

CORTES PLENAS

Sob a presidencia do desembargador [illegible], secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva, Carvalho e Mello, Vicente Piragibe, Armando de Alencar, Arthur Soares, Elviro Carrilho, Costa Ribeiro, Renato Tavares, Leopoldo de Lima, Ovidio Romeiro, Alfredo Russell, Collares Moreira, [illegible], Fructuoso Aragão, José Linhares, Flaminio de Rezende, Moraes Sarmento, Mello Mattos, Antonio Nogueira, Alvaro Berford, Angra de Oliveira, Pontes de Miranda, Cezario Alvim e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral, reuniu-se hontem ás 13 horas a sessão da Côrte Plena.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recursos de Revista — Nas Appellações civeis

N. 1469 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, Cezario Alvim e Armando de Alencar. Recorrentes, R. Chagas & Companhia. Recorridos, Cesar Lino & Cia. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 1946 — Relator, desembargador José Linhares. Revisores, Leopoldo de Lima e Collares Moreira. Recorrente, dr. Thadeu de Araujo Medeiros. Recorrida, Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 884 — Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, Cezario Alvim e Alvaro Berford. Recorrente, Candido de Lacerda Cony. Recorrido, The British Bank of South America Limited e outros. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 2496 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Revisores, desembargadores M. Guimarães e R. Ribeiro. Recorrentes, d. Aracy Montel e seu marido Pedro Montel. Recorridos, drs. Octavio Cunha e outros. — Não se tomou conhecimento por ter sido o recurso interposto fóra do prazo, unanimemente. Falaram os drs. Amancio Costa e Oscar da Cunha.

N. 0307 (aggravo de petição) — Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Arthur Soares. Recorrentes, Jorge James Dimmock. Recorridos, Fazenda Municipal, representada pelo dr. 1º procurador dos feitos e outra. — Não se tomou conhecimento, unanimemente. Pelo recorrente falou o dr. Adolpho Avila Lima.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: Dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Audiencias:

Inventario — Luiz Barbosa dos Santos: [illegible] e pedido de venda. Ramon Pahissa Casadevall: prosiga-se. Aline Pimenta: ao dr. procurador. Bibiana Dorilla Soares, sellados e preparados os autos, [illegible] conclusão. Julieta de Mattos Groult: homologada por sentença a partilha. Ramon Pahissa Casadevall: prosiga-se.

Ordinaria — Autora, Anna Teixeira Varanda; réo, João Hacab; sellados e preparados a conclusão. Autor Oswaldo Casses Ribeiro; réo, Miguel Gomes da Silva: recebida a appellação vista as partes.

Summaria — Autora, Justiça; réo, Antonio de Almeida Faria: cumpra-se. Architecto; Mario Vodret, Joanna Fiscina Staffa: cumpra-se o accordão, fls. 223.

Declaratoria — Autor, Benedicto Caldeira Janot; réo, Waldemar Janot: assignado o prazo legal para apresentação á Superior Instancia.

Arrecadação de haveres — Mumias & Comp.: na forma da promoção do curador.

Fallencia — Irmão Vieira & Comp.: designada a assembléa para o dia 29 de setembro de 1932 ás 14 horas. F. Ipina & Comp. Limitada: indefiro o pedido de destituição. M. Rodrigues do Paço: approvo o contracto reduzido porém para um conto de réis. União Exportadora de Fructas do Brasil Limitada: assim defiro o pedido de fls. 183 e convoco a assembléa para o dia 22 do corrente ás 14 horas.

TERCEIRA VARA

Juiz: Dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Audiencias:

Autos com vista — Ao dr. Rodrigo Octavio F. e Silva, Alexandre Eleuterio Gonçalves da Silva. Ao dr. Eduardo Kuingelhoefer da Fonseca.

Ordinaria — Joaquim Coelho de Souza Filho: The Caloric Company: ao dr. Alvaro Miranda. R. Ferreira & Cia.: Assis Ribeiro & Cia.: ao dr. Alvaro Abreu Rego, para testemunhas, Pompeu Pulsani, Joaquim Ignacio Mendes, Kart Gentschow; John J. & Cia.: cumpra-se o exigido de fls. 22.

Fallencia — Granja Citricola Ltda.: dizendo o fallido sobre o pedido de fls. 60, volte.

Acção executiva — Raymundo Ferreira Xavier; Manoel Nunes Silva: mantida a decisão, subam os autos. Luiz Martins Pires, Milton Ferreira da Fonseca e Arnaldo Esteves Vieira: indeferido a inicial de fls. 2 "ex-vi" do que prescreve o art. 80, paragrapho 4º, alinea do dec. n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Reintegração de posse — [illegible]: informe os officiaes que executaram a diligencia.

Embargos de terceiros — [illegible] Santo Antonio Ltda., Empreza de Madeiras Ltda.: certifique-se o escrivão o que pede o curador.

Executivo hypothecario — Espolio Antonio Manoel Siqueira; Carlos Fontes e Conceição Gonçalves Fontes: cumpra-se o despacho de fls. 32.

Inventario — Bernardo Henrique: julgo por sentença o calculo de adjudicação fls. 71.

Summaria — Architecto; Mario Vodret, Joanna Fiscina Staffa: cumpra-se o accordão de fls. 223.

Prestação de contas — Francisco Rodrigues Pinto, pelo espolio [illegible] dos bens penhorados por executivo hypothecario contra José Martins Tinoco, contra Alberto Silveira Freitas e sua mulher: julgada por sentença para produzir os seus effeitos as contas prestadas por Francisco Rodrigues Pinto.

QUINTA VARA

Juiz: Dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias:

Inventario — Dulcina Bermann de Borges Bagueira Leal: ao dr. procurador da Fazenda. Marcellina Sacramento de Barros: recebo com as firmas da petição de fls. 97.

Fallencias — Antonio Martins da Costa. [illegible] Senador Pompeu 101 [illegible] prazo legal em 2 de agosto ultimo, marcando o prazo de 15 dias para a realização da assembléa [illegible] ás 13 horas a realização da assembléa; nomeado syndico A. Gonçalves & Cia. [illegible] nomeado syndico Soares Basilio & Cia.

Dissolução — H. Nosa & Filhos: ao Curador de Orphãos.

Reivindicação — Euclydes Jardim dos Reis: massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro: sobre a restituição diga o requerente.

Impugnação de credito — S. A. Estabelecimento Mestre & Blatgé, syndico da fallencia de Ferro & Góes & Teixeira: inclua-se o credito com chirographario.

Immissão de posse — Augusto Affonso Sobrinho e outro; Stephan Scuefer & Cia.: remetto o presente á Superior Instancia.

Acção de preceito cominatorio — Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Ferroviarios da Leopoldina Railway Company Limited: recebo a appellação vista as partes.

Despejo — Autor, Amelia Martins Barbosa; réo, Irmãos Tranquilino: sobre a [illegible] digam as partes.

Requerimento — Autor, Aracy da Nazareth Monteil, assistido de seu marido, Pasquale de Nazareth e [illegible] da Silva Nazareth e outro por linha nos autos da partilha. Autor, Adelino Pedrosa; depositario dos bens penhorados por Luiz Alves [illegible]: appensados aos autos de execução, voltem á conclusão.

José Crisanto, negociante, estabelecido á rua Santa Luiza, n. 84, confessou hontem, no juizo da 5ª Vara Civel, o seu estado de insolvencia.

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: 2ª Thiago Benigno dos Santos e Anib Merly & Irmão; 5ª J. F. da Silva e J. Casatti; 6ª A. A. Thomas.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Audiencias:

Inventario — Rosa Mathias Fernandes Poley: digam os interessados sobre a rectificação da conta.

Alimentos — Alayr Hacksher Custodio Nunes; Lincoln Custodio Nunes: deferido o pedido de folhas 241.

Executivo hypothecario — Autor, Elvira da Silva Costa; réo, Maria da Graça Marques: mantido o despacho aggravado e mandado subir os autos á instancia superior.

Dissolução — Almeida Garcia & Zinker: digam os interessados sobre o pedido de fls. 318.

Usocapião — Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro: mantido o despacho recorrido mandado subir os autos á instancia superior.

Autos com vista — Ao dr. Elydio Moreira da Fonseca (ordinaria), Gabriella da Gama Larue, Juliette Nasgeli de Beaufort e seu marido. Ao dr. Carlos Ricardo Machado: (executivo hypothecario) Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud — dr. Viterino Monteiro Chermont de Miranda.

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — José Pinto de Azevedo e Joaquim da Silva Lellis.

2ª Vara — Adriano de Sá Jordão, Agostinho de Oliveira, Alfredo Pinheiro, Antonio Cardoso da Silva, Adolpho Bernardino, Vicente Garcia e Walter Gonçalves.

3ª Vara — João Balbeno, José Alonso e Vicente Sebastião Mendes.

5ª Vara — Americo Rodrigues de Carvalho, Francisco Alves Affonso e José Corrêa.

8ª Vara — José dos Santos, Virgilio Miranda e José Limeira Brito.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Antonio Martins da Costa, estabelecido á rua Senador Pompeu, n. 101. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 11 de novembro proximo e nomeado syndico os credores A. Gonçalves & Cia.

— O negociante José Crisanto, estabelecido á rua Santa Luiza, n. 84, confessou, hontem, no juizo da 5ª vara civel, o seu estado de insolvencia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: 2ª Thiago Benigno dos Santos e Anib Merly & Irmão; 5ª J. F. da Silva e J. Casatti; 6ª A. A. Thomas.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO — OS JULGAMENTOS DE HONTEM

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, presidida pelo desembargador Eloy Andrade e secretariado pelo dr. Valeriano de Carvalho.

Compareceram mais os desembargadores Pinho Junior, Ribeiro de Freitas Junior, Adolpho Macario e Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 4228 — Magé. Appellantes, 1º o dr. Adolpho Brandão; segundo Mario Furquin e outros. Appellados, João Leopoldo Modesto Leal (espolio de) [illegible]. — Deram provimento á 1ª appellação e negaram á 2ª [illegible].

N. 4360 Nictheroy (Desquite). [illegible] Relator, o desembargador Adolpho Macario. [illegible] unanimemente.

N. 4312. Nictheroy (Desistencia). Appellante, o dr. Hernani Pires de Mello e sua mulher. Appellado, a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado do Rio de Janeiro. Relator, o desembargador Adolpho Macario. — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 4368. Nictheroy (Desquite). — Appellante, o juiz de direito da 1ª vara. Appellados, Augusto Raphael da Silva e Alberina Teixeira. Relator, o desembargador Adolpho Macario. — Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente.

N. 4322. Petropolis (Desquite) — Appellante, o juiz de direito de Petropolis. Appellados, [illegible] Maria Leite Pereira. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente.

N. 4287. P. do Sul (Desquite) — Appellante, o juiz de direito da comarca de P. do Sul. Appellados, Luiz Soares Romeu e d. Alice Alves da Silveira. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Negaram provimento a appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente.

N. 4347. Nictheroy — Appellante, o [illegible] geral. Appellado, Maria de Sousa Bento. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente.

CAMARA CRIMINAL — OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação Fluminense, para o julgamento dos feitos seguintes:

Habeas-corpus originario

N. 2336 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Appellações criminaes

N. 1505 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 1514 — S. Francisco de Paula — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 1524 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

Foram distribuidos hontem aos juizes da Camara Criminal do Tribunal da Relação Fluminense, os seguintes feitos:

Appellações criminaes

N. 1544 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da comarca da 3ª vara. Appellado, Antonio Torres. — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 1546 — Nictheroy — Appellante, Fernando de Sousa Azevedo. Appellado, o promotor publico. — Ao desembargador Coelho Portas.

TRIBUNA JURIDICA

O direito em face dos dispositivos da lei de Aposentadorias e Pensões

A medida que a imprensa vem focalizando, os numerosos senões do decreto 20.465, que reformou o regime das Caixas de Aposentadorias e Pensões, é de notar-se como vão rareando cada vez mais, as poucas defesas que appareciam em seu favor.

Em contraposição, mais amiudadamente apparecem informações de que o Ministerio do Trabalho cogita realmente de reformar a lei de Caixas e Pensões, surgindo technico-peritos em legislação social e seguro collectivo, de todos os lados, a darem entrevistas com suggestões varias, sobre o modo e capitulos que devem ser retocados.

E' symptomatico o que se passa.

De um lado, comprovado ficou que, effectivamente, a lei está mal feita e, tanto assim é, que foi alterada, remendando-se alguns artigos, por iniciativa official.

Uma lei de seguro social não deve, nem póde ser feita ás apalpadelas, por leigos ou interessados directos no assumpto. E' claro, suppôr-se que o debate entre interessados poderá esclarecer melhor o assumpto; mas esse debate será de todo pernicioso e só conseguirá baralhar as cousas, tornando impossivel encontrar-se a melhor solução.

As partes interessadas devem, sem duvida alguma, opinar e suggerir o que lhes parecer mais conforme ao ponto de vista que defendem. Mas, essa contribuição, só poderá ser util e proveitosa quando estudada em ambiente calmo. Devem, por conseguinte, os interessados levar as suas suggestões por escripto, para que os encarregados da confecção da lei possam julgal-as com ponderação, acceital-as ou não, conforme lhes parecer mais acertado e convir aos interesses das classes, para os quaes foi elaborada.

Assim se deverá proceder, si é que se pretende fazer obra honesta e attender os verdadeiros direitos conspurcados.

Repetirem-se as espectaculares reuniões como as anteriores presididas pelo ex-Ministro do Trabalho, em que tomaram parte representantes das classes interessadas, e que resultaram no decreto 20.465, é persistir, na pratica de um processo errado.

Até que se annuncie officialmente a reforma total da lei, continuaremos na tarefa que nos impuzemos, de demonstrar que ella está mal feita e não contentou nem a gregos, nem a troyanos.

Diz o artigo 76, da lei:

"Art. 76 — As empresas, a que se refere a presente lei, fornecerão, pelo custo real, a cada um dos empregados admittidos effectivamente uma caderneta do modelo que será determinado pelo Conselho Nacional do Trabalho, da qual constarão a natureza das funcções exercidas, datas de nomeação e promoção, importancia dos vencimentos, idade, naturalidade, e estado civil, residencia, declaração sobre si sabe lêr e escrever e outras annotações uteis, além da impressão digital e da photographia do empregado."

Parecerá aos menos avisados, que a providencia ahi consignada é de todo inoqua e della não poderá resultar nem bem, nem mal, para o operario.

Não são, no entretanto, dessa opinião as sociedades de classes, como se vê das linhas abaixo, transcriptas, *data venia*, do memorial enviado pela União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, ao ex-Ministro do Trabalho, em 17 de Fevereiro p. passado:

"...fica o operario impossibilitado de defender os seus direitos de reivindicar melhorias ou acceitar um mandato qualquer de seus companheiros de officina desde que isto venha contrariar o interesse dos patrões, que não vacillarão em despedil-o na primeira opportunidade e lançar na carteira annotações como taes: "anarchista, communista, agitador, indisciplinado, instigador de greves, etc., etc." E V. Excia. bem sabe como a mentalidade policial é propensa a aceitar, sem exame, mesmo ligeiro, uma accusação desta natureza. Outros patrões, mais condescendentes, lançarão a nota "demittido por incompetencia profissional". Todas estas accusações não foram imaginadas, mas encontradas em carteiras de férias de varios trabalhadores. Assim agem os patrões antes da medida por elles desejada — a carteira profissional —, para mais perseguirem os trabalhadores organizados. O trabalhador que tiver annotação de qualquer natureza das que acabamos de citar será "boycottado" pelo patronato que, impiedosamente, não trepidará em reduzil-o á mais triste condição moral e economica, impossibilitando-o de trabalhar em qualquer officina."

Temos, portanto, que até nos pequenos detalhes a lei fere aos respeitaveis interesses da collectividade operaria.

Logo a seguir, o artigo 79, determina:

"Art. 79 — Os beneficios de aposentadorias, pensões e outros, poderão ser menores do que os estabelecidos nesta lei, si os fundos das Caixas não puderem suportar os encargos respectivos, enquanto permaneça a insufficiencia desses recursos, ouvido em todos os casos o Conselho Nacional do Trabalho, que fixará o *quantum* da reducção, depois de convenientemente estudado o assumpto."

A disposição, que se contem nesse artigo é o tiro de morte nas fagueiras e enganosas promessas feitas, em todo o corpo da lei, a par de ser, outrosim, a confissão tacita de que os autores da mesma nenhuma confiança tiveram nos calculos actuariaes executados.

E' preciso ter-se bem presente, que o decreto 20.465, foi elaborado para reformar a lei anterior existente e, na vigencia da qual, as Caixas estavam ás portas da fallencia. Na lei anterior, a contribuição do operario era fixa de 3 %; o Estado, o publico e as empresas não concorriam com um ceitil para a manutenção das Caixas; na lei actual, para evitar-se a fallencia das Caixas, segundo se proclamou e se proclama, os operarios passaram a contribuir com uma quota que vae até 5 % (artigo 8, letra a), mais uma joia correspondente a um mez de ordenado (artigo 8, letra b), mais uma percentagem correspondente aos atrazados (artigo 43); o Estado contribuirá com uma quota correspondente a 2 %, do montante das receitas das passagens dos trens de pequeno percurso, dos bondes e dos omnibus (artigo 74); o publico concorrerá com 2 %, sobre o preço dos serviços de luz, gaz, telephones, das passagens de navios e trens (artigo 86); as empresas, concorrerão com 1 1|2 %, das *suas rendas brutas* (artigo 8, letra d); pois, apezar desse augmento impressionante das fontes de receita das Caixas pelo qual todo *mundo* foi responsabilizado, ainda se prevê no artigo 79, que as Caixas podem *não satisfazer* os encargos de pagar as aposentadorias e pensões, á que estão obrigadas!!!

E' um "clou" sensacional, sem duvida para uma lei de seguro: o de não poder pagar os beneficios, para que foi creada.

Não ha mais o que se dizer para provar a imprestabilidade dessa lei, e, ao Chefe do Governo cabe providenciar afim de evitar que os protestos que tem provocado a sua execução, assumam o caracter de clamor publico.

A producção sovietica de acido sulphurico

Moscou 10 (Especial) — Segundo noticias de fonte official, a grande fabrica de acido sulphurico installada em territorio sovietico, com capacidade para produzir 40.000 toneladas em média, augmentará consideravelmente seu coefficiente de producção, esperando-se que attinja cifra superior a 250.000 litros.

De accordo com os mesmos informes, a poderosa organisação iniciará dentro em breve a producção de acido phosphorico puro e super-phosphatos.

O cruzador "Karlsruhe" no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — O commandante, officiaes e oitenta marinheiros do cruzador allemão "Karlsruhe", vêm visitar esta capital e aqui deverão chegar ás primeiras horas da tarde.

A colonia daqui prepara-lhe festiva recepção, com um vasto programma de homenagens.

Amanhã, o quadro de football do cruzador deverá disputar um match com um team constituido de elementos brasileiros.

O CONGRESSO TRABALHISTA DE NEWCASTLE E' FAVORAVEL A' SEMANA DE 40 HORAS DE TRABALHO

Londres, 10 (Especial) — O Congresso Trabalhista de New Castle resolveu apoiar as suggestões apresentadas no sentido de estabelecer a semana de 40 horas de trabalho. Todavia, ficou decidido que seriam exigidas compensações especiaes para os operarios cujo serviço seja reduzido.

AUGMENTA O NUMERO DE VIAJANTES QUE PARTEM DE BUENOS AIRES POR VIA — AEREA —

Buenos Aires, 10 (Especial) — O numero de passageiros que se utilisam da navegação aerea para deixar esta capital tem augmentado regularmente, nos ultimos tempos.

Na ultima quinzena de agosto, segundo indica estatistica que vem de ser publicada, os aviões da "Pan American Airways" transportaram 74 passageiros para o Brasil, Uruguay, Chile, Estados Unidos e outros paizes da America.

O passageiro mais joven que viajou na mesma quinzena, foi a menina Dorothy V. Welch, de dois annos de edade, que atravessou os Andes, pela segunda vez.

O passageiro mais velho foi o dr. Armstend Stevens, de 77 annos, que realizou uma viagem em torno do continente sul americano.

O GOVERNO PORTUGUEZ PROCURA REDUZIR O NUMERO DOS DESEMPREGADOS

Lisbôa, 10 (Especial) — Foi approvado pelo Conselho de Ministros, o projecto relativo á solução do problema dos sem-trabalho, segundo o qual será creado um departamento official, destinado a collocar os desempregados.

O MINISTRO DO EXTERIOR DO JAPÃO ENVIOU UM "MEMORANDUM" A' LIGA DAS — NAÇÕES —

Genebra, 10 (Especial) — Noticia-se que o ministro do Exterior do Japão, conde Uchida, enviou um "memorandum" á Liga das Nações, no decurso do qual affirma que o Mikado apresentará diversas observações em torno do relatorio redigido pela Commissão Lytton, a respeito do conflicto sino-japonez na Mandchuria.

Acredita-se que as observações nipponicas deverão chegar á secretaria da Liga a tempo de serem examinadas ao mesmo tempo que o citado relatorio.

CAMINHAM SATISFATORIAMENTE AS NEGOCIAÇÕES PARA UM ACCORDO ECONOMICO FRANCO AMERICANO

Paris, 10 (Especial) — Noticia-se que as conversações franco-norte-americanas, em torno da conclusão de um tratado economico entre os dois paizes caminham satisfatoriamente, tendo sido conseguido um accordo provisorio acerca da importação de fructos de procedencia dos Estados Unidos.

INTENSIFICANDO O SERVIÇO DE PROPHYLAXIA SOCIAL

As diligencias effectuadas pela 3ª delegacia auxiliar do E. do Rio

A secção de Capturas Recommendadas, da 3ª Delegacia Auxiliar Fluminense, graças á operosidade do respectivo delegado, dr. Antonio Pereira Gestal, vem trabalhando activamente, para sanear o territorio do Estado dos elementos perniciosos que o infestam.

Assim, é que foram capturados em diversos municipios um punhado de ladrões, homicidas, vadios e desordeiros, que ha muito tempo vinham perturbando a tranquillidade das populações de Campos, Nova Iguassú, Padua e da propria capital fluminense, para não citar outras localidades.

Nas ultimas diligencias realizadas foram capturados:

— No municipio de Nova Iguassú: José Frazão, vulgo *Sete Leguas*; José Costa, vulgo *Piolho de Porco;* Julio Moreira, *vulgo Mimi;* Benedicto Pereira, vulgo *Fifi*, ladrões e vadios, e o réo Walter Januario Gomes, pronunciado por crime de homicidio, pelo juiz da 6ª vara criminal desta capital.

— No municipio de Padua, o desordeiro Sebastião Maximiniano de Souza, vulgo *Fanfa*.

— No municipio de Nictheroy, capital do Estado: o estellionatario Newton Gonçalves, vulgo *Ceoy* e as vadias Dalila Manoel Sant'Anna, Jacyra dos Santos Moura e Terolita André Maria da Cruz.

— No municipio de Campos, o larapio José Mendonça.

Hontem mesmo foi apresentado ao juizo da 6ª vara criminal desta capital, o réo Walter Januario Gomes, autor do homicidio praticado na pessoa de José Justiniano, nesta capital, no dia 22 de janeiro do corrente anno.

O pessoal da secção de capturas, sob a chefia do investigador Jorge Dinan e o da secção de Roubos e Furtos, dirigido pelo investigador Moacyr Mascarenhas e Souza, têm prestado decisivo e reciproco apoio no louvavel serviço de prophylaxia social, em bôa hora iniciado pelo 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Pereira Gestal.

UM TREM DE PASSAGEIROS ATACADO POR BANDIDOS NO SUL DA MANDCHURIA

Mukden, 10 (Especial) — Noticias recebidas nesta cidade, procedentes de Harbin, relatam que um trem da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, quando se achava a cerca de 300 kilometros dali, descarrilou subitamente, sendo, em seguida, atacado por um enorme grupo de bandoleiros, que levaram a effeito um saque completo, roubando todos os passageiros.

Segundo adeantam as mesmas noticias mais de 100 passageiros foram presos pelos bandidos.

As autoridades de Harbin fizeram partir immediatamente com destino ao local, um destacamento de tropas afim de perseguir os assaltantes em trem de soccorro.

O INTENDENTE MUNICIPAL DE BUENOS AIRES SERIAMENTE ACCUSADO NA CAMARA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (Especial) — As accusações formuladas hontem, na Camara dos Deputados, contra o intendente municipal, dr. Naon e diversos outros funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires, tiveram grande repercussão na imprensa e nos varios circulos de opinião.

Acredita-se que será immediatamente aberto um inquerito, no sentido de apurar a veracidade em torno de factos citados, como altamente desabonadores da conducta dos mesmos funccionarios.

Concedida á Prefeitura de Madrid uma subvenção de 80 milhões de — pesetas —

Madrid, 10 (Especial) — As Côrtes concederam hontem a subvenção requerida pela prefeitura desta capital, do valor de 80 milhões de pesetas, divididas em dez annuidades.

A VIDA NA RIVIERA ATRAVÉS DE UMA NOVELLA DA ACTRIZ PEGGY JOICE

Paris, 10 (Especial) — A actriz norte-americana Peggy Joice, que já se casou e divorciou um sem numero de vezes, declarou hoje que está dando os ultimos retoques numa novella de pura ficção sobre a vida dos frequentadores da Riviera.

O PRESIDENTE LEBRUN INAUGURARA' HÓJE O MONUMENTO DO MARNE

Paris, 10 (Especial) — A imprensa se occupa da cerimonia que terá logar amanhã, na estrada de Soissens, quando o presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, inaugurará, na região onde outrora se bateram as tropas alliadas, o monumento do Marne offerecido ao governo francez pelos Estados Unidos.

Os jornaes lembram, a proposito, que o referido monumento foi custeado pelo povo norte-americano, em uma subscripção popular para a qual concorreram os representantes de todas as classes daquella nação amiga.

Conhecido o paradeiro de dois subditos inglezes capturados por bandidos mandchús

Londres, 10 (U. T. B.) — Foi officialmente recebida a noticia de que os bandidos que haviam sequestrado quarta-feira passada os subditos inglezes sr. Charles Corkran e sra. Pawley, nas proximidades de Niu-Chang, na Mandchuria, estão já localizados a leste de Kao-Kan, em região sujeita ao controle japonez.

O ministro britannico em Tokio foi devidamente scientificado de que o governo do Japão fará todo o possivel para que os prisioneiros raptados sejam postos em liberdade.

Inaugurou-se, em Milão, a Quarta Exposição Nacional de Radio

Milão, 10 (U. T. B.) — Com a presença do prefeito e das altas autoridades locaes, realizou-se hoje a solenne inauguração da Quarta Exposição Nacional de Radio, a que concorrem cerca de quarenta expositores todos italianos.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria — A João Firmino de Assumpção, carteiro de primeira classe da Directoria Regional de Alagôas; a Hilario Roberto, machinista de primeira classe em disponibilidade da Central do Brasil; a Victorino Romeiro da Silva, carteiro de terceira classe da Directoria Regional do Districto Federal; a Roberto de Molina Cintra, chefe da secção da extincta Directoria Regional de Santos e a João Sabino da Costa Cabral, agente postal de Esperança, no Amazonas.

Removendo — Por permuta, o auxiliar de primeira classe da Directoria Regional do Pará, Solon Waldemar de Oliveira Santiago para egual cargo na Directoria Geral dos Correios e a auxiliar de primeira classe desta Directoria, Yolanda Salles Rabello, para egual cargo na Directoria Regional do Pará.

Promovendo — Na Directoria Regional de Minas Geraes, a carteiro de primeira classe, por merecimento, o de segunda Braz Luiz Bornhauss e a carteiro de segunda classe, por antiguidade, o de terceira Americo Caetano Pereira.

Exonerando — Por abandono de emprego, Judith Cardoso de Araujo, do logar de ajudante da agencia do Correio de Bandeira de Mello, na Bahia.

Nomeando — O auxiliar de carteiro pro-rata, da Directoria Regional de Minas Geraes, João Pires Rabello, para carteiro de terceira classe da mesma directoria, José Carlos Veras, para estafeta da agencia postal do Manhuassu' que exercia interinamente; e effectivando nos referidos cargos, os fieis de thesoureiro da Directoria Regional do Amazonas do Acre, Alda dos Santos Carvalho, Odette Pires dos Santos e Guiomar Leal Mendes.

Nomeando continuos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, os carteiros de terceira classe José da Silva Guimarães, Antenor José de Souza, Norberto de Azevedo Soares, Electro José do Patrocinio, Ubaldino d'Avila e Diamantino Goulart de Oliveira, todos da Directoria Regional do Districto Federal.

CAMPEONATO DE TENNIS DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 10 (U. T. B.) — Na prova final de "simples" para cavalheiros, em disputa do campeonato de tennis dos Estados Unidos, o "az" americano Vines conquistou o titulo maximo, derrotando o francez Cochet por 6-4, 6-4, 6-4.

Inaugurou-se o Congresso de Governadores dos Estados de Middle — West —

Sioux City, Iowa, 10 (Especial) — Installou-se hontem nesta cidade a annunciada conferencia entre governadores de 9 Estados, destinada a dirimir a questão da greve dos fazendeiros de Meio Oeste. No referido certamen estão reunidos governadores e representantes de governadores de nove Estados da região, tendo se registrado antes da abertura da Conferencia o desfile pelas ruas da cidade de mais de 7.000 fazendeiros que pretendiam impressionar os congressistas em favor de suas pretensões.

O presidente Alcalá Zamora em excursão pelo interior da Hespanha

Madrid, 10 (Especial) — Iniciou hoje a sua viagem a diversas provincias do interior da Hespanha, o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora.

Possivelmente, se o tempo permittir, uma esquadrilha de aviões escoltará o comboio presidencial até a entrada de Guipu'scoa, a qual faz parte de contingentes aeronauticos de Legreno.

Dois bandidos assaltaram a Caixa Economica de Davanport

Davanport, 10 (Especial) — Dois bandidos penetraram hontem no edificio da Caixa Economica desta cidade, e depois de amarrarem a dois empregados do estabelecimento e bem assim tres clientes que ali se achavam na occasião, fugiram carregando cerca de 20.000 dollares em moeda corrente.

O Duce assistiu ao desfile de cincoenta mil "avanguardisti"

Roma, 10 (U. T. B.) — Em pavilhão especialmente construido na "Via Nazionale", deante do Palacio da Exposição dos "Bersaglieri" o chefe do governo, sr. Mussolini assistiu hoje ao magnifico desfile dos cincoenta mil "avanguardisti" que se acham acampados no Campo "Dux", e que foram enthusiasticamente acclamados pela população.

O presidente das Côrtes hespanholas declara-se satisfeito com a approvação do Estatuto da Catalunha

Madrid, 10 (Especial) — Com a approvação da redacção do Estatuto da Catalunha o presidente da Camara declarou sentir-se satisfeito pelos trabalhos realizados, julgando haver cumprido o seu dever, considerando quantos defenderam ou impugnaram a approvação do Estatuto.

Explodiu uma bomba numa estação ferroviaria perto de Belgrado

Belgrado, 10 (U. T. B.) — Nas proximidades da estação de Mikanowel explodiu uma bomba na occasião em que por ali passava um trem de passageiros, sem que entretanto, se tenham verificado damnos pessoaes ou materiaes de alguma gravidade.

Tambem foram lançados alguns petardos contra uma patrulha de "gendarmes" nas proximidades de "Brusani".

"O BANDEIRANTE"

Orgão dos alumnos do Grupo Escolar José de — Alencar —

Appareceu hontem, o primeiro numero d'*O Bandeirante*, orgão do corpo discente do Grupo Escolar José de Alencar, que visa principalmente "a diffusão de idéas através as differentes classes constituindo assim, um grande factor para reforçar ainda mais os elos desta amisade que nos fortifica e eleva", como diz no seu rapido artigo de apresentação o antigo alumno daquelle modelar estabelecimento de educação primaria, Wilson Barcellos. A idéa da creação d'*O Bandeirante* agora transformada em realidade, foi, como é bem de vêr, concebida pela directora da escola, d. Maria do Carmo V. Pereira das Neves, e suas auxiliares. Collaboram no primeiro numero do pequenino jornal os alumnos Rosina Cozzolino, do 4º anno; Oscar Ventura, do 5º; Jacob Galler, do 5º; Lygia Peceguelro Quintino Alves, do 5º; Zilma Campista, do 4º; e Leda C. de Andrade, do 5º. O redactor-chefe d'*O Bandeirante* é o alumno Wilson Barcellos e o secretario, Hamilton de Carvalho. E como todo o jornal que se preza *O Bandeirante* possue tambem o seu corpo de reporters, formado dos alumnos Jacob Galler, Oscar Ventura, Genny Schwartz e W. Jacques.

O novel collega ha de ter por certo, vida longa e prospera.

O sr. Mussolini inaugurou uma exposição artistica promovida pelos "bersaglieri"

Roma, 10 (U. T. B.) — Com a presença dos ministros Debone e Ercole e do sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, o senhor Mussolini, chefe do governo italiano, inaugurou hoje a importante exposição artistica promovida pelos "bersaglieri", por motivo de sua grande concentração de domingo proximo.

Acompanhado daquelles seus auxiliares de governo e de outras altas autoridades militares e civis, o sr. Mussolini visitou demoradamente todas as secções da Exposição, tendo se detido por longo tempo na sala de Arte Retrospectiva que reune importantes especimens que se achavam até aqui esparsos pelas pinacothecas publicas e privadas e na Casa Real.

A egualdade de armamentos pleiteada pela Allemanha

Será entregue amanhã a resposta franceza ao "memorandum" allemão

Paris, 10 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica, approvou hoje o texto da resposta que o governo francez dará ao "memorandum" allemão, sobre a questão da paridade armamentista.

Essa resposta será entregue amanhã ao governo allemão, em Berlim, por intermedio do senhor François-Poncet, embaixador da França junto ao governo do Reich.

O Conselho de Ministros resolveu egualmente convocar para o dia 17 de setembro corrente o Parlamento com o fim de discutir o projecto de lei relativo á conversão da divida publica.

Para diminuir o numero de desempregados nos Estados Unidos

Washington, 10 (Especial) — O presidente Hoover annunciou hontem que o programma de obras publicas relativo á reducção de desemprego soffrerá uma expansão de cerca de 230 bilhões de dollars, tendo já o secretario do Thesouro communicado ao presidente que a referida quantia pode começar a ser applicada immediatamente na construcção de obras publicas em todo o territorio dos Estados Unidos. A maior parte dos projectos desse plano se referem a obras fluviaes, portuarias e outras obras federaes que foram autorisadas ha tempos.

SUGGESTÕES DE UM ECONOMISTA AMERICANO PARA DEBELLAR A CRISE

Wellesley Hills, Mass. 10, (Especial) — Num discurso pronunciado por occasião da 19ª Conferencia do Congresso Nacional de Commercio, o economista sr. Roger W. Babson apresentou uma proposta de emergencia no sentido de revigorar as forças industriaes do paiz, restaurar os preços de compra do mercado e terminar com a pressão soffrida pela crise actual.

O economista norte-americano declarou que o mal do "grande doente" passou, tendo terminado a crise culminante da molestia e que, um tonico efficiente restaurará as suas forças comballidas.

UM ENGENHEIRO AMERICANO FABRICOU UMA INTERESSANTE LOCOMOTIVA EM MINIATURA

Nova York, 10 (Especial) — Communicam de Winsensin que um engenheiro ali residente conseguiu fabricar uma locomotiva em miniatura com dez centimetros apenas, de comprimento, mas que é capaz de desenvolver uma velocidade de quasi 50 kilometros a hora.

A interessante machina tem despertado grande interesse nos meios technicos e entre o publico em geral.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉA DE NICOLAI ORLOFF

Como era de esperar o reapparecimento do pianista Nicolai Orloff, hontem á tarde, no Municipal, foi um grande triumpho. O artista, que já era conhecido e admirado da nossa platéa, voltanos agora, parecé, que mais completo. Seja como fôr, afigura-senos muito difficil descobrir maior sensibilidade ao serviço da arte. Tudo na sua interpretação obedece a um refinamento do gosto, ou do estylo. A delicadeza de toque é-lhe um dom supremo que elle maneja á vontade, tanto nas passagens de expressão como nas de agilidade technica, que attingem no maximo de perfeição e de egualdade.

Scarlatti, sob os seus dedos, adquire novas subtilezas, graça ainda mais espontanea, espirito mais dextro e lepido. Percebemos melhor a leveza do clavicembalo, sem perder de vista os maiores recursos do piano.

O Chopin que Orloff nos deu em alguns *Preludios*, *Estudos*, o *Nocturno* e no *Scherzo*, foi simplesmente maravilhoso, valendo-lhe enthusiasticos applausos.

Mas onde a sua arte se mostrou inexcedivel foi em Debussy "Reflets dans l'eau" e "Toccata" e, especialmente, na terrivel *Toccata*, do Prokofieff, verdadeiro *motu perpetuo*, cheio de difficuldades technicas, accumuladas a gosto por um pianista-compositor de estranho dynamismo.

"Feux Follets" e "Tarantella", de Liszt, serviram para demonstrar a virtuosidade assombrosa de Orloff, fazendo esquecer um genero já um tanto gasto pelo uso e pelo abuso.

O eminente pianista teve de pagar o tributo do enthusiasmo, executando varios *extra*, entre os quaes um vibrante "Preludio" de Scriabine.

Muito teriamos ainda a dizer sobre a arte delicada e subtil de Nicolai Orloff, ao qual não faltam tambem qualidades de bravura e impetuosidade, mas não nos sobra espaço para tal.

E' de esperar que o seu segundo concerto tenha ainda maior numero de admiradores.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Deu os melhores resultados a bella iniciativa dos professores Fernando Magalhães e Guilherme Fontainha creando no Instituto Nacional de Musica os Cursos de Extensão Universitaria. Fazia-se sentir a necessidade de elevar a cultura artistica nos nossos meios musicaes. Não é possivel formar virtuoses, ou mesmo simples musicos, sem uma solida instrucção. Os cursos de "Iniciação Musical", "Esthetica da Musica" e "Historia da Musica", respectivamente a cargo dos professores Lorenzo Fernandez, Andrade Muricy e Lopes Gonsalves, tiveram a maxima efficiencia.

As aulas de encerramento foram dadas ante-hontem, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, com grande successo. O professor Lorenzo Fernandez occupou-se das origens da musica brasileira. Andrade Muricy tratou do folklore nacional e Lopes Gonsalves fez uma resenha rapida dos nossos compositores, salientando especialmente aquelles que contribuiram para a eclosão da musica brasileira.

Houve um programma illustrativo para o qual contribuiram, com muito brilho, o barytono Adacto Filho, o violinista Oscar Borgerth, o pianista Arnaldo Rebello, fazendo os acompanhamentos o pianista Radamés Gnatalli.

QUARTO CONCERTO POPULAR DA SYMPHONICA

Hoje, ás 4 horas da tarde, o theatro Municipal abre as suas portas para a realização de um esplendido festival de arte musical, pela nossa veterana Sociedade de Concertos Symphonicos.

O maestro Francisco Braga, que tem sido um baluarte incansavel da arte musical em nosso paiz, organizou bellissimo programma, incluindo duas obras ineditas do compositor patricio Carlos de Mesquita, que vem despertando grande curiosidade nos meios artisticos da nossa capital.

A illustre cantora brasileira, sra. Heloisa Bloem Mastrangioli, que gosa de merecida fama pelos seus inegualaveis dotes vocaes, prestará optimo concurso, pois, interpretará "Virgens Mortas" de Francisco Braga e "Anoitece" de A. Nepomuceno.

As demais peças, como se vê abaixo, não são menos apreciadas pelos admiradores da bôa musica, o que é natural porque são realmente dignas de ser ouvidas.

E' este o programma completo:

Wagner — Os Mestres Cantores — Ouverture.

C. de Mesquita — Ballet — Régence (1.ª audição): a) Menuet; b) Gavotte; c) Pavane; d) Chaconne; e) Passepied.

C. de Mesquita — Joyeuse Chevauchée (1.ª audição).

Francisco Braga — Virgens Mortas (canto).

A. Nepomuceno — Anoitece (canto).

G. Fauré — Masques et Bergamasques (Suite d'Orchestre): a) Ouverture; b) Menuet; c) Gavotte; d) Pastorale.

Glazounow — L'Automne (do Ballet "Les Saisons").

CONCERTO DO DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terça-feira, ás 8 1|2 horas da noite, realiza-se no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de alumnos desse estabelecimento em homenagem ao Directorio Central de Estudantes.

ORPHEÃO DE PROFESSORES

No Theatro João Caetano, quarta-feira proxima, ás 9 horas da noite, realizar-se-á um grande concerto em homenagem á consagrada artista Mme. Marguerite Long, em cujo programma serão executadas peças de Bach, Mozart, Rameau, Massenet, Debussy, Ravel e Villa-Lobos.

Neste concerto extraordinario tomarão parte, artistas de real valor, como Paulina d'Ambrosio, Maria Amelia de Rezende Martins, Alfredo Gomes, Pery Machado, Dora Bevilacqua, Iberê Gomes Grosso, Ilara Gomes Grosso e José Vieira Brandão.

A Vida Social

A literatura da guerra

A mania dos livros sobre a guerra ainda não terminou.

Não terminou e provavelmente tão cedo não terminará.

Apenas, até ha pouco, os livros limitavam-se a narrações e commentarios acerca da guerra que passou. E de certo tempo para cá elles se dividem entre o velho assumpto e mais um novo: a guerra que virá...

Devem lembrar-se os leitores de "Les Criminels", de Victor Margueritte, que é, por signal, um requisitorio tremendo contra Poincaré; do "Guerre" de Ludwig Renn; de "A l'Ouest rien de nouveau", de Erich Maria Remarque; do "Juillet 1914", de Emil Ludwig; do "Memorial de Foch", de Recouly, e das "Grandezas e Memorias de uma Victoria", de Georges Clemenceau. Poincaré publica uma série de livros sob o titulo "En défense de la France", onde fala largamente sobre as origens, as responsabilidades e os acontecimentos da conflagração mundial. Já appareceram as memorias do kromprinz e as do principe de Bulow. Lloyd George, outro dos grandes coparticipes da tragedia famosa, acaba de lançar á publicidade o seu livro "La vérité sur les réparations et les dettes de guerre".

O maior successo da literatura guerreira é, porém, agora, o das obras sobre a "outra"... a que virá... O commandante Sorb foi um dos que abriram a série com o seu "La Revanche de l'Allemagne", ao qual appos estes subtitulos alarmantes: "La guerre qui vient. L'Angleterre menacée".

O publico parece que gostou do genero... Porque, successivamente, foram vindos varios outros livros á feição, e todos recebidos com exito... O ultimo volume de Guglielmo Ferrero, "La fin des aventures" aborda francamente o problema. Juan Gualtier-Boissière escreve a "Histoire de la guerre", Ludwig Bauer edita "La guerre est pour demain", a respeito da qual escreveu Edouard Herriot: "Oeuvre bien faite pour nous amener à réfléchir". E o critico literario do "Figaro" pergunta:

— "Est-ce un livre prophétique?"

Por ultimo temos agora "Folie sur l'Europe 1934", de Hanns Gobsch, escriptor allemão, já traduzido para o francez e mais onze linguas, com franco successo de livraria.

Para melhor desenvolver as idéas que tinha na imaginação deu Gobsch ao seu trabalho o aspecto de romance. Sendo romance, poderia falar com mais desembaraço e menos responsabilidades, dizendo as coisas com uma amplitude muito maior. E elle põe francamente á questão:

— Como nascerá a proxima guerra?

Ao que, em seguida, responde:

— "De futiles incidents grossis peu à peu par les passions les plus niaises, ou par le bluff des diplomates, décideront les gouvernements à ouvrir les hostilités, pour ainsi dire malgré eux. Une sorte de fatalité pèse sur les nations. Les volontés les plus intelligentes n'arrivent pas à maintenir la paix. Et c'est ainsi que nous assisterons un beau matin à la destruction de l'Arc de Triomphe à Paris, pendant que nos avions à la même heure développeront une ardeur égale sur les monuments de Rome."

Isso para 1934... Faltam menos de dois annos...

* * *

Virá, mesmo, a guerra?

E' possivel que sim e é possivel que não.

A guerra é dessas fatalidades inevitaveis. Quando chega a sua hora e as forças se desencadeiam, não ha mais geito de fazel-as parar. O facto é que o mundo atravessa, neste momento, uma phrase de tensão de espirito bem semelhante á de 1914.

E em 1914 tambem ninguem queria a guerra.

HEITOR MONIZ

Tijuca Tennis Club

Hoje se realiza no Tijuca Tennis Club, a annunciada festa de arte infantil, com o concurso das interessantes creanças: Rachel Eunice Penna Belfort, Helena Maria e Elvira Braga Lopes, Dalila Geralda de Moraes, Josélia e Elza Tinoco Barros de Castro, Zoraide Aranha, Mercedes de Carvalho, Lygia e Wanda Dias de Carvalho e Jacy Brasil de Carvalho. A festa terá inicio ás 17 horas em ponto. A' noite, das 9 ás 11 horas terá logar no gymnasio, uma reunião dansante.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a agradavel reunião mundana que o club offerece aos socios e suas familias, fazendo cumprir o programma do seu calendario social mensal. Durante o jantar dansante de hoje, a directoria apresentará o conhecido actor Alberto Villa, que cantará com as artistas que o acompanham, as mais modernas canções do seu repertorio. A reunião será iniciada ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a annunciada conferencia do sr. Léon Kochnitzky, poeta e jornalista belga, que veiu ao Brasil, especialmente, afim de falar sobre o thema: "Tres grandes poetas lyricos da Belgica: Maeterlinck, Van Lerberghe e Max Elskamps".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

A segunda conferencia do mesmo escriptor terá logar na proxima sexta-feira, 16 do corrente, versando sobre o thema "Poetas jovens da Belgica".

No dia 22 do corrente, realizará a Academia Brasileira uma sessão publica commemorativa do centenario de Walter Scott. Além do presidente, sr. Gustavo Barroso, falará o sr. Affonso Celso.

Tarde-noite-dansante

Realiza-se hoje, nos salões do Club de Natação e Regatas, á praia de Santa Luzia n. 216, uma reunião dansante, que terá a denominação de "Tarde-noite-dansante", [illegible] "Casa de Lucia". As dansas [illegible]

das por uma "jazz-band", começarão ás 4 horas da tarde.

Gremio Litero-Sportivo

Realisou-se no Collegio Sylvio Leite a quinta sessão plenaria do Gremio Litero Sportivo deste educandario, com assistencia numerosa de alumnos e professores. Fizeram interessantes discursos os alumnos Roberto Freire, Eduardo Rocha, Humberto Maira, João Pitanga Santos, Pedro Araujo Gomes, Joffre Pimentel, Henrique Schaladowsky, senhoritas Maria W. de Oliveira e Marina Fernandes, tendo feito bellas recitações os menores Léa Tendler, Candida Fernandes, Fernando Peres, Francisco Assis, Ney Pereira, Ocacyr Cunha e Fernando Martins. Encerrando a sessão o dr. Sylvio Leite discursou, congratulando-se pelo exito daquellas sessões plenarias.

Retretas

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no jardim da Praça Saenz Peña, pela banda de Musica do 4º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, sob a regencia do mestre 2º tenente Maximiano de Araujo Lins, uma retreta com o seguinte programma:

1ª parte — Cecilliano — 4 de agosto — Marcha. C. Gomes — Guarany — Fantasia. R. Strauss — Cavalleiro — Das Rosas — Selection. C. Neves — Cabocla — Serrana — Tango brasileiro.

2ª parte — Moraes — Desvaneios Campestres — Potpourry. E. Waldteufel — La Source — Grande valsa. J. Gilbert — Ivonne — Selection da Opereta. Antão Soares — Tenente Nascimento — Dobrado.

Correio literario

Mais um livro do sr. Medeiros e Albuquerque acaba de apparecer. Intitula-se o mesmo "Si eu fosse Sherlock Holmes", e é lançado pela Editora Guanabara. Reune o autor nesse volume varios contos de sua lavra, entre os quaes "Si eu fosse Sherlock Holmes", "Quando elle voltar", "A Flor dos tres desejos", "As Cartas de Amor", "A que dansou", "A Curiosa" e "Bola Pretos".

Natalicios

Faz annos amanhã a professora municipal, senhorita Yvonne Nahon, filha do fallecido capitão dr. José Luiz Nahon.

— Vê passar hoje o dia de seu anniversario natalicio a senhorita Jandyra Batalha, elemento da sociedade carioca e filha do sr. Arthur Batalha, conferente aposentado da Alfandega, e de sua consorte d. Deliza Batalha.

— Faz annos hoje, o menino José, filho do sr. Ramiro de Souza Cruz, nosso collega de imprensa, residente na fronteira capital fluminense. O anniversariante receberá dos seus amiguinhos innumeros presentes.

— Passa hoje a ephemeride natalicia do sr. Oswaldo Fernandes do Valle, co-proprietario da Empresa Paschoal Segreto e um dos seus esforçados administradores.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Helena Germano, filha do sr. Antunes Germano, funccionario da Prefeitura, com exercicio na ilha do Governador. Muito estimada no vasto circulo de suas relações, serão sem conta os votos de felicidade, que hoje receberá a anniversariante.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 13 o enlace matrimonial da senhorita Maria Theresa Cardoso de Castro, filha do dr. Eneas Cardoso de Castro, alto funccionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa, d. Helena Cardoso de Castro, com o dr. Waldemir Sonne Villard, professor do Instituto Superior de Preparatorios, filho da viuva commandante Francisco Villard. O acto civil terá logar ás 3 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Arthur Menezes n. 39, [illegible]

— [illegible]

cellos e senhora, sendo celebrante o padre Godofredo Redemptorista da egreja de Santo Affonso. Os noivos seguiram para Petropolis.

Conferencias

O dr. Ruy Rolim, adjunto do serviço da clinica ophtalmologica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro fará ahi, amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia sob o thema "o valor clinico das modificações pupillares". Entrada franca pela rua Chile numero 12.

— Como se annunciou no segundo domingo de todos os mezes, ás 4 horas da tarde de hoje, vae realizar-se a conferencia mensal desta instituição de caridade, sendo orador o dr. Leoncio Corrêa, conhecido homem de letras.

— Os trabalhos desta conferencia serão encaminhados pelo sr. Ignacio Bittencourt, e o director do Abrigo.

— Será amanhã, pela tarde, que se realizará no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a annunciada conferencia da sra. Elisabeth Bastos de Freitas, versando o thema — "A mulher e na actualidade". A conferencista é uma figura que se tem revelado no meio intellectual. A sua palavra, elegante, arguta, subtil, tem sido applaudida muitas vezes com apreciados applausos através as nossas sociedades de radio. O prestigio intellectual da sra. Elisabeth Bastos de Freitas justifica amplamente o interesse com que foi recebida essa noticia da conferencia, ainda mais suggestiva, dada a opportunidade do thema. Será a conferencia ás 3 horas da tarde.

Viajantes

Vindo de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, acha-se nesta capital, o sr. Manoel Joaquim da Silva, commerciante de destaque naquella cidade. O sr. M. Joaquim da Silva, que veiu em companhia de sua esposa, está hospedado em casa do dr. Augusto Tavares Leite, engenheiro da Central do Brasil.

Nascimentos

Está em festa, desde 19 do mez passado, o lar do sr. Geroncio Ferreira e de d. Juracy Marinho Ferreira com o nascimento de sua filhinha Juna Maria.

— Está em festa, desde o dia 7 do corrente, o lar do sr. Mucio Braga, funccionario do Lloyd Brasileiro, e sua esposa d. Florinda Costa Braga, com o nascimento de uma interessante menina que na pia baptismal, receberá o nome de Mary Néa.

Baptisados

Será baptisada amanhã a menina Magaly, filhinha do sr. Jorge Bezerra da Silva, funccionario da Leopoldina Railway.

Fallecimentos

Segundo noticias que chegaram á esta capital, falleceu em combate no dia 6 de setembro, o reservista do 1º Regimento Divisionario do 2º esquadrão, Hamilcar Machado Sobrinho. O fallecido era sobrinho do coronel Hamilcar Nelson Machado, presidente do Centro Alagoano [illegible] Policia Militar.

— Por noticias particulares recebidas de S. Paulo, [illegible] tivemos conhecimento do fallecimento na cidade de Campinas, do dr. Pedro Rodrigues da Costa Doria, [illegible] Estado de Sergipe [illegible]

Missas

Na terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da matriz de São José, celebrar-se-á missa de setimo dia, por alma de Carlos Domingos Barbosa.

— Será rezada, segunda-feira, ás 9 e meia horas da manhã, missa de setimo dia, por alma de Germano Monteiro Madeira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Sendo a proxima terça-feira, a data do 5º anniversario do fallecimento de Graça Castellões, será rezada missa por sua alma, ás 8 1/2 horas da manhã no altar-mór da Cruz dos Militares.

JOGARAM OVOS PODRES NA CASA COMMERCIAL

O trecho da rua Visconde do Uruguay, entre José Clemente e Conceição em Nictheroy, hontem pela manhã, tornou-se intransitavel, tal era o mao cheiro proveniente de grande quantidade de ovos podres, lançados nas paredes e portas ainda fechadas da Casa Modelo, armarinho de Miguel James, á rua Visconde do Uruguay n. 566.

A victima apresentou queixa á policia, que prometteu providencias.

O pessoal da Limpeza Publica prestou os seus serviços no local.

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Usando das attribuições competentes, convoco todos os representantes das Escolas Superiores junto ao Directorio Central de Estudantes para uma sessão extraordinaria, que será realizada amanhã, dia 12, ás 4 1/2 horas, no Instituto de Anatomia.

Entre os assumptos a serem discutidos nesta reunião, destaca-se o referente á representação da Faculdade de Medicina no Campeonato Academico, de accordo com a communicação feita pelo presidente do Directorio Central de Estudantes. — *Emilio Abdon Póvoa* presidente".

O SOLDADO FOI COLHIDO PELA CARROÇA

O soldado José Gomes da Silva, do 3º R. I. de Pernambuco, foi hontem colhido por uma carroça na praia do Flamengo, recebendo contusões generalizadas. Foi medicado na H. G. E.

PARA A BOA MARCHA DOS SERVIÇOS DO PATRIMONIO

Afim de que os serviços do Patrimonio Nacional não soffram interrupções com a permanencia, nas respectivas secções, de pessoas estranhas, o seu director, dr. Julião Sá Freire Peçanha baixou a seguinte portaria:

"O director do Patrimonio Nacional, no intuito de methodizar os trabalhos da mesma Directoria evitando as frequentes interrupções que tanto prejudicam a boa marcha dos serviços, determina ao sr. secretario que sómente seja permittida a entrada a pessoas estranhas ao serviço no recinto da secretaria a seu cargo entre 14 e 16 horas. Só durante esse periodo e exclusivamente em objecto de serviço terão os funccionarios de uma secção ingresso no recinto das demais. Dando conhecimento ao publico dessas determinações deve ser fixado aviso.

Determina, outrosim, que qualquer communicação de caracter urgente que tenha de ser feita aos chefes das secções por particulares ou funccionarios, de outras secções, deverá ser transmittida por intermedio do continuo, só tendo ingresso immediato ás secções as pessoas que tiverem assumpto de caracter urgente a tratar.

Outrosim, recommenda tambem ao sr. secretario prohiba as palestras no recinto da secretaria a seu cargo, afim de que durante as horas destinadas ao estudo de processos, não sejam os funccionarios interrompidos em seus trabalhos."

CONTRA A CREAÇÃO DE JUIZO ARBITRAL

Para resolver sobre a incidencia e o pagamento da taxa de tres shillings

Tendo a Associação Nacional de Exportadores do Café, solicitado reconsideração do despacho contrario á creação do juizo arbitral para resolver sobre a incidencia e o pagamento da taxa de tres shillings, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Trata-se de segundo pedido de reconsideração. Mantenho os despachos anteriores por seus fundamentos."

FALLECIMENTO DE UM GUARDA FREIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Falleceu hontem, em Rezende, o guarda freios extranumerario, Eduardo Rodrigues, de chapa 543. Esse funccionario da Central do Brasil ali se achava enfermo desde ha dias.

EXAME DE PRATICOS DE PHARMACIA

Na séde da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, serão chamados no dia 13 do corrente, ás 12 horas, afim de prestarem exame de pratico de pharmacia (prova escripta) os candidatos inscriptos: Francisco de Castro Rodrigues, Alvaro Lima de Albuquerque, Rogerio Romeiro, Alfredo Voltz, Americo Vasconcellos, Affonso Penna Leite, Jefferson da Silva Mendonça, Antonio Carlos Botelho, Ildefonso Caminha dos Santos, José Cerdeira Pinto, Pedro Vicente dos Santos, Turibio Cunha Moreira, Felizardo Barroso Junior e João Freitas Junior.

TAXAS BIOMETRICAS BRASILEIRAS

Uma carta do ministro do Trabalho ao sr. Clodoveu de Oliveira

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Clodoveu de Oliveira, actuario do Departamento Nacional do Trabalho, a seguinte carta:

"Illmo. sr. Clodoveu de Oliveira. Saudações. — Li com especial agrado o trabalho que recentemente publicastes sob o titulo: — "Esboço das taxas biometricas brasileiras". Agradecendo a offerta do exemplar com que me distinguistes, quero, prevalecendo-me da occasião, accentuar o jubilo natural que se recolhe ao verificar a operosidade do funccionario que, servindo dedicadamente a administração publica, busca melhorar e completar os conhecimentos da classe a que pertence, tornando-se merecedor do conceito em que o têm os dignos colegas e companheiros como tambem da consideração que lhe dispensam todos os chefes. Estou certo que a organização da "Taboa brasileira", a primeira que se tenta entre nós, virá, sem demora, prestar o melhor auxilio para o encaminhamento e solução de problemas da maior opportunidade.

Sem mais subscrevo-me — Patº e amº — *Salgado Filho.*"

A RECEPÇÃO DO BISPO COADJUTOR DE VICTORIA

Victoria, 10 (Do correspondente) — Foi recebido no meio de grandes festas, por parte da população catholica desta capital, o novo bispo coadjutor d. Luiz Scortegagna.

O novo titular da Egreja foi cumprimentado a bordo pelo representante do interventor federal, tendo comparecido ao desembarque todos os secretarios do Estado e numerosas outras autoridades.

No caes de desembarque e nas ruas apinhava-se uma grande massa popular desejosa de saudar o novo pastor.

As escolas publicas formaram alas nas ruas por onde devia passar o illustre sacerdote.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realisar-se-á amanhã, ás 17 horas, a reunião do Conselho Director com a seguinte ordem do dia:

Varios assumptos administrativos.

Solicita-se o comparecimento de todos os membros.

NA UNIÃO DOS ESTIVADORES

A reunião de hoje, para eleição da nova directoria

Reunem-se hoje os socios da União dos Estivadores para elegerem a nova directoria da sociedade.

A proposito, procurou-nos, hontem, o dr. Mario de Sá Freire, official de gabinete do sr. ministro do Trabalho, para dizer-nos, que, embora esteja, de ha muito ligado áquella classe, onde se contam por innumeras as relações de amizade que desfruta, não é exacto que, como foi noticiado por um vespertino, tenha o dr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire a intenção de intervir no pleito que, hoje, ali se realizará. Não se poderia explicar uma attitude sua nesse sentido, por nenhum motivo.

Dahi a razão por que nos procurou o conhecido advogado, que apenas deseja corram as eleições dentro da melhor ordem, para proveito de todos, inclusive da directoria, que, á sua inteira revelia, deve ser eleita.

O SERVIÇO SANITARIO SUBTERRANEO DA ESTAÇÃO D. PEDRO II, DA CENTRAL DO BRASIL

Foi iniciado o serviço sanitario sub-terraneo da estação de D. Pedro II, por accordo feito entre a Central do Brasil e a Caixa Economica afim desta poder localisar uma das suas agencias nessa dependencia da nossa principal ferrovia.

O serviço esta sendo executado na parte lateral direita e será installado sob o restaurant ali situado.

INAUGURADO UM CURSO DE CONFERENCIAS NA FACULDADE DE RECIFE

Recife, 10 (Do correspondente) — Por iniciativa do Directorio Academico, será inaugurado hoje na Faculdade de Direito desta capital um curso de conferencias semelhantes aos existentes nas faculdades européas e no sul do paiz.

Inaugurarão o curso hoje o professor Andrade Bezerra, cathedratico da Faculdade e o academico Octacilio Alecrim, esperando-se grande exito dado o elevado conceito em que são tidos os dois oradores e o interesse das theses que desenvolverão durante a palestra.

O professor Andrade Bezerra discorrerá sobre o thema: "Novas directrizes do ensino juridico no Brasil". O academico Octacilio Alecrim falará sobre "O perigo da democracia americana."

AINDA A OCCUPAÇÃO DE LECTICIA POR FORÇAS PERUANAS

Essas forças estão munidas de canhoneiras e aviões

Manáos, 10 (Do correspondente) — Os jornaes occupam-se diariamente dos successos da região fronteiriça de que resultou a occupação por tropas peruanas, da cidade colombiana de Lecticia.

O "Jornal do Commercio", sob o titulo, "O que se está passando nas fronteiras", diz que a lancha "Santa Lucia", da praça de Manáos, esteve em poder dos peruanos, no porto de Lecticia, tendo o commandante telegraphado, na data de 5 do corrente, á firma proprietaria, aqui, narrando as occorrencias.

Segundo este telegramma, o Departamento de Loreto estava revolucionado e as autoridades não garantiam o transito dali para Iquitos. Desse modo, as communicações entre Lecticia e Iquitos estavam interrompidas.

Adeanta que forças peruanas em operações nas fronteiras de Tabatingaria estão munidas de canhoneiras e aviões.

Deante disto, as populações das localidades proximas se mostram alarmadissimas.

Manáos, 10 (Do correspondente) — Um contingente do 27º batalhão de caçadores de Tabatingaria, não seguiu para a zona conflagrada, aguardando ainda ordens do commando da região militar.

Um diplomata boliviano chega a Belém do Pará

Belém, 10 (Do correspondente) — Chegou a esta capital, procedente da Bolivia, o diplomata dr. Alberto Cortadolas Vianna.

Veiu esse diplomata boliviano em missão superior. Deixou La Paz com destino ao Pará, via Cochambamba, onde tomou o avião para Trinidad, tendo dali para Guajará Mirim feito a viagem de lancha. Nessa ultima localidade, passou ao trem da Madeira-Mamoré, chegando a Porto Velho. E dahi embarcou no navio para esta capital.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Como se costume reuniu-se a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil.

Pela secretaria é dado conhecimento do referente á quinzena que foi achado de accordo. — *Novos socios* — Contribuintes: foram approvados os srs. Amancio de Valle Frias, proposto pelo sr. Jayme Augusto de Oliveira; Giulio Iovane, pelo sr. Nicolão Mauro; Arthur Guilherme Licht, pelo sr. Jorge Wazem Achlame. Cooperadores: os srs. Melchindeh Mascarenhas, pelo sr. Epiphanio Mascarenhas; José Wanderley Lará e Cicero de Lacerda Pinheiro, pelo sr. Armando Garcia Leite Ferreira. — *Balancete* — Pelo 1º thesoureiro, sr. Manoel Corrêa de Queiroz, foi apresentado o referente á receita e despeza do mez de agosto findo, que foi aprovado e do qual constavam os seguintes saldos: *Fundo disponivel da sociedade* — saldo 13:071$400, *fundo departamento "Caixa de Peculios"* — saldo 249:628$100, *fundo departamento "informações"* — saldo 1:100$000, e *patrimonio* — saldo 3:038$800, que perfazem o total de 267:432$800.

Declaração de Peculios — Para registro foram despachados á thesouraria as dos associados: Tales Menezes, José da Silva Greaves, Julio da Gama, Jayme Augusto Ferreira, José Garcia de Barros, Antonio Joaquim Rodrigues Valente e Cezario Vasquez Rodrigues. — Tomado conhecimento do expediente e sobre elle deliberado, foi marcada nova sessão para o dia 22 do corrente, findo o que foi a sessão encerrada.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE BELLO HORIZONTE

Devéras concorrida a affluencia de visitantes

Vae decorrendo num ambiente de expressiva animação a primeira Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte, cuja inauguração, conforme foi noticiado, verificou-se no dia 12 de agosto ultimo, com a presença das altas autoridades estaduaes e municipaes. Durante todos esses dias, tem sido consideravel a affluencia de visitantes, quer da capital, como do interior do Estado e de differentes pontos do paiz, dados, de um lado, as facilidades concedidas nas passagens, pelas emprezas de transporte, inclusive a Central do Brasil, e, de outro, o proprio vulto da organisação, realçado consideravelmente pelos excellentes programmas de atracções cuidadosamente realisados.

A feira de Bello Horizonte além de apresentar variado mostruario de productos de todo o paiz e do estrangeiro, offerece aos visitantes o melhor parque de diversões organisado em Minas, no qual, além de atracções modernas e interessantes figuram o folk lore mineiro, com suas musicas e canções typicas conferencias instructivas etc. — Trata-se, em summa, de uma organisação á altura do adeantado grão de progresso do rico Estado montanhez.

OS APPARELHOS SELECTIVOS E STAFF NA ESTAÇÃO DE BELLO HORIZONTE

O Inspector de Telegraphos da Central do Brasil, attendendo a pedido do chefe da estação de Bello Horizonte, resolveu mudar os apparelhos Selectivos e Staff, collocados na agencia daquella estação, para a sala contigua a esta e ao telegrapho, onde ficará o agente encarregado do movimento de trens.

Desenvolve-se a agricultura e a pecuaria bahianas

Bahia, 10 (Do correspondente) — A agricultura e a pecuaria bahianas vão adquirindo, aqui, grande desenvolvimento. Esse facto vem sendo observado depois das installações inauguradas no Campo de Experiencias Antonio Moniz, onde já se acham em franca prosperidade a creação de suinos e de aves. Naquelle campo já podem ser adquiridos reproductores garantidos.

Novos serviços estão sendo introduzidos, como complemento, no Aviario ha pouco ali inaugurado. Entre estes ha em construcção um pavilhão, onde se encontra a sala de incubação, na qual serão collocadas machinas para incubar 1.500 ovos, sala para baterias de criadeiras de 500 pintos e na parte superior, sala para escriptorio, quarto de forragem e das raças ali cultivadas, destacando-se magnificos exemplares da Leghorns, Rhodes e Plymouth, que já são producção do Campo de Ondina. Augmenta dia a dia a procura de ovos e reproductores no Campo de Experiencias Antonio Moniz.

A CAPITANIA DOS PORTOS DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 10 (Do correspondente) — Sómente agora foi a capitania dos portos installada em predio especialmente adaptado a esse fim e dipondo de todo o conforto necessario.

Esse melhoramento foi conseguido graças ao esforço do commandante Rodolpho Eurmester.

A renda da Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Nos tres ultimos dias do corrente mez, a Inspectoria de Vehiculos da capital fluminense, rendeu, em sellos policiaes, a importancia de 669$000.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão extraordinaria, reune-se segunda-feira, dia 12, ás 8 1|2 horas, este Instituto.

CONCURSO DE PRATICANTES NA CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados, no dia 13 do corrente, ás 11 horas, para o concurso de agente e conductor de 4ª classe, os seguintes praticantes de agente de 1ª classe: Ismael Pereira do Nascimento, Gersor Brasileiro, Solon de Medeiros, Sylvio de Souza, Targino Pereira da Silva, Theophilo Augusto Germano, Thiago Sapucaya, Virgilio Cesar de Machado Sampaio, Waldemar Pinto Lima, e Zenobio de Miranda Pinto.

O proximo casamento de uma filha do do sr. MacDonald

Londres, 10 (U. T. B.) — Está marcado para o dia 20 do corrente o casamento de miss Joan Mac Donald, segunda filha do primeiro ministro MacDonald, com o dr. Alistair Mackinnon, medico cirurgião do Hospital de Ipswich.

O enlace terá logar em Chequers, residencia de campo do primeiro ministro, no Buckinghamshire, e será essa a primeira vez em que nella se realisa um casamento, desde sua doação pelo visconde Lee de Fareham.

A PEDIDOS

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Associação de Damas Protectoras da Infancia

Realizou-se, na séde provisoria da Associação de Damas Protectoras da Infancia, á rua Dr. Passos, 15, em D. Clara, a sessão solenne de acclamação e posse do novo conselho administrativo.

A mesa de honra, presidida pelo dr. Belisario Penna, estava formada pelos drs. Samuel Uchôa, director do Saneamento Rural, Manoel Pinto, chefe do Centro de Saude de Jacarépaguá, José Savarese, chefe do Serviço de Lactarios do D. N. S. P., e Vassallo Caruso.

Os trabalhos foram presididos pela directoria que nessa sessão transmittiu a direcção social ao novo conselho, composta das senhoras Julietta Soares Ribeiro da Costa, presidente; Maria Emilia Parames e Alcina Valuano de Araujo, vice-presidentes; pharmaceutica Lygia Pinheiro Bravo, secretaria; Maria do Nascimento Henriques, thesoureira.

O dr. Belisario Penna, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, diz da obra que é o Lactario e do valor da cooperação particular traduzida pela finalidade das Associações Protectoras da Infancia que já funccionam em franco progresso em Jacarépaguá, Penha, Campo Grande e Anchieta. Fala dos trabalhos de puericultura moderna e termina dando a palavra ao dr. Manoel Pinto, 1º director technico da Associação.

O dr. M. Pinto agradeceu a boa vontade que encontrou por parte das Damas que constituiram o 1º conselho administrativo, das quaes sempre recebeu provas de estima, consideração e boa vontade para chegar ao termo do mandato com nobreza e satisfação do dever cumprido. Lê os principaes trechos do relatorio apresentado pela presidente Julieta S. R. Costa, destacando e commentando a parte financeira do mesmo mostrando como foram recebidos e gastos os dinheiros sociaes, dos quaes um quadro se encontrava ali no salão, para que todos pudessem aprecial-o, analysal-o e commental-o.

Por esse relatorio se verifica que a Receita foi de 17:153$300 e a Despesa de 16:615$200, ficando um saldo de 538$100.

A Despesa descriminada assim foi relatada:

Leite puro de vacca, 2:856$700; manteiga, 583$400; assucar, ... 548$600; farinhas diversas, ... 245$200; pequenas despesas diarias, 1:581$100; gratificações á adjuvantes, enferm., 2:934$500; commissões aos cobradores, ... 1:954$700; materiaes para dietetica, 2:922$000; adaptação do predio (Dr. Passos, 15), 2:569$200; canjica, 120$800, total, 16:615$200.

Lê em seguida o parecer da commissão fiscal, o qual propõe: que fosse approvado o relatorio apresentado pela presidente, que fosse lançado em acto um voto de grande louvor e agradecimento á presidente pela brilhante actuação que imprimiu nos negocios sociaes, que fossem louvadas as suas companheiras de directoria e do conselho administrativo e bem assim o auxiliar da thesouraria, sr. Adelino Ferreira dos Reis e finalmente que fossem approvados todos os actos do 1º conselho administrativo e da presidente durante o seu mandato, actos esses praticados de accordo com os estatutos. Esse parecer foi approvado depois pelo novo conselho administrativo.

Terminando, o dr. Pinto lê o trecho final do relatorio e agradece aos drs. Belisario Penna e Samuel Uchôa o prestigio e seguro apoio dado a directoria durante o mandato administrativo.

Fala então o dr. José Savarese, actual director de todas as Associações de Damas, que discorre sobre os resultados praticos colhidos pelo Lactario de D. Clara, e congratula-se com os presentes pelo progresso obtido já pelas Associações de Damas e pela efficiencia, que vae tendo cada um dos Lactarios na zona rural carioca. E, reconhecendo o quanto fez a directoria pela associação, propõe, o que é por todos acceito, que seja dado o diploma de presidente, vice-presidente, secretarias, thesoureiras, e procuradoras honorarias a cada uma das exmas. damas que tanto amor e dedicação demonstraram durante o anno pela associação.

Em seguida a secretaria Lygia Bravo lê os nomes das pessoas que por força do resolvido em sessões anteriores deverão receber titulos honorificos. Faz a mesa então a entrega desses titulos; presidentes de honra as senhoras Belisario Penna e Samuel Uchôa, benemeritos sr. e sra. Pedro Carvalho, bemfeitores sra. Alfredo Friedmann, sr. Jorge Arbex, socia honoraria sra. Pedrita de Oliveira Coutinho.

A seguir, o dr. Belisario Penna proclama presidente honoraria a sra. Julieta S. R. da Costa, vice-presidentes honorarias as sras. Alcina Valuano de Araujo, e Maria Emilia Fortes Parames, thesoureira honoraria sra. Maria do Nascimento Henriques, secretarias honorarias sras. Laura Senra de Lima e pharmaceutica Lygia Pinheiro Bravo, procuradoras honorarias sras. Maria da Piedade Reis, Cecilia Chagas e Cecilia F. Nunes.

A presidente faz entrega por sua vez dos diplomas das presidentes de honra, socios benemeritos, socios bemfeitores e socios honorarios.

O dr. Samuel Uchôa, historia a formação dos Lactarios — obra patriotica — patrocinada pela directoria do Saneamento Rural e principalmente pelo director dr. Belisario Penna. Agradece o valioso concurso que vem prestando não sómente a Associação de Damas de Jacarépaguá como as de outros logares e cujos representantes ali presentes recebem de s. s. palavras de animação e de agradecimento. Aproveita a opportunidade para declarar que muito o sensibilizou o titulo honorifico que acabava de ser conferido a sua esposa e que em nome della agradecia tão honrosa distincção, na certeza de que tal gesto traduzia não sómente a bondade da directoria como estimulo para proseguir na santa cruzada da puericultura na zona rural a seu cargo, como director do Saneamento Rural. Louva a feliz actuação do conselho administrativo e termina felicitando o novo conselho a quem augura maiores trabalhos e maiores triumphos, e cujos membros vão ser acclamados pelo presidente.

O dr. Belisario Penna acclama e empossa o conselho administrativo para o anno social 1932 e 1933: presidente, sra. Ernani Cardoso; vice-presidente, sra. Antonia Botelho; 1ª secretaria, sra. dr. Figueiredo Cardoso; 2ª, senhorita Giselda Gillet da Silva; 1ª thesoureira, sra. Guilherme Barcellos; 2ª, senhorita Kildia Barcellos; 1ª procuradora, sra. Fortunato Morgado; 2ª, sra. Reginalda Torres; 3ª, senhorita Julieta de Araujo.

Conselheiras: sras. e senhoritas: Emilia Maria de Queiroz Machado, America Roho, Dagmar Menezes, Laurinda Parames Fortes, Cecilia Favilla Nunes, Laura de Mello, Edméa Eugenio Valerio, Iracema de Azevedo e Silva, Cecilia Souza Almeida, Marietta de Carvalho, Marianna Quintanilha e Isaura Parames Fortes.

Agradece o dr. Belisario Penna a distincção que foi conferida a sua esposa, pela directoria dando-lhe o diploma de presidente de honra da associação, e que ella ali presente de coração se confessava muito reconhecida e que tal facto certamente iria impulsionar o seu generoso coração para cada vez mais cuidar da creança desamparada, o que já de ha muito vem fazendo aqui no Rio de Janeiro. Terminando agradece o comparecimento dos presentes e encerra a solennidade.

Compareceram as seguintes pessoas: drs. Belisario Penna, Samuel Uchôa, Manoel Pinto, José Savarese, Isaltino Coutinho, Soares Figueiras, chefe do Centro de Saude de Campo Grande, Vassallo Caruso, Aloysio Costa, J. Nogueira Chagas, Washington Nunes, sras. e senhoritas: dr. Belisario Penna, Emilia Maria de Queiroz Machado, Maria de Souza Cardoso, Maria Julieta Soares Ribeiro da Costa, Maria do Nascimento Henriques, pharmaceutica Lygia Pinheiro Bravo, Maria da Piedade Reis, Emilia Fortes Parames, Laurinda Parames Fortes, Isaura Parames Fortes, Julieta de Araujo, Antonia Botelho, Lyrida de Barcellos Oliveira, Kildia Barcellos de Oliveira, Alcina Valuano de Araujo, Deolinda da Silva, Delphina Azevedo, Giselda Gillet da Silva, Ida Gomes de Azevedo, Cecilia Nunes, Fortunata Morgado, Reginalda Torres, Cecilia Almeida, sra. Geraldo de Barcellos Oliveira, Antonio Gillet da Silva, José Gomes de Azevedo, Isaias Barbosa do Amaral, representando a Associação de Damas de Campo Grande: sras. Aydée Santos de Soares Figueiras, Carmen Muniz Peixoto, Deolinda Luzes, Suzanna de Oliveira Santos Cavalcante e como representantes da Associação de Damas da Penha as sras.: Sarah Cavalcanti Caruso, Alice de Abreu, Alice dos Santos Moreira, Bertha Alves Campello, Branca Leão Pires, Maria Manso; representando o Lactario as senhoritas Julieta Pires, Abigail da Silva, Maria da Conceição Henriques, Maria dos Anjos Coelho.

PELA MARINHA MERCANTE

A ASSOCIAÇÃO DO LLOYD E OS SYNDICATOS

A Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro defende-se dos syndicatos. Hontem, o presidente dessa sociedade enviou ao Departamento Nacional do Trabalho o seguinte telegramma:

"A Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro teve conhecimento, pela leitura de alguns jornaes, de um telegramma subscripto pelo sr. Pinto Nascimento, presidente da Commissão Organizadora da Federação dos Maritimos. Nesse despacho, dirigido ao director do Departamento Nacional do Trabalho, alludese a um protesto que syndicatos de profissionaes maritimos teriam dirigido ao ministro do Trabalho, pedindo áquelle titular a cassação da carta syndical da Ageib.

No intuito de deixar bem clara a sua attitude, prestando della plena satisfação aos seus associados, a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro declara que, a serem verdadeiras as noticias publicadas sobre o assumpto, estará prompta a repellir a investida que contra ella é tentada pelos que não se conformam com a sua grandeza e prestigio na classe dos profissionaes de marinha mercante. Uma vez que cheguem ao seu conhecimento, por via official, quaesquer manifestações contrarias á sua vida e sua organização produzirão os elementos necessarios á defesa cabal dos interesses collectivos que representa.

Pela Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, Annibal de Figueiredo, presidente".

O MEMORIAL DOS COMMANDANTES

Esteve hontem nesta redacção o sr. Fernando Rolla que veiu nos pedir uma rectificação sobre a nota que publicámos sobre o memorial dos commandantes do Lloyd.

Segundo o sr. Rolla, a carta que publicámos atacando o director do Lloyd Brasileiro e os capitães Arnaldo Muller e Ranulpho Souza, não é de sua autoria. Accrescentou o sr. Rolla que não tem o habito de utilizar-se do anonymato para atacar nem para discutir assumptos maritimos. De resto, conclue o sr. Rolla, sou um grande apreciador do commandante Arnaldo Muller, a quem conheço desde o inicio de sua carreira e sou velho amigo do capitão Ranulpho Souza.

PARTE HOJE O "SANTAREM"

Para Belém e escalas, segue hoje o paquete "Santarem", do commando do capitão José Guerreiro Floquet.

O referido paquete zarpará ás 10 horas, do armazem 15 do Cáes do Porto.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Não é permittida a averbação de mais de 40 °|°, para aluguel — de casa —

No memorial enviado ao ministro da Fazenda, solicitando a modificação do decreto das consignações em folha de modo a ser excluida do maximo de 40 °|° das consignações a parte consignavel para aluguel de casa, aquelle titular exarou o seguinte despacho:

"Indeferido. De accordo com o parecer.

A modificação pleiteada pelos requerentes não póde ser attendida, visto contrariar de modo absoluto a orientação traçada pelo sr. chefe do governo provisorio por occasião da lei respectiva ser elaborada.

O art. 12 do decreto n. 21.576 diz que as consignações em sua totalidade em hypothese alguma poderão exceder de 40 °|° dos vencimentos diarios e jornaes. Logo, os 60 °|° restantes jámais poderão ser objecto de cessão ou consignação."

AINDA O MAXIMO DE 40 °|° DOS VENCIMENTOS

Com approvação do ministro da Fazenda, o consultor da Fazenda declarou ao director da Casa da Moeda que, quando a mensalidade é obrigatoria, como succede com a Caixa de Pensões dos operarios da Casa da Moeda, a sua averbação em folha poderá sêr feita, além do limite de 40 °|° estabelecido pela lei das consignações.

UMA CONSULTA SOLUCIONADA PELO CONSULTOR DA FAZENDA

Solucionando uma consulta do Instituto de Previdencia, o consultor da Fazenda, com approvação do ministro da Fazenda, decidiu que a disposição do art. 21, I, letra A não exceptua o Instituto de Previdencia dos preceitos relativos a consignações em folha, referindo-se, tão sómente, aos requerimentos de averbação e aos contratos firmados pelo Instituto de Previdencia e pelas Caixas Economicas, que não precisam declarar o que são obrigadas a fazer as sociedades consignatarias nos seus contratos e nos seus requerimentos de averbação.

Autoridades policiaes para o municipio de Vassouras

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando: o dr. Leon Gilson, para o cargo de sub-delegado do 1º districto de Vassouras: Adriano de Almeida Mauricio e Josino Joaquim Pereira, respectivamente, para os cargos de 1º e 3º supplentes do sub-delegado do 6º districto de Vassouras, ficando exonerados os actuaes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 3,30 em deante — Transmissão do posto de observação n. 7 perto do campo do Fluminense F. C. da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do Carioca e do Botafogo.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7,30 ás 8 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 8 ás 9 — Programma de discos variados e canto pelo tenor Sylvio Ferrari.

Das 9 ás 10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 10 ás 11 — Programma com o concurso dos artistas Oscar Gonçalves, Mario Tourasse, Francisco Perdigão e do pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A' 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 2,30 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso do duo mexicano, Margarida e Jorge, Breno Ferreira, Pery Cunha, Ruben Bergmann e Renato Murce. A parte theatral está a cargo dos artistas Olga Navarro, Cora Costa, Arthur de Oliveira e Salu Carvalho.

A's 4 — Hora certa. Transmissão de discos. Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

As 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do programma Casé no qual tomam parte os seguintes artistas Sonia Barreto, Zaira de Oliveira Santos, Almirante, Noel Rosa, Sylvio Salema, Fernando de Castro Barbosa, Murillo Caldas, Jacy Pereira, Mario Cabral, Carlos Lentine, Maria Vidal, Jorge Murad, Pereira Filho, Eugenio Martins e orchestra do programma Casé.

Das 7 ás 9 — Supplemento do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas Victoria Bridi, Elisa Coelho de Andrade, Mario Cabral, Jayme Vogeler, Moacyr Bueno Rocha, Pereira Filho e orchestra do programma Casé.

Das 9 em deante — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas será realizada a sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia, em sua séde, á rua Marechal Floriano n. 212 sobrado.

Como de costume haverá communicações telegraphicas.

NICTHEROY SEM — AGUA! —

E o prefeito não toma nenhuma providencia...

Desde ante-hontem a cidade de Nictheroy, soffre o flagello da sêde.

A secção de Aguas da Prefeitura da visinha capital fluminense, informou que houve um novo vasamento na kilometro 61 da linha adductora.

Os moradores da zona que deveria ter sido abastecida do precioso liquido na sexta-feira ultima, só amanhã terão agua nos seus reservatorios.

O dr. Victorino Borges de Mello, que é o chefe do serviço do abastecimento d'agua, não encontrou uma solução razoavel para satisfazer, em egualdade de condições, a parte da população prejudicada com o ultimo vasamento, para não prejudicar a outra parte, que nada soffreu com o accidente.

O argumento é tão forte que o proprio prefeito, dr. Gustavo Lyra da Silva, não quiz contrarial-o.

Dest'arte os prejudicados pelo máo serviço de abastecimento, que soffram resignadamente e torçam para que se não verifiquem outros vasamentos...

Quosque tandem...

FORAGIDO HA MEZES, FOI HONTEM PRESO EM NICTHEROY

Foi preso hontem, em Nictheroy, o individuo Walter Januario Gomes, antigo "Caboclo", o qual, no dia 22 de janeiro do corrente anno, assassinou, a golpes de navalha, no morro de São Carlos, o operario José Justiniano, tambem conhecido pela autonomasia "Paulista".

"Caboclo", ou Walter Januario Gomes, fugira para Iguassu' e andava agora a perambular por Nictheroy, quando investigadores o detiveram.

O criminoso foi mandado apresentar ao juiz da 6ª vara criminal, que o pronunciou.

MALANDROS PRESOS NA JURISDICÇÃO DO 8º DISTRICTO

"Rato da Favella" e "Bichinho" são figuras muito intimas da policia. Malandros conhecidos, andam constantemente ás voltas com as autoridades do 8º districto, zona por elles escolhida para palco de suas tropelias. Ha dias, "Rato da Favella" e "Bichinho" foram ao restaurante localizado no n. 107 da rua da Gambôa, de propriedade de João Simões Peceguelra e, sem mais aquella, aggrediram o negociante, causando-lhe ferimentos na região frontal.

Depois, como entraram, sairam, pondo-se em fuga.

A victima procurou a policia local e apresentou queixa.

Hontem, á tarde, Miro Carneiro Chaves, vulgo "Perneta", que deve ser intimo do "Rato" e do "Bichinho", foi ao restaurante citado e pediu o que lhe deu na veneta. Depois, virando-se para o garçon, disse:

— Vá, agora, queixar-se ao 8º districto.

Feito isto, o desordeiro ainda aggrediu a senhora do negociante, o qual em defesa da companheira, travou luta com "Perneta", que saiu mordido no braço esquerdo. Um investigador que passava prendeu o desordeiro, que está, agora, entre grades.

COLHIDO POR AUTO, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Hontem, pela manhã, quando atravessava a rua do Areal, foi colhido por um auto o empregado no commercio João Baptista, viuvo, residente á rua Aprazivel n. 43.

A victima, que soffreu um ferimento, com descollamento, na perna direita, depois de receber curativos no posto central da Assistencia foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

PRESO QUANDO PASSAVA O "PACO"

Damião Antonacio vinha se especializando no "conto". Por varias vezes a sorte o favoreceu.

Mas, hontem, uma surpreza o esperava.

E má surpreza.

Passava elle pela rua do Cattete quando, esbarrou com o senhor Christolino Soares de Paiva, a quem se dirigiu, procurando embrulhal-o com um "paco". Dizia ser, "aquillo", dinheiro. Dava o pacote a troco de algum...

— E' ? — fez o outro.

E, resoluto:

— Vamos ao districto.

Lá explicaremos esta historia.

Vendo-se descoberto, Antonacio poz-se a correr.

Mas, aos gritos da quasi victima, foi preso e conduzido ao 6º districto, onde o autuaram não só pelo "paco" como, ainda, por ter elle tentado resistir á prisão.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

De ordem do director, convido todos os socios das varias secções desta Liga, para, revestidos das suas insignias, tomarem parte na procissão de encerramento das santas missões, que sairá hoje, da egreja de São Jorge, em Quintino, ás 6 horas da tarde.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO DOS CAPUCHINHOS

Hoje, ás 8 horas da noite, nessa egreja, á rua Haddock Lobo n. 266, se commemorará o septenario de N. S. das Dôres.

Durante o referido septenario haverá recitação do terço, ladainha cantada, sermão e benção do SS. Sacramento, fazendo-se ouvir á tribuna sagrada o revmo. D. Bento Martins, da ordem dos Benedictinos.

A festa será encerrada no dia 18, havendo, ás 8 horas, missa com communhão geral e ás 9, missa com o cantico do Stabat Mater e panegyrico.

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, outrora existente na egreja do Morro do Castello, está reorganizada no novo templo de São Sebastião, tendo certo numero de zeladoras e não poucas associadas.

A directoria, desejosa de ver espalhada esta pia devoção entre as senhoras cariocas, se apressa em convidal-as para comparecer áquelles actos religiosos.

BASILICA DE S. THEREZINHA

Festa de Santa Theresinha do Menino Jesus

Programma das solennidades que serão realizadas durante este mez, nesta basilica, em honra da gloriosa thaumaturga S. Therezinha do Menino Jesus:

De 1 a 20 — A's 7 1|2 horas da noite, piedosos exercicios em honra da excelsa Carmelita, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

De 21 a 29 — A's 7 1|2 horas, missa festiva em honra de Santa Therezinha e communhão geral; á noite, ás mesmas horas, solenne novenario em preparação á festa, com sermão todas as noites, até o dia 28, pelo conego dr. Henrique de Magalhães, no dia 29 por D. Joaquim Mamede.

Dia 30 — A's 7 1|2 horas, missa festiva, com communhão geral, sendo celebrante o nuncio apostolico: ás 10 horas, missa solenne, acompanhada á grande orchestra, seguindo-se benção e distribuição de rosas de Santa Therezinha; e ás 7 1|2 da noite, sermão de panegyrico pelo bispo D. Joaquim Mamede e benção solenne do Santissimo Sacramento.

Dia 2 de outubro — A's 4 horas, procissão de Santa Therezinha. Dia 3 de outubro, missa festiva, seguida de benção e distribuição de rosas.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos da Directoria: Faustino Rocha, pedindo licença — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria. Simão Gonçalves Roque, Maria Amelia de Mattos, Noé de Souza Abalo, Custodio Alarcão, Armando Roquette Vaz, pedindo certidão — Certifique-se. Pedro José Teixeira, Ludovino Domingos de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria. Herminio Figueira, pedindo licença — Concedo um mez de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. Arminda Rodrigues da Silva, Arlindo Corrêa de Oliveira, Caetano Medeiros, pedindo licença — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria. Maria da Gloria e Silva, pedindo pagamento — Como requer. Martinho de Oliveira, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença, com 2|3 da diaria. Nicolau Gabriel da Silva, pedindo licença, — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. Ondina Pacheco de Carvalho, pedindo licença — A' vista do laudo medico, concedo um mez de licença, de accordo com o art. 8º. Alfredo Marques da Silva, pedindo readmissão — Indeferido. Chrisogono Paschoal de Faria, pedindo licença — Indeferido. Elvira Franco de Carvalho Castôr, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Epiphanio Pacheco Barbosa, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença, com 2|3 da diaria. [illegible] — De accordo com o [illegible]. Humberto M[illegible] — Compareça á secretaria. Heitor Guimarães, pedindo averbação — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. José Cutrale Filho, pedindo licença — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria. [illegible] — Indeferido. [illegible] informação da 1ª divisão. Abaixo assignado de moradores de Barra [illegible], interessado Margarida da Silva. — Compareça á secretaria. Companhia Pirahy — Compareça um representante á secretaria.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram deferidos os requerimentos em que os primeiros tenentes commissionados Mario da Gama Aulus de Avila, da arma de cavallaria, e José Bibiano de Siqueira, da arma de infantaria, ambos alumnos da Escola Militar Provisoria, pedem transferencia de arma, por troca.

— Foi designado, na Directoria de Engenharia, o 1º tenente commissionado Francisco Amanajás de Carvalho para ajudante de ordens do respectivo director.

— Foi mandada publicar em Boletim do Exercito a circular do Ministerio da Fazenda n. 97 de 24 do mez findo, que estabelece regras para o serviço de entrega do material fornecido por intermedio da Commissão Central de Compras do governo federal.

— Foi cassado o commissionamento no posto de 2º tenente e excluido das fileiras do exercito, a pedido, ao sargento Licinio Colloço Véras, do 9º regimento de infantaria.

— Foi mandado collocar no Almanack Militar acima do 1º tenente contador Oscar Garnier da Silva, o official de egual patente e do mesmo quadro João Jorge Ferriche, de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito.

— Foi autorizado o director de Intendencia da Guerra a preencher, no Serviço Central de Transportes, as seguintes vagas, promovendo a carroceiro o ajudante de carroceiro Renato da Rocha Vianna, e a ajudante de carroceiro o trabalhador Emmanuel Luiz da Silveira Martins.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Antonio Rezende, José Eduardo Paixão, Joaquim Martins Peixoto, Vespasiano de Castro, Lucio Machado Gonçalves, Gastão de Pillar Alves de Souza, Adolpho Bloch, Arnaldo Ribeiro Wright, João Florentino, Armando dos Santos Rios.

Prova regulamentar — José Barbosa Pessoa, Ilade Zapparoli.

Turma supplementar — Manoel Vieira Goulart Filho, Oscar Linhares Sarmento, João Dias Carvello, Ernesto Buarque Alvim.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Americo Araujo Pimentel, Benjamin Chaves, Antonio Paes Leme, Stefan Gabriel, Manoel Moreira da Silva, Manoel Gonçalves Hungria, Sondley Rodrigues Pereira, Bento Alves da Silva Carvalho.

NO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O movimento do mez de agosto foi o seguinte:

Alta-frequencia, 16; apparelhos: com ataduras, 33; gommados, 19; e gessados, 9; applicações electricas, 0; banhos: do sol, 12; e de luz, 0; calor humido, 0; consultas, 488; curativos, 6.611; cistoscopias, 4; diathermia, 47; exames: clinicos, 42; e de laboratorio, 117; electro-coagulação, 1; heliotherapia, 0; injecções: hypodermicas, 110; intra-musculares, 974; endovenosas, 128; e esclerosantes, 9; matriculas, 952; massagens: electricas, 260; e manuaes, 384; operações: grandes, 24; médias, 18; e pequenas, 131; pneumothorax, 0; partos, 1; radiographias, 107; radioscopias, 3; receitas, 611; retoscopias, 1; sangrias, 0; uretroscopias, 0; e ultra-violeta, 50.

A NOSSA SECÇÃO SPORTIVA

Nas 5.ª e 7.ª paginas do Supplemento desta edição publicamos o noticiario sobre os grandes jogos de hoje, de football e outras actividades sportivas.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um numeroso lote tomará parte no classico Primavera

Do programma da corrida que o Jockey-Club levará a effeito hoje faz parte um classico sem maior significação, o premio Primavera, em 1.800 metros, tratando-se, todavia, de uma carreira interessante não só pelo numero de concorrentes que nelle tomarão parte, como pelo equilibrio que o handicap estabeleceu, tornando-o uma prova aberta a todas as pretenções. Nelle foram inscriptos L'Atlantique, que está feita favorita, Xiah, Kelani, Caton, Xaperá, Aga Khan, D. Leandro, Clever Boy, que actualmente pertencem á Coudelaria Seabra e que será apresentado em parelha com Ulises, Orgia, Allain, Edda e Zanzibar, este o peso mais leve, com 47 kilos. Completam o programma sete outras provas, entre ellas a denominada Importação, que reuniu as inscripções de Fusão, Homogene, Karomama e Sufragette, e o premio Uberaba, em 1.500 metros, reservado aos productos de tres annos perdedores, estando inscriptos Palmares, Valeria, Malayir, Yaco, Yak, Sharkey, Yeoman e Yatagan.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Sufragette — Fusão — Homogene
Itararé — Sem Temor — Victoria.
Yatagan — Malayir — Palmares.
Universo — Problema — Pirata.
Almanzora — Ramona — Lambary
Xairyrem — Clumenta — Encantadora.
Rex — Kodak — L'Hirondelle.
D. Leandro — Kelani — L'Atlantique.

A primeira carreira será realizada á 1,20 da tarde.

O PREMIO JAPONEZA NÃO SERA REALIZADO

A commissão de corridas, com fundamento no artigo 145 do codigo de corridas, deliberou não realizar o premio Japoneza, da reunião de hoje. Assim sendo, a primeira carreira, o premio Importação, será corrido á 1,20 e não 12,50 como consta nos programmas officiaes.

TRANSPORTE DOS ANIMAES

O transporte dos animaes será feito da seguinte fórma: A's 11,30, Sem Temor, Sharkey, Tiririca e Rico, e ás 2 horas, Encantadora e Kodak.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Ganadera, Maldad, Tentadora, Diagonal, Campeira, Salvaropa, Valentão, Aveiro, Bolichero, Blue Star, Menado e Xoxoró.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
16	Fusão — R. Sepulveda	54
30	Homogene — A. Silva	49
30	Karomama — J. Canales	52
35	Sufragette — J. Salfate	55

Premio Interview — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Enitram — L. Ferreira	50
30	Sem Temor — R. Sepulveda	56
50	C. Luna — B. Garrido	47
35	Itararé — J. Mesquita	55
40	Vandyck — J. Salfate	56
20	Victoria — J. Canales	49
40	Canace — E. Pereira	51
—	Diagonal — Não correrá	53
50	Seciliana — M. Medina	48

Premio Uberaba — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Palmares — R. Sepulveda	54
35	Valeria — K. Popovits	52
40	Malayr — J. Mesquita	52
60	Sharkey — D. Suarez	54
40	Yaco — R. Freitas	54
20	Yeoman — J. Canales	54
16	Yatagan — J. Salfate	54

Premio Alpha — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Pirata — W. Andrade	54
20	Universo — J. Salfate	58
40	Catiguá — D. Suarez	52
35	Silles — B. Cruz	55
40	Tiririca — R. Sepulveda	56
—	Campeira — Não correrá	53
35	Problema — J. Mesquita	56

Premio Hygéa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Picarillo — C. Pereira	52
40	Ximena — J. Canales	52
20	Almanzora — A. Rosa	52
25	Taquary — S. Batista	51
30	Ramona — J. Mesquita	58
40	Hortencia — A. Silva	48
40	Lambary — W. Cunha	52
—	Tentadora — Não correrá	56
40	Rico — D. Suarez	52

Premio Flaneur — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Vingativo — J. Salfate	55
25	Xairyrem — J. Canales	48
40	Ebro — C. Pereira	47
30	Mariquita — F. Mendes	48
35	Karina — S. Batista	48
—	Ganadera — Não correrá	52
40	Encantadora — B. Cruz	51
35	Dollar — W. Cunha	50
50	Setaurita — M. Medina	53
40	Yára — J. Mesquita	52
—	Salvaropa — Não correrá	52
50	Clumenta — O. Coutinho	55
-	Maldad — Não correrá	55

Premio Samaritana — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	L'Hirondelle — R. Freitas	50
35	Brasil — O. Coutinho	56
40	Xaréo — F. Mendes	55
25	Rex — W. Andrade	59
40	Kodak — J. Salfate	55
40	Palospavos — J. Mesquita	52
50	Mario — D. Suarez	50
40	Kermesse — C. Pereira	54
35	Tomyrim — J. Canales	50
35	Portena — W. Cunha	54

Classico Primavera — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	L'Atlantique — J. Salfate	55
40	Xiah — J. Canales	51
50	Kelani — D. Suarez	54
35	Caton — C. Gomez	56
40	Xaporó — C. Pereira	53
35	Aga Khan — F. Mendes	49
50	D. Leandro — W. Andrade	53
35	C. Boy — R. Sepulveda	55
40	Ulises — R. Freitas	53
60	Orgia — A. Rosa	51
50	Allain — I. Freire	53
50	Edda — A. Silva	51
60	Zanzibar — J. Mesquita	47

O interventor fluminense inspecciona rodovias

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, acompanhado do seu secretario de Obras Publicas, dr. Costa Nunes, viajou hontem de automovel, até Paracamby, no municipio de Vassouras, afim de inspeccionar as condições das roda-vias daquella zona.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Impostos federaes e municipaes — Estudo Micrographico do Phyllantus Neruri L

Sob a presidencia do sr. Alvaro Vargas, tendo como secretarios os srs. Pedro Braga de Oliveira e Stellyta Cardoso, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos realisou a sua decima sessão ordinaria.

O expediente constou da leitura da correspondencia recebida e exame de varios assumptos de pequena monta.

Em seguida, o sr. Alvaro Varges, interpretou os sentimentos da casa na questão dos impostos, pronunciando as seguintes palavras:

"Estamos na época da elaboração orçamento federal e municipal. Urge que a Associação apresente aos srs. ministro da Fazenda e interventor no Districto Federal as suggestões da classe pharmaceutica, afim que os interesses da pharmacia, no seu commercio e na sua industria, sejam attendidos.

Os tributos fiscaes que actualmente pagam os que possuem pharmacia são excessivamente elevados, sobretudo em se tratando de um estabelecimento que presta relevantes serviços ao publico, é factor de notavel contribuição para o saneamento do paiz e cujo funccionamento depende da direcção effectiva do pharmaceutico portador de um titulo scientifico, conquistado em escola superior. Essas particularidades da Pharmacia deviam equiparal-a aos consultorios medicos, odontologicos e juridicos, ás assistencias e aos hospitaes. O fisco, porém, persiste em considerar a pharmacia uma casa commercial como qualquer armazem de drogas ou ferragens.

Precisamos envidar todos os esforços no sentido de conseguir para a pharmacia, um tratamento por parte das autoridades da administração publica mais consentaneo com a sua natureza e suas finalidades.

A Associação tem procurado, pela sua directoria, conquistar, a par do exercicio legal da profissão, uma situação melhor para a pharmacia no commercio, collaborando com os poderes constituidos nas reformas das leis relacionadas com o seu exercicio. Por isso mesmo, tem apresentado suggestões para reformas da legislação do paiz, dentre as quaes as do Regulamento do Imposto de Consumo, Lei de Fallencias, Propriedade Industrial e Legislação Pharmaceutica.

Agora, nos preparamos para collaborar na reforma do imperio de industrias e profissões, confiada a uma commissão recentemente nomeada pelo sr. ministro da Fazenda, para o que solicitamos com o maximo empenho o auxilio dos consocios.

Aquelles que estão lutando com grandes difficuldades á frente de suas casas, pharmacias ou laboratorios, devem estudar detidamente o assumpto focalisado e trazer-nos as suas luzes que, certamente, serão de capital importancia para attingirmos o fim collimado.

Varias medidas fiscaes têm sido objecto de reclamações justissimas de nossa parte, não só pelo exaggero do imposto cobrado, como pela fórma de sua exigencia, alguns que muitas pharmacias jámais poderão supportar.

Está neste caso a resolução da Recebedoria Federal, contra a qual representamos este anno e fomos attendidos, mas que já está constando dos lançamentos para o proximo anno, relativa, ao imposto de industria e profissões que manda cobral-o das pharmacias á razão de 20 % sobre o valor locativo do predio occupado, só pelo facto de venderem artigos de hygiene e toucador, em sua maior parte licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

As pharmacias vinham pagando á razão de 5 % o imposto que agora querem cobrar quatro vezes mais. A prevalecer tal medida, as pharmacias não mais poderiam ter a venda sequer os productos destinados á hygiene ou tratamento das molestias da bocca, da pelle e do couro cabelludo.

Dispensamo-nos de outras referencias sobre o assumpto em apreço porque os collegas militantes da pharmacia, que se encontram em situação precarissima, nesta capital, o conhecem muito bem.

Contamos com as suas suggestões, sobretudo no tocante ao imposto de industrias e profissões, já referido, e os attinente ás licenças da Prefeitura, cujo actual systema de tributação não satisfaz aos interesses do fisco, porque facilita a sonegação e onera excessivamente os contribuintes honestos."

A seguir, o sr. Carlos Henrique Liberalli propôz que de ora em deante só sejam publicados na integra, no Boletim da Associação, os trabalhos apresentando verdadeira originalidade, não sómente pela conveniencia de economizar o espaço disponivel, como sobretudo para zelar pela responsabilidade scientifica da casa. Disse achar louvavel, dentro de certo limite, a pratica, da inserção de todos os trabalhos, a titulo de estimulo entendendo porém, de interesse superior que as publicações sejam submettidas a uma prévia selecção.

O sr. Brandão Gomes, na qualidade de redactor interino dessa publicação, disse estar de accordo com a proposta do sr. Liberalli, solicitando, entretanto, que seja incumbida a uma commissão e não a uma só pessoa o encargo da escolha dos trabalhos destinados á impressão.

O presidente informou então que ia submetter o assumpto á deliberação da directoria.

Passando-se á ordem do dia, o pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz apresentou, em proseguimento da sua communicação da passada reunião, um estudo micrographico do "Phyllantus Neruri L" (herva pombinha). Após considerações sobre a technica empregada, passou a descrever a estructura microscopica da raiz, do caule e da folha, salientando as particularidades observadas. O autor communicou estar iniciando, juntamente com o pharmaceutico C. H. Liberalli, investigações phytochimicas sobre a planta em questão, e cujos resultados deverão ser trazidos ao conhecimento da Associação na reunião proxima.

O sr. Carlos Henrique Liberalli, pedindo a palavra, salientou o valor dos estudos de estructura das nossas plantas medicinaes, iniciadas no Brasil pelo pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva, congratulando-se com o autor da communicação que se apresenta como continuador de um trabalho valioso, em seára onde muito raros são os pesquizadores.

Não havendo mais oradores presentes, o presidente encerrou os trabalhos logo a seguir.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.711, de 29 de agosto do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 31 de agosto de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	[illegible]	[illegible]
Francos francezes	—	[illegible]
Francos suissos	—	[illegible]
Liras	—	[illegible]
Escudos	—	[illegible]
Pesetas	—	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Dollars	—	[illegible]
Pesos uruguayos	—	[illegible]
Pesos argentinos (papel)	—	[illegible]
Francos belgas (ouro)	—	[illegible]
Florins	—	[illegible]
Corôas suecas	—	[illegible]
Corôas norueguezas	—	[illegible]
Corôas dinamarquezas	—	[illegible]
Reichsmarks	—	[illegible]
Corôas (Tcheco-Slovaquia)	—	[illegible]
Yens	—	[illegible]

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 [illegible] a 90 dias de vista sobre Londres e 5 21|128 (46$475) á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Marcos	[illegible]

	A' vista
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Marcos	[illegible]

CABO

Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	5 27|128 (46$056)

A' vista

Londres	—	5 21|128 (46$475)
Italia	—	$701
Paris	—	$536
Nova York	—	13$810
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$899
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

SAHIDAS PARA A EUROPA

"Cap Arcona" . . . 23 Set.
"La Coruna" . . . 24 Set.

Theodor Wille & C°. Ltd.

79, Av. Rio Branco, 81

(34885)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	5 27|128	5 21|128
	(46$030,971)	(46$475,080)
Paris	—	$536
Nova York	—	13$810
Italia	—	$701
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	8$526
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$511
Allemanha	—	$437
Escudos (papel)	—	8$254
Hespanha	—	2$042
Suissa	—	3$101
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$600
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$496
Belgica (ouro)	—	1$899
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	1$370

EXTREMAS

Bancaria	5 27|128	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$760
Francos (papel)	—	$880
Florins (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	5$100
Reichsmark (papel)	—	—
(ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.12	$ 3.48.75
" Genova á vista por £	L. 68.06	L. 68.06
" Madrid á vista por £	P. 43.34	P. 43.37
" Paris á vista por £	F. 89.21	F. 89.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.60	M. 14.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.69
" Berne á vista por £	F. 18.10	F. 18.08
" Bruxellas á vista por £	B. 25.18	B. 25.20

LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.49.00	$ 3.48.75
" Genova á vista por £	L. 68.00	L. 68.00
" Madrid á vista por £	P. 43.37	P. 43.37
" Paris á vista por £	F. 89.12	F. 89.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.67	M. 14.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.69
" Berne á vista por £	F. 18.10	F. 18.01
" Bruxellas á vista por £	B. 25.20	B. 25.20

LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.00
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £	Kr. 19.95	Kr. 19.95
" Copenhagen á vista por £	Kr. 19.80	Kr. 19.80

NOVA YORK, 9. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.49.00	$ 3.48.50
" Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
" Genova, tel., por L.	c 5.12.87	c 5.12.75
" Madrid, tel., por P.	c 8.05	c 8.04
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.12
" Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.86	c 13.86
" Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.75

NOVA YORKE, 10. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.49.00	$ 3.49.00
" Paris, tel., por F.	c 3.91.62	c 3.91.75
" Genova, tel., por L.	c 5.12.75	c 5.12.87
" Madrid, tel., por P.	c 8.05	c 8.05
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.14
" Berne, tel., por F.	c 19.28	c 19.29
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.86	c 13.86
" Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.75

PARIS, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por £	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 39 15|16	d 39 15|16
T/compra	d 40 11|32	d 40 11|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 32 13|16	d 32 13|16
T/compra	d 33 1|16	d 33 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	23/32 %	23/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	L. 68.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	P. 43.40
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Sem cotação	L. 76.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1932.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.752	4.752
Pela Maritima:		
De Minas	2.256	
De São Paulo	633	2.939
Regulador Fluminense (Rio)	1.233	
Regulador Espirito Santo	633	
Regulador de Minas	10.414	
Armazens Autorizados	561	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.600	14.447
Total		21.729
Idem o anno passado		18.127
Desde 1 do mez		143.290
Média		15.392
Desde 1 de julho		800.240
Média		12.665
Idem o anno passado		708.670

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	8.772	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	885	
Total	9.657	
Idem o anno passado		10.005
Desde 1 do mez		108.742
Desde 1 de julho		810.267
Idem o anno passado		805.805
Stock		300.810
Menos consumo local do dia 9 de setembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 9 de setembro		1.015
Existencia		298.295
Idem o anno passado		296.645

Pauta (de 5 a 11 de setembro)	1$220
Imposto mineiro (julho)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 5 a 11 de setembro)	6$500

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados. Os negocios registrados foram de 8.952 saccas, na base de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	14$800
Typo 4	14$200
Typo 5	13$600
Typo 6	13$000
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

HAVRE, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	263 ¾	265
Café para entrega em dezembro	245	246 ¼
Café para entrega em março	229 ½	231 ¼
Café para entrega em maio	224	225 ¾
Vendas do dia	1.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|4 a 1 3|4 francos.

LONDRES, 10.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	63/—	63/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.930	11	12
Amsterdam	Orania	12.000	12	13
Genova	Belvedere	7.000	14	14
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	14	14
Genova	Cte. Biancamano	24.416	19	19
Londres	High. Chieftain	14.450	19	19
Bremen	Sierra Nevada	14.000	22	22
Southampton	Asturias	22.500	24	25
Bordéos	L'Atlantique	40.000	25	25
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Liverpool	Darro	8.530	29	29
Genova	Campana	12.500	30	30
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	11	11
Londres	High. Patriot	14.450	13	13
Bremen	Sierra Salvada	15.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Genova	Florida	12.000	15	15
Antuerpia	Astrida	7.400	16	16
Genova	Duilio	24.281	18	18
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	24	24
Southampton	Arlanza	14.930	25	25
Havre	Belle Isle	10.000	25	25
Londres	High. Monarch	14.450	27	27
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Im. Alexandrino	8.535	—	30

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itabera	11
São Francisco	Laguna	13
Porto Alegre	Araçatuba	13
Paranaguá	Annibal Benevolo	15
Porto Alegre	Itaimbé	15
Paranaguá	Baependy	16
São Francisco	Etha	19
Laguna	Asp. Nascimento	20
. . . . . .	. . . . . .	—
. . . . . .	. . . . . .	—
. . . . . .	. . . . . .	—

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itaquera	11
Recife	Campinas	12
Manáos	Guaratuba	14
Parnahyba	Taquary	14
Recife	Araraquara	15
Cabedello	Itagiba	15
Victoria	Celeste	15
Manáos	Campos Salles	18
Manáos	Guaratuba	20
Belém	Itaquicé	21
Tutoya	Itapuca	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Los Angeles	Hollywood	8.000	12	12
Nova York	Eastern Prince	10.000	23	23
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	B. Aires Maru'	10.600	18	18
Nova York	Northern Prince	10.000	22	22
Nova York	Ayuruoca	5.585	—	15
Nova Orleans	Lages	4.871	—	28
Nova York	Mandu'	6.569	—	30

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	11	12
Buenos Aires	Panair	14	15
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Chile	Aeropostale	17	17

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	18	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Porto Alegre	Condor	—	23
. . . . . .	. . . . . .	—	—

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABA'

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	12	17

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	19	24

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	53.717

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Sergipe	1.574
De Maceió	1.500
Total	3.074
Desde 1 do mez	48.805
Saidas	3.863
Desde 1 do mez	44.530
Stock actual	52.928

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco, crystal	88$000 a 89$000
Demeraras	83$000 a 84$000
Mascavinho	83$000 a 84$000
3° jacto	Não ha
Mascavo	24$000 a 25$000

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5|10 ½	6|—
Assucar para entrega em outubro	6|—	6|0 ½
Assucar para entrega em novembro	6|—	6|1 ½
Assucar para entrega em dezembro	6|2 ½	6|4

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.07	1.08
Assucar para entrega em dezembro	1.08	1.11
Assucar para entrega em março	1.05	1.07
Assucar para entrega em maio	1.08	1.11

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	400	Nada
Desde 1° de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	400	Nada
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	84.000
Existencia em saccos de 60 kilos	248.300	247.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, com os vendedores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.978

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De João Pessôa	78
De Pernambuco	12
Total	90
Desde 1 do mez	3.041
Saidas	237
Desde 1 do mez	2.615
Stock actual	12.831

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	46$000 a 47$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 44$500
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$500 a 40$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	N|C.
Typo 5	N|C.

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	6.54	6.48
Maceió Fair	6.54	6.48
American Fully Middling	6.44	6.38
American Futures, para outubro	6.19	6.07
American Futures, para janeiro	6.18	6.07
American Futures, para março	6.22	6.10
American Futures para maio	6.25	6.14

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

Disponivel americano, alta de 6 pontos.

Termo americano, alta de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.10	7.95
American Futures, para outubro	8.05	7.88
American Futures, para janeiro	8.30	8.14
American Futures, para março	8.43	8.25
American Futures, para maio	8.54	8.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 19 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	8.07	8.05
American Futures, para janeiro	8.30	8.30
American Futures, para março	8.44	8.42
American Futures, para maio	8.58	8.54

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Noticias de prejuizos causados á safra.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	Nada
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	100	Nada
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos	4.000	5.000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado e accusou negocios bastante desenvolvidos. Estes versaram na sua maioria sobre as obrigações de Minas Geraes, 9 %, que se cotaram em alta e em maior escala, salientando-se a cotação de um lote de tres mil desses titulos a 955$000. As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas, regularam fracas e as ao portador estaveis. Os outros papeis em evidencia não despertaram grande interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	750$000
Ditas idem, 50, a.	763$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 58, a.	763$000
Ditas port., 10, a.	750$000
Ditas idem, 3, 4, a.	752$000
Obrigs. do Thesouro (1930), de 1:000$, 25, 50, a.	900$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 15, 7, a.	997$000
Ditas idem, 7, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 5, a.	140$000
Dito de 1914, port., 20, a	188$000
Dito de 1917, port., 50, a	134$000
Dito de 1920, port., 150, a	134$000
Emprestimo de 1931, port., 200, a.	151$500
Dito idem, 20, a.	152$000
Dito idem, 1, a.	153$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 83, a	946$000
Ditas idem, 14, 50, a.	948$000
Ditas idem, 50, a.	949$000
Ditas idem, 10, 10, 2, 14, 38, 200, a.	950$000
Ditas idem, 3.000, a.	955$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	65$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 150, a	99$000
Docas de Santos, port., 20, a.	208$000
Debentures:	
Hoteis Palace, 19, a.	172$000
Nova America, 200, a.	1:000$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	997$000
Ditas (1930)	—	960$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas Rodov., port.	—	745$000
Ditas nom.	—	770$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	755$000	740$000
Div. emissões, nom.	768$000	760$000
Ditas port.	755$000	750$000
Rio (Popular) 4 %	—	94$500
Ditas decreto 3.216	765$000	750$000
Ditas do 500$, 6 %, port.	—	320$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	500$000	—
Ditas (antigas)	—	910$000
Ditas, 7 %, nom.	750$000	—
Ditas port.	760$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	950$000	948$000
Municipaes de 1906, port.	—	148$000
Ditas de 1904, port. £ 20	—	480$000
Ditas nom.	490$000	—
Ditas de 1914, port.	—	187$000
Ditas de 1917, port.	140$000	134$000
Ditas de 1920, port.	134$000	133$000
Ditas de 1931, port.	151$000	150$000
Ditas (lotes miudos)	152$000	151$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	—	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.946 (Castello)	—	150$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	189$000	—
Ditas decreto 1.550 (Lyra)	—	—
Ditas decreto 2.038 (titulos definitivos)	180$000	174$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	180$000	170$000
Ditas decreto 3.264	—	172$000
Ditas decreto 3.339 (Lagoa)	—	147$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	168$000
Ditas decreto 1.623	144$000	140$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	660$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	170$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	440$000	400$000
Bancos:		
Brasil	885$000	870$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	455$000
Funccionarios Publicos	46$000	—
Portuguez do Brasil, port.	65$000	—
Commercio	120$000	100$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	160$000	155$000
Petropolitana	100$000	90$000
Alliança	80$000	70$000
Conf. Industrial	22$000	—
Esperança	20$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Manuf. Fluminense	—	40$000
Brasil Industrial	350$000	320$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	99$000	97$500
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	8:000$
Confiança	—	200$000
Providente	—	3:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	208$000	205$000
Ditas nom.	203$000	200$000
Mercado Municipal	—	22$000
C. Brahma	—	255$000
Debentures:		
Docas de Santos	174$000	173$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
Brasil Cinematographica	—	99$000
Bellas Artes	—	202$000
Nova America	1:001$	990$000
Mestre Blatgé	—	190$000
Tecidos Alliança	160$000	—
Hoteis Palace	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	145$000
Conf. Industrial	—	90$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Commercial Leers	—	1:005$
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

L'Atlantique

Sahirá no dia 25 de Set. para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES e no dia 4 de Outubro para LISBOA, VIGO e BORDEAUX

Agentes Geraes:

11/13 — AV. RIO BRANCO

Tel.: 4-6267.

(35920)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	6.95	7.00
Para entrega em outubro	7.08	7.08
Para entrega em novembro	7.10	7.10
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.10	7.10
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	53,00	52,87
Para entrega em dezembro	56,00	57,00

ALFANDEGA

Renda do dia 10 de setembro:

Em ouro	64:324$640
Em papel	56:719$070
Total	121:043$710
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	1.244:001$779
Em egual periodo de 1931	1.441:745$547
Differença a maior em 1931	197:577$768

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

ALCANTARA . . . 11 Set.
ARLANZA . . . 25 Set.

PARA O RIO DA PRATA

ARLANZA . . . 12 Set.
ASTURIAS . . . 25 Set.

Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C°.

AV. RIO BRANCO, 51-55

Tel. 4-5000

(35753)

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 29 de agosto a 3 de setembro de 1932:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	88$000	88$000
Lambary	—	—
Salutaris	87$000	54$000
Cambuquira	87$000	54$000
S. Lourenço	87$000	54$000
Aguardente:	480 litros	
De Angra	210$000	220$000
De Paraty	190$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
Alcool:	480 litros	
De 40 gráos	340$000	350$000
De 38 gráos	310$000	320$000
De 36 gráos	280$000	290$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	—	—
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	6$000	7$500
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	1$500	2$500
Estrangeiros	4$500	5$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	75$000	78$000
Brilhado de 2ª	68$000	72$000
Especial	65$000	70$000
Superior	62$000	64$000
Bom	50$000	60$000
Regular	—	—
Japonez, especial	48$000	50$000
Japonez, de 1ª	46$000	47$000
Japonez, de 2ª	44$000	45$000
Sanga	—	—
Bacalháo:	Caixa	
Diversas marcas	145$000	180$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	58$000	60$000
Pulzelim, tina	58$000	60$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 3 kilos	2$500	2$700
P. Alegre, 2 kilos	2$500	2$700
P. Alegre, 1 kilo	2$500	2$700
Laguna, 20 kilos	2$450	2$660
Itajahy, 20 kilos	2$800	2$900
Itajahy, 10 kilos	2$800	2$900
Itajahy, 2 kilos	2$800	2$900
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira	$600	$800
Rio Grande	$400	$620
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Por kilo	
Nacionaes	$000	$050
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	19$500	23$000
Entrefina	18$000	18$500
Penteada	—	—
Grossa	—	—
De Laguna:		
Fina	16$000	16$500
Grossa	10$000	15$300
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	86$000
S. Leopoldo	—	84$000
Diamantina	—	84$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	86$000
Nacional	—	84$000
Brasileira	—	—
Feijão:	60 kilos	
Preto, regular	38$000	40$000
Preto, bom	42$000	44$000
Preto, novo	45$000	46$000
Manteiga	56$000	58$000
Enxofre	58$000	60$000
Branco nacional	52$000	56$000
Amendoim	52$000	54$000
Fradinho	50$000	52$000
Mulatinho	48$000	50$000
De outras procedencias	—	—
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	50$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	40$000	44$000
Idem, idem, 2ª	36$000	40$000
Idem, commum, 1ª	—	—
Idem, commum, 2ª	—	—
Santa Catharina — especial, 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	18$000	20$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	45$000
Idem, idem	50$000	40$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	45$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	1$000	2$200
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$800	6$400
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:	Sacco	
Amarello	17$500	18$000
Branco	—	—
Mesclado	17$200	17$500
Vermelho	18$500	19$300
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barris	—	3$000
Em lata	—	3$200
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	178$000
De luxo	—	—
Olho, de madeira	—	181$000
Sol	—	175$000
Outras marcas	—	178$000
Queijo:	Um	
De Minas	2$000	4$000
Palmyra, typo "Rheno"	9$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	—	—
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$000	3$200
Vinagre:	Barril	
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	60$000
Vinho:	Quinto (86 litros)	
Rio Grande	100$000	105$000
	Pipa	
Virgem	—	2:000$
Verde	—	2:000$
Collares	—	2:000$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	—	—
Do Rio da Prata — Patos e mantas	—	—
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$200	2$700
Do Rio Grande — Mantas	2$400	2$800
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas	2$200	2$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	600
Vitellos	48
Porcos	48
Carneiros	14
Cabritos	2

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$800
Porcos	2$700

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 10 DE SETEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.006	—	—	2.006
E. F. Leopoldina	—	4.491	—	—	4.491
A. G. São Paulo	—	4.720	—	—	4.720
A. G. da Metropolitana	—	1.825	—	—	1.825
A. G. Carioca	—	2.248	—	—	2.248
A. G. Sul Mineira	—	2.870	—	—	2.870
A. G. Sul Americano	—	195	—	—	195
Armazem Regulador Rio	—	—	1.700	—	1.700
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	1.600	—	1.600
A. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	100	—	100
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	833	833
Sommas das entradas	—	18.340	3.400	833	23.073
Existencia anterior — dia 9					298.395
					321.468
EMBARQUES:					
Europa — Oeste e Norte				—	
Europa — Sul e Leste				—	
America do Norte				15.159	
America do Sul				—	
Africa — Sul e Leste				16.485	
Cabotagem — Norte				—	
Cabotagem — Sul				—	
Somma dos embarques				31.644	
Retirado do mercado				561	
Consumo local diario				500	32.705
Existencia ás 17 horas					298.763

Carneiros	[illegible]
Cabritos	[illegible]

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: [illegible]

Vigoraram os seguintes preços no "Frigorifico Anglo": [illegible]

CAES DO PORTO

Navios e pessoas atracados no Caes do Porto, hontem, ás 9 horas da manhã: [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 19 de Setembro de 1932
(I 07316) 77

JOSE' CAHEN & CIA.
Filial:
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 13 de Setembro
(I 5537) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE SETEMBRO DE 1932 — AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(H 05539) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de Setembro. Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(36701) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 17 de Setembro de 1932
(I 06789) 77

Leilão 21 Setembro 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(36192) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de idade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 95 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiré, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 257.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de idade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 59. Trata-se no mesmo. (I 8324) 1

ALUGA-SE um bom sobrado com entrada independente, á rua Gonçalves Dias n. 51. Chaves na loja. (I 6845) 1

ALUGA-SE apartamento para casal. R. Francisco Muratori n. 2. Aluguel 240$000. (I 8341) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos para familia ou casal, com pensão, a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 42, (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 5702) 1

ALUGA-SE uma grande sala de frente a casal sem filhos ou a rapazes, com pensão, casa de tratamento. Rua Buenos Aires n. 166, 1º. Telephone 4-3280. (I 8404) 1

ALUGAM-SE quartos. Rua do Carmo n. 20, 1º andar. (I 8846) 1

ALUGA-SE a grande loja, com parte de aço, á rua das Marrecas n. 40. Trata-se com Guimarães phone 2-0791. (I 6716) 1

ALUGAM-SE vagas em quartos de frente e fundos, para o domicilio, á rua do Ouvidor n. 21, 1º andar. (I 6882) 1

ALUGA-SE um magnifico predio com loja e sobrado para fabrica e deposito. Travessa das Partilhas n. 23. Trata-se na rua da Assembléa, 121. (I 8230) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua de Ouvidor n. 288, proprio para pensão. Chaves no local e com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6005. Ramal 25. (I 8186) 1

ALUGA-SE optimo predio, á rua Leandro Martins n. 65. Chaves na loja. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 10. (I 5745) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, rua de Ouvidor n. 13, 2º andar. (I 6781) 1

ALUGA-SE um magnifico predio na rua Visconde do Amaral, 16. Informações no mesmo. (I 6876) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno, predio recentemente construido, com cozinha, dormitorio e sala, sendo installado para telephone, bem como, mediante ajuste, luz e gaz; vista magnifica. Preço modico. Tratar no mesmo com administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6005. Ramal 25. (I 7216) 1

APARTAMENTO. Aluga-se apartamento para familia á rua do Senado, 231, com todas as commodidades e independente. (I 6556) 1

ALUGA-SE. Admitte-se um companheiro de escriptorio em ampla sala de frente e telephone, entrada separada, em predio novo com elevador, com ou sem secretaria. R. Buenos Aires n. 81, 4º and. (I 8378) 1

ALUGA-SE na rua do Ouvidor, 32, 1º, uma sala escriptorio por preço vantajoso. Trata-se no mesmo, com o sr. Cunha. Casa de familia, respeito e sala de espera.

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 50. Esplanada do Senado. A chave no 3º, por favor. (I 7325) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios, de 100$ e 150$, com telephone, elevador, limpeza, 1º e 2º andares, no melhor ponto da cidade; rua Rodrigo Silva n. 24. Trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem moveis, á rua Visconde de Rio Branco n. 62, 2º. (I 5388) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a moços. Trata-se no mesmo, sobrado. Avenida Henrique Valladares, 41, sobrado. Tel. 2-3209. (I 8299) 1

PARA consultorio ou escriptorio, aluga-se no predio de 1º andar, á rua Assembléa 10. (I 7441) 1

QUARTOS. Aluga-se esplendidos quartos a pessoas idoneas, optima residencia para solteiros, relativa liberdade. Preços modicos. Rua Buenos Aires n. 209. (I 5339) 1

QUARTO, 50$000. Aluga-se em familia. Rs. á rua Senhor dos Passos n. 40. (I 6381) 1

SALAS. Alugam-se á rua São José, 50, sob. Proximo á Avenida. Servem para medicos e dentistas. (I 6447) 1

TRANSFERE-SE o contracto de uma loja no melhor ponto da Avenida Passos, tratar com o sr. Carlos Costa na Ladeira da Sé n. 7. (I 7476) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Balthasar Lisbôa n. 24 (Aldeia Campista), por preço modico. Chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, com o corretor Monis, á rua General Camara n. 41, loja. (I 8784) 2

BUNGALOW CHIC, á rua dos Artistas n. 52, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Chaves á esquina com rua Pereira Nunes, na quitanda. Tratar á rua da Quitanda, 70, Telephone 4-1523. (I 8018) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE por 260$, optimos predios á rua Leopoldo n. 260, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha a gaz, etc., á rua Theodoro da Silva n. 422, entre IX e X, as mesmas no n. 425. As chaves no n. 425-A. (I 6886) 3

ALUGA-SE o predio da travessa Patrocinio n. 35, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Aluguel 350$. As chaves no Armazem ao lado. (I 7388) 3

ALUGAM-SE duas boas casas novas, com 2 q., 2 salas, fogão a gaz, assoalho 230$, na rua Pereira Nunes, 147, preço 200$; esta rua é em frente ao 858 da Barão de Mesquita; rua 1, Vila Bom Retiro, bonde n. 35. Chave na quitanda. (I 7541) 3

ALUGA-SE por commodo preço, e com fiador idoneo, a casa da rua Barão de Mesquita n. 250, com 2 s., 4 q., banheiro, fogão a gaz e bom quintal, copa. Chaves no 242 onde informam. (I 7400) 3

ALUGA-SE boa residencia, á rua Pontes Corrêa, 11/IV, com 5 q., 2 s., optimo banho, etc., por 500$ e taxas. Chaves na casa V e trata-se na rua Barão de Mesquita, 248. Tratar com A. Silva. (I 8250) 3

GARAGEM — Aluga-se, perto das bondes, bungalow novo, á rua Duque de Caxias n. 235. As chaves ao lado. (I 6883) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio n. 31 da rua Professor Alfredo Gomes. Chaves no n. 29. (I 8174) 4

ALUGA-SE baratissimo, por 500$000, a casa n. 23 de Cairro Abranches. Moderna e confortavel. Situação privilegiada. Contracto 9 mezes. Passagem, 163. (I 7225) 4

ALUGA-SE o predio á Avenida Pasteur n. 390, "Urca", com 3 quartos, 3 salas, mais dependencias e garagem; no mesmo para fazer as n. 227 e trata-se na rua Buenos Aires, 100, sobre, salas dos fundos, das 3 ás 4 horas. Phone 3-9360. (I 7410) 4

ALUGA-SE grande casa, luxuosamente mobiliada com dois pavimentos, elevador, propria para familia de alto tratamento, embaixada ou legação. No rua D. Marianna, 155, Botafogo. Trata-se á rua Real Grandeza, 257. (I 6731) 4

ALUGA-SE uma boa casa á rua da Matriz n. 81. Chaves no 79. (I 6888) 4

ALUGAM-SE o predio com casa de familia, á rua Barão de Itamby, 42, Botafogo; trocam-se referencias. (I 6851) 4

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá, 41, Aberta das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas. Trata-se com Moscoso, Castro & Cia. Ltd. Rua da Alfandega, 51. (I 8183) 4

ALUGA-SE a casa de rua Voluntarios da Patria n. 75. Trata-se á rua da Quitanda n. 57. (I 7470) 4

ALUGAM-SE optimos salas e quartos, 250$, a pessoas moças, a pessoas de tratamento, á rua Voluntarios da Patria, 210. (I 6830) 4

ALUGA-SE á rua São Manoel n. 10. As chaves á rua São Clemente n. 14. A rua Visconde de Ouro Preto, 5, Botafogo. As chaves no n. 8. (I 6893) 4

APOSENTO. Aluga-se em independencia a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-3401. (I 8053) 4

ALUGA-SE bom predio Avenida Carlos de Campos n. 14. Preço 600$. Chaves no 2º andar. (I 6681) 4

ALUGA-SE a Pelotas, 24. n. 2, salas do Tunel Novo, 4 quartos, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, garage. Aluguel 650$. Chaves ao lado no n. 60. Trata-se no Telephone 5-6067. (I 6807) 4

ALUGA-SE um predio á rua Getulio das Neves com 3 salas, dois quartos, cozinha e garage, etc. Tel. 2-5492. (I 8235) 4

ALUGA-SE optimo quarto, com ou sem pensão, a cavalheiros. Rua Voluntarios da Patria n. 20. (I 6860) 4

ALUGA-SE a casa da vista, mobiliada, a casal, ou a moços de tratamento. Tel. 2º andar. (I 5700) 4

ALUGA-SE uma vaga em bom quarto com mobilia e pensão, a moço de familia. Rua do Senado n. 110. (I 8700) 4

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente, 423, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves estão na rua S. Clemente, 423. Informações n. 144. (I 8450) 4

ALUGA-SE a um casal, em casa de familia, sala e quarto, com pensão de casal. Rua Salomão n. 55. Trata-se no local. (I 8191) 4

ALUGA-SE um optimo predio, com 4 quartos, salas e demais dependencias, garage. Rua Visconde de Caravellas, 60. (I 8181) 4

ALUGA-SE no predio ao rua da Matriz, 2 salas, 2 quartos e 3 salas, á rua Victoria da Costa n. 32. (I 6781) 4

ALUGA-SE uma esplendida casa em Botafogo, com todas as commodidades e conforto, á rua Barão de Lucena, 59. Phone 8-1014. (I 8306) 4

ALUGA-SE a confortavel casa, á rua São Clemente, 149. Phone 6-1700. (I 8243) 4

ALUGAM-SE predio novo, em centro de terreno, 4 q., 3 s. etc. Rua Octavio Corrêa, 19. Trata-se com os administradores BRITTO, PORTO & C., Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1716. (I 36243) 4

EM familia portugueza, distincta, aluga-se quarto com mobilia, com ou sem pensão, com todo conforto, a cavalheiro de tratamento; rua Farani n. 4 Praia de Botafogo. (I 8170) 4

QUARTOS, com farta e sadia pensão, em casa de familia distincta, á rua Marquez de Paraná, 3. Proximo á praia de Botafogo. (I 6837) 4

RUA GRANDEZA, 88, casa III. Rs. 500$000. 3 q., 2 s. Tel. 2-6007. (I 6701) 4

SALA ou quarto, aluga-se bem mobiliada com ou sem pensão. Rua Marquez de Abrantes, 207. (I 7391) 4

SALA de frente com pensão, aluga-se a casal ou a moços de tratamento. Telephone 6-1833. (I 6811) 4

VENDE-SE ou permuta-se por casa no centro terreno com 4 salões, propria para o Av. Portugal. Cartas para A. F. Jornal. (I 8067) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO confortavel aluga-se a casal ou a pessoa de tratamento, no edificio da Sul America, rua Candido Mendes n. 21, apartamento 20, 3º andar. Tel. 2-2637. (I 6841) 5

ALUGA-SE um bom apartamento completamente mobiliado, a pessoa de alto tratamento. Rua Pedro Americo n. 97. (I 6846) 5

ALUGA-SE uma boa sala, entrada independente, com banheiro e terraço com frente; de luxo, com quarto, gás, quintal, fundos, telephone, e tudo de... de. á rua Buarque de Macedo, 56. (I 7468) 5

ALUGAM-SE quartos de frente a casal ou moços de familia, com pensão, á rua Benjamin Constant, 21, perto do Largo do Machado. (I 8262) 5

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem pensão, a casal ou moços de tratamento. Rua Gloria, 23. (I 8192) 5

ALUGA-SE um predio, em casa de familia de tratamento, a moço ou casal, á rua Santo Amaro, 7. (I 6762) 5

ALUGA-SE um bom quarto e sala a casal distincto. Rua Silveira Martins n. 103. Lance Buarque de Macedo. (I 7474) 5

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado, com ou sem pensão, á rua do Cattete, 160. Sobrado. (I 6789) 5

ALUGA-SE a casa n. 88 do rua Buarque de Macedo, com 4 quartos, 3 salas, quintal, etc. Chaves com o dr. Gervasio. Rua Real Grandeza, 130. (I 6798) 5

ALUGA-SE grande sala e quarto de frente. Estacio Independencia. Conde de Baependy, 84. Phone 5-2233. (I 8317) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente, ou sala e quarto á rua de frente, a casal de moços. Rua Paysandú 103. Trata-se no mesmo. (I 8412) 5

ALUGA-SE a moços um bom quarto, em casa de familia de tratamento, á rua dos Andradas, 40. (I 7291) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, em casa de senhora respeitavel, a casal ou cavalheiros. Rua Bento Lisbôa, 57. (I 8358) 5

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, a casal ou moços de tratamento. Rua Santo Amaro n. 4. (I 8253) 5

ALUGA-SE com mobilia, para pequena familia, bom apartamento com entrada independente, á rua do Cattete, 158. (I 8274) 5

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, casal ou pessoas sós, rua do Cattete, n. 200, 2º andar. (I 7474) 5

ALUGA-SE com mobilia, boa sala de frente e telephone, em casa de familia de tratamento. Rua Corrêa Dutra n. 14. (I 8451) 5

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, a casal ou cavalheiro de trato, sala de frente e um ou dois quartos, á rua do Cavalho Monteiro n. 47, bonde da Rua da Gloria. (I 6734) 5

ALUGA-SE um bom quarto com banheiro, em casa de familia, a casal sem filhos. Rua Bento Lisbôa, 7, sob. (I 7491) 5

ALUGA-SE optima sala, fundos, com telephone, em casa de familia, a rapazes. R. Pedro Americo n. 16. (I 8253) 5

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, a casal ou cavalheiro de trato, sala de frente, á rua do Cattete, 206, 1º andar. (I 6780) 5

QUARTOS com agua corrente, proprio para casal, á rua de famillia de tratamento. Rua Pedro Americo n. 61. Mobiliados. Gloria. Phone 5-3070. (I 6840) 5

ALUGA-SE casa á rua Andrade Pertence, mobiliada ou não. Tratar na rua Silveira Martins, 16. Telephone no 5-2447. (I 8297) 5

BOM quarto, mobiliado e com agua corrente, aluga-se barato, para moço distincto, em casa de muito socego. Catete 247, Villa Ritta, casa 1. (I 8806) 5

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 8. Tel. 5-3890. Disp. de amplos salas e quartos para casal ou moços. Preços modicos, trato esmerado. (I 8300) 5

PEQUENO apartamento de frente, entrada independente, aluga-se a senhor ou casal, na rua do Cattete, 147, relativa 23; sala 5. Bento, proximo, do Rio. (I 8275) 5

SENHORA só de boa familia, disposta de bom apartamento, deseja encontrar outra senhora nas mesmas condições para alugar um quarto e fazer boa camaradagem. Bento Lisbôa n. 98, ap. 12. (I 8224) 5

Catumby

ALUGA-SE uma boa casa por 160$, uma boa sala, quarto, quintal, cozinha. Rua Z n. 128, 1º, loja; as chaves no n. 8. (I 8382) 6

ALUGAM-SE duas casas com pensão, com 2 q., 2 salas, á Avenida Ferreira, rua Itapiré, 153. Chaves no armazem. (I 6843) 6

ALUGA-SE a casa III da rua do Costa Carneiro n. 102, com 2 quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. I. Tratar á rua S. José, 38, das 10 ás 11 horas do tel. 2-8265. (I 7867) 6

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas á rua Valença n. 4. (I 6864) 6

Collegio Militar

CASA confortavel, rua Derby-Club 45, 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande terreno. Está em pinturas; ver só de 1 ás 4. Preço 300$. Tel. 8-8348. (I 6816) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto, por Copacabana n. 75 (perto do Lido). (I 7880) 8

ALUGAM-SE dois bons quartos a casal ou senhor do commercio. Rua Barata Ribeiro n. 216, sobrado. (I 6723) 8

ALUGA-SE, Atlantica, 894, 1 apartamento, dois quartos, grande sala, etc., com ou sem mobilia. Bom senhor. Preços referencias. (I 6721) 8

ALUGA-SE uma boa casa na rua Santa Clara n. 108; chaves no n. 117, desoccupada com 3 quartos, 2 salas e 1 sala de quartos e 2 salas com banho, com area e mais dependencias. Aluguel 500$. Trata-se para informações telephone 3-1227. (I 6725) 8

ALUGA-SE por 400$ mensal, o 1º andar da predio á rua Sá Ferreira n. 163 (Copacabana), com 7 peças, distincto, para casa de familia de tratamento; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-6741. (I 8644) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um bom para senhora, rua Barata Ribeiro, rua Hilario de Gouveia n. 29. Ver de 11 ás 5, trata-se no Lido. Pode n. 2. (I 8705) 8

ALUGA-SE optimos predios assobradados, á rua Copacabana, n. 1,160, á rua 25 e 26 com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se á rua Rodolpho Dantas, 2 e 8. Trata-se com Nascimento Silva. (I 7307) 8

ALUGA-SE, por 400$000, a casa da rua Raul Pompeia, 23 e 31 (Copacabana), com 3 quartos, 3 salas, garage. Trata-se á rua Barata Ribeiro n. 75. (I 6767) 8

ALUGA-SE o predio, com 3 quartos, 2 salas, 2 bangalows, etc. Trata-se á rua Gustavo Sampaio, 25. Trata-se á Rua Barata Ribeiro, 25 de... rua de Julho n. 120, esta aberto. (I 6871) 8

ALUGA-SE para pequena familia, bungalow novo, á rua Sta. Clara, 240. Chaves no local. (I 7886) 8

ALUGAM-SE com boa casa, de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães p. 7, quarto 3. (I 8378) 8

ALUGA-SE no 4º posto em casa de familia de tratamento, 3 bons quartos, com optima pensão. Exige-se referencias. Telephone 7-1823. (I 6840) 8

ALUGA-SE por 350$, a casa de familia estrangeira, a moço ou casal, com vista para o mar, 1 quarto, 1 banheiro, 1 ou 2 quartos. Telephone 7-1612. Rua Barroso n. 232-A. 350$000. (I 8350) 8

ALUGAM-SE o 2º pavimento do predio da rua da Ferreira, 168 (Copacabana), com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 7 de Avenida. Trata-se á rua de Carioca n. 10, 1º andar, phone 2-7647. (I 8390) 8

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, optima sala com quartos, com 3 mezes, rua Julio Ferreira, 25, a moço de tratamento; trata-se em casa de 13. (I 6700) 8

ALUGA-SE bungalow com dois quartos, installação completa, sala, hall, 5 quartos, 2 salas, optimo para casal ou mesmo. Avenida Bairro de Janeiro de Setembro n. 100, proximo... (I 8210) 8

ALUGAM-SE bom quarto com optima pensão em familia portugueza. Informações só 1 ás 4. Trata-se á rua Tonelero. Trata-se á rua... (I 8274) 8

ALUGA-SE um casa em optima pensão, socegada, quarto e sala, por 900$ com telephone. Rua Sá Ferreira, 101. (I 8412) 8

ALUGA-SE boa e confortavel casa, com 2 pavimentos, grande jardim, com 4 quartos, 2 salas, no centro do terreno. Rua Toneleros n. 20. Tratar á rua General Ozorio, 122. Copacabana. (I 8411) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia distincta, quartos com ou sem pensão, á rua Domingos Ferreira n. 17. Trata-se no mesmo. (I 6841) 8

APARTAMENTO mobilado, aluga-se á rua Tonelero, 100. (I 7271) 8

ALUGA-SE, Copacabana, Leme, apartamento, junto ao mar, rua Gustavo Sampaio, 126, Leme. (I 8286) 8

APARTAMENTO, aluga-se no Leme, com quarto, sala, cozinha, etc. Rua Duvivier n. 62. (I 8282) 8

APARTAMENTO com optima sala e quarto, com dois quartos, para distincta, com banheiro, sala em cima do ... Tel. 7-2068. (I 8212) 8

ALUGA-SE um quarto e sala, bom apartamento, com vista para o mar, com cozinha e banheiro, rua Copacabana, 1,107. Tel. 7-2068. (I 8863) 8

BEDROOM to let with or without board. Every comfort. Rua Barata Ribeiro, 116. (I 8312) 8

COPACABANA — Aluga-se bom quarto com pensão a casal ou moço. Rua Paula Freitas, 33. Phone 7-4210. (I 6692) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo apartamento de frente, para senhoras. Praça do Posto 4. Inf. pelo phone 7-1600. (I 6802) 8

EM casa estrangeira aluga-se um quarto de frente, a cavalheiro distincto. Rua Domingos Ferreira, 121, tel. 7-1618. (I 8410) 8

FAMILIA estrangeira, aluga-se um quarto. Dormitorio. Praia do Flamengo... Rua Constante Ramos, 610. Tel. 2-7916. (I 8213) 8

OPTIMOS quartos com agua corrente, com farta pensão, a rapazes. Rua Santa Clara n. 110 (Posto 4). (I 7316) 8

PORTO 4 — Aluga-se optimo quarto mobilado a pessoa distincta, com ou sem pensão. Rua Raimundo Correia 35. (I 6193) 8

ROOMS to let (two gentlemen) in private family, every comfort, home-cooking, very good food. Rua Barata Ribeiro, 183. (I 8212) 8

ROOM to let with good food English Home. Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2845. (I 8332) 8

Estacio

ALUGA-SE boa sala ou quarto com pensão familiar na rua Estacio de Sá, 83. (I 6832) 9

300$. Boa casa com 3 quartos, 2 salas, etc., com grande porão habitavel. Rua São Carlos n. 130. (I 8302) 9

Flamengo

ALUGA-SE um apozento muito chic e do gosto para senhor de fino trato ou casal sem filhos, com pensão ou sem; casa de senhora estrangeira; Corrêa Dutra, 148. (I 7401) 10

ALUGAM-SE bellas salas de frente, a pessoas discretas. Rua Corrêa Dutra n. 5. (Flamengo). (I 8308) 10

APARTAMENTO. Aluga-se um com 2 salas, 2 quartos, banheiro, etc. Preço modico, Proximo ao Flamengo. Phone 5-0820. (I 8320) 10

CASA de familia, aluga-se á pensão. Agua corrente. Familia. Buarque de Macedo n. 69. (I 7331) 10

FLAMENGO — Aluga-se quartos para casaes ou senhores de tratamento, com optima pensão, e bello apartamento. Machado de Assis, 49. (I 6685) 10

FLAMENGO — Bello apartamento, com vista para o mar, com e sem pensão, ponto muito conhecido. Marques de Abrantes... Rua Machado de Assis. (I 8247) 10

FLAMENGO — Aluga-se esplendida sala e quarto com agua corrente, com e sem pensão, de grande frente, para casal ou moços distinctos, Internacional. Rua Almirante Tamandaré n. 66. (I 8266) 10

FLAMENGO — 400$000 quarto com pensão a casal ou 2 pessoas de tratamento; rua Almirante Tamandaré, 63. (I 6895) 10

FLAMENGO — Familia distincta aluga magnificos aposentos (sala e quarto) em predio novo, banheiro, esmerado asseio. Fornece-se a domicilio, á rua Machado de Assis. (I 8290) 10

Ipanema

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, a casal ou a moços, perto da praia. Rua Visconde do Pirajá, 470. Telephone 7-8781. (I 7378) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema, 67, Posto 4; chaves no n. 71; trata-se á Av. Atlantica, 890, mesmo posto. Phone 7-1291. (I 7414) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 62, Ipanema, a casa II com um sala, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Phone 7-0645. (I 7369) 12

ALUGA-SE, por 400$, á rua Barão da Torre n. 94, Ipanema, com 7 pavimentos, com salas de visitas e de jantar, 3 quartos, quarto para empregado e garage e um claro. 3 quartos. Banheiro, etc. Phone 7-6242. (I 7368) 12

IPANEMA — Aluga-se casa ainda não habitada, com todo o conforto. Nascimento Silva, 202. Proximo á Igreja. (I 6874) 12

IPANEMA — To rent a comfortable and newly built house. Nascimento Silva, 202-201. Near Igreja N. Sgn. da Paz. (I 06373) 12

IPANEMA — Aluga-se quartos mobiliados, para pessoas do commercio; tem agua quente e fria; dois banheiros, optima cozinha, proximo á praia; tambem casas com 2 e 3 quartos, á rua Visconde de Pirajá, 189. Omnibus Ipanema. (I 6818) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa de 2 pavs., 3 salas, 3 quartos, garage, quartos para creados. Rua Redemptor, 231. Prox. á rua Maria Quiteria. (I 8236) 12

Lapa

ALUGA-SE uma sala completamente mobilada e independente á Liberdade necessaria a moços solteiros ou a casal sem filhos. Rua Joaquim Silva, 82-A. Tel. 2-4605. (I 6894) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a rapaz do commercio um quarto mobilado, á rua Guanabara, 20, Laranjeiras. (I 7489) 16

ALUGA-SE um excellente quarto de frente (junto ao apartamento), com ou sem pensão, em casa de familia de casal respeitavel. Vista ampla, logar saudavel. Rua Senador Corrêa. Rua Cabral, 30. Laranjeiras. Exige-se referencias. (I 8099) 16

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Machado n. 86. Chaves na mesma. (I 5600) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho, 174. Grande parque. (I 6897) 16

PENSÃO METROPOLE — RUA LARANJEIRAS, 40 e 49-A — Recentemente inaugurada, palacete, com grande parque, esplendidos quartos com agua corrente, optimo cozinha, todo conforto. Preços excepcionaes para familias. (I 6555) 16

PRECISA-SE, em casa de casal de trato, um quarto com pensão de bom socego; sala, vestibulo, caixa postal 198. (I 6842) 16

PALACETE PARISIENSE (dispõe de quartos para casal e familias, com optimo cozinha e banheiro, com excellentes carros e jardim. Preços convidativos. Laranjeiras, 21. (I 7234) 16

Leblon

ALUGAM-SE por 200$ a casa na rua Dias Ferreira n. 284, com bonde e 2 salas. Trata-se com o bonde Jardim-Leblon á porta. (I 8192) 17

Mangue

ALUGA-SE uma boa casa com 2 qts., 2 salas, 1 cozinha, 1 copa, 11 de Maio, 33; tambem a rua n. 203, casa VIII; as chaves na casa n. I. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 6851) 18

CASAS modernas, para pequena familia. Aluga-se na rua Ambrozo Lima n. 15. Junto ao Hospital de São Francisco de Assis. (I 7271) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala com junta, á rua Tel. Rua Telles n. 9. Praça da Bandeira. (I 8318) 19

ALUGA-SE o optimo quarto de frente, mobilado, a pessoa de trato, com ou sem pensão, casal sem filhos, á rua Mariz e Barros n. 70, sobrado. (I 6700) 19

ALUGA-SE em casa de familia com optima pensão, quarto a casal ou moças de tratamento. Rua Barão de Mattoso, 107. (I 8258) 19

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros, em casa de familia, optimo quarto ou quarto de frente. Rua Mariz e Barros. (I 7204) 19

MATTOSO, 269, em frente a R. Theresinha, predio confortaveis, a cavalheiro selecionado. Chaves na casa 2. (I 5597) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE para pequena familia, o predio recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 115. (I 7377) 22

ALUGA-SE, por 650$ uma casa particular, casa de familia, aluguel 500$, em frente á Av. Nogueira da Gama n. 2. Trata-se á rua Barão de Petropolis, 45. Trata-se na rua 43. (I 6745) 22

FAMILIA estrangeira, aluga-se quarto para familia. Linhas de bonde, singular serviço com Rio Comprido, á rua Aristides Lobo. Rua 91, do lado do Matadouro. Chaves estão na rua de São Francisco. (I 6850) 22

ALUGA-SE á rua Paula Ramos, 48, á Avenida Paulo de Frontin, 7 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tratar á rua Nossa Senhora n. 10, 1º, sala 4. (I 6737) 22

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, 122, com 6 quartos, 3 salas, banheiro, garage, etc. Chaves na mesma. Tel. 8-2896. (I 6701) 22

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, recem reformada, com todo o conforto, 2 quartos, sala, etc. Tratar á rua n. 108. (I 6827) 22

ALUGA-SE um bungalow de 2 pav., 3 q., 4 salas, quarto de banho; tratar Alcyon, 53. Aluguel 700$. (I 7251) 22

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin n. 60, com accommodações para familia, local magnifico. Tel. 2-9086, pode ser visto. (I 6884) 22

CASA MODERNA — Traspassa-se o contracto (4 mezes) ou aluga-se uma boa casa com 3 quartos, uma sala de jantar, uma sala magnifica installação, telephone, etc., propria para dois casaes ou pequena familia, com optimo quarto, na rua Alves (Rio Comprido), e... á rua Pedro Americo n. 114. Informações pelo telephone 8-6659. (I 6883) 22

SALA, Copacabana, aluga-se boa sala, Copacabana, a um sr. Ferreira, na rua Pedro Americo. Elizabeth n. 211. (I 8360) 5

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Monte Alegre n. 422, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, completo, e jardim. As chaves estão no n. 448. (I 8017) 25

ALUGAM-SE quarto, sala e porão, na rua Paula Mattos, 49; trata-se na mesma rua, n. 55, com Antonio Balthazar. (I 5680) 25

ALUGA-SE ou vende-se uma grande casa em centro de terreno, á rua Therezina n. 29, Santa Thereza. Tel. 6-2717. (I 7406) 25

EM residencia de familia distincta, mineira, aluga-se, com pensão, optima sala independente, a casal distincto que dê optimas referencias. Rua excellente, bonde á porta e a 15 minutos da cidade, clima fresco e saudavel, jardim, telephone e todo conforto. — Telephone 2—7267. (I 8246) 25

São Christovão

ALUGA-SE a casa IX á rua Anna Nery n. 34 (Largo do Pedregulho). Chaves e trata-se no n. 40. Preço 270$. (I 8262) 24

ALUGA-SE o predio á rua General Bruce n. 14; chaves na fabrica ao lado; aluguel 260$; trata-se á Av. Rio Branco n. 61, com o dr. Sabola. (I 6859) 24

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Ferraz n. 31. As chaves ao lado 33. (I 6817) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE pequena casa da avenida da rua Torres Homem n. 87, Villa Isabel, por 110$ mensaes; chaves na mesma. (I 8361) 26

ALUGAM-SE a 250$ cada uma, as duas casas com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gas, banheiro, privada e bom quintal, á rua Sousa Franco ns. 66 e 68, ponto de secção, proximo ao Boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel. As chaves estão, por obsequio, no n. 64. Trata-se no Bazar America, rua da Uruguayana ns. 38/40. (I 8281) 26

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Torres Homem n. 241, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira. Inform. teleph. 8-0558. (I 8201) 26

ALUGAM-SE os predios da rua Rocha Fragoso, 42, casas 2 e 5, com 3 espaçosos quartos, 2 salas, banheira, etc. Optimo ponto de Villa Isabel. Alugueis 265$. As chaves na casa 3. (I 7887) 26

CASA — Aluga-se á rua Theodoro da Silva n. 132-A, casa 2 — Villa Isabel. (I 8163) 26

QUARTO de frente amplo e barato em casa de casal. Rua Vianna Drummond, 110. (I 8230) 26

Tijuca

ALUGAM-SE, a pessoas distinctas, bons quartos, com pensão, agua corrente e todo conforto; rua Haddock Lobo n. 181. (I 7465) 27

ALUGA-SE magnifico sobrado novo, linda vista, 6 quartos, 3 salas, varanda, proprio para pensão ou numerosa familia, á rua Haddock Lobo n. 10. Chaves na loja. (I 6695) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 15; aluguel 250$ e taxas, está aberta. (I 6678) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto; logar muito fresco e salubre. Rua Fontes Castello n. 3. Usina Tijuca. (I 8212) 27

ALUGA-SE ou vende-se, de preferencia á vista ou a prazo, predio, á rua Conde Bomfim, preço 80 contos, 2 pavimentos, garage; informar pelo apparelho 8-5092. (I 7252) 27

ALUGA-SE optimo sobrado, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua de São Christovão n. 94, esquina da Avenida Paulo de Frontin. Informa-se no açougue. (I 8409) 27

APARTAMENTO (3 peças), familia respeitavel aluga a pessoas distinctas, independente, tem garage, telephone. Ver e tratar na rua Affonso Penna n. 54. (I 6807) 27

ALUGA-SE por 500$, esplendida casa, com 5 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor, etc., á rua Major Avila, 186. Trata-se com o dr. Orlando Silva, á rua 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 6. Das 16 ás 18 horas. Phone 2-2732. (I 6703) 27

ALUGA-SE boa casa á rua Pereira Nunes n. 119. Tem 5 quartos e 2 salas. (I 6844) 27

ALUGA-SE na rua Alfredo Pinto, 57, casa nova, 4 quartos e garage. Trata-se ao lado. R. Eduardo Ramos, 4. (I 7484) 27

EM optima residencia, alugam-se esplendidos quartos. Rua João Alfredo n. 28 — Muda. (I 8237) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se, á rua Barão de Ubá, 99, as casas 9, 21 e 22. Chaves, por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 5261) 27

PENSÃO SILVA LOBO — Alugam-se quartos a rapazes e a familias, com e sem pensão. Rua Mariz e Barros, 200. (I 8272) 27

QUARTOS, juntos ou separados em casa de familia de tratamento. Alugam-se. Rua Felix da Cunha n. 47. (I 5667) 27

QUARTO. Familia respeitavel aluga a casal sem filhos ou a pessoas distinctas. Ver e tratar na rua Affonso Penna n. 54. (I 6806) 27

SALA e quarto em casa de familia de negociante, alugam-se a casal distincto ou a moços de tratamento. Rua do Mattoso n. 133. (I 6875) 27

SYMPATHICA e confortavel casa aluga-se com 4 quartos, bom quintal e 2 quartos para empregados. Preço razoavel. Rua Itacurussá, 63. 8-4220. (I 8104) 27

Bocca do Matto

LINS VASCONCELLOS — Aluga-se casa pequena e grande quintal, á rua Aquidaban n. 21. (I 8256) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa com boas accommodações para pequena familia, á rua Miguel Angelo n. 549; bonde de Cachamby, Meyer. (I 8171) 29

ALUGA-SE casa á rua Eduardo Itaboeira, 20; chaves no n. 3, 2 quartos, uma sala, um quarto separado. Aluguel 240$. Trata-se tel. 2-8102. (I 6859) 29

ALUGAM-SE por 490$ e 280$, respectivamente, os predios da rua Aristides Caire n. 169 e Silva Rabello n. 64, Meyer. As chaves nas mesmas. (I 8297) 29

ALUGA-SE optima casa para pequena familia. Informa-se á rua Castro Alves n. 20, Meyer. (I 8408) 29

ALUGAM-SE a 100$000, no Eng. Novo, as casas da rua Bella Vista, 140, ns. 3, 5, 8 e 9, com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc., a 210$ as de 142 e 144, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc; chaves no 148-A. (I 7293) 29

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Manoel Victorino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal proximo á Estação do Encantado. Chaves no 83, quitanda, onde se trata. Preço 155$ e 165$000. (I 6695) 29

ALUGA-SE bungalow novo, garage, etc. Rua João Felippe n. 24; chaves no 20, transversal á Dias da Cruz, Est. do Meyer. Tratar Samuel. Teleph. 4-0482. (I 8175) 29

ALUGA-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira n. 22, uma excellente casa ao centro de terreno, com seis quartos, duas salas, grande varanda e bom terreno; esta rua fica em frente á Av. Suburbana e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4198. (I 6797) 29

ALUGA-SE por 210$, a casa moderna, da rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo, tendo duas salas, dois quartos, banheiro com banheira esmaltada e aquecedor, cozinha, quintal e jardim. Chaves na mesma onde se informa. (I 8227) 29

ENCANTADO — Aluga-se, á travessa Bernardo, 27, uma casa, 2 salas, 2 quartos, banheiro, etc.; aberta das 9 ás 16 horas. Aluguel 140$000. (I 6787) 29

MEYER. Aluga-se o predio á rua Tte. Costa, 85, aluguel 270$000 e taxas; as chaves de favor no 81. (I 6731) 29

PEQUENA casa com 2 quartos, 2 salas, á rua Abdon Milanez n. 10, casa 2. Chaves na rua D. Anna Nery n. 110. Tratar tel. 4—1323. Rua da Quitanda, 70, loja. (I 6619) 29

Suburbios: Leopoldina

ALUGA-SE a casa da rua Guilherme Frota n. 36 (80$000). Informa-se no n. 31. (I 5696) 30

ALUGAM-SE casas á Estrada Itararé, 120, acabadas de construir, com todas as commodidades; aluguel 155$000 e 175$. As chaves com o vigia. Ramos. (I 6836) 30

ALUGAM-SE as casas da Villa Nes, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 8050) 30

ALUGA-SE a casa da rua Weinschenck, 50 (Circular da Penha), aluguel 180$. Chaves e informações no n. 52. (I 8087) 30

Nictheroy

ALUGA-SE boa casa á rua Coronel Tamarindo n. 133 (Praia do Gragoatá), ou troca-se a mesma por terreno em Copacabana ou Ipanema. Chaves no terreno no lado. Trata-se á Av. Rio Branco, 61, com Sabola. (I 6870) 33

ALUGA-SE uma casa á praia de Icarahy n. 137, 2º, ao lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (I 8040) 33

ALUGA-SE por modico preço casa nova com 2 q., 2 s., saleta, cozinha, agua quente e fria, banheira esmaltada, um minuto da praia de Icarahy. R. Prefeito Sodré n. 66. Canto do Rio. (I 6663) 33

NICTHEROY. Praia das Flexas. Aluga-se a casa á rua Dr. Pereira Nunes n. 82; chave na confeitaria para tratar com Fornero. Rua Senador Dantas n. 14, Rio. (I 8220) 33

ALUGA-SE, Icarahy, 491. Espaçosa sala de frente. Pensão de 1ª ordem. (I 8252) 33

Petropolis

ALUGA-SE boa casa, mobiliada ou não, pelo prazo que se combinar, á rua Mosella, 48, Villa Maria. Chaves na mesma e informações á rua Copacabana, 880, Rio. (I 7400) 35

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha e optimo banheiro. Tem quintal e jardim. A' rua João Caetano n. 255. (Chaves no n. 800). Perto do Collegio Sion. Preço 200$000. (I 6640) 35

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliado, pequeno bungalow situado na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua n. 153. (I 6674) 35

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, bellissima propriedade, com todos os requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (I 6073) 35

VENDE-SE em Duas Pontes, em centro de grande terreno, por 35:000$, um predio de opt. construcção, 7 q., sendo 2 para creados, 2 s., etc. Inf. tel. 161, Nictheroy. (I 8221) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AV. JOÃO LUIZ ALVES — Vende-se lindo terreno de esquina com 20 mts. de frente. Preço de occasião. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

AVENIDA Epitacio Pessoa — Vendem-se dois lotes contiguos, proximo á rua Jangadeiros. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se á vista ou a prazo o esplendido terreno junto ao n. 639, com 10 x 40. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

AVENIDA — Com renda optima, terá se adquirir este meu terreno, todo murado, 691m,2, podendo fazer 8 predios. Bairro Grajahú, omnibus á porta. Preço 19:500$, entrada 5:000$ e restante prestações de 211$. Com o dono, directamente, á rua Arazá, 89. Tel. 8-6656. (I 7421) 91

COMPRO casa com algum quintal até 15 contos á vista; não serve morros. Cartas a este jornal, a C. C. C. (I 8105) 91

CASAS — Preço de occasião — Vendem-se duas. Construcção recente. Todo conforto moderno. Garage. Verdadeira pechincha. Informa-se tel. 6-2032. (I 6730) 91

COMPRA-SE terreno em Ipanema, com preferencia em rua calçada. Pagase á vista. Informações para 8—6656. (I 7422) 91

CASAS — VENDEM-SE: *Gloria*: rua Benjamin Constant, 80 contos; *Botafogo*: rua Martins Ferreira, 2 pavimentos, 49 contos; rua General Polydoro, palacete centro de terreno, para familia de tratamento, 190 contos; *Haddock Lobo*: palacete em centro de grande terreno, com 2 frentes, podendo fazer mais predios para outras ruas, 100 contos; *Tijuca*: predio em um só pavimento, centro de terreno, na rua Conde de Bomfim, 85 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca 10, 1º andar. (I 8337) 91

COPACABANA. Lindo predio. Rende 18:200$ annuaes. Fica pertinho do posto 4. Vende-se por 95 contos e facilita-se o pagamento. SCHIL. Av. Rio Branco, 103, 1º. (I 8267) 91

FAZENDAS de bananas. Vendem-se duas grandes e optimas. Preço muito razoavel, facilitando-se o pagamento ou permutando-se por predios. SCHIL. Av. Rio Branco, 103, 1º, salas 6 a 9. Ph. 3-1101. (I 8267) 91

FAZENDA — Compro, mixta ou de criação, perto de estação. Resposta para a caixa 25 deste jornal. (I 6838) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares, outro á rua Gurupy, com 10 x 48,80. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

GRAJAHU' — Terreno — Alto, rua bem calçada e muito edificada, agua, luz e gaz, 10 x 25, 7:800$000. Urgente. Ver e tratar á rua Arazá, 89. Tel. 8—6656. (I 7419) 91

IPANEMA — Vende-se, na rua Prudente de Moraes, terreno com 10 x 50. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

IPANEMA — Vende-se por 180:000$, parte a prazo, predio novo com 8 quartos, jardim, garage e grande quintal. Informa-se pelo telephone 7—1828. (I 6805) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, terreno de 15 x 50 e 20 x 50. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

JARDIM DOS BANDEIRANTES — Por 3:500$ vende-se o lote 9 da quadra 83, 15 x 20. Valor 6:000$000. Facilita-se o pagamento. J. M. Fernandes — Barão da Torre, 78-A, c/XII. T. 8—5361. (I 8161) 91

NILOPOLIS. Vende-se casa e terreno de 40 x 50. Commendador Soares, 414, esquina Azeredo Junior. (I 8219) 91

OFFERECE-SE um optimo terreno, medindo 40 m. de frente por 600 fundos, tendo 5 casas, abundancia de agua. Auto-omnibus á porta, tanto presta-se para fabrica ou para avenida, sendo num dos melhores bairros de Petropolis, na Mosella; trata-se com o proprietario, rua Mosella n. 1.304, fundos. (I 8033) 91

PROF. Gabizo — Predio 85 contos. Vende-se, facilitando-se 2/3 parte, lindo bungalow, de um pavimento, com 2 q., 2 s. e demais requisitos modernos, em centro de terreno em que poderá construir outro predio, em rua particular. Ver na r. Prof. Gabizo, 258, c. 9. (I 8195) 91

PREDIO á Praça Saenz Pena — Vende-se o da rua Barão de Mesquita n. 216, proximo á rua Major Avila, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 13 de setembro de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. (I 7106) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se dois vastos predios contiguos, com grande terreno, tendo garage, optimos para grande pensão. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

PECHINCHA — Chacara pelo aluguel com 2.100 metros quadrados de terreno plantado, a 12 minutos da estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, e a 10 minutos da estação de Sapé, Linha Auxiliar, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, W. C., banheiro, varanda, ainda não habitada, agua, luz, prestações de 300$000, entrada 5 contos. Carta para Mariz e Barros, 430, ou das 13 ás 14, rua Primeiro de Março, 51-3º, com sr. Mattos. (I 8248) 91

RUA Pereira Barreto, 88. Rua do Mattoso, 242. Rua Zizi ns. 22 e 24. Vendem-se. Carioca n. 10, 1º, s. 2. (I 8869) 91

SITIO DE VALOR. Bella vivenda, 6 alq. geom. mattas, agua, abundante, flores, fructas, criações diversas, renda apreciavel e grande conforto. Boa altitude, clima sanatorio a 30 minutos da barca de Nictheroy, optima rodovia e omnibus á porta. Para visitar escrever a esta redacção, á caixa 5, para ser procurado. (I 8211) 91

SITIOS. Venda. Um em S. Gonçalo, 200 mil pés de abacaxis, e 10 mil pés laranjal, casas, etc., por 85 contos, um no Fonseca, 200 x 450, com 10 mil pés laranjal, por 35 contos, um perto da Prefeitura, S. Gonçalo, 200 x 180, bom predio, e grande pomar, horta, curraes, por 35 contos, um em Nova Iguassú, Estrada do Posse, 275 x 450, 2 mil pés laranja e mil por plantar, por 37 contos, um á mesma estrada, quadra, 10 x 200, 4 ruas, uma casa por 30 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala. (I 6879) 91

TERRENO. Traspassa-se caderneta de optimo lote em Ramos, com Cordeiro. 2-8125. (I 5003) 91

TITULOS. Permuta-se 400 contos de titulos de optima liquidação por predios ou terrenos. SCHIL. Av. Rio Branco n. 103, 1º, salas 6 a 9. Ph. 3-1101. (I 8267) 91

TERRENO PROPRIO. Jacarepaguá. Estr. Freguezia, depois do n. 622. (L. Pechincha). (Tem placa). Mede 24 x 50. Vende todo ou parte 500 ou 550:000 metro frente. Emergencia. Tratar J. Bastos. Maranhão, 144. (I 8197) 91

TERRENO — Compra-se até 20 contos, Laranjeiras, Botafogo ou Santa Thereza; telephonar para 7-0663, de 10 ás 20. (I 7428) 91

TERRENOS baratissimos! Rua Barão do Bom Retiro (não é morro) 8x33 ou mais de frente, 9:000$; rua Rosa e Silva, 8x34, junto á predio, 6:300$000 e em prestações com juros. Tel. 8-6656. (I 7420) 91

TERRENOS, beira-mar — Vendem-se magnificos nas Avenidas Atlantica, Vieira Souto, Delphim Moreira, Portugal, João Luiz Alves, inclusive lotes de esquina. Peçam plantas de situação. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

TIJUCA — Vende-se um bungalow com entrada de 10 contos e prestações de 800$000. Carioca n. 10-1º, s. 2. (I 8866) 91

TERRENO de occasião. Vende-se optimo, ao lado de linda praia e a 35 minutos da Avenida Rio Branco. Tem agua, luz, telephone. Facilita-se. Preço 7:200$ para pagamento em prestações mensaes de 100$. Inf. rua Ouvidor, 61, 1º andar. (I 6623) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES — No MEYER: á rua Gustavo Gama n. 66 e Barcelona. ENGENHO NOVO: Visconde de Itabayana n. 148; Alvares Cabral n. 19 e Christovão Colombo n. 44. PIEDADE: rua Botelho, quasi esquina de Assis Carneiro. PENHA: Cauandá, Cuba, California e praça Vera Cruz. MARECHAL HERMES: rua Bernardo Savaget n. 17. Peçam prospectos á Cia Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

TERRENO de 8m,70 x 20 m. á rua Araujo Lima, 117, transversal á B. de Mesquita, vende-se um optimo lote, negocio muito urgente, preço unico de 15:000$, vale 18:000$. Trata-se no 124. (I 7207) 91

VENDE-SE, na rua Pereira Nunes, um predio com bom jardim e terreno tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias confortaveis. Preço 38:000$. Informações no 2º andar do Edificio do Cinema Gloria, sr. Frederico. (I 7303) 91

VENDE-SE — O leiloeiro Eurico, venderá em leilão na quinta-feira, 15, do corrente, ás 5 hs. da tarde, o magnifico predio de 3 pavimentos da rua General Camara n. 100, proximo á Avenida. (I 7390) 91

VENDE-SE proximo á Praça da Bandeira, linhas de bondes e auto-omnibus minuto a minuto, por 52:500$, um solido predio, fachada estylo platibanda, em centro do terreno e frente de rua, rodeado de janellas, 4 grandes quartos, 2 enormes salas, dispensa, cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo, varanda, etc. Trata-se á rua Buenos Aires n. 212, das 3 ás 6 horas. (I 6765) 91

VENDE-SE uma residencia acabada de construir, á ladeira do Ascurra numero 46, proximo á esquina de Cosme Velho. Facilita-se o pagamento; tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; telephone 4—4582. (I 7428) 91

VENDE-SE um pequeno predio, proprio para negocio, proximo á estação de Irajá, á rua Commandante Claire n. 11. (I 5683) 91

VENDE-SE um optimo terreno com 26 metros de frente e 20 de fundos, na rua Junquilhos. Sta. Thereza. Telephone 6—2717. (I 7401) 91

VENDE-SE ou arrenda-se, para extracção de lenha, matta de 20 alqueires, a 3 km. de rio navegavel e a 5 horas do Rio, por lancha. Rua Alzira Brandão, 37. (I 6802) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Florianopolis, boa casa com grande terreno arborizado, e uma casa precisando de obras, á rua Pedro Americo (Cattete); trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 6831) 91

VENDE-SE um bom predio para residencia de familia, em centro de terreno, completamente reformado, com 3 grandes salas, 6 quartos dentro e mais dependencias, proximo á rua 24 de Maio; informações á rua Araujo Lima, 186. (I 6839) 91

VENDE-SE um sitio todo plantado de fruta, com boa casa e boa agua, 5 minutos da estação de Belfort, rua Capitão Salustiano n. 54; trata-se na mesma. (I 6830) 91

VENDE-SE uma grande casa no meio de dois lotes, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, agua encanada e luz, rua Jeronymo Motta n. 5, estação Bento Ribeiro; informar na mesma. (I 6830) 91

NEGOCIO DE OCCASIÃO, Vendem-se 5 casas R. Ibituruna; 8 nas ruas Silva Telles e Amaral; 7 na R. Alzira Brandão; 2 bangalôs na R. Medeiros Passaro, solidos, isolados, a 75 contos cada. 1 palacete em Copacabana por 95 contos. Muitos outros em boas condições e facilidade de pagamento em Cop., Botafogo, Tijuca, Gavea, Santa Thereza, Ipanema e Andarahy. Grande e lindo predio no centro, rendendo 90 contos por anno. Majestoso edificio na R. S. Clemente, proprio para collegio ou embaixada. Bom predio na rua das Marrecas, loja e mais 2 pavimentos. Tudo por preço equivalente á metade do custo. Tratar com SCHIL. Av. Rio Branco, 103, 1º, salas 6 a 9, ou phone 3-1101. (I 8267) 91

VERDADEIRA PECHINCHA — Vende-se, perto da Praça da Bandeira, um bungalow por 35 contos. Carioca n. 10, s. 2. (I 8565) 91

VENDE-SE um rico bungalow, 5 q., 2 s., garage, 55 contos á vista e prestações de 480$. Carioca 10-1º, s. 2. (I 8368) 91

VENDE-SE por 28 contos, em um dos melhores pontos de Inhaúma, proximo ao largo onde fazem ponto final os bondes do Engenho de Dentro e distante da estação de ferro 2 minutos, com auto-omnibus directos á cidade e ao Meyer, uma graciosa vivenda, solidamente construida, centro de terreno ajardinado, rodeada de janellas, com tres quartos, duas salas, saleta, copa, despensa, cozinha, fogão a gaz e a lenha, luxuoso quarto sanitario completo; fóra: W. C., tanque e mais dois magnificos quartos, abundancia de agua, etc.; trata-se á rua Buenos Aires 179, das 15 ás 18 horas, com o proprietario. (I 8375) 91

VENDE-SE por 7:800$, no Engenho Novo, proximo á estação e á linha de bondes e auto-omnibus, uma grande área de terreno nivelado, junto a edificações modernas; mede 15 x 40; magnifica vista panoramica. Zona esgotada, agua, luz electrica, etc.; trata-se á rua Buenos Aires 179, com o dono, das 3 ás 6 horas. (I 8376) 91

VENDE-SE a casa n. 85 da rua Padre Miguelino (Catumby). Preço 15 contos; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 50 — Alfaiataria. (I 8343) 91

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha com fogão a gaz, banheiro, fóra 2 quartos, terreno 11 x 60, proximo á est. Riachuelo. Preço 20 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 819. (I 8340) 91

VENDE-SE um esplendido terreno na Tijuca, com 20 x 77 metros, nivelado e murado. Preço modico. Para tratar telephone 7—1480. (I 6853) 91

VENDEM-SE terrenos em diversos bairros. Tratar á rua do Ouvidor n. 68-2º, s. 15, das 2 ás 4. (I 8328) 91

VENDE-SE bom predio á rua Daniel Carneiro, Engenho de Dentro; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 8398) 91

23 x 30 e 15 x 20, em Ipanema — Vende-se dois lotes em ruas calçadas. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

VENDEM-SE na Tijuca, á rua Fernando Laboriau, proximo á majestosa praça Washington Luis, terrenos. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, terreno com 20 x 50, no trecho commercial. Ourives, 51-1º. (I 6887) 91

Escriptorios

POR 100$000 aluga-se escriptorio de frente, com luz, empregado, telephone e sala de espera. Rua S. José n. 56, 1º andar. Phone 2—2598. (I 8418) 37

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma creada para ajudante de cozinha, á rua Bom Pastor n. 109 — Tijuca. (I 6790) 52

OFFERECE-SE uma boa cozinheira de forno e fogão e tambem sabe fazer doce; trata-se á rua José de Alencar, 60, antigo 42. Catumby. (I 8288) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro, de conducta afiançada, na rua Estacio de Sá n. 88. (I 8399) 54

Empregos diversos

MECANICO-montador. Offerece-se. Pode deixar recado nesta portaria. Mecanico Suisso. (I 7473) 55

MOÇA de familia sabendo fazer costuras finas, offerece-se como dama de companhia ou governante, para familia de alto tratamento. Cartas caixa 20 nesta jornal. (I 6837) 55

VENDEDORES e vendedoras, necessitam-se; rua São Pedro, 40-1º, das 8 ás 10. (I 7472) 55

ACCEITA-SE uma moça para aprendiz de chapéos de senhora. Rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (I 8355) 55

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE, entre a Praça João Pessoa e Largo do Estacio, uma bolsa de couro, com uma carteira identidade, licença carrinho de mão, uma matricula do mesmo, e mais 40$000 em dinheiro; pede-se o favor, a quem achou, entregal-a á rua S. Christovão n. 53; não se faz questão do dinheiro. (I 8888) 61

Advogados

DIVORCIO ABSOLUTO — Desquite, conversão do desquite em divorcio, novo casamento. Sousa Filho — P. 15 Nov. 34-1º. Ph. 3—0485. (I 2659) 62

INVENTARIOS — Questões de familia, successões — Sousa Filho, Adianta custas. P. 15 Nov. 34-1º. Ph. 3-0485. (I 2660) 62

Automoveis de occasião

SEDAN-ESSEX, Super Six, 29, em optimo estado, bem calçado, licenciado. Facilita-se o pagamento. Rua Visconde do Itamaraty, 27. (I 8277) 64

TROCA-SE um terreno de 10 x 42 em frente á estação de Pavuna por um automovel de pouco preço. Tratar á rua do Rosario n. 142, 1º, sala 1, das 11 1/2 ás 12 horas ou das 5 ás 6 horas. (I 8276) 64

CHEVROLET — Vende-se um em perfeito estado de funccionamento, com pneus, capota novos e pintura em bom estado. Preço 1:800$000. Trata-se á rua S. Pedro n. 24, Nictheroy, com Lima, de 1 ás 3-1/2 horas. (I 8243) 64

CHEVROLET, bonito, "Sello de Ouro", de passeio, reformado, vende-se por 2:500$ á vista — Mattoso, 130. (I 7360) 64

PACKARD, cinco logares, quasi novo, vende-se. Ver garage Conde Bomfim, 813. Tratar com Octavio, Ourives, 60. (I 8108) 64

VENDE-SE motocycleta Harley. General Roca, 61 — Tijuca. (I 7302) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE Canarios e Canarias promptos para criação, por preços modicos; rua do Cattete, 27, sobrado. (I 8178) 65

VENDE-SE para criação Rhodes, Plymouth carijó, e Wiandottes prateadas, casaes a 60$ e 80$, e ovos, duzia, 10$ e 20$; rua do Cattete 201. Tel. 5—1756; trata-se com Ernani. (I 7475) 65

SHAMO japonez (briga), puro sangue, Gigante preta de Jersey. Leghornes inglezas, pombos-correios, belgas, á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (I 8016) 65

VENDEM-SE ovos e pintos de alta linhagem, importados directamente da Inglaterra. Raças: Light Sussex, Orpington amarella, Rhode Island e Leghorn. Preço 15 ovos 60$000. Caixa Postal 338 ou rua Rodrigo Silva, 14-2º e Jardim Botanico, 216. (I 7370) 65

CHOCADEIRA para 70 ovos, a ar quente, vendo por 800$ ou troco por 10 gallinhas Rhodes e 100$ em dinheiro. Tambem vendo gallos Gigantes bellissimos, Rhodes e Leghornes. Rua Albano, 161 — Jacarépaguá. (I 6726) 65

Machinas diversas

REGISTRADORA. Vende-se uma quasi nova, registrando 999$900 réis. Para ver e tratar á rua do Carmo, 70, 1º, sala 8. Teleph. 3-3827. (I 8384) 78

DACTYLOGRAPHA — Aluga-se barato, na r. dos Ourives 32-1º, local de respeito com machina, teleph., etc., a pessoa de competencia e com serviço para iniciar. (I 8377) 78

VENDEM-SE machinas e de escrever, novas, em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58286) 78

VENDE-SE uma machina de escrever Remington, com mesa propria da casa Pratt, preço modico. A' rua Miguel de Frias, 187, Icarahy. Phone 894. Para desoccupar logar. (I 6825) 78

PLISSÉS — Vende-se uma machina Esbelant, 1,80 largura, e uma prensa de botões com 18 matrizes. Preço de occasião. Phone 6—0254. Av. Pasteur n. 377. (I 6786) 78

Moveis novos e usados

MOVEIS em peças avulsas e completas guarnições novas e usadas, não comprem sem consultar, os preços da Casa Central; rua Frei Caneca n. 29. (I 6758) 83

SALA de jantar colonial, rica e valiosa, toda de imbuya, com crystaes artisticamente lapidados, cadeiras e poltronas forradas a couro, vende-se pela maior offerta; rua Frei Caneca n. 29. (I 6871) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças, crystaes, objectos de arte, machinas de costura e de escrever, joias, mobiliarios completos de casas e escriptorios. Tel. 2—9790. (I 6753) 83

VENDE-SE por 800$ uma completa sala de jantar, typo apartamento. Rua Francisco Muratori, 2, apart. ... (I 8342) 83

MOVEIS DE LUXO. Vendem-se sala de jantar unica no estylo 15 peças e dormitorio 10 peças, novos e modernos. Rua J. de Fora n. 50, c. 4. Andarahy. Ver até 12,30. (I 8241) 83

MOVEIS. Não comprem sem ver os preços do Deposito das Fabricas, dormitorios novos de 4 peças desde 500$, salas de jantar novas com 10 peças desde 650$, á rua Senhor dos Passos n. 130. Predio recuado. (I 6693) 83

COMPRA-SE moveis avulsos. Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 06577) 83

DORMITORIOS novos, de imbuya e peroba, varios modelos, preço 500$, aproveitem a opportunidade da revolução. Rua Frei Caneca n. 29. (I 0757) 83

MOVEIS. Estylos modernos fabricados com madeira de primeira qualidade: imbuya e cedro, por preços modicos. Tambem se facilita o pagamento, na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Tel. 4-3698. (I 7120) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 16 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (I 6696) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI, diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori. 2, app. 7. Tel. 2—1244. (I 8985) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO. Buarque de Macedo, 46. Tel. 5—1580. Cattete-Flamengo — Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (I 7380) 85

Professores

ADM. Gymnasial, Commercial e Col. Militar. Prof. especializado. R. Carioca, 41, 3º, s. 318 e Trav. S. Vicente Paulo, 8, H. Lobo. Preços reduzidos. (I 4904) 87

FRANCEZ — Parisienne diplomada, com referencias, ensina theorico pratico ás senhoras e creanças. 5—0484. Apart. 15. (I 7480) 87

ALLEMÃ, ensina o seu idioma theoricamente e praticamente. Vae tambem a domicilio. Tel. 7-1201. (I 8390) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 4758) 87

LECCIONO e acceito encommendas de crochet, tricot, rendas, bordados, pintura, artes applicadas, flores, etc. — Edificio Victor, apartamento 48. (I 6724) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (I 5624) 87

PRECISA-SE de professor para ensinar portuguez, que fale allemão, francez ou inglez. Cartas neste jornal sob A. A. A. (I 6677) 87

ELISA DE AGOSTINI COSTA, laureada em Canto (Medalha de ouro—1907) pelo Instituto Nacional de Musica e professora honoraria do mesmo, tendo-se aperfeiçoado na sua arte em Milão, lecciona essa disciplina no referido Instituto e particularmente. Dá tambem lições de aperfeiçoamento e prepara para o Theatro. Phone 2—6789. (I 6801) 87

COPIAS á machina e ao Mimiographo. — 7 Setembro, 107, Escola Urania. C8078) 87

Professor Pharés dá lições de francez e inglez a domicilio ou em sua casa; á rua São Salvador, 71. Tel. 5-2099. (I 07483) 87

INGLEZ Rapidamente, ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (I 6803) 87

PIANO violino, ensino perfeito, moderno, facilitado, rapido, 4$000. Phone 2-5364; rua Taylor, 2, sob. (Gloria). (I 6803) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (I 08339) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano n. 216. (I 7015) 87

PORTUGUEZ para estrangeiros e tachygraphia. Prof. Luiza de Rezende: Ouvidor, 58-2º. (I 8338) 87

PROFESSORA de francez e inglez ensina por 20$ por mez. Telephonar 8—6935, das 7 ás 10 da manhã, e da noite, todos os dias. (I 6804) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 860 — Icarahy. (I 8261) 87

LESSONS given in English by British lady. Write or apply: — Rua Gomes Carneiro, 130, Copacabana. Tel. 7—0754. (I 4780) 87

MISS GRACE. G. P. Professora ingleza, ensina seu idioma e tachygraphia, a alumnos distinctos. Acceita tambem para as horas da manhã creanças para aulas e divertimentos. Chamar pelo teleph. 5-5078. Rua Cruz Lima, 22. (86240) 87

MME. MARGUERITE VERDIE, Piano. Méthode Leschetizky. Théorie, Analyses musicales. Informations "A Melodia". Gonçalves Dias, 40, de 3 á 5 h. S'adresser à Mme. Miller. (I 8212) 87

PROFESSORA de piano, pelo I. N. de Musica, lecciona. Rua Mariz e Barros n. 425. Telephone 8—1412. (I 6781) 87

INGLEZ, mez 50$000. Prof. Univ. Londres, londrino. Senador Dantas, 14. Tratar 17-19 horas. (I 8190) 87

ALLEMÃO. Professora ensina seu idioma e inglez a domicilio ou Av. Rio Branco, 117 (Jornal do Commercio), 2º andar, sala 218. Informações 5-2448. (I 7460) 87

PROFESSORA AMERICANA, lecciona Inglez. Rua Evaristo da Veiga, 17, 1º andar. (Proximo ao Theatro Municipal). Telephone : 2—7163. (I 7440) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, piano e trabalhos. 5—3837. (I 8181) 87

DACTYLOGRAPHIA, Linguas, Curso Com., Tachyg., E. Mercantil; Sete Setembro 107, Escola Urania. (I 8078) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (I 8122) 87

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente. Vae tambem ao domicilio. Av. Rio Branco, 18-1º. Tel. 8—3017. (I 6810) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez, a 20$ por mez. Largo do Machado n. 37, casa XI. (I 07233) 87

PROFESSORA DE PIANO — Joven argentina dá lições em casa de familias distinguidas. Hotel Santa Thereza — Almirante Alexandrino, 176, Phone 2—4088. Pedir por Delia. (I 8170) 87

Vendas diversas

PATHE' Baby Cinema — Vende-se um pela metade do preço. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 110, sobrado. (I 8077) 89

OCCASIÃO. Vende-se um aspirador Electro-Lux completamente novo, columnas e jarros de faience, cache-pots, estatuetas. A' tratar á rua Conde de Bomfim n. 705, até meio-dia. (I 8178) 89

FOR SALE — Genuine Bow's and arrows used by Indians from Solimões (Amazon-River); rua Clarissa Indio Brasil, 45 — Botafogo. (I 8217) 89

MOVEIS NOVOS, pratas antigas, vendo para noivos, sem intermediario, por mudança Europa. Baratissimo. Cartas a R. R. neste jornal. (I 8232) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE Pensão no melhor logar do Flamengo, com 18 quartos, por 20 contos de réis, com pequena entrada e o resto em prestações de um conto por mez. Inf. Corrêa Dutra, 9. (I 8301) 90

Instrumentos de musica

RADIO. Vende-se. Majestic, de 8 valvulas, novo. Preço de occasião. Telephone 6-2006. (I 6881) 75

VENDE-SE uma harpa dourada a fogo, esculpturas antigas em alto relevo; preço baratissimo. Rua Frei Caneca n. 29. (I 6872) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião. Vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (I 5824) 75

PIANO de Concerto. Vende-se da reconhecida marca Gaveau. Alto formato, cepo e armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedaes, côr clara. Está novo, pouquissimo uso. Preço baratissimo, pela melhor offerta, urgente. R. Estacio de Sá, 64, das 12 ás 18 horas. (I 7480) 75

PIANO BECHSTEIN, vende-se um rico e superior (urgente). Av. Gomes Freire, 10-A. (I 5140) 75

PIANOS, allemães e francezes, dos melhores fabricantes, peças luxuosas e garantidas, a longo prazo. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (I 6080) 75

VENDE-SE um piano "Bechstein" na rua Dr. Agra n. 16 — Catumby. (I 06627) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um com armação de ferro, garantido, por 1:800$. Av. Gomes Freire, 37, sobrado. (I 05901) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58287) 75

PIANO RARO — C. J. Quandt — Berlim, unico no Brasil, da familia V. Hohenzollern, Imperial, quasi novo, pela terça parte do seu valor. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (I 6882) 75

PIANO — Aluga-se barato a quem mande afinar; rua S. Roberto, 28. Maia Lacerda — Estacio. (I 7305) 75

PIANO — Para desoccupar logar, vende-se ou aluga-se; rua Professor Gabizo n. 91 — Tijuca. (I 7394) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I. 06595) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 07322) 75

COMPRA-SE um Piano não se faz questão do preço. — Teleph. 2-3053. (I 03985) 75

PIANO ALLEMÃO Vende-se um rico e luxuoso, novo, por menos da terça parte do valor. Urgente. Av. Henrique Valladares, 17, terreo. (I 08402) 75

Modas e bordados

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córte e prova desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 131, 1º andar. Mme. Nair. (I 7802) 81

MME. ROCHA executa pelos ultimos figurinos qualquer modelo; preços excepcionaes. Vestidos feitos lindos modelos. Gonçalves Dias n. 38, 1º, sala 3. (I 8356) 81

ACADEMIA de corte e costura Rio Chic Mme. Oliveira ensina por methodo rapido e de facil comprehensão a preços modicos á rua da Quitanda, 66, sob. (entre Ouvidor e R. 7). Telephone 4-3609. Corta moldes desde 5$000. (I 8370) 81

PARA senhoras reforma-se chapéos, qualquer modelo, 5$; rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (I 8335) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (I 4791) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições, vende modelos, faz reformas e encommendas; Ouvidor, 149 por cima de L. Palmyra. (I 8220) 81

FAZEM-SE vestidos por figurino; preços modicos. 5—3837. (I 8180) 81

Mme. MAD'LÈNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-6627. (I 05233) 81

Chiromantes

PROFESSOR de sciencias occultas — Consultas sobre qualquer sentido que o cliente desejar. Rua Visconde de Santa Isabel n. 166 (Villa Isabel), bondes á porta, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel e Jardim Zoologico e diversos omnibus. Cada consulta 3$000. Trabalhos garantidos. (I 8145) 69

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
TARZAN — 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Johnny Weissmuller
MAUREEN O' SULLIVAN
NEIL HAMILTON

— EM —

TARZAN

Direcção de W. S. VAN DICK
LATIDOS DE AMOR — desenho sonôro
METROTONE NEWS n. 145
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
JOHN — E — LIONEL BARRYMORE
— EM —
ARSENE LUPIN

ODEON

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ERROS DO CORAÇÃO: 2,30 — — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

Ruth Chatterton
GEORGE BRENT
JOHN MILJAN
— EM —
ERROS DO CORAÇÃO

SYMPHONIA SUBTERRANEA — shorte sonôro
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 34
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

AMANHÃ
A FOX FILM apresentar
CHARLES FARRELL
MARIAN NIXON
— EM —
ESPERANÇA

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

PRETENÇÕES SOCIAES: 2,00 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
A TRILHA DO ARCO-IRIS: 3 - 5 - 7 - 9 e 11 horas

A FOX FILM apresenta

LOUISE DRESSER
— EM —
PRETENSÕES SOCIAES
— E —
GEORGE O'BRIEN
— EM —
A trilha do Arco-Iris

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$000

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
BUSTER KEATON
JIMMY DURANTE POLLY MORAN
— EM —
SALVE-SE QUEM PUDER

ALHAMBRA

Sessões — ás 8 e 10 horas
HOJE e AMANHÃ ULTIMAS
— DE —

SEGREDO...

com maravilhoso trabalho de

PROCOPIO

HOJE — ás 3 horas — ULTIMA VESPERAL com
"SEGREDO..."

Moveis da CASA SION — Objectos de arte da CASA CONFUCIO - Mobiliario de vime da casa S. CARVALHO Louças da Casa GUIDA MACHADO — Lustres de F. R. MOREIRA & Cia. — Piano marca "Brasil" cedido pela CASA PRATT — Abat-jour da casa ABATJOUR — Os quadros que adornam a scena são do pintor OSWALDO TEIXEIRA.

NÃO E' BOATO!!

PROCOPIO representará, de 3ª feira em diante, a comedia de JORACY CAMARGO — "MEU SOLDADINHO" — Elevada, elegante e sobretudo engraçadissima.

PROCOPIO irresistivel de comicidade REGINA MAURA, elegantissima, num lindo papel.

PATHE'

METRO GOLDWYN MAYER apresenta
"Vingança de Budha"

COM
Edward G. Robinson e Loretta Koung
CUIDADO!!!! O HOMEM DE 1.000 CARACTERIZAÇÕES
Vós fará gelar o sangue nas veias.

Cine-Theatro Modelo

(Ponto chic e preferido da Elite Suburbana)
RUA 24 DE MAIO, 437 — Estação de Riachuelo

HOJE, na téla, o film "SUSAN LENOX", com Greta Garbo e Clark Gable e mais a comedia "Outra encrenca", successo da dupla do riso Laurel & Hardy e "Fox-Jornal". — A's 2 hs. da tarde, matinée.

AMANHÃ, no palco — estréa do grande tenor brasileiro Vicente Celestino e do festejado rei do samba Francisco Alves e outros artistas, acompanhado de harmonioso conjuncto musical

1.° MODELO-COCKTAIL

Na téla: Wallace Beery, no film sonoro "Guarda Secreta"

a Paramount apresenta no IMPERIO

HORARIOS
Compl.: 2. —3,40 —5,20 —7. —8,40 —10,20
Drama: 2,15 —3,55 —5,35 —7,15 —8,55 —10,35
"Paramount Jornal, 104" e Desenho Sonoro.

ESPOSA IMPROVISADA
(This is the Night), com
LILY DAMITA, CHARLIE RUGGLES, ROLAND YOUNG e THELMA TODD.

Filme improprio para menores, creanças e senhorinhas
Comm. de Censura Cinematogr.

AMANHÃ:
O Tigre do Mar Negro
(The World and the Flesh), com
GEORGE BANCROFT e MIRIAM HOPKINS

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO ——— Phone 2-7581

HOJE — A's 3, 8 e 10 HORAS
JARDEL JERCOLIS
apresenta a sua segunda revista e mais um exito flagrante da sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos",

CANJA DE PERÚ

A revista dynamica em que se desempenham primorosamente, com o mesmo exito e agrado:
THE BLACK STARS (Os demonios da dansa)
Em numeros de excentricidade irresistivel
OLGA e MARIA ARENAS
As eximias folkloristas chilenas.
MARY e ALBA LOPES
as graciosas vedettes de quem o Rio todo se enamorou e fala e, ainda, LODIA SILVA, OLGA NAVARRO, ANNITA SORRENTO, PINTO FILHO, BARBOSA JUNIOR, HENRIQUE CHAVES, SYLVIO CALDAS, ANTONIO SAMPAIO, CARLOS LISBOA e LOU E JANOT, os celebres bailarinos.

Lodia Silva

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE! Em Matinée e Soirée
Cocktail de Amores
Por CONSTANCE BENNETT e BEN LYON
— E —
BABEL DE FERRO
Por THOMAS MEIGHAN

Amanhã — Em Matinée e Soirée.
SEGUROS DE AMOR
por JOSEPH SCHILDKAUT
— E —
ILHA DO PARAISO
por MARCELINE DAY
(I 08331)

GELADEIRAS RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA.
(36057)

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 BROADWAY

HOJE
Um espectaculo de New York que faz vibrar a platéa!
No Palco, ás 3, ás 5, ás 8,15 e ás 10,15
INEDITO PARA O RIO!
BLACK COCKTAIL
(o Cocktail norte-americano)
acompanhados pelos estupendos
8 BATUTAS
a celebre orchestra brasileira que levou o samba a Paris.
Miss Berenice
A Rainha do "tap dance", a mulher mais elastica do mundo
Miss Maxya
A voz morena, da Martinica, o idolo do Casino de Paris
Alexander Kent
O estupendo sapateador e chansonier com as extraordinarias
The 6 Criolle Rythme Girls
Dansas-Canções-Excentricidade!

NA TELA: a partir de 1,30:
Ella foi beijada por 4 homens. Um apenas conseguiu o seu amor!
Elissa LANDI e VICTOR McLAGLEN em
LOTERIA MALDITA
Compl.: *Fox Movietone news*, com os mais recentes aspectos das Olympiadas.

TEL. 2-4218 ELDORADO

Palco; ás 3,30, 5,40 e ás 9.
Venham e tragam as Creanças! Matinée Infantil com os clowns
CEBOLINHA e CARAMUJO
em numeros especialmente dedicados á petizada.

ALBERTO VILA
O cantor maximo da Radio Nacional de Buenos Aires. Grande exito dos famosos guitarristas argentinos: Baudino, Pardo e Perez.

PALCO & FILM 3

Temperani
— O HOMEM QUE VOA —
o unico, no mundo, que dá saltos mortaes sobre arame.

Lissy Gladys
uma original bailarina, reproduzindo o "Bailado da Machina" que foi apresentado em "Madame Satan"

Peggy Leblanc
A extraordinaria imitadora de CARLITO em numeros excentricos

NA TELA: a partir de 1,30:
Norma SHEARER
LIONEL BARRYMORE e CLARK GABLE em
"UMA ALMA LIVRE"
Como compl.: Amor a muque em 2 partes com Thelma Todd.

A BOATEIRA

4.ª FEIRA A BOATEIRA 4.ª FEIRA

HOJE — A's 3 horas — Vesperal
TRIANON
HOJE — A's 8 e 10 horas
A PEÇA CAMPEÃ DA GARGALHADA
GUERRA ÁS MULHERES
O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE — 3 actos de Paulo de Magalhães.
PALMEIRIM irresistivel de comicidade no papel de JACINTHO.

HOJE e toda a semana que vem

PATHE PALACIO

SENSACIONAL e ASSOMBROSA OBRA de
EDGAR A. POE

Os Assassinatos da Rua Morgue

"MURDERS in the RUE MORGUE"
HOJE

UMA HISTORIA FANTASTICA FARÁ ARREPIAR O MAIS FORTE!

COM
BELA LUGOSI
SIDNEY FOX

MOINHO VERMELHO

— NO —
THEATRO REPUBLICA
HOJE — Matinée ás 3 horas
A NOITE — Das 8 horas em diante
Espectaculos como só se fazem em Paris, cidades das maravilhas.

"AMORZINHO"

Colossal revista de genero alegre. O melhor passatempo da actualidade
Actuação artistica e brilhante de
JIM PIARSON
Notavel bailarino do "Moulin Rouge", de Paris
Margarida del Castillo
Attrahente e sensacional no seu numero de nu' artistico e bregeirice
IVONE BRAND — MALENA DE TOLEDO — GEORGETTE LELIANE — DORA BRASIL — AUGUSTA GUIMARAES — MISS WANDA — ROSA NEGRA — MARGA HERNANDEZ — EVA HARMANY
Conjuncto admiravel de bons artistas e lindas mulheres !! NA ESTACA DA DO RISO
Manoelino Teixeira — João Martins — Gus Brown — Vicente Marchelli — Jorge Ponce — Pedro Celestino.
10 lindas bonecas bailarinas
MOINHO VERMELHO JAZZ — com 12 professores
Direcção artistica de Luiz de Barros

INGRESSO	3$000
FRIZAS E CAMAROTES	15$000

SENSACIONAES ESPECTACULOS
Prohibido para menores e improprios para senhoritas
Em ensaios: "FRANGO ASSADO"
Original de "O NARIGUDO"

MOULIN BLEU no RIALTO

TOM BILL e GENESIO ARRUDA

O unico lugar no Rio onde se diverte de verdade.
MOULIN BLEU — E' o unico, é bonito, é alegria! ...
A razão de ser do victorioso "MOULIN BLEU"
GENESIO ARRUDA e TOM BILL
A mais gosada dupla comica até hoje vista nos palcos cariocas
HOJE — DOMINGO — A'S 4 HORAS DA TARDE
Grandiosa Matinée
E á NOITE em sessões continuas.
Variedades formidaveis - Sketches bregeiros
Novo quadro plastico de "NU' PERFEITO"
E a chanchada para rir até mais não querer:
O PAPA' DA MEIA NOITE
Espectaculos improprios para Senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

THEATRO PHENIX

HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante
Exhibições do grandioso successo dos theatros realistas de Berlim e New York
Instante do Peccado
"O FILM GIGANTE", do genero "SO' PARA ADULTOS".
Poses Plasticas de Nú artistico.

Quinta-feira, 15

Primeiras exhibições do extraordinario film scientifico realista, do genero só para adultos.

Sexos Invertidos

Pela primeira vez, na historia do cinema, a objectiva focalisa com toda a sua crueza, o momentoso problema do Homo sexualismo.

Enfermidade ! Vicio ! Degeneração ! São as perguntas que a humanidade faz á sciencia !

Filmado sob a competente direcção dos professores R. V. Kraft, Magnus Hirschfeld, Walter Kohler e Hermann Beck.

Espectaculos prohibidos para menores e senhoritas.

Theatro Recreio

HOJE HOJE
Ultimo domingo da interessantissima revista
Itararé
ULTIMA MATINÉE, ás 3 horas, dedicada ás creanças, com o sensacional numero de illusionismo, malabarismo, equilibrismo e imitações por
Vilar
e sua cachorrinha sabia
FLY
que tudo adivinha, fazendo coisas do Arco da Velha.
— A mais interessante e scientifica attracção da actualidade!
A' NOITE — A'S 8 E A'S 10 HORAS a revista de grande successo
ITARARÉ
com VILAR e FLY.
Na proxima semana: — A nova revista
Não é boato!

PARISIENSE

HOJE
A VOLTA DO DESHERDADO
com FREDRIC MARCH, KAY FRANCIS, JULIETTE COMPTON
No mesmo programma: RICHARD BARTHELMESS, em
GLORIA AMARGA
POLTRONA 2$000

AMANHÃ
DANSANDO no ESCURO
"DANCERS IN THE DARK"
com MIRIAM HOPKINS
No mesmo programma:
CONSTANCE BENNETT
em Casada e sem Marido.

MOULIN ROUGE no TABARIS

Rua Pedro I n.° 25 - Praça Tiradentes

NA PROXIMA SEMANA,
INAUGURAÇÃO!
Variedades, Piadas, Chanchadas, Malicia, Plastica Esculptural, — Bregeirice. —
Augusto Annibal,
Carlos Torres,
Zé Minhoca
os tres Mosqueteiros da gargalhada, que com JULIA VIDAL são quatro, tal qual como no — romance. —
Nenette de Ligny,
a rainha da expressão maliciosa.
Carmen Luque,
a rainha do couplet bregeiro.
PEPA RUIZ, actriz e bailarina; LISSY GLADYS, bailarina classica e fantasista; ALICE FERREIRA, interprete da canção nacional; LA PORTENITA, cantora do folk-lore argentino; MISS VENUS, á perfeição da plastica.
Helen and Regis
parelha de baile e choreografia acrobatica.

Direcção artistica de CARLOS MACHADO.
Para a realisação dos espectaculos Moulin Rouge, a Empresa transformou o Casino Tabaris em uma verdadeira "boite" no estylo das existentes em Paris e Berlim, dando ao recinto um ambiente completamente novo para o Rio.

Poltrona . . . . 3$200

CINEMA GRAJAHÚ

Segunda e Terça-Feira
"O VINHO DO RIO GRANDE"
A festa da uva em Caxias, a vindima e a visita do Embaixador da Italia no estabelecimento da Sociedade Vinicola Rio Grandense
(I 05691)

CINEMA VELO

HOJE e AMANHÃ
"O VINHO DO RIO GRANDE"
a festa da uva em Caxias, a vindima e a visita do Embaixador da Italia no Estabelecimento da Sociedade Vinicola Rio Grandense
(I 05692)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60
HOJE — Matinée e soirée
Melodia Cubana
com LAWRENCE TIBETT
No palco:
Os equilibristas e excentricas
TROUPE PONTHUS
e o comico
JOSE' PHILARMONICA
Amanhã — "Cock-tail de Amores", e "Marido em férias".

POPULAR — HOJE

JACK HOLT em DIRIGIVEL
RALPH FORBES em BEAU IDEAL
TOM MIX em A VOLTA DE TOM
O Detective Lloyd 11° e 12° episodios.
Amanhã: Dama de Monte Carlo, Aloha, Capitão Espalha brasa.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
LIL DAGOVER em DAMA DE MONTE CARLO
VICTOR MC LAGLEN em O SACRIFICIO
O EXPRESSO DO OESTE 1ª e 2ª séries.
GENRO CAVADOR
Amanhã: BEAU IDEAL, MAS INTENÇÕES

PRIMOR — Hoje

MAURICE CHEVALIER em UMA HORA COMTIGO
EDWARD G. ROBINSON em VINGANÇA DE BUDHA
Loura de encommenda
Amanhã: TERRA VIRGEM, FORASTEIROS EM HOLLYWOOD, O PASSO DA MORTE

PARIS — Hoje

JACK HOLT em DIRIGIVEL
LOIS WALHEIM em NAU DO PECCADO
Homem de ferro
Amanhã: CASADA SEM MARIDO, A VOLTA DE TOM

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
Na téla:
MIRIAM HOPKINS em DANSANDO NO ESCURO
No palco:
Mr. SARDIO e Miss MARY
Fakirismo, prestidigitação e illusionismo. Absoluta novidade!
Mr. JOHSON
Musico excentrico.
Amanhã: HONRARAS TUA MÃE, NAU DO PECCADO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Setembro de 1932

A ULTIMA MISSA

H. LAVEDAN

Forte e sanguineo, proximo já dos cincoenta annos, o padre Guerange, vigario de uma cidadezinha da planicie do Loire ha vinte annos, acabava de se vestir para a grande missa, quando entrou o sachristão, dizendo-lhe que o sr. André Raymond lhe desejava falar.

— "O que ha? disse o vigario.

Amarrou os cordões da alva, impoz silencio aos meninos do côro, que discutiam em um canto e ao ouvir abrir a porta, disse sem virar a cabeça.

— "Bons dias, sr. Raymond. O que o traz aqui?

O que acabava de entrar era um rapaz de uns trinta annos, da mesma altura que o sacerdote, de aspecto modesto e bondoso, de olhar franco, sem altivez, vestido de preto. Cumprimentou o cura com affabilidade e disse cortezmente:

— "Ha um mez que o sr. Buteau está de cama e que não póde tocar orgão e vim vêr se quer que o substitua.

— "Naturalmente! Com o maior prazer!...

Agora mesmo... então sabe tocar orgão?...

— "Um pouco.

— "Quem lhe ensinou?

— "Ninguem... Aprendi sósinho. Porém devo á minha mãe, que era bôa pianista e se não fosse ella nunca o teria aprendido.

— "Pensei que não tivesse mãe!...

— "Morreu quando eu tinha quinze annos.

— "E seu pae?...

— "Morreu muito antes della.

— "Coitado!... Ficou orphão tão cedo!... Ignorava... Depois, falaremos... Vá correndo ao orgão, que já é tarde. Cotard dá-lhe a chave... Duas palavras sr. Raymond. Para o "Pater" e o "Ite" muito devagar porque senão, com minha asthma atrazo-me.

— "Fique tranquillo.

O padre Guerange acabou de se vestir e seguido por dois meninos entrou na igreja, já cheia de fieis, que ao vel-o puzeram-se de pé!

Raymond tomára posição em um orgão pouco mais alto do que uma commoda, que a condessa de la Tour Sauvage, presenteára á igreja.

Tocou a campainha e começou o Santo Sacrificio.

* * *

O cura deste o começo viu com pezar que não era senhor de seu pensamento e que as idéas lhe fugiam. Todas ellas vôavam para aquelle rapaz, para Raymond, que vivia ha seis mezes em Bricourt, sem que ninguem soubesse de onde viera. Tomou pensão em casa de Metoy, onde tinha um quarto, no qual passava fechado horas e horas, com o fim de se preparar, para a Faculdade de Letras. Era um bello rapaz muito instruido, de bons costumes. Talvez houvesse um mysterio naquella existencia tranquilla... Pensava o cura recordando as coisas que ouvira no confessionario, pois ha em nossa vida tantas dores, tantos dramas occultos. As tranquillas lagrimas de algumas existencias, que tão pacificas nos parecem, são suas tempestades devastadoras. De repente, no cura se lhe appareceu sua dolorosa vida passada. Pouco antes do "Kyrie" dominou-o por mais esforços que fizesse para afastal-a e para pronunciar as orações mais com os labios do que com a alma.

— Oh!... Aquelle querido e espantoso romance de sua mocidade, cuja recordação o perseguia sem cessar, durante o dia, pela noite em sua casa, nos longos passeios que fazia e até no altar. Foi em Blois, onde sua familia vivia, nas margens do Loire que aquella jovem Cecilia, da qual vivera por semana dar lições de piano a sua irmãzinha. Magra, loura, com uma voz argentina e quando se punha a cantar parecia uma santa. Uma tarde, ao por do sol, declararam-se ambos seu amor, junto á uma grade de ferro coberta de trepadeiras. E depois... Ella tinha apenas dezoito annos, elle vinte e um...

— Oh! Senhor! supplicava o cura ao acabar o "Gloria". Ajudai-me a esquecer essa obsessão.

Quizera juntar as mãos com toda a sua força ao dizer "Dominus vobiscum", as recordações de outros tempos se agglomeravam em seu cerebro, cada vez mais numerosas e mais vivas, seu firme proposito de se casar com a creança que o seduzira, a opposição inquebrantavel de seus paes, o desapparecimento de Cecilia; a longa viagem á Inglaterra, que o obrigaram a fazer, para esquecel-a, sua volta, a morte successiva de seus paes, e por ultimo sua solidão. Sua solidão anciosa depois de tantas vãs investigações para encontrar a que sempre continuava amando. Mais tarde sua dolorosa solidão cheia de vergonha e remorsos: quando ao cabo de cinco annos soube de fonte segura que Cecilia tivera um filho... Um filho que vivia e que era seu... Então desesperado por se tornarem infrutuosos todos os esforços que fizera para achar a mãe e o filho decidiu-se a consagrar a vida a Deus.

Havia, naquelle dia, vinte e cinco annos que se ordenara e vinte e dois, que era vigario em Bricourt.

No meio daquellas tristezas e graças á força do habito, poude chegar ao fim do "Offertorio", no momento em que se virava para os fieis, quando no meio daquelle silencio se elevou um canto puro, cheio de ternura e deliciosa melancolia.

Raymond improvisava.

Ao desenvolver-se pouco a pouco o canto, placido, harmonioso, ia tranquillisando o anceio do cura, dando-lhes calma e serenidade coragem e razão. Assim ao rezar, parecia achar no fundo do seu sêr um consolo infinito. Até lhe parecia ter ouvido aquella musica...

Porem ha muito tempo... infinidade de annos... quando era creança. Sim certamente já a tinha ouvido, a tinha cantado. E não era só lembrava-se que tinha uma letra... Como era?...

— "O' doce amor de minh'alma... Ah! meu Deus!... não é possivel!... Não havia duvida; era aquella letra a letra de uma melodia bretã que Cecilia cantava, junto ás accariciadoras margens do Loire.

— "*Per omnidia saecula saeculorum*", suspirava o padre Guerange, tendo a fronte humedecida de suor!

— "Amen" respondeu o sachristão. E a canção continuava no orgão; cada vez mais doce e mais terna, e, para o cura era a alma do passado de hontem de Cecilia, da Cecilia de voz argentina.

A mesma maneira de sustentar as notas, os mesmos silencios, as mesmas inflexões, o mesmo sentimento poetico de tristeza!... Como era possivel que Raymond conhecesse aquella canção e que pudesse tocal-a daquelle modo ao ponto de parecer que tinha Cecilia perto delle inspirando-o e agarrando-lhe a mão.

Então pareceu deslumbra-lhe uma claridade repentina e comprehendeu tudo... Aquelle rapaz era seu filho!

Chegou o momento da Elevação, a campainha annunciou aos fieis. Meio desfallecido pela emoção, pelo temor e pela felicidade agarrou a Hostia; porem antes de levantal-a, a apoplexia o derrubou, atirando-o ao chão como uma massa inerte.

Todo o mundo correu para soccorrel-o e por ser muito corpulento, custou muito trabalho leva-lo á sachristia. Tudo foi inutil, no fim de uma hora e sem recuperar os sentidos, deu o ultimo suspiro na poltrona em que o tinham sentado.

André Raymond não se separou delle um instante. Pouco antes de morrer ou viu-o dizer "*O doce amor de minh'alma*", o primeiro verso da melodia que tocára na missa.

Quando tudo concluiu, quando aquelle pobre cura da aldeia ficou immovel para sempre, o rapaz com profundo respeito, fechou-lhe os olhos e piedosamente [illegible] que fechára os olhos de seu pae.

«C'est la Java...»

São de Delio Sá, estas bonitas javanezas. Nasceram no archipelago de Sonda, na terra dos vulcões e dos feitiços; na terra das lendas e dos mysterios.

Aos 12 ou 13 annos, casam-se as javanezas.

Para a cerimonia, cobrem-lhes o rosto com cera, limam-lhes os dentes, e durante um dia e uma noite ficam trancadas num quarto sombrio de onde só saem para o banquete nupcial. A' mesa sentam-se o noivo, a noiva — por favor especial — e os convidados do sexo masculino. O banquete é servido pelas amigas da noiva.

E é a noiva quem dá todo o enxoval, inclusive os moveis e objectos domesticos.

E no novo lar a pequenina esposa é uma escrava; nada mais que um objecto domestico, menos importante que os outros. Mas são bonitas as javanezas e são da terra da magia e do feitiço...

Mabú! Mabú!

A VIDA INTIMA dos grandes homens

NAPOLEÃO, INFELIZ NO AMOR

Por A. MARTINEZ ALMEDILLA

A razão alegada por Napoleão, o Grande para fugir da ilha de Elba, faltando ao pacto de Fontainebleau, era de indole sentimental.

As potencias contra elle ligadas haviam-se comprometido a entregar-lhe a mulher e o filho que o deviam acompanhar á ilha onde ia cumprir o seu desterro dissimulado sob a forma de um reinado de opereta. Mas o imperador Francisco da Austria não tinha muito interesse em satisfazer ao genro. Por sua parte o implacavel Metternich procurou difficultar as coisas, collocando outro homem no caminho da imperatriz destronada.

Quando Napoleão saiu do Elba para emprehender a ultima etapa triumphal dos Cem Dias, Maria Luiza, que havia perto de um anno, estava separada do esposo, encontrava-se em adiantado periodo de uma gestação clandestina... Com que terror soube ella do desembarque de Napoleão no Golfo de Juan, de sua victoriosa marcha até Paris! E depois de Waterloo, que suspiro de alivio de infâme alegria!

Napoleão foi sempre infeliz com as mulheres. Dentro e fóra do casamento, foi sempre por ellas enganado.

A principiar por Josephina de Beauharnais.

Mas Napoleão que como todo bom corso, era muito supersticioso, não a teria repudiado por tão futil motivo pois via nella a sua mascote; e mascote ella foi sempre para elle, mesmo depois de desprezada.

O seu primeiro filho nasceu da condessa Walewska — a unica mulher por quem foi sinceramente amado.

Mais tarde desposou Maria Luiza, filha de Francisco da Austria.

Era ainda recente o golpe de Wagram e não estava muito firme o imperio dos Habsburgos e Maria Luiza foi sacrificada á implacavel razão do Estado.

A nova imperatriz era muito mais joven que o marido; nada tinha de bonita e era — como quasi todas as mulheres de sua época, perfeitamente ignorante.

Napoleão não soube ou não quiz fazer-se amado.

Quando nas vesperas da bôda, esperava-se a sua chegada a Paris, o imperador, impaciente, saiu-lhe ao encontro. E já de noite, em pleno temporal, encontrou a noiva perto de Soissons. Mandou abrir a porta da carruagem e ali penetrou impetuoso e todo molhado pela chuva... Maria Luiza nunca esqueceu aquella primeira entrevista com o homem que de longe lhe era odioso e que de perto lhe pareceu repulsivo.

Os annos passaram, veiu o eclipse da estrella napoleonica. E emquanto o imperador se desesperava na ilha de Elba, sua mulher passava o tempo do melhor modo possivel. O cumplice da aventura foi um official austriaco, Adam Albrecht, conde de Meipperg. Era um rapagão que trazia uma parte do rosto coberto com uma venda negra para dissimular que tinha um lado torto.

Conheceram-se em Dresde, quando em 1812, em pleno apogeu napoleonico, celebraram-se festas, solennes ás quaes acudiram os reis e os principes alliados ao imperador. Meipperg combatera sempre contra a França. Durante o consulado recebera, na Belgica um golpe de sabre que lhe abriu a cabeça, vazando-lhe o olho direito. Desde então jurou um odio eterno aos francezes e em particular ao victorioso e constante vencedor das armas austriacas.

Tinha elle, embora caolho, muito successo junto ás mulheres. Em Trieste havia seduzido a formosa Thereza Pola que por elle

O conde de Neipperg

abandonou o marido. Embaixador da Austria na Suecia, conseguiu Meipperg que Bernadotte rompesse relações com Napoleão.

Mais tarde derrotou Murad em Napoles, obrigando-o a abandonar as fileiras francezas.

Depois de Fontainebleau, souba diabolicamente induzir o imperador austriaco a reter Maria Luiza e o rei de Roma longe de Napoleão, conseguindo por sua labia ser nomeado gentilhomem da imperatriz destronada, companheiro, amigo inseparavel e conselheiro da dama. — "Antes de seis mezes serei sua amante" — disse.

E assim foi:

Maria Luiza devia estabelecer-se no Ducado de Parma que lhe concederam em Fontainebleau.

Para ali chegarem, Meipperg alongou o mais possivel a viagem. Pararam em Munich, em Baden e em Genebra, e a conquista pouco a pouco, ia se fazendo...

Numa noite de luar, Maria Luiza e Meipperg trocaram o primeiro beijo. Depois...

Aquelles amores eram um facto notorio pois os culpados disso faziam alarde.

E Napoleão acabou sabendo o que todo mundo sabia.

Por morte do imperador, Meipperg desposou Maria Luiza; tres filhos haviam nascido daquella união.

Escreveu Napoleão em seu testamento que fosse o seu coração enviado á mão do rei de Roma. O doutor Antommarchi, medico do prisioneiro de Santa Helena, extraiu-o coração do morto, preparando-se para cumprir aquelle ultimo desejo. Mas uma noite, os ratos que abundavam em Longwood, descobriram um esplendido festim....

E assim, o coração do vencedor de Austerlitz foi desgraçado até depois que deixou de palpitar.

Traducção de *Sergio Thomas*

A INDEPENDENCIA POLITICA DO BRASIL

A Bahia, "heroina de seios titanicos", na feliz e eloquente expressão do grande paulista José Bonifacio de Andrada e Silva, cognominado o patriarcha da nossa emancipação politica, foi o berço da brasilidade e o arauto de todas as suas finalidades historicas.

Naquella mais gloriosa das unidades da patria foi que surgiu o Brasil, pelo seu descobrimento, e começaram as luzes da civilização, com a catechese dos indios e as praticas religiosas dos jesuitas Anchieta, Manoel da Nobrega e Antonio Vieira.

Dali partiu a principal bandeira no nosso paiz, a de Espinosa, para o desbravamento das selvas virgens, e a dilatação do territorio patrio. Ali se verificou a primeira victoria da religião catholica com a creação do arcebispado primaz. O 7 de Setembro, em S. Paulo, foi apenas um grito á margem do Ypiranga, porquanto, na Bahia, nos serros alcantilados e nas encostas das montanhas, foi a acção segunda de duras pelejas sanguinolentas, para se concretizar a independencia do Brasil na proclamação do principe D. Pedro I.

Nas paginas de nossa historia, salpicadas com o sangue dos heroes das liberdades publicas, ficaram immortaes as heroinas soror Joanna Angelica, trespassada a bayoneta na porta do convento da Lapa, e Maria Quiteria de Jesus, cahindo exangue, equipada como um soldado, após as renhidas pelejas nas ruas da capital bahiana.

Finalmente, na guerra do Paraguay, foi a Bahia, depois do Rio Grande do Sul (que estava junto do theatro da lucta), o Estado que deu maior contingente de valorosas tropas, tendo-se destacado, como guerreira denodada, a immortal Anna Nery. Quem fôr patriota, e conhecer criteriosamente a historia do Brasil, deve curvar-se respeitoso ante o passado refulgente de loiros e triumphos do povo bahiano, para que possamos ser justos e reconhecidos nas immorredouras homenagens ás datas memoraveis que assignalam esses acontecimentos.

Nos dois Imperios foi a Bahia o berço dos maiores estadistas, culminando na poesia com o grandiloquo poeta, — um dos mais notaveis da America, na opinião de Villaespesa, — o inesquecivel Castro Alves, e com as potentes cerebrações de Teixeira de Freitas e Ruy Barbosa, que pairaram na mais alta culminancia da jurisprudencia americana, considerado este ultimo, na Conferencia da Paz, em Haya, pelos grandes sabios do mundo, como o luzeiro de maxima projecção no seu seculo.

Foi tambem da Bahia, na opinião do eminente Sylvio Romero, que partiu o primeiro movimento intellectual do paiz, sendo precursor da literatura brasileira o genial vate satyrico, Gregorio de Mattos.

Emfim, em todas as campanhas civicas, politicas e sociaes que se feriram no territorio patrio, a Bahia teve logar saliente, como na abolição dos captivos e na implantação da Republica.

A Bahia é a metropole da Intelligencia, a Sparta Brasileira e o relicario das glorias nacionaes.

Ave terra bemdita, berço de sabios, genios, heroes e martyres...

Rio 7 de Setembro de 1932.

ALFREDO HORCADES

Historia de Leopoldina

Nas estancias dos ricos como nas choupanas dos miseraveis, todo o pago conhecia e commentava de mil maneiras o tragico episodio de Leopoldina.

Em uma data longinqua cerca de vinte annos atraz, Leopoldina, uma das mais bellas raparigas do logar, fôra seduzida por um forasteiro, Mario Gomes, conversador ladino, dansarino e conquistador sem rival e, além disso, um bonito rapaz, insolente, provocador, affrontando todos os perigos com o sorriso nos labios.

Quando viu que os acontecimentos iam-lhe dando má fama, arreiou o vacallo e escapoliu sem deixar vestigios.

Leopoldina esperou, não podia crêr na perfidia daquelle ho-

mem ao qual continuava a amar na candura dos seus quinze annos.

Elle voltaria sem a menor duvida, não a abandonaria, atirando-a assim como a casca de uma fruta comida.

Ingenua esperança... Passaram-se os mezes, supportou a vergonha de vêr crescer o seu ventre, quando foi mãe: seu delirio a illudiu ainda mais, foi maior a confiança no regresso do bem amado.

Confiou em vão... Nem noticias tiveram do galhardo seductor; Leopoldina não teve remedio senão submetter-se á brutal evidencia; submetter-se-ia resignada se não o amasse com paixão. Com os olhos abertos ou fechados tinha sempre presente a physionomia de Mario Gomes.

A obcessão amorosa terminou com sua honesta vontade de viver.

E uma tarde, quando lavava á beira do rio, perto do Passo Real, a argentia tranquillidade da laguna, tentou sua alma incerta, incitando-a ao repouso reclamado pela perspectiva e dolorosa tensão de seus nervos.

Foi um segundo de irreflexão. Tomou nos braços a creança que dormia á sombra dos salgueiros e atirou-se com ella na laguna.

O rio era fundo, com sua apparencia pacifica, as aguas corriam impetuosas, difficultando a passagem da tropa de novilhos que conduzia Paschoal Linhares.

Não obstante sua preoccupação viu quando a rapariga atirou-se ao rio e com a sua natural nobreza não fez mais do que tirar o ponche e as botas e jogar-se n'agua.

*

Paschoal conseguira com difficuldade salvar Leopoldina, mas não a pobre creancinha que desappareceu nas aguas. Quando a rapariga voltou a si, suas primeiras palavras foram para recriminar ao seu salvador.

— Para que atravessar-se no destino alheio, impedindo o que Deus manda!

— Deus não manda ninguem se afogar, respondeu com severidade.

— Não manda, mas empurra!

— Deve se esperar; as nuvens não duram sempre... Tudo muda.

— Minha sorte não póde mudar!

— Tudo muda...

*

Paschoal teve razão... Um anno mais tarde, seu carinho, sua sinceridade conseguiram apagar as tristes recordações da pobre rapariga, enganada em seu primeiro amor e cujo joven coração teve outro affecto.

Casaram-se e durante mais quinze annos foram inteira e simplesmente felizes. Sem grandes enthusiasmos, sem nenhum gesto apaixonado, é verdade; junta de bois unidos ao mesmo varal, lavrando a mesma terra, e, concluido o trabalho, repousando tranquillos, um junto ao outro, satisfeitos, sem uma censura, sem um desejo, sem uma fantasia, que perturbasse o uniforme caminho de suas existencias parallelas.

Resignaram a viver caminhando sobre a terra vulgar, sem pensar no céo e sem soffrer ante a impotencia das coisas que os impedia levantarem-se á procura do mysterio escondido entre as nuvens.

Durante mais de quinze annos foram felizes, vivendo seus dias sempre iguaes. Porém, acontece que Emma, a unica filha daquelle casamento, contraisse uma doença na vista, contra a qual foram inuteis todos os remedios caseiros. Paschoal foi obrigado a partir com ella para a cidade visinha.

Ao regressar, um mez depois, voltou acompanhado de um desconhecido, que ficou desarreiando debaixo do arvoredo, emquanto, Paschoal a sua filha penetravam em casa.

— Vem curada, perguntou a mãe com anciedade.

— Curada a vista, porém com outra enfermidade, apanhada na cidade.

— O que?...

— Amores... Esse homem que ali está, é um fazendeiro rico, ao qual já apartei a boiada muitas vezes; a viu e achou-a á seu gosto, falamos, gostei do negocio e viemos para cá arranjar os papeis... O que acha, velha?...

— E como se chama a rapaz?

— Rapaz... quasi não é, já é um quarentão, porém forte e elegante. Conheço-o muito!... Chama-se Mario Gomes!

— Ah!... exclamou Leopoldina, empallidecendo.

— Conhecem-se?...

— Sim... conheço-o, respondeu com voz anciosa.

Saiu do rancho, com um pretexto qualquer e ao chegar perto da laguna, pensou:

— Agora já estou velha e ninguem irá me salvar... Acabemos de uma vez.

Javier de Viana

DA MINHA ESTANTE

Dizem todos que o amor
E' da existencia o prazer;
Será; mas depois que amo,
Não faço senão soffrer...

Não penses que por cantar
A vida alegre me corre.
Eu sou como o passarinho
Que canta até quando morre

Quizera ser como a hera,
Pela parede a subir;
Até chegar á janella
Do teu quarto de vestir.

Natureza, tu és Mulher! Mulher, és o Universo!

TETRA' DE TEFFE'

Por entre observações muitas vezes justas e exclamações quasi sempre elogiosas da minha encantadora amiga Germana, cujas prolongadas estadias em paizes estrangeiros, tornaram a maior "fan" das bellezas naturaes do Brasil, percorriamos, ella e eu, num dia translucido de inverno, do suavissimo inverno carioca, em que pairam no ar maciezas de arminho, as avenidas á beira-mar em direcção ao Joá.

Emquanto, a attenção presa ao volante, eu conduzia o carro, Germana, espirituosa e voluvel, externava idéas e suggestões, deliciando-me com sua "verve" subtil.

— Daqui a vinte annos, disse, ao atravessarmos a praça Paris, estas arvoresinhas de brinquedo terão estendido ramagens copadas e umbrosas sobre as alamedas, os bancos ficarão então "praticaveis", e verdadeiro oasis se terá formado a dois passos da fornalha da cidade. Por ora, ellas lembram collegiaes alinhados para a gymnastica suéca...

A graça alegre e risonha do Flamengo seduziu-a; Botafogo, com os novos jardins, encantou-a; mas, onde seu enthusiasmo espocou num fogo de artificio de adjectivos lisonjeiros foi em Copacabana. Havia já muitos annos que Germana não via as montanhas, de fórmas originaes como esculpturas futuristas; as areias prateadas e douradas, reluzindo ao sol; a linha infinita do horizonte, do lado do oceano; todas as maravilhas daquella praia, que parecem entoar ardentes lithanias de amor á belleza suprema da nossa terra!

Devagarinho, o automovel deslisava pelo asphalto.

Ao attingirmos Ipanema minha amiga olhou em direcção ao pequeno archipelago proximo á Raza e murmurou embevecida: — Que harmonia nos contórnos daquellas ilhas! Quanta poesia!... E esta avenida tão bella, como se chama?

— Vieira Souto, respondi-lhe.

— Oh, que pena! Seria maior dever de gratidão dos cariocas renderem antes de tudo homenagem a grandiosidade do oceano, que tanto realce e tão grande magestade dá a cidade. Esta avenida devia chamar-se Oceanica, como a outra se chama Atlantica.

Atravessamos a garganta de pedra de Niemeyer. Em successivas visões, panoramas empolgantes desenrolavam-se diante de nossos olhos extasiados! O mar, immensa saphira, engastada na platina imponderavel das espumas ondulava em baixo dos penhascos na gradação das tonalidades azues.

— Tanto esplendor é indescriptivel, proclamou exaltada Germana! Ziem, o poeta do sol, o grande apaixonado do Adriatico, Ziem que favoreceu Veneza, como outros pintores favorecem as mulheres em seus quadros, por muito que tivesse querido realçar, com a paleta magica de que dispunha, o anil diffuso deste céo, matizado pelos ouros e bronzes da fulguração solar, bem como o feitiço destas paysagens incomparaveis, teria ficado sempre aquém da gloria resplandescente, da pompa deslumbrante, do fauto refulgente dos scenarios sumptuosos que estamos contemplando! O Creador revelou-se, neste passe de formosura sem par, habil illusionista. Elle nos dá perfeita impressão que o Eden existe de facto!

Descemos, lentamente, em direcção á curva da Gavea, onde a estrada se estreita, ladeada pela vegetação tropical, entre arbustos de "primaveras" começando a florir, e lirios do valle, que embalsamam o ar de embriagador aroma. Entramos em seguida na recta da Gavea.

Passados os extensos "grounds" do Golf Club, galgámos a subida do Joá, cujo estylado restaurante se agarra á rocha escarpada como inaccessivel castello de lenda.

Suggeri um "cock-tail". Acceito o convite, deixamos o carro e caminhamos para o terraço do bar onde nos installamos. Havia pouca gente; apenas meia duzia de mezas estavam occupadas com turistas.

— Conta-me, pedi, interrompendo a meditação da minha amiga que se conservava silenciosa e absorta, conta-me algumas novidades da vida em Buenos Aires... Estou saudosa das tuas palavras. Avida por saber o que se passou comtigo durante nossa longa separação.

— Tanta belleza eleva o pensamento, tergiversou Germana. A magnificencia das perspectivas que se estendem diante de nós, a paz e a serenidade aqui reinantes, commovem sobremodo minha alma; este ambiente de beatitude torna-me melancolica! Sabem em quem estou pensando? Na Lavinia Macedo, cuja ausencia não cesso de lamentar. Conheceste-a?

— Sim, cumprimentavamo-nos; mas, faz muito que a perdi de vista. Ouvi, ha tempos, rumores sobre sua vida: neurasthenia, paixão infeliz; emfim, as mais incoherentes versões.

No mundo é sempre assim; se deixarmos falar, ao mesmo tempo, a benevolencia e a calumnia, podes estar certa que esta ultima será mais ouvida!

— "Plus une calumnie est difficile á croire.

Plus, pour la retenir, les sots ont de la memoire", recitei lembrando-me dos versos de Casimir Delavigne:

— Custarás a crêr na causa real da infelicidade da pobre Lavinia, quando te disser que foi unicamente a superstição!

Deante do meu pasmo, accrescentou:

— Vou narrar-te o facto; verás que estou dizendo a verdade.

O garçon trouxe os Martini...

— Está optimo, declarou Germana, depois de provar o seu. E começou:

— Não sei se te recordas bem da figura singular de Lavinia. Alta e fina, a cabelleira fulva, muito ondeada, cobria-a de ouro; parecia uma acacia no verão. Possuia o encanto de grandes olhos glaucos, cujos reflexos cambiante: lembravam ora steppes da Russia enigmatica e gelada ora ardencias do sol tropical. Vaidosa, muito elegante, havia tanto esmero em sua pessoa, como minucias nos desenhos de Foujita. De intelligencia scintillante, com pronunciado pendor para o humorismo, gostava de fazer trocadilhos a proposito de tudo, e muito me fez rir com o imprevisto delles; musicista notavel, era arrebatadora quando interpretava, com marcada personalidade, melodias classicas ao harmonium. Desde que a conheci, senti-me fascinada pela sua envolvente magia.

Apesar da admiração que lhe votava, havia um ponto sobre o qual estava-mos sempre em desaccordo: a superstição! Parece incrivel que espirito tão culto se deixasse dominar por abusões; no entanto assim era. Scismava que certas cousas indicavam bom augurio e outras attrahiam maleficios. Idéas absurdas, que attingiam as arias da mania!

— São phenomenos vulgares em temperamentos sensiveis, refutei. Com o casamento e, sobretudo, depois da maternidade desapparecem.

— Estás enganada! Innumeras vezes a censurei pelo cultivo de crendices tão tolas e incitei-a a corrigir-se, a dominar-se. "Meu espirito debate-se num constante dilemma, confessou-me Lavinia certa occasião. Tenho enorme desejo de enfrentar a tentação, de subjugal-a; porém a covardia me torna escrava de mim mesma. E' como se uma força sobre-natural me acorrentasse... não consigo fugir de algumas prevenções! Menina ainda, já tinha a alma torturada por impressões extravagantes! A solidão no escuro causa-me horror; os elfos, as lendas medievaes, os "niebelungens", nada são, comparados ás creações macabras que, nas trevas, meu cerebro atormentado phantasia. Vejo garras e dentes temerosos de dragões, espectros, monstros, cadaveres de afogados, corpos atelados em chammas como tocheiras vivas; nem te posso descrever meus pesadellos! Oh, o que elles me fazem soffrer! Chego a suar frio! Só a luz da manhã, penetrando pelas venezianas do quarto, me traz socego. A superstição, de que a historia está cheia de exemplos, data de éras immemoriaes. Ainda recentemente todos vimos o general Pershing, quando aqui esteve, bater a cada instante na sua inseparavel pulseirinha de madeira, emquanto conversava, para afugentar a má sorte. E é um guerreiro!... A origem do uzo de relicarios e amulêtos perde-se na noite dos tempos! Se não quasi toda, pelo menos metade da população do Brasil traz sobre si figas de pretas minas, mãozinhas de madeiras, corcundinhas e outros berenguedês;... não sou a unica"!

Approvei, sorrindo. Germana sorveu o que restava do saboroso "cock-tail" e proseguiu:

— Estava Lavinia no apogeu do successo, mundano, quando se enamorou pelo engenheiro Eduardo Costa, rapaz sympathico, mais dedicado ao sport e á mathematica que á psychologia. O enthusiasmo foi reciproco, e depressa os conduziu ao noivado.

Chegou finalmente o dia do enlace. Assisti á cerimonia: a noiva estava um poema de suavidade! Lembro-me, como se a estivesse vendo neste momento, daquella cabecinha loura que emergia, por entre flocos de gazes e tulles do vestido nupcial, nimbada pelas flores de laranjeira!

— Flores de laranjeira, repeti pensativa. Symbolo do casamento! As flores têm sempre perfume, mas, os frutos nem sempre são doces!

— E' isso mesmo, concordou Germana. Qual radiosa manhã, os primeiros tempos de casada foram para Lavinia, de plena ventura. Conservo nitida lembrança da visita que fiz aos noivos quando regressaram da viagem de nupcias á Europa. Eduardo veiu ao meu encontro cheio de gentilezas. "E então, indaguei, como foram de passeio?" Nossa viagem teria sido ininterrupto nirvâna, respondeu-me se Lavinia não nos despertasse delle, de vez em quando, com inverosimeis superstições! Apesar de conhecer-lhe a propensão para essas exquisitices, nunca suppuz que fosse assim tão delicada a sua emotividade. Imagine que, unicamente, por não ter lavado as mãos na hora de embarcar, passou noites em claro a bordo, prevendo o azar, conjecturando desgostos! O primeiro symptoma disso foi, para ella, o facto de haver esquecido em casa a imagem de uma Santa da qual jámais se separára. Quasi voltamos da Bahia!.. Acredite que foi tarefa multissimo ardua a de conseguir adormecer na cabecinha de Lavinia tantos receios e preoccupações! Em Florença, para compensal-a desses "serios dissabores", por pouco commetto um furto; não fosse o olhar vigilante do guarda que nos acompanhou na visita á cella rustica de frei Savonarolla e a figurinha do diabo cobiçado "por-bonheur," que espreita, malicioso, por entre as grades da janella não estaria mais lá". "Não creias no que elle está dizendo, é tudo exaggero!" Interrompeu, alegre e risonha, Lavinia, ao penetrar na sala, muito tentadora na graça ouzada de um pyjama roxo.

Ao vel-a, o marido exclamou apaixonado: "Pareces a mais rara das orchideas da collecção de algum milhardario americano"! "Lisonjeiro! isso é desculpa por estares a falar mal da tua mulhersinha!..."

Sosinhas, depois da partida de Eduardo, que sahira para o trabalho, conversámos mais a vontade. Com carinhoso interesse, perguntei-lhe: "Estás contente? Es feliz?" Ella fez um gesto nervoso e, meio afflicta, respondeu-me! "Não falemos na felicidade; é cousa tão caprichosa!... Devemos gozal-a em silencio; tenho muito medo de perdel-a"! "Precisas cuidar dessa morbidez de espirito, aconselhei; soffre dobrado quem espera o soffrimento!"

No bar, as lampadas já estavam accesas e o terraço começava a esvaziar-se. Numa meza distante, apenas um casal de americanos deixava-se ficar, amorosamente enlevado. Germana continuou, evocando lembranças do passado:

— Em breve Lavinia sentiu os prenuncios da maternidade. Foi um periodo difficil de vencer: se horas havia em que o mais intenso jubilo e fagueiras esperanças lhe enchelam o coração, outras, temia que a creança não nascesse normal, perfeita. Entretanto, physicamente resistiu com galhardia á melindrosa phase. Uma tarde, achava-se ella já em adeantado estado de gravidez, o marido convidou-a para um passeio de automovel. Seguiam ambos distraidos, amorosos, fruindo a felicidade quando, subito, Lavinia, pallida e transida de susto, soltou um grito estridente: "Esmagamos a sorte! Esmagamos a sorte! Sobresaltado, Eduardo apertou os freios incontinenti para verificar o que havia succedido. E riu-se, vendo que as rodas do carro tinham passado sobre um animalsinho surgido inesperadamente na estrada!

Solicito e paciente, fez o possivel por acalmar a esposa, procurando dissuadil-a de tão infundadas apprehensões.

No prazo esperado ella deu á luz um filhinho, que morreu horas após o nascimento. A decepção foi-lhe cruel! Quiz por força vêr a cadaver da creancinha, fitou nelle, longamente, os olhos, como a decorar-lhe as feicõesinhas imprecisas, cobriu-o de beijos, apertou-o muito ao peito e murmurou, entre soluços: "Deus não quiz que eu guardasse meu filho!..."

Coitadinha de Lavinia! Ficou abatida, definhada; o rosto macerado, parecia transparente, immaterial. A superstição atormentava-a mais que nunca! Ouvi-lhe dizer, tempos depois, commentando o doloroso facto: "Tive a intuição de que me ia acontecer uma infe-

licidade quando matamos aquelle pobre bichinho na estrada!" Invencivel onda de melancolia invadiu-lhe a alma desde essa época.

Entristecida com o que acabava de narrar, Germana concentrou as idéas um momento. Após pequena pausa, transmittindo alto o corollario de uma reflexão intima, disse, olhando o sol, que como phantastica flor de chamma murchava e pendia na cintura do horizonte: — Com o decorrer do dia surgem as sombras!... E retomou o fio!

Por uma triste coincidencia, decorridos alguns mezes, os negocios de Eduardo principiaram a decair, devido á derrocada da casa bancaria que os financiava. Surgiram inesperadas difficuldades e elle viu-se obrigado a abandonar construcções importantes e a rescindir contractos vantajosos.

Deshabituado aos revezes, sem coragem para enfrentar os embates da vida, o casal deixou-se abater profundamente. A primeira cousa que fizeram foi mudar de residencia. A' brilhante alegria de outróra succedeu um ambiente toldado de contrariedades. O marido não encontrava na companheira a força moral, a energia de que precisava para reanimar-se; nem tão pouco desesperos excessivos que o obrigassem a dominar suas proprias decepções para encorajal-a e protegel-a. Nada! Em verdadeira apathia, Lavinia, tornada fatalista, tudo recebia passivamente; mas, seus traços fatigados revelavam lagrimas occultas e noites insomnes.

Tomavamos juntas o chá, um dia, na casa singella onde então moravam; quando Eduardo entrou, de volta da cidade. Tinha a physionomia muito abatida. Notando-lhe o acabrunhamento, Lavinia inquiriu, alarmada, o que havia acontecido.

Succumbido, elle respondeu: "Estamos arruinados; fui forçado a requerer fallencia!" O olhar febril, agitada, ella proferiu nervosamente: "Advinhei, presenti muitas desgraças quando verifiquei a bordo, ao partirmos, que havia esquecido em casa a imagem da Santa da qual, até aquelle dia, nunca me separara! Suppliquei-te tanto para voltarmos da Bahia! Avisei-te que isso nos traria azar. Achaste loucura! Allegaste que perderiamos as passagens, seria pôr dinheiro fóra! Agora perdemos tudo"!

Eduardo ficou um momento perplexo. Depois, transformado, num assomo de odio, num impeto de perversidade, vociferou: "Queres responsabilisar-me pela fatalidade que nos persegue? Pois bem; vou dizer-te, por minha vez, o que penso... Até te conhecer, eu era feliz, a vida me sorria. Teu maldito azar attrahiu a infelicidade sobre nós; essa é a realidade! Não falas outra cousa, não tens outro pensamento senão: Azar! Azar! Azar! Contagiaste-me a má sorte que trazes comtigo; és minha aza[illegible], a compra que me atormenta! Não quero mais vêr-te! Não quero mais saber de ti!" E desatinado, inconsciente, sahiu, batendo a porta.

Estupefacta, revoltada com a inopinada selvageria daquella scena, tão rapida, tão imprevista, que não pude sequer apartear Eduardo com meus protestos em defesa de Lavinia, corri para junto della, comprehendendo o mal atroz que lhe deviam ter causado as palavras brutaes do marido. A pobresinha estava toda tremula; deante de tal surpresa quedou-se immovel, [illegible]. As horriveis impressões haviam-lhe penetrado até o amago da alma, corroendo-a como implacavel vitriolo!...

Tomei-a nos braços e, devagarinho, com meiguice, fil-a deitar-se num divan. Ella permaneceu emmudecida, concentrada, durante alguns minutos. De repente, tomada por uma especie de delirio, desesperada, começou a pronunciar phrases que me apavoraram: "Eduardo revelou, sem saber, o segredo que eu guardava dentro do peito! E' verdade o que elle disse, tudo o que elle disse; devo causar horror! Minhas mãos deixam marcas indeleveis no que tocam, o meu contacto é repugnante! Não sentes os fluidos maleficos que de mim irradiam? Porque, tu tambem, não me abandonas?"

Amedrontada pelo seu estado de semi-loucura, suppliquei-lhe que se acalmasse, exhortei-a a confiar em Deus... Sem ouvir-me, continuou: "Sou uma leprosa de alma! Sinto as chagas que me devoram! Não podes comprehender as agruras cruciantes, os desesperos incontidos dos leprosos"! E gritava allucinada: "Quero fugir de mim mesma! Quero fugir de mim mesma!"

Tapei-lhe a bocca, implorando que não blasphemasse. Só então lembrei-me de dar-lhe um calmante; aos poucos, minha doente querida foi socegando, até conseguir o repouso.

Oh, aquelle olhar esgazeado, aquella voz rouca! Ficaram-me na lembrança durante muito tempo!

Não só eu, mas todos os que a amavam, chegamos a ter serios receios pela saude mental de Lavinia. Felizmente, debellado o primeiro choque, seus nervos serenaram.

— E Eduardo, indaguei interessada, que fez elle depois disso? Que attitude tomou?

— Devorado pelas labaredas do remorso, o pobre rapaz, envergonhado, sem ousar apresentar-se deante da mulher, cujo estado melindroso não permittia commoções, arrastava penosa existencia. Vendo-o assim infeliz, e verificadas as melhoras de Lavinia, envidei os maiores esforços para que ella lhe perdoasse as palavras lamentaveis. Certifiquei-me, entretanto, de que todas as tentativas nesse sentido resultariam improficuas. Não lhe guardava rancor; mas, sentia-se tão distante do marido como se intransponivel muralha a separasse delle. Ao fim de longa espera, completamente desanimado e vencido, Eduardo partiu para o interior do Brasil, com a intenção de occupar-se em trabalhos da sua profissão.

Para Lavinia, os dias succediam-se lentos, monotonos; dedicava-se á musica, e passava horas inteiras immersas em leituras e meditações infindaveis.

Justamente por essa occasião, meu marido recebeu ordem para assumir seu posto em Buenos Aires. Como nossa permanencia, lá, deveria ser bastante demorada, fiz á Lavinia insistentes convites para que nos acompanhasse. Mostrou-se irreductivel em suas negativas. Nada consegui.

No dia do embarque acompanhou-me ao cáes. Depois de nos despedir-mos, entrei no navio e fui debruçar-me na amurada do convez, para vêl-a até o ultimo momento. Ao afastar-se o vapor, não podia desviar a vista daquella figurinha fragil. Contemplei-a, até não mais poder distinguir sua silhueta, confundida entre muitas outras.

Durante o primeiro anno de ausencia suas noticias foram raras; no laconismo das poucas cartas que me dirigiu pairava um toque de mysterio. Certa vez, ao abrir um envelloppe, no qual reconheci a calligraphia elegante da minha amiga adorada, verifiquei, contente, que continha muitas paginas. Com sofreguidão iniciei-lhes a leitura. Ai! Quanto soffri ao ler aquellas linhas, não te posso dizer! Traziam a noticia dilacerante da sua proxima reclusão em um convento!

— Em um convento? interrompi, surprehendida!

— Sim, confirmou Germana. Seu estado civil não permittindo a tomada de habito, ella ia aggregar-se á communidade, devendo observar, com as necessarias reservas, as mesmas regras cumpridas pelas religiosas. Lavinia freira! Só seu corpo continuava a existir sobre a terra, suas aspirações, a alegria de viver, todos os élos que formavam o encadeamento de sua existencia, iam desapparecer para sempre! Doravante, ella viveria exclusivamente em busca da illusão inattingivel de outra vida; nossos ideaes seriam differentes; nossos corações não mais bateriam em unisono; nada a perder, pelo afastamento, a força e a intimidade; representaria apenas, em breve, longinqua reminiscencia do passado! Solucei convulsivamente, como certa feita deante do seu tumulo!

A dolorosa recordação evocada por Germana fazia-a soffrer. Calou-se. Meus olhos não se desprenderam entretanto, de seus labios. Não podendo conter a curiosidade que se apoderára de mim, pedi-lhe para continuar.

— O tempo passou, proseguiu, annuindo ao meu desejo. Marcada da nossa viagem de regresso, era minha maior aspiração revêr Lavinia. Por isso, mal chegamos ao Rio, dirigi-me ao mosteiro, grande casa vetusta e severa, situada no centro de maravilhoso parque, na Tijuca. Atravessei o ermo jardim em direcção á porta do edificio e, commovida, toquei a campainha. A' Irmã, que abriu a porta, perguntei se minha amiga poderia receber-me. Convidada a entrar numa enorme sala caiada de branco, mobiliada com extrema simplicidade, ahi fiquei á espera.

Quando Lavinia appareceu, alegre e sorridente, vestida no amplo e rude traje de burel, senti o coração confrangido por indizivel saudade da Lavinia que conhecera, tão faceira, tão bella, tão chic! Não; não era possivel que fosse ella aquella freira! Calma, como se nada de extraordinario lhe tivesse acontecido, pediu noticias dos meus e falou sobre varios assumptos com a maior naturalidade. Notando o pasmo causado pela sua attitude e comprehendendo a attenção com que a examinava, perguntou: — "Achas que estou muito mudada? "Não é bem isso, respondi-lhe sincera. Não sei explicar... pareces haver perdido o frêmito da vida, a agitação, o movimento! Dás-me a impressão de um frasco cujo perfume acabou e que differente essencia recebeu depois. Teus traços são os de outróra, teus olhos são os mesmos; mas, animados por outro espirito. Estás transfigurada! E's outro ente! Sim, outro!

Sem mostrar-se magoada, disse, olhando-me com ternura: "Sabes qual é a modificação que tanto te surprehende? E' que não tenho mais superstições; desappareceu o "azar"! As adversidades, as desventuras, os infortunios por mim soffridos foram os primeiros degráos da escada de Jacob que galguei; aspiro galgar outros, resignada. Só assim posso alimentar a esperança de tornar-me digna de comparecer perante o Senhor. Apoiada na Fé, nada mais temo!"

Não me recordo quanto tempo durou minha visita; imaginava-a apenas iniciada, quando vieram chamar Lavinia para a oração na Capella. A' hora da despedida, angustiada, quiz saber se ella não estava arrependida da grave deliberação que tomára. Apertando-me as mãos, respondeu com estas palavras, que se gravaram profundamente em minha memoria: "Crê na sinceridade com que te falo, minha querida Germana, estou feliz, muito feliz, não lamentes portanto meu destino! Aqui neste convento é que encontrei a paz necessaria e desejada!" E apontando o portão do parque, concluiu: "Ao entrar nesta casa, transpondo para sempre aquelle portão, tive a suprema ventura de tornar-me invulneravel á todas as miserias do mundo!" A tocante expontaneidade que havia no modo de expressar-se de minha amiga encheu-me o coração de grande alento para melhor supportar a dôr da sua ausencia. Foi quasi envergonhada da minha fraqueza, e invejando tanta coragem e firmeza, que lhe disse adeus...

Ao sair, tomei de novo a alameda marginada de velhas arvores. Estava já em meio do caminho quando, qual celeste caricia, chegaram-me aos ouvidos os maviosissimos accórdes de um harmonium... parei, enlevada! Nelles reconheci a technica, a interpretação, a alma de Lavinia; era seu espirito que adejava, por entre as flôres do jardim, desfeito em sons! Senti-me transportada e ali quedei muito tempo emocionadissima!

Só me resolvi a partir quando prolongado silencio indicou estar terminado o officio...

Lagrimas humedeciam os longos cilios negros de Germana. Penso que na imaginação de nós duas a mesma imagem se desenhava: Lavinia subindo a mysteriosa e infindavel escada, amparada pelos anjos que lhe guarnecem os degráos!...

Pela immensidade do firmamento scintillavam estrellas; as montanhas destacavam-se do horizonte, parecendo debuxadas a nankim.

Estavamos agora solitarias na varanda! Dentro, no bar, alguem mandou tocar na electrola um tango argentino. A musica langorosa fez-nos voltar á realidade! Germana consultou, então, machinalmente, seu minusculo relogio-pulseira e exclamou espantada e inquieta:

— Quasi oito horas! Como vae ser? Tenho um jantar na legação da Hungria!

— Chegando ás nove ainda chega a tempo, respondi-lhe.

Chamei o garçon para pagar os "drinks" e, apressadas, fomos tomar o carro.

Nossa descida para Copacabana foi quasi toda em silencio. O espectaculo presenciado pouco antes, ao atravessarmos aquella mesma estrada banhada pela luz rutilante do sol, estava encoberto pelo espesso velario da noite. Tudo estava mergulhado em sombras; o mar, ha poucas horas, soberba, immensa saphira, era agora infinita mancha negra; os penhascos abruptos haviam adquirido fórmas ameaçadoras; a floresta parecia povoada de serpentes e dragões! A terra causava medo! Meus olhos, fugindo ao impressionante quadro, levantaram-se para o céo, suavemente illuminado pela claridade [illegible] da lua.

Meditei então na vida extranha, empolgante, de Lavinia. Aquella existencia debil, fragil, insignificante, modesta gottinha de orvalho, atomosinho imperceptivel na grandiosidade do universo — uma mulher, apenas uma mulher! — havia, em tão curta ainda passagem pelo mundo, encerrado em seu pequenino ser as mais disparatadas metamorphoses, identicas em mysterios ás que apresenta a natureza, desde os arrebóes acariciadores da aurora até a alegria flammejante do sol no zenith! Assim foi sua vida, da adolescencia ao casamento! Subito, porém, as nuvens escuras, negras, o temporal desfeito com faiscas incendiarias... Morte do filhinho, ruina, divorcio, quasi a loucura! Afinal, depois da borrasca a bonança, as ondas se acalmam, os ultimos nimbus fogem no horizonte, o céo resurge enluarado e cheio de estrellas! Lavinia na melancolica e serena tranquillidade do claustro, dedicando a vida á adoração da unica transcendental verdade: Deus!

Mulher és tão voluvel nas tuas paixões, tão bizarra nas tuas transformações, tão mutavel nos teus aspectos, como a mais sublime creação do Ente Supremo: a Natureza.

HENRIQUE CAVALLEIRO

Por TAPAJÓS GOMES

Illustração de (Cavalleiro)

Entre os artistas da moderna geração brasileira, Henrique Cavalleiro é um dos que têm mais forte individualidade, mais accentuada expressão. Apesar disso, ninguem mais modesto nem menos apparente do que elle.

Dentro da arte ou fóra della, Cavalleiro tem horror á multidão. Quer estar sempre sosinho, menos por originalidade forçada do que por temperamento. A sua pintura é inconfundivelmente pessôal, sem rebuscamentos, espontanea, sincera, traduzindo, de uma fórma indiscutivel, um espirito inquieto, que sempre se renova e que nunca se satisfaz.

Vive só num atelier que é um encanto de silencio e de simplicidade, estudando, pesquisando, procurando. Procurando o que? Procurando, talvez, conhecer o segredo da vida, pois que, na phrase de Oscar Wilde, nós passamos os nossos dias a procurar o segredo da vida, e o segredo da vida está na Arte!

Artista inquieto, Cavalleiro, para Frederico Barata, não encontrou ainda o rumo definitivo em que fixará a propria personalidade, nem o encontrará talvez nunca, tão peculiar é, ao artista digno desse nome, essa inquietação que se caracterisa sobretudo por um grande desequilibrio entre a força de concepção interior e a maneira de exprimil-a na téla. Por isso, toda a sua obra, variavel de anno para anno, sempre nova, sempre differente, evidencia claramente a luta em que se empenha para encontrar a fórma de expressão, capaz de nivelar a sua acção realisadora á pujança idealisadora que o domina.

Convivendo-se com Cavalleiro, seguindo-se-lhe de perto a evolução, apreciando-se-lhe a obra como expressão artistica de sua individualidade, de seu temperamento e de seu feitio pessôal, pode-se chegar, com Wlaminick, á conclusão de que tal homem, tal pintura.

Sim, porque, na opinião justa do escriptor, lê-se mais facilmente o caracter de um pintor em sua pintura do que nas linhas da mão. As origens, o meio, as influencias, a saude, as enfermidades, o equilibrio, as taras, a mediocridade, as qualidades, a nobreza, a cultura, a grandeza ou a pobreza de espirito — tudo se retrata na téla. E é por isso que Wlaminick declara que, se lhe fosse dado julgar os pintores, elle os condemnaria ou absolveria de accordo com as suas obras; e estaria certo de que não commetteria erros judiciarios...

Cavalleiro vive muito para si proprio. Pensa, concebe e realisa para si mesmo. Elle entende que, antes de ninguem, ha uma pessôa a quem a sua obra precisa agradar: á sua propria pessôa. Não por egoismo, mas por excesso de exigencia. Ingres escreveu um dia estas linhas, que Cavalleiro gravou na porta de seu atelier: "Tout braver avec courage, ne travailler que pour plaire, d'abord á sa bonne conscience, puis á peu de monde; voilà le devoir d'un artiste, car l'art n'est pas seulement une profession: c'est, aussi, un apostolat".

"Natureza morta" (Salão de 1931)

Cavalleiro é um pintor invulgar. A sua technica é differente. O seu colorido cheio de improvistos. Ha quem o combata com ardor, como quem, ardorosamente, o enalteça. Elle caminha indifferente ao effeito que a sua obra possa produzir, pensando, ainda com Ingres, que todos os esforços corajosos têm, cedo ou tarde, a sua recompensa. Elle terá a sua, um dia, porque, "depois de muitos dias de trévas chega sempre a luz".

Eu acompanho de perto, e sempre com encanto, a evolução de Cavalleiro. O seu atelier é uma attracção deliciosa para o meu espirito, sempre sofrego de emoções e sempre vencido pelas expressões genuinas da bôa arte.

Nesse mesmo ambiente, rodeado de quadros e de livros, já o fui encontrar uma vez, ha alguns annos passados, quando o artista, depois de viver seis annos em Paris, para onde seguira como premio de viagem da Escola de Bellas Artes, começava a adaptar-se, como profissional, ao nosso meio artistico.

Lembro-me de que Cavalleiro me falára de sua estadia em Paris, onde, mal chegára, frequentára as aulas da Academia Julienne, escolhida para seu primeiro campo de estudo e trabalho. A presença do artista brasileiro, já laureado, entre alumnos, causou naturalmente uma impressão especial. Ninguem imaginava que o Brasil possuisse uma Escola de Bellas Artes da qual saissem pintores e, ainda menos, premios de viagem... E Cavalleiro, gostosamente, teve de explicar-lhes quem eramos nós, que aqui vivemos desta banda do Atlantico, eternamente ignorados e espezinhados.

Contando-me esse episodio de sua vida, o artista confessou-me a impressão formidavel que recebera do meio artistico de Paris, onde as emoções se succedem uma após as outras. Falou-me, então, da forte impressão que lhe haviam produzido no espirito os tres famosos "frescos" de Puvis de Chavannes, no Panthéon. Falou-me ainda do celebre "Moysés", de Miguel Angelo, que está na egreja de S. Pedro in Vincoli, de Roma, e nas duas estatuas "David" e "Pietá", que estão no Musêo Buonarrotti, e que têm mais de quatrocentos annos.

Cavalleiro expoz em Paris, pela primeira vez, no salão da Societé Nationale de Beaux-Arts, em 1924. Além de ter tido o prazer de ver os seus trabalhos collocados na "cimaise" do salão, o artista se viu distinguido pelo critico de "Le Temps", Mr. Thiebault-Sisson, que, referindo-se aos quadros collocados na sala, destacou os nomes de Tanaka, V[illegible] Dougen e Cavalleiro.

"Os nús de Tanaka — escreveu Thiebault-Sisson — são fortemente construidos; têm o defeito de uma sensibilidade absoluta. O brasileiro Cavalleiro, que é dotado de talento, enviou-nos uma nota extremamente pessôal e que força, senão a sympathia, a attenção. E' um quadro de uma estranha singularidade, com suas sombras verdes". E termina assim a apreciação: "Il n'en faut moins reconnaitre qu'il est quelqu'un, et qui compte, que son exotisme a une saveur aggressive et douce, ensemble insiquante et qu'il n'a rien de banal".

No mesmo anno, no Musêo Galliera realisava-se uma Exposição dos Artistas Sul Americanos. Cavalleiro foi um dos representantes da Arte brasileira; e sobre elle escreveu René Chavance: "Quasi todos os pintores interessantes que aqui se encontram distinguem-se pelos seus dons de coloristas. E' a attracção das tonalidades vivas muitas vezes combinadas com felicidade, que nos detêm deante das figuras femininas de Cavalleiro". Não foram essas, apenas, as referencias gentilissimas da imprensa parisiense ao artista brasileiro. Na Revue de L'Amérique Latine, Raymond Cogniat, apreciando os envios dos artistas sul americanos, que compareceram na Exposição da Societé de Beaux-Arts, de 1924, assim se refere a Cavalleiro: "Poucos pintores latino-americanos expuzeram no salão da Sociedade Nacional de Bellas Artes. As télas mais interessantes são as de Henrique Cavalleiro, que dá provas de muito reaes qualidades de colorista. As duas naturezas mortas — flores que se destacam sobre um fundo azul ou vermelho — são habilmente tratadas e formam dois belles "panneaux"; mas a téla intitulada "Devant le miroir" affirma mais nitidamente o seu temperamento e seu real valor. Sem duvida, falta-lhe um pouco de vigor no desenho e os contornos parecem um pouco molles; mas isso é compensado pela intensidade da côr, e o conjuncto é dos mais harmoniosos".

Foi por essa época, quando o

Auto-retrato (Salão de 1925)

mundo mal havia saido dos horrores da grande guerra, que o cubismo provocava discussões por toda parte.

Cavalleiro considera o cubismo como uma reacção muito necessaria e muito opportuna contra o impressionismo, da mesma fórma que o impressionismo já o havia sido contra o academismo. O cubismo levou a pintura á sua verdadeira finalidade. Delle nasceu a arte moderna com toda a sua pujante vitalidade. Hoje, graças a isso, ha expressão pinturaes, ha individualidades.

— Não fosse a reacção — diz-me Cavalleiro — e nós seriamos todos, mais ou menos, parecidos. Tudo depende de saber dar interesse ao assumpto. E' exactamente o maximo de expressão que dá ao quadro o maximo de valor. A liberdade é a grande conquista da pintura moderna. Liberdade de fórma, de technica e até mesmo de escolha do assumpto.

[illegible]do ao artista sobre as tendencias da arte moderna. E elle confessa-me a sua duvida:

— A diversidade da pintura moderna é tão grande que me é impossivel reconhecer-lhe as tendencias. Cada pintor fala, actualmente, uma lingua differente. Está claro que faço allusão áquelles que são capazes de se exprimir com personalidade e emoção. Tenho grande admiração por Matisse, Derain, Utrillo e Cézanne.

E' evidente que, quando a gente fala em arte moderna, pensa inevitavelmente no classicismo, para o qual não faltam nunca, em certas rodas, as irreverencias de alguns artistas, que a moda consagra passageiramente.

Interrogo Cavalleiro sobre esse ponto e elle, moderno enthusiasmado mas não irreverente, confessa-me:

Estudo

— A fonte da vida na arte, o sentimento verdadeiro do bello, a propria essencia da arte vem do classico. Direi mesmo: a arte não adiantaria um passo, não seria o que hoje é, nem continuaria a evoluir se os grandes mestres do passado não nos tivessem legado esses portentos formidaveis que são hoje o orgulho da humanidade. Sem o estudo dos artistas que nos precederam, nada poderemos fazer. Os grandes talentos são sempre o resumo da experiencia dos outros. Sem conhecer os primitivos, Perugino ou Miguel Angelo, o immortal Raphael seria um pintor mediocre. Sem estudar Da Vinci, Miguel Angelo, Veroneze, Ticiano, Rubens, etc. os artistas modernos, passando por Delacroix e por Manet, não teriam produzido tantas maravilhas. E' nos classicos, meu amigo, fonte inesgotavel jamais morta, que os artistas de todos os tempos vão beber os grandes, os maiores ensinamentos!

Um espirito inquieto e insatisfeito como o de Cavalleiro poderá ter um genero de pintura de sua predilecção?

E' evidente que, quando lhe fiz essa pergunta, elle não poderia responder senão como me respondeu:

— O artista não deve especialisar-se. Isso é muito mais proprio e justo com os medicos... O verdadeiro artista é um emotivo e, consequentemente, todas as manifestações do bello devem interessar-lhe. Buscando sempre sensações novas, elle terá necessidade de tudo reproduzir. Ha, é certo, predilecções; mas, para justificar o que acabo de dizer, darei o exemplo dos mestres impressionistas, que lançaram mão de tudo quanto os empolgava. Eu vi bellas paisagens pintadas pelo grande Renoir e vi bellas figuras assignadas por Manet.

— E o retrato com as suas multiplas difficuldades?

— Em um retrato, o que é difficil é conseguir a expressão moral, esse indefinivel toque de vida interior que o artista imprime no rosto do retratado e que fica a animal-o perpetuamente, como um verdadeiro sopro de creação mysteriosa.

Pintar não é simplesmente copiar o modelo, mas reproduzil-o dando-lhe uma interpretação que denuncie o espirito artistico de quem pinta.

Falando-me de copias, Cavalleiro recorda um episodio que com elle se passara no seu quarto anno de Paris.

— Estava eu no Louvre — disse-me — copiando um retrato de Van Beresteyn, pintado por Franz Hals, para remetter para o Rio, quando me encontrei com um collega japonez, da Académie Julienne, pensionista, como eu, empenhado numa incumbencia semelhante. Apenas, elle devia copiar a famosa téla *La Source*, de Ingres, téla de uma linda, de uma leve, de uma encantadora simplicidade. Não sei bem o que de complicado o meu collega nella achava. Sei que estava embaraçadissimo, como se houvesse deparado com o mais intrincado problema algebrico para resolver. Calculo que elle queria

(Continúa na 3ª pagina)

Comida de Jacaré

DE **Sebastião Fernandes**

Quem vae entrando pelo Brasil nota em certos logarejos esse aspecto triste das coisas que vão morrendo. Por mais optimista que seja, ao parar o trem ou a tropa em alguma villa ou cidade, vê em tudo, a começar pela mascara dos homens e das casas, o tom da desolação e da tristeza. Em toda a parte esse cunho caracteristico do que foi. Tudo parece decadente...

Assim Itaraçá.

As cidades — mortas se parecem todas. Até o proprio rio, cantando nas pedras, agora quasi secco, é um corrego que nem póde reflectir o céo ou as casinholas já douradas como ancião. Parece ter tido de tudo. A conformação das casas, meio-fios das ruas que se desfazem nos mattagaes proximos, são vestigios de vida propria, o alinhamento das arvores e os esqueletos tortos dos lampeões, testificam esse fenecimento.

Quando?

Na época das grandes safras. No reinado dos productos generosos das terras gordas. Os homens menos [illegible] e ambiciosos não tentam desapparecer o filão de ouro. Os trilhos do trem e os fios telegraphicos pararam no caminho.

Faltavam ao progresso linhas de aço ou cobre para attingir o povoado. A designação de cidade veiu rapida como a sorte revelou terrenos que após varias colheitas a preguiça genital do matuto não soube aproveitar. Sem uma noção do que seja o adubar para o replantio, os cercados cansam como a propria natureza. Dahi essas vastidões abandonadas, braças sem um arbusto, alqueires e mais alqueires de ralo capim e as divisões dos roçados fugindo mais e mais dos povoados. Toda a insensatez de quem não sabe produzir e taxar os seus erros de *preguiça da raça* ou *herança de sangue*...

Itaraçá...

O Cascavel escachoando nas pedras, quando caudaloso e soberbo, é quasi um filete no seu serpentear como se emagrecesse por falta de alimento ou pela tristeza de não reflectir mais os encantos dos cannaviaes...

Tudo definha.

Começam a despovoar-se. Não que muitos partam para outras cidades: a propria gente já nasce opilada, sem vigor, sem vida. De raro em raro um casamento — e as creanças rachiticas morrem nos braços.

Nem mais a hereditariedade da longevidade...

Da cidade de outros tempos ficaram ainda algumas casas desmoronando, pequenos sobrados que se desmancham no sabor das intemperies. De proporções de villa o vulto das habitações vae ficando um agrupamento escasso de povoado que agonisa.

E' hoje um villarejo que parece morrer naquelles monstrengos e casebres á espera de uma rajada mais forte para tombarem. Morre em extases e com arrancos inuteis de uma rua principal. Ainda se notam outras casotas escassas que se perdem entre carreadores, talhões de café, linhas desageitadas de cannas, ou desapparecem, longe do povoado, entre soccós de mamona e hervas mirradas...

Algumas vezes levanta aquelle marasmo a passagem de meteoro dum bandoleiro e da rapida causa dos militares que o perseguem...

O abandono e a tristeza. A colheita cada vez mais fraca. Tudo encharcado de pasmaceira. Nem signal de protecção do governo. As ramarias perdem as frescas colorações de vida. Tudo em derredor é signal de agonia. O homem anda a passo monotono, certo da predestinação do fracasso. Na desolação do logarejo só o urubú, como um symbolo, passeia melancolicamente funebre nos telhados tortos ou voteja no céo alto, dentro daquella derrocada elle vive farto...

Assim, de fóros de cidade só o rigor da lei que até ali era levada pelo braço agaloado do tenente Mamede. Cumprindo leis estapafurdias e cheias de sophismas, contradicções e violos, arrebatava jovens para o sorteio militar.

O governo só deseja que a creança se faça homem para o recrutamento e depois o abandono...

Aliás, abandonada ella sempre viveu:

— Soldado, eu?! indagou Caetano. Soldado é comida de jacaré.

COMIDA DE JACARÉ!...

Assim era conhecida em todo o povoado e circumvizinhos da Itaraçá a historia duma escolta que nos tempos de cidade — cidade, partira dali até lagôa Braúna para prender o celebre Beija-Flor — caboclo com olhos rasgados de indio, andar tombado e ligeiro.

O bandoleiro entocado na margem, atirando com certeira pontaria, levára de vencida, arremessando os feridos á lagôa cheia de vorazes amphibios! Como esse refugio era muitissimo distante de qualquer posição, Beija-Flor poude armar um rancho na margem tão fertil e viver impune.

O episodio era contemporaneo de alguns moradores e ficava com um sabor agradavel como se todos partilhassem a alegria da vingança e gozassem o fim dos soldados...

Não é surpresa nenhuma para quem habita este immenso continente saber que ha um paiz onde altas autoridades não logram nas povoações do interior o acolhimento dado aos mais valentes bandoleiros. Acolhem-nas forçadas e no ostentação, ao passo que os cangaceiros são na sua maioria productos dessa mesma autoridade que a todos os instantes se desvirtualiza. E' muitas vezes juizes quem merecia estar em banco de réus...

Itaraçá — logar commum nacional — não fugia á regra.

Se aquelles militares tivessem apparecido com uma banda de musica, sim, era possivel que convergisse para elles alguma attenção; o povo é por si tão triste que qualquer charanga é divertimento. Mas para uma escolta com funcção ingrata de arrancar dali os rapazes só uma phrase em todas as bôcas: a que Caetano acabava de pronunciar:

— Soldado? E' comida de jacaré.

O horror da mocidade pelo sorteio militar mal organisado por mil e um motivos é geral. Ao mesmo tempo que sabe que irá conhecer a cidade tambem não ignora que ficará longe da familia e com farda nas costas... Não é só o lado sentimental. O moço que se vê atirado entre malandros, na maior promiscuidade, longe do bem-estar, em separação forçada dos seus, não pode ser alegre nem pelo que passam, um futuro propagandista do sorteio.

O tenente viéra até ali saber edades para uma lista identica ao recenceamento. Noutros tempos, com a cidade em progresso o factor protecção ainda influia... Agora...

Caetano entre lagrimas, no silencio da noite, contou á mãe seu acto de rebeldia. Que fugiria. Que elle estava acostumado a levar dias e dias nos mattos, nas caçadas. Comeria do farnel que levasse como nos dias de caça. Quando acabasse o mantimento tinha pomos que a natureza graciosa offerece nas pontas baloiçantes dos ramos.

A mãe ainda em vaga indecisão indagou onde elle ia passar as noites.

Caetano para a tranquillizar, designou o ponto visado:

— Andarei depressa para alcançar a tocaia do Beija-Flor na lagôa Braúna. E ella com a voz tremula e os olhos razos dagua:

— Dizem que é mal assombra...

Caetano tranquillizou-a:

— Qual mamãe, BeijaFlor até morreu de velhice...

Dentro daquelle marasmo, sem saber por que, desejava a alma livre. O bem-estar que os sacrificios maternaes lhe tinham dado sempre deixava-lhe na alma laivos de eterna liberdade. O allivio seria a solidão...

E quebrando galhos, amassando folhagens, assomava nas caatingas. Demorava os olhos por aquellas vastidões de cratos tomando rumo, com o corpo quasi nu', onde os espinhos tocavam ferindo tambem o rosto e os hombros, cheio de fadiga. Perigo nenhum. A's vezes quando pisava perto de alguma moita uma codorna levantava o vôo assustada. Passou varias pinguellas e quasi a correr alcançou os cerrados immensos que levavam á matta luxuriante, annel da Braúna onde a belleza do verde mostrava aquellas raizes embebidas no seio grande da lagôa.

Depois de muito caminhar, tomado de cansaço, viu que nem mesmo escondendo-se pudera fazer a fuga ignorada. Ali estava deante delle, de lingua pendente, o Gibi, companheiro de caça. Era afinal um amigo para aquellas solidões. E um pensamento rapido cortou-lhe o cerebro — a velha mãe, sózinha, sem ao menos o cachorro para lhe guardar a casa.

O thuribulo, immenso do occaso toldava pouco a pouco o azul distante da mattaria, tirando o contorno das coisas, tornando tudo indistincto e vago. Pios monotonos de passaros que procuravam companheiros acalentavam o solitario e imagens e idéas foram sumindo na sombra.

* * *

A estrella d'Alva desmaiava. Caetano caido em madorna inquietante, sentindo os albores do amanhecer, sem cantar de gallo ou mugido de boi, só a passarada nas ramadas, sobresaltou-se.

O sol tocou de ouro a ponta rombuda da imburana.

A manhã estava bem viva.

Gritos doidos de aves tontas de luz dansam no espaço. O sol subiu no horizonte descendo luz até á choupana que Caetano ia reparar e recobrir. O fugitivo sente a sua pequenez deante do jequitibá.

A matta em volta é exuberante. Só o verde e a manhã do céo dentro da lagôa. E' o lençol liquido, immenso, a perder de vista e o arvoredo gigante que no vendaval parece dobrar-se para beijar o lago ou esmagar o anão.

Em Itaraçá, perto do homem, arvores esgalhadas e sem copa. Braços finos em contorção de dor, ou estendidos pedindo misericordia. A natureza estiola-se e morre, aos poucos, quando não a cançam para matar, como faz a sucury com o novilho. Ali, não. E' bem viva. Cheia de pujança. Longe do homem. Virgem.

Atropelos de verdades que se confundem e se dividem, fazendo aquella barragem possante de mattaria. Os contornos verde-negros salientam-se no fundo azul.

A cada urro na matta, canto estranho de passaro ou salto de robalo na lagôa, Caetano aperta de encontro o peito a espingarda de pica-páu como se deante daquella immensidade elle não fosse o rei dos animaes...

O sól batia forte no espelho de agua e dourava as frondes.

Numa tapéra, o rancho de palha, o torrão de Beija-Flor como um chapelão furado de carnaúba, entre hervas e trepadeiras, no terreiro cercado de bambuzal para defesa contra os jacarés que á noite rondam a porta...

Bem perto um frondoso arapari dá flores e folhas, e um ingazeiro se debruça, offerecendo as vagens doces. Limpou o terreiro onde havia um mamoeiro já decrepito, de aspecto desolador, pomos pendentes como os peitos de uma velha... Um algodoeiro floria alegre annunciando breve ao rebentar a cabeça como um velho... Da longe o bogari não póde mostrar que está escondido entre mattagaes...

Por cima daquella terra em evolução constante de galhos e gritos, a serenidade do céo.

Acabadas a farinha e a rapadura, as frutas davam-lhe vida.

Os beribás, abieiros, e genipapeiros davam sombra e comida. Os pés de milho com os pennachos marciaes marchavam dentro do matto.

Desde a primeira tarde o martimpescador veio dar o esguicho contente e mergulhar certeiro, mostrando na lamina de prata que trazia no bico a riqueza ichthyologica da lagôa.

Mas dentro daquella riqueza de peixes existe o jacaré. Os jacarés que comeram os soldados que vieram prender Beija-Flor.

Os jacarés que elle agora estuda procurando meios de eliminar todos sem saber no bucho de qual delles está o seu querido Gibi! O coitado animalzinho correndo atraz duma preá viu-a cair na lagôa e como um louco precipitou-se na esteira; ao primeiro debater de corpos movimentam-se os dorsos nodosos dos esfomeados reptis que rapidos e vorazes fazem desapparecer preá e cachorro nas guelas de impetos ageis.

E sem o latido medroso do seu cãozinho dentro daquella immensidade verde, mais tenebrosa e mais negra quando a noite vinha, Caetano era obrigado a augmentar a vigilancia.

A voz monotona dos jaós ou das juritys, arrulhando, ampliavam os tons azulados da tarde que enchia a nostalgia da alma.

A frescura bole com as sombras das arvores que se deitam compridas no nivel da lagôa manchada de sangue e ouro.

As plumagens ricas dos passa-

(Continua na 6ª pag.)

Assumptos femininos

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. Vieira — Campos — Junte frutas á alimentação da creança (pêra, maçã raspada). Institua o tratamento interno pela opotherapia pancreatica e use nos banhos diarios sabonete Dresso.

Mme. Z. Teixeira — Rio — Continue com o aleitamento materno. Depois do 6º mez poderá substituir o seio, uma vez no dia, por um mingáo ráio (150 grammas de leite e uma colher de chá de maizena) adoçado com assucar de canna.

Mãe afflicta — Rio — Dê o seio de 3 em 3 horas e use Aerophagyl de accordo com a edade da creança. Appareça no Consultorio, depois de uma semana, para exame geral.

Mme. M. Amalia — Campos — O perigo já passou. Actualmente a unica inconveniencia que ha é tornar os cabellos asperos, fazendo-os perder o brilho. A saude da creança não será, entretanto, alterada com taes applicações.

Mme. Carioca — Rio — Evite o café, o chá, as frutas acidas, balas, doces em calda. Dê pouca carne, preferindo legumes e farinaceos. Depois da ultima refeição não deverão ingerir liquido algum. Para que fiquem, entretanto curadas, é necessario que sejam medicadas. Não sendo, porém, permittido receitar pelo jornal, é indispensavel trazel-a ao Consultorio.

Mme. O. Maria — Nictheroy — Dê o alimento de 4 em 4 horas e faça a creança passear pela praia todas as manhãs.

Mme. F. Almeida — Anchieta — Não é aconselhavel. Substitua, apenas, a refeição do meio dia por sôpa de legumes.

Mme. C. Leite — Botafogo — Junte caldo de laranja ao regimen alimentar da creança (uma colher de sobremesa duas vezes no dia) e dê um comprimido de Lactase depois do almoço e jantar.

Mme. M. O. R. — Barra do Pirahy — E' preciso tonificar a creança.

Procure alimental-a de preferencia com ovos, carne, farinaceos, leite e frutas. Externamente use o Otalgol.

Mme. P. Reis — Copacabana — Mande proceder ao exame de urina e envie o resultado para o Consultorio. Emquanto espera por este, póde dar á creança o Urolysal (uma colher de chá tres vezes ao dia).

Mãe carinhosa — Victoria — Seu filho, além do desvio do septo nazal de que me fala, terá provavelmente vegetações adenoides. E' preciso operal-o sem demora. Poderá usar o Nazolan emquanto aguarda a operação.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177.

NO MUNDO DOS REMEDIOS

O poder do bacalháo — Porque ha bacalháo tão pequeno?

A. PEREIRA NUNES

O primeiro director de hospital que conheci, não acreditava em microbio, nem em asepsia, nem em coisa alguma scientifica, que houvesse sido descoberto depois que elle deixou a Escola de Medicina.

E depois que o meu director deixou os bancos academicos, a sua turma já commemorou o quadragesimo anno de formatura.

Elle era o unico brasileiro que não ligava importancia ás conquistas de Manguinhos ou Butantan.

Vital Brasil nunca passou para o meu director de um simples caçador de cobras, e Oswaldo Cruz, um felizardo hygienista, que ficou celebre por bamburrio, com o apparecimento da febre amarella, do mesmo modo que Paulo de Frontin creou fama com a "agua em sete dias".

Mas a mais formidavel opinião do descrente esculapio era a que elle tinha a respeito do oleo de figado de bacalháo.

Certa vez um propagandista lhe offerecia para experiencia uma duzia de injecções.

— Não. Muito obrigado. Não uso injecções.

— Experimente, doutor. E' o melhor preparado que existe para o desenvolvimento das creanças rachiticas. A sua base é oleo de figado de bacalháo, e como sabemos, o oleo de bacalháo é a substancia que contem mais vitamina anti-rachitica.

— Não creio nestas coisas.

— Mas então o doutor nega que o oleo de figado de bacalháo contem vitamina, e que a vitamina faz crescer?

O meu director sorriu superiormente e fulminou o propagandista:

— Se oleo de figado de bacalháo fizesse crescer, não haveria bacalháozinho deste tamanho!

. . .

Não concordo com a opinião do meu antigo director, quanto a Vital Brasil, a Oswaldo Cruz, e quanto ao oleo de figado de bacalháo.

Mas delle herdei uma certa desconfiança pelos preparados de formulas mirabolantes, que surgem todos os dias nos placards dos bondes.

Ha umas injecções feitas com saes de ouro que seria a crise dos drogistas, ha uns sôros extraidos das entranhas das tartarugas, ha uns arrebenta-tripas, que vêm da Allemanha, e que custam uma fortuna, indicados na cura dos calculos biliares, cujo valor curativo não vae além da simples suggestão, e que actuam como fetiche, como as aguas de Coqueiros, ou a fama de Miguel Couto, ou as barbas de Santa.

Já vi doentes ictericos, que se sentiram alliviados depois que ingeriram um conhecidissimo medicamento contra calculos biliares, medicamento que foi comprado por subscripção entre amigos e ictericos desejosos de verem o resultado da droga.

Estes doentes melhoraram por suggestão. As pedras que elles expelliram não viriam do figado. Individuos sãos, se ingerissem a mesma substancia, expelliriam as mesmissimas "pedras".

A charlatanice nos preparados pharmaceuticos não é, porém, novidade. O mundo tem antes de se formar já receitava, para combater o vicio do alcool, aperetivos disfarçados em vinho iodatonico...

. . .

P. S. No meu ultimo artigo, falei da percaina, quando me referi ao trabalho do dr. Brandino Corrêa, sobre "a anesthesia cirurgica por via epidural". O fragmento "percaina" foi introduzido por mim; consta do archivos de hospitaes.

Consultorio de Belleza

Vilma — O unico tratamento seguro para emagrecer sem prejudicar a saude, é este: *Banhos de Parafina*. Custa 60$ uma caixa, dando para todo o tratamento, que pode ser feito em casa.

Consuelo — "Linda Flor" é o melhor preparado que existe para a pelle, tornando-a moça, fresca e macia. Exterminando por completo as sardas, cravos e espinhas.

[illegible] — Para fazer com que desappareçam por completo as rugas só um preparado existe realmente efficaz: o *Crême Anti Rides* de Cedib.

Josephina — *Não ha de que.*

Maria Paula — Sempre ás ordens, não tem o que agradecer.

Dica — Respondi para o endereço enviado.

Rosita — "Meu Cabello" é o melhor dos tonicos; extermina a caspa, faz nascer o cabello, evita a queda e conserva a côr natural. A' venda em todas as perfumarias.

Manon — A resposta foi enviada para o endereço que me mandou. Recebeu?

Turquinha — Para obter uns lindos olhos e um olhar fascinante, use a "Scina Cilial". A' venda no Consultorio de Mme Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.

Maria Dulce — Para augmentar o busto use "Vigor dos Seios", preparado garantido e superior a qualquer outro que até hoje se tem indicado. [illegible] endereço acima indicado.

EVA

A MODA EM PARIS

Sem mais fazer uso de regimens que prejudicam a saúde, toda mulher póde hoje ser magra, esbelta, elegante; o para isto basta que use as cintas hygienicas feitas por Mme. Detollc. Para isto é só escrever indagando as condições. O endereço é este:

Mme. Detolle
269, Rue Saint Honoré
Paris — France

A Colmeia

Ivy — Muito grata pelas flores, pela carta, pelas traducções enviadas, que são muito bonitas; muito grata, por tudo, minha amiga.

Yolanda — Recebi a visita da cartinha azul. Elas tambem com saudades suas e quando ficar boa — me ficar boa — irei passar algumas horas em seu *home* tão acolhedor.

Nord — Não sei porque, estou com a impressão — talvez muito indiscreta — de que em você é principalmente o espirito que anda doente... Perdôe a esta indiscreta psycologa, que lhe envia toda a sua sympathia.

Magali — Você é muito egoista; sabe que adoro a musica e não quiz nunca que as cordas do seu violino cantassem para mim. Não quer prometter-me uma audição?

Victor Visconti — Não tem o que agradecer; é sempre com prazer que publico as suas rimas.

A. Dantonguella — Interessou-me profundamente a sua carta, amiguinha; você faz uma coisa que é hoje bem raro fazer: pensar... Ha muitas fórmas de feminismo e a "escola" na qual eu trabalho talvez lhe interessasse. A photographia pedida está ao seu dispôr: não quer vir buscal-a?

Silma — Seja bemvinda a nova abelhinha; aqui tem a amiga que desejava encontrar; pode escrever sempre que quizer, pois a Colmeia foi feita para as abelhas.

Marisa — Não serve para publicar, o trabalho enviado.

Glaura A. — Não sabe que o plagio é uma homenagem ao talento alheio?

A D. Suzanna de Campos póde não ter escrupulos, mas tem por você uma grande admiração. Em todo o caso v. déve protestar junto ao jornal em questão. Porque não tem escripto ultimamente.

Sirob — O trabalho enviado é muito pessoal para ser publicado.

Azevedo Rolim — Que longa ausencia, meu amigo! Porque abandonou tanto tempo a Colmeia? E' excessivamente gentil e eu lhe sou muito grata pela missiva e pelos lindos versos enviados.

VÊRA CRUZ

(35338)

BALLADA ORIENTAL

EXTASE

Eu te escuto... meu sheik divinal,
Canta portanto com amor. Inflamma
o coração escravo que te ama!

Eu te escuto... beduino original.
A tua voz me enleva como um beijo,
que se extinguisse, longo, de desejo!

Eu te ouço... meu cantor sentimental.
E quente e grave a tua voz parece
de um alaúde, o meigo som da prece!

Eu te escuto... meu passaro ideal.
Em transporte, em silencio, em devaneio...
Como se me extasiasse o teu gorgeio!

Eu te ouço... meu artista magistral.
E a tua voz embala a minha vida,
para um sonho de amor... oriental!

DIVA JABOR

Rio — 1932

SUPPLICA

Tempo feliz! Recordas-te? Mais viva
Era a paixão e havia em teu carinho
Essa ternura doce e compassiva
Que encheu de rosas todo o meu caminho.

Na taça da esperança fugitiva,
O amor foi sempre um capitoso vinho...
E a alma, nos laços da emoção captiva,
Só via flôres onde havia o espinho!

Hoje, rasga esses versos que componho,
Dize-me adeus assim, de olhar risonho,
Com um sorriso adoravel de prazer!

Dize-me adeus, sem pena e desalento;
Deixa-me apenas o contentamento
De te ouvir, de te olhar, de te querer!...

RAUL SERRANO

Do livro em preparo "Emoção".

HENRIQUE CAVALLEIRO

(Continuação da 2ª pag.)

reproduzir, com a sua factura absolutamente moderna, uma tela perfeitamente antiga! Mas pensa que elle se impressionou com o caso? Qual! Vendo que não faria a tela, contratou-a com um desses varios pintores que vivem, em Paris, de reproduzir quadros por conta de outrem... E a estas horas, muito provavelmente, a copia já deve estar no Japão, assignada pelo meu collega, como um dos seus trabalhos do premio de viagem...

Esse mesmo japonez, typo curioso, um dia quiz trocar de atelier commigo. O meu era pequenino. Atelier modesto, de quem fôra a Paris estudar. O do japonez era um palacio! Contra a pequena peça do meu cubiculo, um enorme salão envidraçado, com cerca de 8 metros por 12, sala de banho, cozinha, copa e quarto de dormir do palacio do japonez. E tudo isso vasio, sem um quadro, sem uma mancha, sem um estudo, nas paredes. Nem uma cadeira, nem um tapete, nem um objecto de arte, emfim, nada desse mundo de pequeninas coisas que são a vida e a graça de um atelier. Para mim, ao contrario, estava cada vez mais cheio. A trepidação ambiente de Paris apossara-se de mim. Eu pintava todos os dias e, quando a natureza não me attrahia para o campo ou para os parques, havia sempre, dentro do meu atelier a mocidade palpitante e quasi sempre desfilando de um modelo.

— Os modelos...

— Os profissionaes são creaturas geralmente insupportaveis. Julgam-se sempre superiores ao artista, porque não ha artistas sem ellas... Só depois de lutar algum tempo, tive o conselho de um americano. O americano resolve tudo pelo annuncio. Annunciei. O resultado foi surprehendente. Os modelos enxamearam em redor do meu atelier, tornando difficilima a escolha. Altas, baixas, gordas, magras, *fausse-maigres*, louras, morenas, emfim de todos os typos e para todos os casos. Algumas offereciam-se pela primeira vez. Eram modelos verdadeiramente ideaes. Moças de familias necessitadas, que procuravam assim ganhar a vida. De 14 ao maximo de 30 annos. Uma vez escolhidas, punham-se inteiramente á minha disposição. Era mais um objecto indispensavel para os meus trabalhos. Num atelier, o modelo completa a lista dos apetrechos do pintor; a tela, as tintas, os pinceis, o modelo... Tudo muito frio, muito enexpressivo, muito natural. Uma, duas, tres horas de pôse e o modelo sumia-se pelo *metro*, para a sua casinha de arrabalde, como os pinceis se sumiam para o fundo dos vasos e o pintor, por sua vez, para o borborinho da grande cidade...

— De modo que a presença de um modelo no seu atelier...

— Não tinha outra expressão senão a da presença da materia prima numa officina de trabalho.

— Sempre assim?

— Quasi sempre.

— Esse "quasi" parece-me que diz muito... Ha sempre uma excepção em tudo na vida. O atelier é o ninho da arte e a arte commove. Vejo que tambem você escreveu, dentro do seu atelier, um capitulo de romance...

Cavalleiro sorriu, lançou ao ar um olhar evocativo e depois accrescentou:

— Sim... Ha sempre uma excepção em tudo na vida. O modelo é o traço de união entre o pintor e a sua obra... traço de união que fixa, muitas vezes, para evocar uma pagina escripta a dois... Não se póde fugir. O atelier é um ninho e o coração é sensivel... E, se ha por ahi alguem que não se julgue culpado, que atire a primeira pedra...

(34959)

VIDA — SONHO

Adelaide Procter.

Escuta, amigo, eu te direi porque ás vezes pareço tão alegre e outras vezes, sem razão, grave e triste. E' que uma parte da vida sou triste mendigo esfarrapado e só. E parte da vida sou uma bella rainha, num sumptuoso throno, cercada de pagens. Metade da vida, amigo, é tão cheia de tristeza, e a outra metade tão cheia de alegria. Tão verdadeira uma, tão cheia de fantasia, a outra. Por isto, emquanto vivo a festejo a gloria, sinto ainda em mim a tristeza do pensar... Mas isto mui bréve terá fim e uma linda esperança poderá alegrar o meu destino. Horas mais alegres, sinto que se approximam... Vê pois, minha vida é dupla. Meio alegria, meio amargor... Porque toda alegria é contada e ha allivio para toda dor!

Traducção de IVY

Expiação

GIOVANNA PASCALE

Entrou pé ante pé, como um ladrão. Tudo dormia. A creada fôra paga para deixal-a entrar. A grande porta de carvalho, esculpida com motivos coloniaes, ficara apenas encostada. Ella viera á hora marcada.

Quando passou os humbraes e entrou no jardim, sentiu um aperto no coração. E dizer que já fôra alli senhora unica e absoluta... Afastou do rosto, que o luar, illuminou em cheio, o véo, espesso com que o cobrira. Calcava agora os seixos da aléa senhorial que levava á escadaria de marmore... Subiu, atravessou o vestibulo silencioso.

Antes de subir, foi apressadamente até ao salão dourado. Sua mão nervosa procurou o comutador. Uma onda de luz envolveu tudo. Lá estava, emmoldurado em ouro velho, o seu retrato, um pastel magnifico, vivido, palpitante...

Era ella, sim, era bem ella, com aquella sua serena expressão de alegria bôa, com aquella expressão dos que não têm remorsos... Voltou o rosto, fugindo ao seu proprio fantasma. Achou-se em frente ao espelho magnifico que um dragão sustentava. Quasi recuou... Como estava differente... Que olhos, que expressão! Saiu do salão.

Galgou a escada larga, sumptuosa... Parou no patamar, apoiada á balaustrada; seus olhos vagaram da porta do gabinete do marido á porta do seu quarto, depois ao quarto de toilette e por fim, anciosamente, ao quarto do filho... E tinha o direito de o chamar seu filho? Não o abandonara sem voltar a cabeça? E lentamente, como se envelhecesse nessa via-dolorosa, caminhou para o gabinete do marido...

Acendeu a luz, olhou demoradamente tudo. Viu o seu retrato sobre a grande mesa, o romance, o ultimo que lera nesse gabinete amigo, dissimulando o seu estado nervoso, junto a esse marido que nem suspeitava a trama que ella tecia, esse romance que ella abandonara sobre uma mesinha e que jazia no mesmo logar, como se respeitassem tudo o que recordasse a "senhora"... Não lhe tocou.

Foi ao toucador. Abriu o armario, donde se desprendeu um perfume, desmaiado e triste, o perfume da saudade, o perfume das coisas guardadas, das reliquias...

As toilettes, os vestidos, todo esse thesouro que fôra, um dia, a sua preoccupação maxima de mulher bella e amada, jaziam pendentes, inexpressivos, inuteis... Seus dedos acariciaram as sedas, os veludos, as pelles ricas. Fechou o armario, desviando o rosto alterado do espelho... Parecia que seus olhos cansados, cercados de negro, embaciados, que a sua boca repuxada num rictus amargo, que a pobreza dos seus vestidos surrados representavam a imagem mesma do crime, do peccado, o que o espelho a acusava implacavelmente... Passou para o aposento contiguo. Era o quarto de dormir. Tudo na mesma disposição. Sobre um estrado, o leito coberto de seda e rendas, vasio... A um canto, o genuflexorio em frente a um crucifico de marphim, onde ella, muitas vezes, estremunhada de somno, viera orar... e do outro lado, um arco fechado por pesadas cortinas de veludo, a porta de communicação com o quarto do filho.

Afastou com mão tremula o reposteiro. A' luz coada entre os vidros azues de uma lanterna, viu aquelle quarto, que ella tantas vezes arrumara, despedindo clumentamente a creada.

Approximou-se do leito, abriu a cortina. E viu o filho, aquelle pedaço della mesma, e contemplou cheia de espanto, como se despertasse, aquella creatura fragil que dormia, aquelles labios, vermelhos e frescos, que tinham pronunciado essa palavra que contém todas as grandezas e todas as bençãos: — Mamãe. Aquellas mãozinhas gordas, polpudas, macias, e os braços que formavam a mais deliciosa de todas as cadeiras em torno ao seu pescoço. Todo aquelle pequenino corpo abandonado no somno tranquillo dos bebês... Aquelles cabelos louros como os seus, que ella tanta vez, distraidamente enrolara nos dedos finos, pesados de aneis, emquanto conversava com elle... Teve uma vontade louca de acarical-o, acordal-o com seus beijos frenticos... mas, e se elle despertasse? Promettera á creada não perturbar a creança. Para elle, 'ella morrera... estava no céo... Deixou cair o cortinado; abriu o armario. Olhou, demoradamente, uma por uma, as roupinhas do filho. Sorriu, vendo umas calças compridas que ella mesma comprara. Que alegria aquelle dia! Um homenzinho de dois annos! O sorriso fundiu-se numa expressão dolorosa. Era irremediavel! E o outro? O outro por quem desbaratara a vida, estrangulara a felicidade? Pagara-lhe o sacrificio do mesmo modo com que ella pagara ao marido a dedicação, o carinho, o conforto! Fugira!

Sobre a mesinha em miniatura, viu mais uma vez o retrato, o seu retrato... Elle, tambem, todos os dias pensava nella e talvez resasse para ella, que precisava tanto de orações...

Nesse momento a creada se approximou:

— "Vamos, minha senhora... São horas... o patrão pode chegar.

E ella fôra... atravessara aquelles salões, agora estranhos ao seu governo, atravessara como um fantasma, lentamente, levando na alma a imagem do filho adormecido...

Ganhou o jardim... A aragem fresca da noite reanimou-a um pouco. Passou pelo banco de marmore esculpido, sob a acacia imperial, onde numa noite como essa de luar e sonho dissera ao marido:

— "Sabes? Vou ser mãe..."

Parecia-lhe ver ainda o rosto do marido, transtornado pela emoção e alegria, e sentia ainda na testa o contacto de seus labios num beijo puro como uma benção...

Sentiu um aperto na garganta, lembrando aquelle doce coloquio... e então reparou que estava parada ante o banco, sob a acacia calada do luar, na noite embalsamada e romantica...

Deu uns passos frouxos, indecisos, e ganhou a rua...

Distanciou-se. Não voltou o rosto...

Vagou pelas ruas toda a noite, numa bohemia tragica e solitaria... Andou muito, e sempre estava proximo da casa...

Quando a madrugada rompeu, estremeceu, passando as mãos magras nos olhos febris.

O relogio marcava cinco horas da manhã, quando ella se foi postar na entrada da fabrica, onde ganhava o seu sustento entre outras operarias vulgares e alegres...

Quando as companheiras começaram a chegar em grupos alegres, despreoccupados, ella lá estava, o vestido preto e surrado, contrastando com as toilettes alacres das obreiras, como uma nota funebre, como a propria imagem da expiação!

CLAUDIA

Querida da minha alma! li os teus versos ultimos e anteriores, nessa lingua tão dôce e poetica!!! Perguntas porque não volte, pois saiba que, minha Alma e pensamento, estão comtigo!! Só vivo pensando em ti!!! e se me retiro do baixo de tuas janellas, Sua imagem angelica me segue — povoando meus sonhos.

Tua alma pura e casta, se reflete em tuas angelicas feições! só te ver mesmo de longe, quando passias com os teus... vai se tristeza tudo em mim canta de felicidade e prazer. tudo e cor de rosa o sorriso seu me enloqueceu!

Amo-te! querida da minha alma! não tens necessidade de o ler nos meus olhos, que em toda parte só vê tua imagem! meu amor ardente e humilde te confesso.

Somente minha posição mesquinha em comparação tua, me aterra e retem, dises que cal que a distancia!!! bem o queria.

Ai que pena! os pergaminhos que escaparam á Guilhotina não escaparam ao fogo devorador!! serias Duqueza!!!

Só te posso offerecer meu amor sincero e dedicado ate meu ultimo suspiro te o juro!!! Será Regina absoluta, no reino de meu coração! Tudo depende ti e os teus... No sonho que tiveste não ha nada de pecator, pois a culpa seria do Creador, que nos creou como somos!!! enviei 2 messivas, esa, e 6|9. offereci-lhe meu coração em sangue!!! E ella pasou por mim, fria indeferente, fingindo de não me ver!!! cruel!

Rio, 2-9-32 F. DE BAAR

I (06347)

(36921)

Secção Infantil

Dick e o Gigante

O pequeno Dick cantava o dia inteiro; era uma creança alegre e feliz.

Um dia aventurou-se numa floresta, a pouca distancia de sua casa. Varias vezes havia elle olhado de longe esta floresta, mas não ousara nella penetrar por lhe parecer muito escura.

Neste dia, porém, estava elle mais alegre do que de costume; achava o sól tão brilhante, a sombra tão suave, as flores tão bellas, e cantava de tal maneira que parecia resoar a floresta. Distraiu-se durante algum tempo entre as flores e as arvores, e felicitou-se por ter descoberto um recanto tão delicioso. Um riacho serpenteava gorgeando e as aguas pareciam tão claras que Dick, atraido por sua limpidez, abaixou-se para beber.

Mas de repente, sentindo-se preso, volta-se e vê-se entre as mãos de um enorme gigante cem vezes maior do que elle, e que o olhava com uma alegria feroz, a boca aberta, fazendo um barulho medonho aos ouvidos do pobre Dick. Embora fosse de todo impossivel, tentou fugir. Posto dentro de um grande sacco, o infeliz captivo debateu-se e procurou uma saida.

— Não me escaparás — dizia o gigante rindo ás gargalhadas.

Emfim, chegaram a casa do malvado importuno. Era uma feia e triste casa sem arvores e sem flores. Ao ser tirado de dentro do sacco o infeliz Dick pensou ser chegada a sua ultima hora; na sua frente viu um grande fogo, deante do qual pendiam quatro victimas eguaes a elle, as quaes assaram para a ceia do gigante.

Este não o matou, no emtanto, mas meteu-o numa prisão cercada de barras de ferro; Dick, quasi louco de desespero, dava com a cabeça de encontro ás barras: corria para a frente, corria para traz na sua prisão; chamava sua mãe, mas em vão. O gigante, com bastante desprezo, deu-lhe um pedaço de pão duro e um pouco d'agua.

No dia seguinte, depois de bem alimentado, dirigiu-se o carrasco de Dick á vêr se sua victima havia tocado no alimento que lhe deixara. Ao vêr que tudo continuava intacto, enfureceu-se. E deixou-o ainda um dia, inteiro trancado na obscuridade.

No dia seguinte voltou o gigante e tentou fazel-o cantar como antigamente, quando era elle feliz e alegre. Como poderia cantar dentro de uma prisão?

O gigante então, cheio de odio, diz:

Far-te-ei cantar!

E abrindo a porta da prisão, rudemente segura Dick pelo pescoço.

Debatendo-se entre as mãos do malvado gigante, o pobre e pequenino Dick, soltando um grito, cae morto.

Infelizmente, meus amiguinhos, Dick era um pequenino passarinho, e o gigante um menino sem coração.

Traducção de
MONNA VANNA

PROBLEMA "CESTO"

(Composição de Rachel e Mariquinhas)

Horizontaes: 1 — Comida de escola, 7 — Vigiar, 8 — Animal corredor (plural), 10 — Receptaculo para flores (invertido), 11 — Uma letra solitaria, 12 — Uma ave vistosa, 13 — Pedra, 14 — Nota (invertida), 16 — Animal, 18 — Concerto.

Verticaes: 2 — Fuga, 3 — Orar, 4 — Altura, 5 — Tecido (invertido), 6 — Monstro fabuloso, 8 — [illegible], 9 — Cathedral, 13 — Oceano, 15 — Claridade do sol, 16 — Pela manhã (sem as vogaes), 17 — Ouro (em francez).

RESULTADO DO PROBLEMA "GARRAFA DE LEITE"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: José Gonçalves de Azevedo, Auler Thomé, Vera Maria Guimarães, Sebastião Azevedo, Nilza Ramos, Maria Paula Guimarães, André Lourenço Lindgren, Alice Teixeira, Maria Lecticia Frota, Maria Apparecida Fonseca (Valença-E. Rio) Carlos Magno Paula, José Claudio, Elza Fortes Pinheiro, Paulo Mendonça da Costa, Yolanda Figueiredo, Hilda Pereira, Ayrton José do Couto, Paulo Nicolau (Bananal) Ariadne Ribeiro, Octacilio Pereira Guerra, Ivani Freitas, Wilton G. Ferreira, Paulo Rendy, Maria Gizelda C. Guedes, Ireno Mello, Edyr Barros Sayão, Daniela Garcia, Dulcy Melgaço (Petropolis), Alice Estellita Antunes, Nair Neiva, Moysés Barbosa, Maria do Carmo Bretas, Osny Moura, Danilo Moura, José Eduardo Junqueira, Fernando Carvalho Chagas, Mario Casal, Manoel de Almeida, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Sylvia Ricardo Lopes, Anna Izabel Lopes, Maria A. da C. Lopes, José Pericles de Moraes, Helia Raposo (Paracamby) Wanda Ferreira, Maria Regina de Mendonça, José Moreira Guimarães, (Realengo) Roberto de Araujo Lima (Campos) Maria Thereza M. Paes Leme, Cléo da Costa Valle, Affonso Gallego Barreiro, Ary Ribeiro (Ibicuhy-E. Rio) Aristeu Duarte Monteiro, Beatriz Mercedes de M. Jordão, Maria Pereira da Silva, Aldir Malheiros, Nathan Daneiger, (Carangola) Nilda Maria da Silva (Demetrio Ribeiro) Luiz Victor Bonecker, Darcy Barbeitos da Costa, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Arlindo A. do Valle (Petropolis) Antonio M. Borrajo, Nezinho Soares, Ilka Pereira, Joaquim Cruz Sergio Ferreira, Maria José Soares, Maria L. B. de Azevedo, Dinah Sanches, (E. Santo) Giselia Costantin, Isa Duarte Monteiro, Neuza M. Pyrrho, José Façanha Filho, (Barra do Pirahy) Didi Duarte (Conservatorio) Arnette Werneck Genofre, Odeméa Braga de Oliveira, (C. do Itapemerim) Aldy Cunha, Alda Corrêa, Helio Aguiar (Victoria) Dinah Aguiar (Victoria) Léo Borges, Norberto I. da Silveira (Cascatinha) Manoel da Silveira, Gilda Pitanga Campista, Maria Elena Campista, Adelmo Andriole (S. José do Rio Preto-E. Rio) Manoel Jorge Farah (Cantagallo) Lourdes G. Caldas, Yolanda Sesso, Maria Helena Roche, (Nictheroy) G. Dudenhoeffer, Aulina E. Pereira (Victoria) Honorildo Mello (Sta. Barbara) Helena M. Cardoso, Americo Pimenta Gomes, Nair C. Trindade, Helio e Elza, Ary e Erondina, Galileu e Zezé, (Mendes-E. Rio) H. Dixon (Bananal) Neuza M. Pyrrho, José Carlos Salamonde, Elzy Williams Ribas, Maria I. de Ataide, Alfredo de Oliveira Horta (Bello Horizonte) Manir Jappour (Cantagallo) Juvenato Lima (B. Ribeiro) Idalino A. Mattar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "GARRAFA DE LEITE"

Horizontaes: 1 — Ré, 3 — Paca, 4 — Alob, 6 — C. M., 7 — Som, 9 — Rato, 11 — Rã, 12 — Elo, 15 — Acha, 16 — "Ota", 18 — Leite, 19 — Er, 21 — Aro, 22 — Tambem, 24 — Ao, 26 — Um, 27 — Cá, 28 — Pró, 30 — Ai, 31 — Lembra;

Verticaes: — Raiz, 2 — Eco, 3 — Pá, 5 — Abro, 6 — Cratera, 7 — Só, 8 — Milho, 10 — Má, 11 — Roleta, 12 — E. C., 13 — Tu, 14 — Oa, 16 — Aereo, 17 — Al, 20 — Taba, 23 — Mó, 25 — Dumont, 26 — U. R., 27 — Cae, 28 — Pua, 29 — Aim.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao intelligente netinho e habil pequeno artista Aldy Cunha (Pilares). Essa solução premiada consiste de uma interessante composição em que um totó cheira por fóra a "Garrafa de Leite".

Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" depois de quarta-feira, para receber o livro illustrado de historias que lhe coube merecidamente.

SOLUÇÕES RECORTADAS E DESENHOS COLORIDOS

Temos desta vez que realçar os desenhos coloridos dos netinhos Maria Paula Guimarães, André Lourenço Lindgren (Uma garrafa tão branca como o proprio leite) Yolanda Figueiredo, Aristeu Duarte Monteiro, Aldy Cunha (O premiado) Odméa B. de Oliveira (Espirito Santo) Dinah Aguiar (Victoria) Honorildo Mello (Santa Barbara) e finalmente, Maria Isabel de Ataide, que desenhou uma garrafa a côres, perto de uma mesa posta.

AINDA O PROBLEMA "OVO"

Desse problema recebemos ainda as soluções dos netinhos seguintes: Elzy Williams Ribas, Auler Thomé (Veado-E. Santo) Manoel Jorge Farah, Chiquita A. Rezende, (S. Gonçalo de Sapucahy-Minas) Léa Moreira Guimarães (Realengo) Sylvia Lopes, Anna Izabel Lopes, Danilo Almeida, Gesilia Costantin, Arnette Werneck Genofre, Alfredo de Oliveira Horta (Bello Horizonte).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Balão", de Victor C. Loureiro; "Perfil", de J. Augusto A. Filho (Rezende); "Quadro Negro", de Giselda Cysneiros Guedes (Campos) e "Coelho", de José Pericles Moraes (Therezopolis).

O ARCHITECTO NÃO DEVE PRESCINDIR DO CONSTRUCTOR E ESTE DAQUELLE

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Quem ha quinze para dezoito annos viesse da Europa com noções de construcção, não só ganharia dinheiro como seria technico e artista de nomeada. Não foram poucos os que prosperaram. E se todos não aproveitaram não foi por falta de occasião.

Já agora não é tão facil ao estrangeiro fazer furor com o nome arrevesado que até então fôra documento. Uma placa onde se alinhasse um nome russo, allemão, italiano, produzia a mesma attracção das que hoje ostentam firmas, cujas letras de tão modernas mal se lêm. Tanto as modernas como as sibilantes, conforme as

Ha duas especies de deshonestidade: moral e artistica. Importa-nos mais a deshonestidade artistica do que a idoneidade propriamente. Uma prejudica no individuo, a outra, á collectividade.

O individuo que cáe no conto do vigario é porque quer de certo lesar o outro. Assim acontece na construcção. O que procura ser muito esperto, em geral é ludibriado.

So esses vigaristas trouxessem á cidade beneficios artisticos, até certo ponto os toleraríamos. Levam porem a fortuna particular e desvirtuam a arte. Quantos predios se não levantam sem digni-

observavamos. Dir-se-ia uma peça colocada para supportar todas as influencias e esforços a que um material heterogeneo está sujeito: dilatações, reacções etc. E' a obra do engenheiro; não pôde ter outra denominação.

Como tecidos cobrindo o esqueleto, foram as paredes a pouco e pouco abrangendo a estructura. A obra do architecto ia apagando a do engenheiro.

[illegible] a construcção. E' um cinema de grande attracção popular.

Sabem os leitores de que nos lembramos no passarmos quasi diariamente por essa obra? Um su-

aldeias de Potenkine, desappareceram mysteriosamente como surgiram. Essas placas são os cartões de visitas dos constructores. E nem sempre os cartões de visitas dizem com as pessôas.

Sabia-se frequentemente que o constructor *Bertowlsck, Bruschann, ou Cralavati* havia fugido deixando obras por terminar. Os proprietarios como era natural, queixavam-se. Todos haviam contratado as suas obras por preços muito inferiores aos fornecidos por constructores sérios. Mas a lição ministrada por esses aventureiros não ficou para exemplo. Muita gente lhes confia hoje a belleza das fachadas e lhes dá preferencia nos orçamentos baixos.

dade artistica, emplastados de ornatos, num verdadeiro sarrabulho de estylos! A preoccupação unica é a fachada. Um frontespicio bonito diz tudo para elles. Construcção coberta de cataplasmas, não offerecendo nenhuma resistencia estatica nem mesmo de durabilidade, é o que se vê commumente. Assistimos não ha muito tempo á demolição de um desses edificios. A estructura lembrava o enchimento dos carros carnavalescos. E' verdade que a architectura tambem era funambulesca.

Verificou-se ahi uma completa inversão. Ao envez da estructura mixta de papelão e trapo, via-se um esqueleto bem articulado de cimento armado. Todos os dias o

jeito usando roupa grosseira, com cueca de seda. Se ha occasiões em que se deve usar a cueca por cima da calça, essa é uma.

* * *

Conforme nossa promessa, eis o aproveitamento da planta de domingo ultimo, accrescida do sobrado. A divisão, cremos, dispensa commentarios.

Publicaremos domingo proximo um typo de casa popular, de sobrado, moderna, com tres quartos, um abrigo para automovel, etc. Esta planta está estudada para se poder augmentar um quarto. Daremos tambem o orçamento.

Preludio

ALTAMIR DE MOURA

A vida contemporanea, no seu profundo dynamismo, é uma fogueira a desenvolver, livremente, esplendidas calorias de imaginação. Os nossos dias são mais audaciosos. A immensa fornalha actual construida de aço, movimentando engrenagens, impulsionando machinas, transformando o ferro, que, ás vezes, corre, violento, agitado, como o novo sangue a convulsionar o organismo humano, é uma admiravel fonte de energia, em gritos de progresso.

A intelligencia desenha a forma impressionante do pensamento. O homem parece de fogo. As fagulhas da sua actividade sadia despertam, com elegancia, os somnolentos recantos da monotonia; illuminam as frias e lugubres masmorras do romantismo; eliminam o madeiramento que estála, de impaciencia e de dor, como a velha antiguidade intransigente e rheumatica; formam, pouco e pouco, uma colossal estatua de fogo, symbolisando a Evolução. Já se vê no occaso um longo e inexpressivo collar de cinzas do Passado...

E o homem, insaciavel, continua a ampliar o limite do triumpho. E' o grande Artista. De suas mãos, desprendem-se novas e imprecisas linhas que são o indice de outras lutas. De seu espirito, as idéas surgem como scentelhas. E' um impulso no sentido do Ideal, para tingir os Tempos com um perpetuo colorido.

Os factos e os livros, que representam a acção e o pensamento, clareiam, cada vez mais, as cordilheiras do Futuro. A alma de hoje é a selva desse corpo constructivo — a fornalha. A poesia é inspirada na cadencia das machinas, no movimento exterior, na objectividade da Vida. No

"Preludio" destes dias moram o verso rythmado e sonóro e "reflexos metallicos, diabolicos, no calor da fornalha que parece escrever poemas symbolicos pelas mãos colossaes que o fogo espalha."

Esse adoravel "Preludio" é de Zuleika Lintz. E' o seu livro de versos. E' um conjunto de phrases e de pensamentos numa delicada dança de sentimentalidade. "O Fogo" — a melhor expressão de um interior realista — "é, no seu leve e inspirado sentir, uma rubra serpente que se alastra e se estorce em convulsão estranha, faminta, a devorar tudo o que apanha".

Os versos de Zuleika Lintz, exceptuando-se alguns, ainda asphyxiados pelos vapores passadistas, põem em relevo todo um scenario da "Terra Promettida, onde os seres são melhores, onde a vida não tem preço e os prazeres são maiores", porque "é a grande patria do Ideal". E', sem exaggero, o Ideal que se approxima vertiginosamente da sua magnifica emoção de poetisa:

"Minh'alma, sê fogueira, e, a teu calor,
Possa tudo cantar, fremir, viver!"

Se todo "Preludio" de um verso nascesse como o de Zuleika Lintz, a nossa poesia viveria em constante illuminação de pensamentos. O seu "Deslumbramento" é encantador. Na ansia de subir, num fidalgo vôo de conquista, a Poetisa realça a sua extraordinaria sensibilidade:

"E sentir, ah! sentir, nessa ascensão perfeita,
Uma certeza inquieta:
Para uma alma de passaro ou de poeta
Esta terra tão grande é muito estreita".

Zuleika Lintz tem a sua propria escola. Não é emprestada, nem roubada. A sua originalidade está sempre em evidencia, numa ordem crescente:

"Nuvens! vossas imagens momentaneas
São creações, como as minhas, espontaneas.
Eu procuro apprehender — louca temeridade! —
No limite do verso as multiplas bellezas do Universo"

O livro de Zuleika Lintz traz em cada verso a claridade das almas fortes e puras. Esse "Preludio"... bem falou o coração da Poetisa:

....

Unindo minha voz ás outras vozes,
Iniciei, no calor das apotheoses,
Meu Preludio sem fim..."

Não ha duvida que, dos espiritos modernos as idéas surgem como scentelhas! La Paz, agosto de 1932.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Estamos assistindo a notavel revigoramento da actividade musical do Rio.

São duas orchestras porfiando no trabalho pelo progresso da nossa musica, uma, a Philarmonica, encerrando a sua temporada com o concurso da admiravel pianista Madame Long, outra é a Symphonica preparando-se para o proximo inicio do seu cyclo de concertos deste anno [illegible]

[illegible]

J. Thomaz) e *Oh! se eu tivesse um amor* (valsa de Paulo Gustavo) — Jayme Vogeler com a Orchestra Copacabana — Odeon. N. 10.929.

Uma chapa bem cantada e tocada com musica da moda, principalmente a rumba, [illegible]

A rumba é interessante.

VARIAS

Paris acaba de passar por bellos momentos no "Theatre des Champs Elysées" graças a tres concertos de musica polaca ahi realizados. [illegible]

CANTO

VICTOR

Fred Silcher: *Lorely* — Mendelssohn: [illegible] — Côro Madrigal de Hamburgo — Victor N. 33.553. [illegible]

MUSICA POPULAR

ODEON

Clyde (valsa de V. Juan Clauso e Hector Bates) e *Crease o va* (tango de Ca-Di-Fon e Francisco Canaro) — Ada Falcon com a Orchestra Typica Francisco Canaro — Odeon. N. 1.821. [illegible]

Bahiana de Nagô (samba de Alcebiades Barcellos) [illegible]

Ramão (D)alma Lopes Guimarães

— Tanto pelas Escripturas Sagradas como pelo testemunho de muitos escriptores divinos.

3 — Como se prova a antiguidade desta arte pelas Escripturas Sagradas?

— Moysés, segundo a ordem do Todo Poderoso, fez fabricar por Bezaleel duas trombetas de prata, como se vê no X capitulo do IV livro de Moysés. [illegible]

[illegible]

Dedicamos a tradicção acima aos nossos trompetistas e tympanistas, para que com ella enriqueçam seus archivos, e meditem sobre as altas qualidades dos seus instrumentos, moraes, sociaes e historicas, das quaes estavam, sem duvida, longe de suspeitar.

—

A Polydor fez uma chapa com regencias de Albert Wolff (Orchestra Lamoureux), constituidas de *Tarantelle* de Cesar Cui, e *Reverie* para trompa de Glazunor, com Jean Deveny como solista nesta ultima peça.

Eis como Liszt contava a sua visita feita a Beethoven:

Eu tinha onze annos quando o meu querido mestre Czerny me conduziu á casa de Beethoven. De ha muito que elle me havia falado sobre isso e que eu lhe tinha pedido fazel-o ouvir-me. Apenas Beethoven sentia tal aversão pelas creanças prodigios que se recusava sempre e vivamente a me receber. Emfim deixou-se persuadir pelo infatigavel Czerny e acabou por dizer com impaciencia: "Seja por Deus, traga essa curiosidade!"

Eram mais ou menos dez horas da manhã quando penetramos nos dois pequenos quartos do Schwarz panier haus em que morava Beethoven, eu um pouco envergonhado, Czerny amigavelmente me enchendo de coragem. Beethoven estava sentado á janella, junto de uma mesa longa e estreita, e trabalhava. Elle nos olhou por momentos, com ar sombrio, trocou algumas palavras rapidas com Czerny, depois ficou silencioso, quando o meu bom mestre me fez signal para me sentar ao piano. Toquei primeiramente um pequeno trecho de Ries. Quando acabei Beethoven me perguntou se eu podia tocar uma fuga de Bach. Escolhi a fuga em dó menor do *Cravo bem temperado.* "Podes tu transportal-a para outro tom?" perguntou-me Beethoven. Felizmente pude fazer isso. Após o ultimo acorde eu o olhei. Penetrante, o olhar ardente e sombrio do grande mestre caiu sobre mim. De subito um bom sorriso adoçou seus traços; Beethoven approximou-se bem perto, inclinou-se para mim, poz sua mão sobre a minha cabeça e acariciando-me os cabellos murmurou: Que diabo de rapaz! eis um typo curioso!" tomei-me de coragem e perguntei ousadamente: "Posso tomar a liberdade de tocar alguma coisa sua?" Beethoven approvou sorrindo. Toquei o primeiro trecho do *Concerto* em dó menor. Quando acabei elle me segurou com as duas mãos, estreitou-me a cabeça e disse docemente: "Vae! E's um feliz e farás felizes os outros homens. Nada ha de melhor, de mais bello!"

Este acontecimento ficou sendo o maior orgulho da minha vida, o palladio de toda a minha carreira de artista. Raramente o contei e só a bons amigos".

Ainda a proposito de Beethoven conta o nosso já conhecido Ignaz von Seyfried (conhecido aqui porque temos aproveitado varias anecdotas beethovenianas do seu livro *Beethoven's Studien*) o seguinte, que se não for verdadeiro é bem achado:

Imaiante IarsIdelssvrelee

"Beethoven tinha a singular paixão de a cada momento mudar de casa, embora uma mudança com armas e bagagens lhe fosse odiosa e nunca deixasse de acontecer sem que elle perdesse alguma coisa.

Apenas de posse de novo domicilio, logo qualquer coisa o aborrecia e eil-o, a recomeçar a fatigante corrida em busca de outra casa.

Deste modo succedia muitas vezes haver alugado varios apartamentos ao mesmo tempo; então, como Hercules na encruzilhada, elle ficava todo embaraçado a se indagar pelo direito, pela consciencia e pela equidade a qual devia dar a preferencia."

NOS THEATROS

"MEU SOLDADINHO"

e a galeria de typos de Procopio

Procopio em varios de seus papeis

Procopio, em dez annos de constante actuação no theatro de comedia, já criou quasi todos os typos que podem ser transplantados da humanidade para o palco.

Apesar de que Balzac conseguiu na "Comedia Humana", apresentar e estudar milhares de typos humanos, não é facil, entretanto, apresentar toda essa variedade em scena, de vez que o theatro dispõe apenas de trinta e duas situações, nas quaes não cabem, com o destaque necessario, senão certos e determinados typos. Procopio, assim mesmo tem já uma galeria vastissima, que vae desde o vagabundo maltrapilho até o mais puro aristocrata.

Em todos esses personagens, de indoles caracteres e feitios differentes, o grande actor percorreu toda a escala dos generos: baixo-comico, centro-comico, centro-nobre, galã-comico, galã-brilhante, galã-central, etc. Em todos a sua arte é a mesma, adaptando-se a cada genero com os mesmos e formidaveis resultados que sempre consegue obter. Seria, pois, interessante descobrir-se um novo typo de indole differente dos anteriores e com todas as caracteristicas oppostas ás dos outros por elle criados.

Joracy Camargo, escriptor fecundo, senhor de uma surprehendente imaginação, propor-se, em palestra com o nosso maior actor, a fazer a descoberta desse typo differente.

Escreveu, então, o auctor do "O Bobo do Rei", a comedia que Procopio apresentará na proxima terça-feira, com o titulo de "Meu Soldadinho". Ao criar o novo typo no entrecho dessa comedia, Joracy Camargo preoccupou-se não só com o indole, o grão de cultura e a posição social do personagem, mas ainda procurou uma novidade na indumentaria do seu novo typo. O "héros" de "Meu Soldadinho" apresenta-se num lindo uniforme gymnasial, especialmente desenhado por Monteiro Filho, á maneira dos grandes directores do film norte-americano, que procuram nas côres e nas phantasias a belleza dos quadros que formam o argumento. Além disso, o typo moral e social é absolutamente inedito na galeria de Procopio.

O "Soldadinho", menino de collegio, com uma solida cultura, senhor de todos os conhecimentos reunidos nos programmas officiaes de ensino, entra para a vida apto, talvez, para discutir as grandes e transcendentes questões philosophicas e é mesmo possivel que conheça a "quarta dimensão", descoberta por Einstein... Conhece toda a vida dos livros, catalogada e ensinada pelos mestres.

Mas é certo que a vida pratica, essa que está no grande livro aberto aos olhos de todos e que não ha mestre que a consiga explicar, elle não conhece...

O "Soldadinho" viveu entre as quatro paredes de uma sala de aulas, absorvido pelos estudos, e nas horas de recreio no circulo de ferro dos carinhos excessivos de uma mãe de filho unico. E' um menino prodigio, puro, casto, candido, innocente até aos olhos de quem lhe deu essa educação. Esse menino vae um dia travar relações com a vida e, como era fatal, apaixona-se por uma mulher. Essa mulher representa o outro lado da vida. Outra educação, outros habitos, outros costumes...

Elle não se espanta porque pensa que toda a humanidade é egual a elle. Ella, que nunca conhecera aquelle exemplar tão raro, enternece-se e descobre naquelle typo u mrepouso para o seu espirito atribulado. Do encontro desses dois personagens é que resulta a peça de Joracy Camargo.

E' facil adivinhar-se a belleza das scenas armadas e desenvolvidas por um auctor de tão raras qualidades e, sobretudo a sua comicidade, principalmente porque outros typos entrarão no entrecho, para produzir os imprevistos, as surprezas que alegrarão o espectaculo. Joracy Camargo conseguiu, assim, escrever uma peça elevada, elegante e engraçadissima.

Regina Maura tem um papel de grandes responsabilidades artisticas, no qual apresenta ainda "toilettes" da mais requintada elegancia, de creação do seu proprio bom gosto.

ANTONIO BARROS

MOULIN BLEU

Animadissimos serão hoje os espectaculos do Moulin Bleu, onde Arruda e Tom Zill estão

A bailarina Maria Lisbôa, do "Moulin Bleu"

obtendo extraordinario successo. O programma é variadissimo e divertidissimo, figurando numeros que são sempre applaudidissimos.

A BOATEIRA

Está despertando muito interesse no publico carioca as proximas representações de "A Boateira" que Gastão Tojeiro acaba de escrever especialmente para a Companhia Palmerim Silva. Na proxima quarta-feira será essa engraçada comedia re-

A actriz Dinah Ulles, do Trianon

presentada pela primeira vez no Trianon e pelos ensaios que temos assistido, calcula-se logo o grande successo que esse novo original de Gastão Tojeiro vae alcançar.

O principal papel está a cargo de Cecy Medina, culta e talentosa actriz que empresta sempre grande brilho aos papeis que lhe são confiados.

Quarta-feira, pois a curiosidade do carioca será satisfeita no mais elegante theatrinho da Avenida, cuja lotação não comportará os que desejam assistir as primeiras representações de "A Boateira".

NO RECREIO

Teremos hoje á tarde e á noite no Recreio, a revista de grande actualidade, "Itararé", com Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Oscarito, Oscar, Pedro Dias, Jurandyr Lima e as galantes actrizes Vanise Meirelles, Diva Bert, Luiza Pelogio, Zaira Cavalcanti e outros.

"Itararé" tem mais outra attracção: o concurso da cachorra "Fly", apresentada pelo artista Vellar.

NO CARLOS GOMES

Na matinée e nas duas sessões da noite teremos hoje no Carlos Gomes a interessante revista "Canja de peru" com The 7 black Stars, Mary e Alba, Lodia Silva, Olga Navarro, Annita Sorsento, Pinto Filho, Barbosa Junior, Henrique Chaves, Lou e Janot e outros.

Estream amanhã no Eldorado os negros americanos

Decididamente, para fazer sapateados sómente os negros americanos. Aquillo está na massa do sangue. Nasceu delles, nas fazendas da Virginia e com elles appareceu nos salões dos cabarets de Nova York. Fez successo, fez furor, e o seu imperio promette não desapparecer tão cêdo.

O sapateado vae ter amanhã mais uma consagração no palco do Eldorado, com a estréa dos negros americanos que constituem o Black Coctail. E com elles, vamos assistir as coisas mais electrisantes, nesse genero de dansa que parece que faz os nervos da gente vibrarem sob a tensão de 2.000 volts.

Alexandre Kent é o estrello da companhia. Canta, toca violão, e sobretudo sapatea. Velo sapatear, por exemplo, "Good night, sweetheart", é aprender como o sapateo é uma arte.

Das estrellas, uma se chama Berenice. E' a mulher elastica, que desafia as leis da physica. Pula, bate com os pés no chão, desengonça-se, faz cabriolas, não para nunca, sempre seguindo os accordes musicaes. A outra estrella, é Maxya, a voz morena da França, a deliciosa filha de Martinica, de olhar languido, voz doce, pelle morena clara, que nós conhecemos bem e que gostamos muito. Ella canta coisas lindas, nostalgicas, deliciosas.

O resto da troupe é constituida pelas cinco girls dynamicas, electricas, velozes como o raio, e tambem mulatas.

Para acompanhar os negros americanos veremos e ouviremos os Oito Batutas, os formidaveis musicos brasileiros que misturam, ás canções estrangeiras um pouco das canções brasileiras, principalmente do samba.

Correio Sportivo

Botafogo e Carioca disputam hoje a partida de returno no stadium do Fluminense F. C.

Os dois segundos collocados do campeonato - Andarahy e Flamengo - têm partidas difficeis com o Bangù e America

Tabella progressiva do Campeonato Carioca de Football de 1932, com a collocação dos clubs em cada dia de jogo

CLUBS	24 Abr.	1 Maio	8 Maio	15 Maio	22 Maio	29 Maio	5 Jun.	12 Jun.	19 Jun.	26 Jun.	3 Jul.	10 Jul.	17 Jul.	24 Jul.	31 Jul.	7 Ago.	14 Ago.	21 Ago.	28 Ago.	4 Set.
Botafogo	2	4	—	6	8	9	11	13	15	—	16	18	19	21	23	—/3	24	25	27	29/5
Andarahy	2	2	2	4	—	5	7	7	9	11	13	—	14	15	17	18	20	—/10	20	22/12
Flamengo	2	2	4	—	4	4	6	6	—	8	10	11	13	14	16	17	—	18	20	22/12
Bangú	1	3	5	5	5	7	—	9	9	10	12	14	—	16	16	16	17	19	19	—/15
Bomsuccesso	2	4	4	6	6	7	—	7	7	8	9	10	—	12	13	13	15	17	19	—/15
São Christovão	0	2	2	4	6	—	6	8	8	10	10	—	11	13	13	15	17	19	—/13	19/15
Fluminense	1	—	3	5	5	6	8	—	10	10	10	12	14	14	—	16	16	18	18	18/16
Vasco	2	2	3	—	5	6	6	7	—	7	9	9	9	9	11	13	—	13	15	17/17
America	0	0	—	0	2	4	5	7	7	—	7	7	9	10	11	—/11	11	13	13	15/19
Carioca	0	2	4	4	4	—	4	4	6	8	—	10	10	10	10	10	12	12	—/20	12/22
Brasil	0	—	1	1	3	4	5	—	5	5	5	5	6	6	—	6	6	6	6	6/28
Olaria	0	0	0	0	—	0	0	1	3	3	—	3	3	4	4	6	6	—/24	6	6/28

Nota — O traço na linha horizontal quer dizer que o club não jogou nesse dia. A repetição de pontos significa derrota, e na ultima columna se marcam: pontos ganhos e pontos perdidos.

O factor principal do exito de uma partida de football é o juiz. Não basta ser um bom juiz, saber marcar bem as penalidades e as transgressões de ordem exclusivamente technica. E' preciso, sobretudo, fiscalizar os excessos dos jogadores no que se refere a violencia, cohibir terminantemente a brutalidade, chamar a attenção, advertir duas vezes e expulsar de campo o jogador que se exceder na pratica condemnavel da violencia.

Notificado o captain de uma equipe, que o jogador fulano foi expulso de campo por estar jogando com brutalidade, é absolutamente certo que os outros se moderam e o football passará a ser jogado decentemente. O jogador bruto é um animal indesejavel dentro de um campo de football. Todos devem perseguil-o, principalmente o juiz, que na maioria dos casos é o responsavel por uma serie de factos desagradaveis, decorrentes da negligencia na repressão do jogo bruto.

—

Em se approximando o final do campeonato, todos os adversarios do leader da tabella são fortes e esperam derrotal-o. Isso até parece uma chapa, tantas vezes tem sido cantado em verso e prosa. Hoje, por exemplo, o Botafogo joga com o Carioca o match do returno e embora sejam quasi os dois extremos do quadro de classificações, ha quem esteja firmemente convencido de que o team da Gavea póde derrotar o seu fortissimo adversario.

Não costumamos fazer affirmações categoricas em materia de football, porque o jogo depende de onze homens e um delles falhando, o conjunto póde falhar, como tantas vezes tem acontecido, entretanto, quer nos parecer que essa proeza, por parte do Carioca, não vae ser facil, especialmente se o Botafogo jogar regularmente bem.

Talvez no campo da Estrada D. Castorina o team do Carioca tivesse alguma remota probabilidade de vencer, mas no stadium de Laranjeiras a vantagem é sómente do Botafogo. O eterno dilema. Porta ou pontos? Em geral os clubs optam pela porta, que é mais pratica do que dois problematicos pontos na tabella. O Bangú tem sido varias vezes sacrificado nos seus interesses sportivos por causa dessa preoccupação morbida de explorar a veia do ouro.

Mas, a rigor, não se póde justificar muito bem essa pretenção do Carioca, cuja equipe, ao que nos consta, não possue credenciaes para alcançar o que nenhum outro club conseguiu durante toda a temporada. Vejamos os seus ultimos jogos e façamos delles um ligeiro estudo comparativo. Perdeu do Flamengo por 2 x 0, jogando, talvez, a sua melhor partida do anno. Um domingo antes perdeu do São Christovão pelo score escabroso de 5 x 4, cujo numero de goal, aliás, não recommenda muito a sua defesa. Antes havia derrotado o Fluminense por 4 x 1. Esse resultado que é muito lisonjeiro para o veterano club da Gavea, não tem muita expressão para ser julgado indice de valores. O Fluminense está na maré de perder, de sorte que não serve para o raciocinio. No domingo anterior o Carioca perdeu do Olaria (!) por 3 x 0 (!!!). Como se vê, os resultados que são geralmente os melhores indices para se aferir do valor de um team, constituem para o caso particular do Carioca uma incognita. Nenhum desses ultimos scores recommenda muito a valente e briosa equipe da Gavea, cuja technica tem merecido de quem conhece um pouco de football, reparos e restricções naturaes.

Pondo-se os dois teams na balança da tabella e sommados os pontos perdidos, goals pró e contra, a distancia que os separa é simplesmente espantosa. Se esse argumento deve prevalecer, o Botafogo vencerá a partida com a maior facilidade, porque a differença é realmente muito grande.

Consideramos, como, de resto, todos consideram, o Botafogo, franco favorito da partida. A sua defesa é melhor que o ataque do Carioca, tem mais recursos, joga sempre muito mais a vontade e póde dominar o adversario folgadamente. A linha de ataque do Carioca tem-se revelado insegura e heterogenea. Nessas condições deve fracassar contra uma defesa forte. A luta do ataque do Botafogo com a defesa do Carioca deve ser mais interessante, embora se nos afigure egualmente favoravel ao team leader, em face do innegavel valor que possue a sua linha de frente. Mas, a defesa do Carioca possue alguns elementos bons e dahi talvez, se estabeleça um relativo equilibrio, dando interesse ao jogo.

—

O America foi o ultimo team que derrotou o Flamengo este anno. Depois de 12 de junho, o Flamengo não perdeu para mais ninguem, nem mesmo para o Botafogo. Hoje, novamente, se encontram os adversarios daquella data em que o America venceu por 2 x 1. Ambos melhoraram bastante, o Flamengo mais que o America, tanto que passou do 8º logar para o 2º e está muito disposto a não perder essa classificação até o fim do campeonato. O team do America melhorou, de facto, mas os seus ultimos resultados têm sido fracos, ao contrario do que succede com o Flamengo que progride de domingo para domingo, consolidando a sua situação na tabella.

Horacio. da linha olariense

Formamos francamente ao lado dos que acreditam na victoria do Flamengo, cujo team tem produzido realmente muito mais do que o seu adversario desta tarde em Campos Salles. Ha uma differença de sete pontos entre ambos, assignalando a vantagem do Flamengo. A rapaziada do America sabe perfeitamente que o Flamengo vae jogar convencido da victoria, porque a tanto lhe autorizam os seus bons resultados. Os trenos foram optimos esta semana e os teams estão no melhor de suas condições.

—

A veterana sociedade do Bangú recebe hoje a visita do Andarahy para o match de returno. Deve ser uma excellente partida. As forças se equivalem mais ou menos. Dentro de suas possibilidades esses dois teams tem feito no campeonato uma figura destacada. Ambos empataram com o Botafogo pelo mesmo score de 1 x 1. O jogo de hoje na estação do Bangú, comquanto seja considerado de alguma fórma favoravel ao quadro local, deve proporcionar aos que o assistirem uma luta de primeira ordem.

No turno, o Bangú venceu por 2 x 1, jogando no proprio campo do Andarahy, deixando sorpresos os seus adversarios que não esperavam por tal resultado.

—

O Vasco da Gama deve vencer o Olaria com a maior facilidade. O team do Vasco da Gama, hoje, não é o mesmo que empatou com o Olaria, por 3 x 3, no jogo do primeiro turno. Não só está mais forte e mais trenado, como o seu adversario está mais fraco e desfalcado de alguns elementos bons.

Um jogo, aliás, sem muito interesse, porque o resultado não altera a situação de qualquer delles em face do campeonato. Ao Vasco não adeanta muito. Ao Olaria não adeanta nada na situação em que está.

—

O Bomsuccesso espera hoje o São Christovão, em seu campo, para tirar uma forra dos 3 x 1 do primeiro turno. Não é difficil que o consiga. O equilibrio de forças entre ambos é tão evidente, que elles estão empatados, com o Bangú, no terceiro posto da tabella com 15 pontos perdidos, cada um.

Alguem do Bomsuccesso já declarou que o seu club chegará no final do campeonato em segundo logar. Não vae ser facil, em todo caso mostra o quanto aquella rapaziada está animada. O São Christovão vae prevenido e o match deve ser excellente.

OS TEAMS DE HOJE

America — Walter, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Cri-Cri, Carola, Telê e Miro.

Bomsuccesso: Alcides, Fernandes e Heitor, Loló, Euriço e Marcello; Nico, Congo, Gradim, Leonidas e Miro.

Vasco — Marques; Zino e Italia: Tinoco, Henrique e Molla; Bahianinho, Gringo, Gallego, M. Mattos e Orlando.

Bangu' — Newton: Sá Pinto e Mario; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Placido, Ladislão, Busa e Dininho.

Andarahy — Gato: Aragão e Dondon; Ferro, Betue e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira Hermes e Pierre.

Flamengo — Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Nestor, Raphael e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues: Affonso, Martin e Canali: Alvaro, Paulinho, C. Leite, Nilo e Celso.

S. Christovão — Joãozinho; Zé Luiz e Ernesto; Belleza, Juca e Armando; Lopes, Arthur, Virgulino, Ito e Carreiro.

*

JOGOS, CAMPOS JUIZES E DELEGADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

DIVISÃO PRINCIPAL

America x Flamengo (accordo) — Primeiros quadros: Loris Cordovil: segundos quadros: Walter Bradley — Campo do America F. Club.

Vasco da Gama x Olaria (accordo) — Primeiros quadros: Oswaldo Travassos Braga; segundos quadros: Manoel Silva — Campo do C. Vasco da Gama.

Bangu' x Andarahy (accordo) — Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta; segundos quadros: Domingos D'angelo — Campo do Bangu' A. C.

Carioca x Botafogo (accordo) — Primeiros quadros; Virgilio Fedrighi; segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho — Campo do Fluminense F. C.

Bomsuccesso x S. Christovão (accordo) — Primeiros quadros: Antonio Affonso; segundos quadros: Abilio Silveiro de Jesus — Campo do Bomsuccesso F. C.

Mattos e Sant'Anna, da linha de ataque do Vasco

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE FAUSTINO ESPOSEL

Anchieta x Engenho de Dentro (accordo) — Primeiros quadros: Manoel Dias André, do Olaria A. C.; segundos quadros: Silvino Moreira da Silva, do Edison A. C. — Campo do S. C. Anchieta.

Central x Cocotá (accordo) — Primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C.; segundos quadros: Aristides Menezes de Souza, do S. C. Everest — Campo do C. A. Central, á rua Adriano, em Todos os Santos.

Andarahy x Portuguez (accordo) — Primeiros quadros: João Alves Pereira, do Maviles F. C.; segundos quadros: Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal F. C. — Campo do Andarahy A. Club.

Modesto x Mavilis (sorteio) — Primeiros quadros: Augusto Rangel, do Argentino F. C.; segundos quadros: Manoel Bernardes do S. C. Everest — Campo do Modesto F. C.

Fidalgo x River — Primeiros quadros, accordo: Waldemiro Liotti, do Brasil Sub. F. C.; segundos quadros, sorteio: Jordelino Sampaio, do A. C. Cordovil — Campo do Fidalgo F. C.

SÉRIE RAUL MEIRELLES REIS

Municipal x Everest (accordo) — Primeiros quadros: Carlos de Souza Carvalho, do C. R. Vasco da Gama: segundos quadros: Julio Gonzalez Fernandes, do A. C. Cordovil — Campo do Municipal M. C.

Castilho x Fluminense (accordo) — Primeiros quadros: Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie; segundos quadros: Guido Mazzini, do Fluminense F. Club — Campo do Del Castilho F. C.

Jequiá x Cordovil (accordo) — Primeiros quadros: José da Silva Filho, do Andarahy A. F.; segundos quadros: Ernesto Villarinho, do S. C. Mackenzie. — Campo do Jequiá F. C.

União x America Suburbano (sorteio) — Primeiros quadros: Waldemar Rodrigues Gomes, do S. C. Mackenzie; segundos quadros: Jorge Carlos Merker, do America Suburbano F. C. — Campo do Brasil Suburbano F. Club.

DELEGADOS

America x Flamengo — Antonio Marques da Silva.

Vasco x Olaria — Dr. Dulcidio Gonçalves.

Bangu' x Botafogo — Franklin Seidl.

Carioca x Botafogo — Franklin Seidl.

Astor, Romualdo e Bahianinho, o trio central de ataque do Andarahy

Bomsuccesso x São Christovão — Dr. Hilmar Tavares da Silva.

Municipal x Everest — Antonio Vasconcellos Pessoa.

Del Castilho x Fluminense — Salvador Calvente.

Jequiá x Cordovil — Manoel Narciso Caldas.

União x America Suburbano — Rubens do Paiva Sokza.

Brasil Suburbano x Vasco — Nelson Rodarte Machado.

Anchieta x Engenho de Dentro — João Pereira Soares.

Central x Cocotá — Annibal de Souza Coutinho.

Modesto x Mavilis — Francisco Souza.

Fidalgo x River — Delphim Mendes.

*

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de hoje

Em continuação dos torneios infantis e juvenis serão realizados, hoje os seguintes jogos:

Botafogo x Andarahy.
Bomsuccesso x America.
S. C. Brasil x Flamengo.

*

NOTAS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontre de hoje com o Engenho de Dentro A. C. a directoria do Anchieta designou as seguintes commissões:

Direcção geral: — Alfredo Luiz da Costa e Avelino Duarte Cordeira.

Imprensa: — Olavo Fadigas.

Juizes e Representante: — Antenor Torres Jr. e Fernando de Andrade.

Club visitante: — João Cardoso Jr. e Alvaro Pinho.

Bilheteria: — Joaquim Costa e Ruben Silva.

Porta: — Carlos Austin e Hans Weber.

Fiscalisação interna: — Ladislão Ferreira, Manoel José dos Santos, Jayme Cabral e João de Souza.

Os associados, sem excepção, terão ingressos mediante apresentação do recibo n. 9 (setembro) podendo se fazer acompanhar de duas pessoas da familia (senhoras ou creanças).

A directoria usará do maximo rigôr para com aquelles que deixarem de acatar as decisões das autoridades sportivas ou que de qualquer modo se tornem inconvenientes.

Para o mesmo encontro a direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo:

A's 12,30: — Geraldo, Carlinhos, Rodolpho, Regosino, Lazaro, Carrão, Tupy, Laguna, Neco, Zequinha, Laranjeira e Amadeu.

A's 2 horas: — Verissimo, aMneco, Henrique, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, Joãosinho, Jarbas, Rubens, Gradin, Pinto e Japonez.

Continuam abertas as inscripções para o quadro de socios proprietarios. Os candidatos ao refrido quadro encontram impressos apropriados á inscripção na secretaria do club ou com os srs. Joaquim Costa, rua Buenos Aires n. 30 (loja), Severino Regaço, Estrada do Nazareth n. 34 (Ricardo de Albuquerque) e Antonio Mauricio da Silva, Estrada de Nazareth n. 754 (Anchieta).

*

LIGA METROPOLITANA

OS jogos de hoje

Em disputa do Campeonato da Metropolitana, serão effectuados, hoje os seguintes jogos:

E. C. Campinho x Triangulo Azul F. C. — Primeiros quadros — Honorio Gonçalves Ferreira: segundos quadros — Jayme Xavier da Motta; representante — Jayme Bandeira de Mello, do Esperança F. C.

Deodoro A. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros — Antonio Vieira; representante — Alvaro Ribeiro de Queroz, do Rio São Paulo F. C.

Esportivo Santa Cruz x Curva do Mattoso F. C. — Primeiros quadros — Francisco Antonio, representante — Jayme Bandeira de Mello, do Esperança F. C.

Rio São Paulo F. C. x Vasquinho F. C. — Primeiros quadros — Luiz Michelli: segundos quadros — José da Silva Molla; representante do Tupan Campos, do Deodoro A. C.

*

O FESTIVAL DO SPORT CLUB SÃO JORGE

Realisa-se hoje o festival deste club, que terá logar no campo do Victoria F. C. sito á rua Senador Soares, n. 41 em Aldeia Campista, cujo programma é o seguinte: — Infantil — 1ª prova, ás 9 horas, Itapagipe F. C. x Victoria F. C.: — 2ª prova, ás 10 horas, Apollo F. C. x Geenral Silva Telles F. C.: — 3ª prova, áás 11,30, Vera Cruz F. C. x Vaquinha F. C.; — 4ª prova, ás 12,30, Travassos F. C. x Alegre F. C.; — 5ª prova á 1 1|2, Cruzeiro F. C. x Vasquinho F. C.: — 5ª prova, áás 2,45, Maracanã F. C. x Flôr de São Joaquim F. C.; — Prova de honra, ás 4 horas, — Victoria F. C. x Piedade F. C.

O director sportivo deste club solicita o comparecimento, hoje em sua séde, ás 2 1|2 horas afim de, uniformisados, seguirem para o seu campo para tomar parte no festival do Sport Club São Jorge, enfrentando na prova de honra, o conjunto do Piedade F. C. dos seguintes amadores: — Syrde, Mario, Luiz, Tejera, Fernando, Apoplinario, Talles, Sylvio Juca, Lyra, Bira, Affonso e Paco.

*

PROFISSIONALISMO

Os clubs não têm nenhuma especie de compromisso

Precavenham-se amadores

Os coveiros do football carioca que desejam por toda fórma, contrariando a indole do nosso publico, a implantação do profissionalismo, na falta de outros argumentos, vivem, agora, allegando, que os clubs que se fizeram representar naquella reunião do Fluminense F. C. estão presos por um compromisso á idéa sinistra que felizmente já nasceu morta.

Esse argumento se não fosse infantil seria imbecil, porque, de facto, não existe nenhuma especie de compromisso da parte dos clubs, com os empreiteiros desse movimento fracassado. A idéa da implantação do profissionalismo foi acceita "apenas" "em principio" e, de resto, os directores que lá estavam representando os seus clubs, não tinham autoridade para resolver assumpto de tão relevante transcendencia, sem o prévio e expresso consentimento de quem de direito.

O dr. Oliveira Santos representou o Flamengo, entretanto, quando lhe dissemos que no seu club existe uma forte corrente contraria á idéa do profissionalismo, corrente, aliás, que elle conhece, teve a franqueza de nos dizer textualmente:

— *Se no Flamengo existe um grupo contrario ao profissionalismo, eu estou nesse grupo.*

Do Botafogo já falamos. O club alvi-negro não dá absolutamente o seu apoio á idéa da mercantilização do nosso football.

Sabemos que o São Christovão, ouvido por quem poderia falar em nome do club, já se manifestou contrario.

O Bangú não tem elementos para se converter em club de profissionaes.

Do America, sabe-se que o seu presidente é favoravel, mas sabe-se, tambem, que existe, como no Flamengo, uma fortissima reacção interna.

Ahi está. Todos esses clubs acceitaram "em principio" a idéa do profissionalismo, entretanto, pesando bem e reflectindo melhor, julgaram inopportuno e inadaptavel a conversão ao amadorismo.

PRECAVENHAM-SE PLAYERS AMADORES

Temos chamado varias vezes a attenção dos amadores do nosso football, para a triste situação moral a que desejam escravizal-os os empreiteiros dessa nefasta obra de demolição. O jogador de football que não tiver uma profissão honesta, que não se amparar num meio de vida decente, perderá todo o conceito perante a sociedade.

O nosso brilhante collaborador Veritas, focalizou com rara felicidade esse aspecto do problema, na carta que nos escreveu e publicamos a 8 do corrente:

Vamos transcrever os dois seguintes trechos de sua chronica photographando a figura do jogador profissional de football:

....

Quem é o jogador de football profissional? Não passa de um escravo da sociedade e do sport.

Escravo da sociedade, porque entre as profissões que no Brasil dão direito ao individuo de andar nos logares policiados, não se conta e nem mesmo se enquadra a do jogador de football. Em nossa terra, onde o football, desde os seus primeiros passos, sempre foi um sport de elite, praticado pela elite e frequentado pela elite, se um jogador não se escorar no titulo de estudante, de empregado ou de cidadão formado, emfim, se não tiver uma profissão definida, não passará, aos olhos de todos, inclusive dos admiradores de sua pericia posta á prova em campo, de um méro "vagabundo".

....

O jogador profissional se tornará um escravo sportivo, porque, pela letra de seu contrato, alienará a sua liberdade individual, a troco de ordenados infimos. Não póde dormir depois das 10 horas da noite. Não póde fumar. Não póde beber. Não póde satisfazer certa exigencia physiologica e organica. E' obrigado a viver fiscalizado. Dorme nos hoteis de concentração ou na séde do seu club. Está sujeito a determinada alimentação. Se faltar a um training, é multado severamente. Se jogar mal, outra multa e, mais, deve arcar com as suspeitas de suborno... Emfim, para resumir, abdica da sua qualidade de homem livre para se transformar em um automato.

Em outros paizes, onde o football tem ambiente diametralmente opposto ao do nosso, póde-se admittir que haja individuos, isto é, desgraçados, que se sujeitam a essa escravidão. Em nossa terra, porém, não se deve, sequer, pensar na hypothese de ver os nossos players — naturalmente afastadas a sexcepções, que felizmente não são muitas — submettidos ao regimen anti-humano e inferior que o sr. Amilcar Barbury nos descreveu, ha dias, em entrevista publicada por uma folha sportiva.

Victor, o consagrado keeper do Botafogo F. C.

—

Os clubs fundadores da Amea não supportam o profissionalismo e aquelles que insistirem nessa aventura, terão de amargar muitos dissabores.

Para se demonstrar como é verdadeira esta affirmação, bastam estas simples linhas:

Em dias da semana atrazada, uma folha que se dedica a assumptos commerciaes, publicou uma larga relação de titulos protestados, entre os quaes, um de menos de 3:000$000 emittido por um club fundador da Amea!

Os que defendem o profissionalismo, o que dizem a respeito disso? Aliás, nada temos que ver com as aperturas financeiras dos clubs e, não obstante, conhecermos uma serie de factos mais ou menos identicos, delles não nos valeremos, porque não nos interessam.

Sómente nos interessa demonstrar, como aliás, já temos demonstrado, que o Rio de Janeiro não comporta a projectada transição. Os proprios clubs se encarregarão de proval-o.

*

A AMEA NÃO QUER JUIZES PROFISSIONAES

Essa declaração nos fez hontem conhecido paredro da propria Amea, accrescentando:

— Se a Amea quizesse juizes profissionaes não collocaria na mesa examinadora o nosso collega Santos Mello, representando a Associação de Chronistas.

Com o Santos Mello ninguem escapa...

*

O ENGENHO DE DENTRO A. C. VAE JOGAR EM NICTHEROY CONTRA O BYRON F. C.

Realiza-se no dia 14 do corrente, campo illuminada do Nictheroyense F. C.: um festival nocturno, patrocinado pela Associação Fluminense de Imprensa.

Comparecerá, o team do Engenho de Dentro F. C. um dos bem collocados, na tabella da 2ª divisão da Amea.

O Byron F. C. é, tambem, um serio adversario; pois, é um dos melhores collocados na tabella, do campeonato nictheroyense, que tem vencido, todos os concorrentes que procuram impedir, a sua marcha victoriosa. Desta forma, a partida vae tornar-se bastante renhida, dado o valor de ambos os contendores.

O Ipiranga F. C., cujo valor é sobejamente conhecido, vae defrontar-se, com o "scratch" da A. C. E. A.

As provas sportivas, serão, em disputa de duas taças, uma offertada gentilmente, pelo sr. A. Malhão, proprietario da Casa Lucas, a rua da Conceição n. 30, Nictheroy; e outra pela Fabrica de Massas e Biscoitos Aymoré, Limitada, em Nictheroy.

Nestas condições, festival patrocinado pela Associação Fluminense de Imprensa, vae revestir-se de um grande successo.

PELO TELEGRAPHO

TURF EM LONDRES

Londres, 10 (U. T. B.) — O importante paréo de disputa da "Taça de Doncaster", com a participação de seis animaes, teve por vencedores: — em 1º, "Fox Hunter"; — em 2º, "Sandwich"; — em 3º, "Brown Jack"; — em 4º, "Nitsichin".

Londres, 10 (U. T. B.) — Para a disputa, hoje, em Alexandre Park, do importante paréo "September Handicap", estão inscriptos os animaes: Zaretto, Alacquerlass, Nest Egg, Barrage, Grey Wender, Lighting, Wina Little, Belmar, Bacchus e Humerus.

CYCLISMO EM BARCELONA

Barcelona, 10 (U. T. B.) — Foi a seguinte a classificação final do Circuito Cyclistico da Catalunha: — em 1º, Digneffe; — em 2º, Canard: — em 3º, Figueras; — em 4º, Maurel; — em 5º, Ferrando: — em 6º, Cavallini; — em 7º, Piemontesi.

O italiano Meini, cuja collocação nas primeiras etapas parecia que lhe daria a victoria, chegou em 31º. logar.

Yachting

UMA ASSEMBLÉA NO AUDAX YACHT M. C.

São convidados os associados do Audax Yacht Motor Club a comparecer amanhã, ás 8 horas da noite, afim de, em assembléa ordinaria, tratarem da eleição da nova directoria para o periodo 1932-1933.

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Anna Maria — Escreve-nos: — Por obsequio responda-me o seguinte:

1º) — Que devo dar aos porcos para evitar que a carne fique cheia de bolinhas disseminadas pela carne?

Compro os porcos para engordar depois que estão em casa; só comem milho e fubá, mais não sei o que comeram onde foram criados e é desagradavel matar-se um porco e não poder aproveitar a carne.

E' verdade que os porcos que apresentam essas bolas pela carne é porque comeram fezes humanas?

2º) — Outro favor: — Tenho duas peruas e um peru', mas os ovos de todas duas não prestam para chocar, pois são inimigas irreconciliaveis do peru'... O que devo fazer para tornal-os amigos? O peru' tem 2 annos e as peruas 2 1|2.

Resposta: — 1º) — Nada póde fazer como curativo da cysticercose. Os porcos infectam-se ingerindo fezes humanas; isto denota que na localidade ha portador de tenia. Uma fossa hygienica nada custa na roça a não ser bôa vontade e bôa educação.

2º) — Aves degeneradas não devem ser tratadas para fins reproductivos. As bôas leis scientificas da zootechnia assim instruem.

Amelia de Sousa — Olaria — Satisfazendo o seu desejo, deixamos de transcrever a sua gentil carta-consulta, senhorita. Tenha a bondade de seguir os conselhos dados ao consulente Oswaldo Pereira.

Faça injecções de Extracto-hormo-cerebral, uma empola de 2 em 2 dias, depois do tratamento da dermatose. E' provavel que as contracturas do membro não desappareçam, porque as lesões do systema nervoso não se regenerarão.

Oswaldo Pereira — Rio — Escreve-nos: — Pediria a v. s. se dignar indicar um medicamento para um cão de raça pomerania e de dez annos de edade que de ha ha muito vem soffrendo de uma coceira impertinente.

Na cauda apparece de vez em quando uma erupção para logo transformar-se em ferida que não o deixa socegar, a todo instante procura recostar-se a uma parede para se coçar. Com a applicação de agua oxygenada a ferida secca, mas, por pouco tempo; comtudo, não deixa elle de procurar coçar-se resultando reapparecer a ferida. Além disso a coceira generalisa-se por todo o corpo deixando cahir uma caspa espessa e abundancia de pello, ficando a pelle vermelha e um tanto humida.

Pelo que tenho observado elle possue vermes e dá-se ao vicio de comer o proprio escremento.

N. B. — Esta coceira e consequente erupção datam de muitos annos, tendo estado elle sob os cuidados de um veterinario, no Rio Grande, de onde procedi ha pouco tempo.

Resposta: — Empregue Curuban, conforme indica a bulla, com todos os conselhos inherentes ao tratamento, inclusive a tonificação do paciente. Como topico externo, meia hora antes dos banhos de 2 em 2 dias, empregue: Oleo de parafina — 200 c. c.: benzina official e petroleo off. — ã ã 25 c. c. Untar todo o corpo.

Julia M. Conte — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir sua valiosa intervenção para o seguinte:

Tenho um cãosinho de 4 annos de edade que ha um mez vem soffrendo. A principio appareceu uma especie de caspa em todo o corpo, que consegui debelar com banhos diarios e fricções de pomada de enxofre; agora, ha poucos dias, os ouvidos estão sempre escorrendo uma agua fetida, elle coça-se e de quando em quando fica inquieto e geme.

Tenho feito curativos diarios mas nada consegui.

Venho, portanto pedir que me envie uma consulta.

Resposta: — Limpe os conductos auditivos com algodão hydrophilo e pulverize-os com: menthol crystalisado — 0,10 cgs.; oxydo de zinco e amido — ã ã 25 grs.

Para a eczematose empregue o que indicamos ao prezado consulente Oswaldo Pereira, nesta secção.

A. Machado — Minas — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe as seguintes respostas:

O que devo fazer para curar um cavallo que dá bicho na bolsa?

Resposta: — As myases da região prepucial são devidas á presença de sêbo no orgão, que deve ser lavado por dentro com agua e sabão, diariamente. Um panno enrolado na mão facilita a limpeza.

Querendo, póde empregar o azeite de peixe sobre a parte, para afugentar os dipteros.

P. Kling — Petropolis — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de consultar a v. s. por intermedio desta sua valiosa secção, sobre o assumpto seguinte:

Criamos quasi sempre um ou dois porcos para aproveitar os restos de cosinha e para "uso exclusivo da casa"; e como um destes animaes de uns dias para cá tem apresentado os olhos vermelhos e pelo couro junto aos cabellos, transpira umas gottas de um liquido como se fosse suor [illegible]

Resposta: — Injectar sôro contra a pneumonia [illegible] "batedeira". Tenha a bondade de dirigir-se ao Instituto Vital Brasil [illegible] Nictheroy, E. do Rio [illegible]

Mme. Carmen — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua de suas [illegible] "Correio da Manhã" [illegible]

Possuo uma cachorrinha [illegible]

Resposta: — Corte os pellos e applique [illegible]

[illegible] — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Tremores por todo o corpo [illegible]

Quando pequeno levou uma queda [illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

[illegible] a tremer; poucos são os dias em que está bom; o seu estado normal é doentio. Attendendo á sua bondade e gentileza fico a espera da sua valiosa resposta no domingo proximo.

Resposta: — Ministre duas colheres das de chá, por dia, de Emulsão de Scott. Dê uma colher de chá de Lactovermil. Depois continue tonificando o paciente com um tonico nervino e calcificante, como por exemplo, duas colheres das de chá por dia de Egirol.

Joaquim Marques — Rio — Escreve-nos: — Venho por esta pedir-lhe a fineza de uma consulta:

Possuo uns coelhos de raça muito bonitinhos; porém tem me dado muito trabalho; elles ficam com um cascão duro; começa no nariz depois espalha-se pelo corpo. Tenho tratado com pó de enxofre e azeite, ficam bons; depois volta. As primeiras vezes a doença cada vez peior ainda que no inicio quando o cascão caia, já ficava um novo pello, agora não fica a pello só e o coelho anda muito triste.

Resposta: — Trata-se de sarna. Empregue Mitigal Bayer ou pomada de Helmerick. Se não fizer cabal desinfecção na coelheira terá sempre a surpreza de ver apparecer a parasitose. Pincele as gaiolas com kerozene.

"Gauchito" — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um gato Angorá com um anno de edade que de algum tempo para cá vem manifestando grande soffrimento do intestino. O pobresinho tem "o ventre preso, só evacuando por meio de lavagens de azeite ou glycerina. Como das outras vezes tenho me valido com optimos resultados da sua sciencia veterinaria, espero mais uma vez da sua gentileza o mesmo exito.

Queira responder para Gauchito.

Resposta: — Ministre dez gotas, manhã e noite de Extracto esplenico glycerinado, em uma colher com agua. Dê dois comprimidos por dia de Camboacy.

Oromar Gambôa — Areal — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã e tendo acompanhado, com especial interesse a secção "Correio Agricola", venho por meio desta pedir a v. s. a gentileza de me informar o seguinte:

Em meu rebanho appareceu uma vacca com a molestia conhecida por "papeira ou bocio", grande inchação entre o queixo e barbella.

1º — Haverá cura para esta molestia?
2º — Qual o tratamento?
3º — Haverá perigo de contagio?

Resposta: — 1º — Sim, mais sae caro. Caso se trate evidentemente de Actinomycose, o iodureto de sodio ou potassio dá resultado.

2º — Dar 8 a 10 grs. por dia do medicamento e fazer injecções sobre o tumor mycotico com Lugol (solução iodo-iodurada).

3º — Muito, principalmente para a nossa especie!

Clarice Tavares — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um cão com seis annos mais ou menos que de vez em quando, elle está com dôr de barriga e as vezes vomita especie de gemma de ovo batido estando assim, regeita a comida e só melhora quando dou tres ou quatro colheres de sopa de azeite doce, nunca lhe dei remedio para vermes, será isto que elle tem? Ha um anno mais ou menos, que elle tem uma comichão nas costas e pescoço porém, devido ao cuidado que tenho, em banhal-o [illegible]

[illegible]

Luciano Carlos Heniger [illegible]

Abelardo Alves — Campos — [illegible]

que, attenciosamente, attendem ás consultas dos leitores do "Supplemento do Correio da Manhã". Incluo-me entre os innumeros para os quaes [illegible] seguintes:

a) — Onde por quanto poderei adquirir especimens de cabras leiteiras: "Nubeanas"?

b) — Qual o livro mais opulento e efficiente sobre a criação da cabra, em estabulação?

c) — [illegible] raças mais leiteiras [illegible] acclimadas ao nosso clima.

d) — Se a comida de panella, como chamo, é alimento efficiente para auxiliar a alimentação das cabras estabuladas.

Resposta: — a) — Tenha a bondade de dirigir-se ao dr. Menezes, secção de Zootechnia, Industria Pastoril, rua Matta Machado, Rio.

b) — Não ha livro sobre cabras estabuladas. Leia: [illegible] "La chèvre" [illegible] "A criação da cabra no Brasil", (Chacaras e Quintaes) — S. Paulo.

c) — As citadas são optimas.

d) — Não satisfaz, por muitas razões. [illegible]

O banho [illegible]

Fazendeiro — Escreve-nos: 1) — Uma leitora do "Correio Agricola" deseja saber: qual o meio efficaz de exterminar as abelhas [illegible] que devastam o seu roseiral ainda em botão.

Já pelo supplemento, aconselharam, [illegible] das casas [illegible] ser a fazenda cercada de matta virgem e as abelhas viajarem leguas, [illegible] Será boa a idéa de [illegible] Qual deve ser, então, a sua formula.

2º) — Qual o valor alimenticio da salga, do guando, da beterraba, da beringela, do quiabo.

Resposta: — 1º) — [illegible]

2º) — [illegible] saccharina.

CARRAPATO
sarna, piolho e berne
o carrapaticida
CARRAPATYL
Usado pelos maiores criadores do Rio Grande do Sul.
CASA FLORA — Ouvidor, 81 (34987)

Agricultura & Industria

Lina Vianna Prado — Rio — Escreve-nos:

Confiante no seu esclarecido criterio e [illegible] consulentes, [illegible] da sua experiencia, perguntando-lhe:

a) Qual o terreno mais adequado á cultura da banana? será o valle humido ou o morro arenoso? — Requer terreno fertil? Onde deverei de preferencia adquirir terras [illegible] no Districto Federal ou no Est. do Rio?

b) O terreno e condições climatericas favoraveis á cultura da banana, sel-o-hão tambem a do abacate, mamão e laranja pera?

Resposta: a) A bananeira é pouco exigente quanto á natureza do solo, [illegible]

[illegible]

Manoel de Souza Amaral — Nova Friburgo — Escreve-nos: [illegible]

R. Marques — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Hernani Souza — Itaipava — Escreve-nos: [illegible] propagan-

Extinctor "Formigueira"

O apparelho mais simples, mais efficaz e mais barato para matar formigas.

Trabalha com qualquer formicida. Adoptado pela Prefeitura do D. Federal, Municipalidades e Fazendeiros do Rio Grande do Sul e Minas.

PREÇO 50$000

Depositario: OLIVIO GOMES
RUA THEOPHILO OTTONI, 22
Rio de Janeiro
(54443)

da intelligente para a sua acceitação nos mercados são como se vê, condições que inicialmente devem ser olhadas com o maximo interesse. Por outro lado a acquisição da materia prima, a embalagem, transportes, impostos, etc. são outros tantos elementos que devem ser examinados convenientemente.

A resposta á 1ª pergunta depende assim do conhecimento de detalhes importantes.

O producto, cuja exploração pretende fazer encontra similares no commercio, de modo que a acceitação de uma nova marca deve resultar pelo menos de sua superioridade.

[illegible]

P. Emilio — Rio — Escreve-nos: [illegible] mangueira "espada" [illegible]

Resposta: — Aconselhamos ao sr. consulente a eliminação de galhos da sua mangueira, [illegible]

Sem machina — Sem escavação
RIO: Rua Quitanda, 59 - 2º.
S. PAULO — Av. S. João, 12 - 3º.
(34979)

AGRICULTURA

CORRESPONDENCIA

Grecilliano Souza — Rio — Escreve-nos: — Disponho de grande terreno, [illegible] 10.000 (dez mil) pés de eucalyptus, para que as arvores [illegible]

Resposta: — A plantação do eucalyptus [illegible] symetrica, [illegible]

[illegible] 1º — Em linhas; 2º — Em quadrados; 3º — Em triangulos [illegible]

[illegible]

que estejam assignalados os compassos de plantação.

Para a plantação em quadros, marcam-se primeiramente duas linhas parallelamente consecutivas e nestes logares das covas. Duas estacas fronteiras, uma de cada linha, darão a direcção ás outras linhas, perpendiculares ás da base e nas quaes se collocam estacas, como no processo anterior. Tambem aqui é possivel o emprego de fios de arame, como se usa frequentemente no alinhamento dos nossos cafézaes, para que são marcados grandes quadrados, primeiramente no logar de plantação e, em seguida, marcadas as covas internas, o que se faz unindo por meio de fio de arame ou cordeis os pontos assignalados nas linhas mestras, extremas, para as covas.

Na disposição de triangulos equilateros, o meio mais expedito é o seguinte: marcada a primeira linha e os logares das plantas, ás extremidades de uma vara que tenha de comprimento a distancia escolhida ata-se um cordel, que seja o dobro daquella e com um nó no meio.

Para determinar os outros pontos basta collocar a vara no intervallo de duas estacas e esticando o cordel, cravar uma outra no logar assignalado pelo nó.

Para os triangulos isolados faz-se o mesmo, com a differença, apenas de que o cordel, em vez de ter duas vezes o comprimento da vara, deve ter o dobro do qualquer dos lados iguaes do triangulo, ou, antes, deve ser igual á somma desses dois lados".

Uma bôa distancia para se tomar por média é a de 2,m 50 em quadra, assim os 10.000 pés de eucalyptus occuparão uma área variavel, segundo a disposição do plantio.

Um hectare comporta na distancia de 2,50 entre as plantas, em triangulo 1.848 pés e em quadrado 1.600 pés.

Para se calcular o numero de plantas que uma dada área póde conter existem as seguintes formulas:

Plantação em linhas $\frac{S}{d \times 1}$

Plantação em quadrados $\frac{S}{d \times 2}$

Plantação em triangulos equilateros, $\frac{S \times 1,155}{d\ 2}$

S indica a superficie em metros quadrados, d a distancia de planta a planta e l a distancia de linha a linha.

Applicando-se a formula acima numa plantação em quadrados teremos para um hectare o seguinte exemplo.

10.000 m 2 — 10.000 = 1.600
m. 50 x 2 m 50 6.25

Não se pode preferir arbitrariamente esta ou aquella especie, ellas devem ser escolhidas de accordo com as condições do sólo e clima, pois cada especie tem as suas exigencias particulares.

Podemos, entretanto, informar que entre as especies de eucalyptus as seguintes, perfeitamente adaptaveis ás nossas condições de clima e de sólo são merecedoras de preferencia do Serviço Florestal do Brasil e do Serviço Florestal da Companhia Paulista: Rostrata, tereticornis, saligna, longifolia, botryoides, acmenioides, citriodora, maculata, punctata, resinifera, pilularis, viminalis, paniculata, kirtoniana, propingua, abba, microcorys e madeini.

Fernando — Rio — Escreve-nos: — Tenho um terreno onde plantei diversas aboboreiras, tomateiros e mamoeiros, mas todas estas plantações morrem devido a tiririca ao gramnião e ao caruru' espinhoso que invadem o terreno de um dia para outro. Costumo fazer a limpeza e a capinação do terreno duas vezes por mez. Peço ao sr. por favor que me ensine o que devo fazer para acabar com estas hervas que prejudicam as minhas plantações.

Resposta: — Revirar as terras, movel-as, removel-as em todos os sentidos, afofal-as, moel-as, quando em torrões, limpal-as, retirando as hervas damninhas, eis o que aconselhamos ao nosso consulento.

A terra bem lavrada resiste durante algum tempo á invasão das hervas e do matto prejudiciaes ás culturas.

O dr. Henrique Lobbe nosso illustre collaborador narra ter usado com resultados satisfactorios na extincção de um trecho tomado pela tiririca, a cultura continuada de mucuna preta, cuja folhagem muito densa abafa o seu desenvolvimento, destruindo-a por completo.

Sementes de Capim
JARAGUA' e GORDURA ROXO, safra de 1932 — Germinação garantida. Encontra-se á venda na Rua São Pedro n. 115 — Tel. 3-2830.
(34681)

"ARISTOCRATICAS"
Plymouth Rocks Barradas
Todos os que quizerem melhorar seus rebanhos em 90 % de valor são convidados a visitar, nos domingos, ou escrever ao "CRIADOR DAS ARISTOCRATICAS" — Rua Dr. Mario Vianna, 469 — Nictheroy. — Lindo e valioso lote de reproductores por preços convidativos. (36914)

Remy — Ewbank da Camara — Escreve-nos: — Venho abusar de vossa bondade pedindo-vos o favor de me responder pela secção competente o seguinte:

BANANAS "NANICA" "ANA" E "DAGUA"

São 3 qualidades distinctas ou uma só qualidade com 3 nomes differentes?

E' voz corrente onde resido que o uso habitual destas bananas faz mal ás pessoas, digo, faz mal á saude das pessoas que as comem e não conhecendo a sua composição como tambem os effeitos damninhos que as referidas bananas podem causar, rogo-vos a finesa de uma solução a respeito.

Em caso affirmativo qual a outra qualidade que póde substitui-as em qualidade e qualidade de producção?

A JARDINOPOLIS
Flores, sementes, bulbos — Passaros nacionaes e estrangeiros — Aves e ovos de raça dos melhores criadores — Alimentações, medicamentos, etc.
CARIOCA, 55 (JUNTO AO CINEMA IRIS).
(36183)

FABRICA ALMEIDA
Tecidos de arame para Cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras, etc., etc. Gaiolas, ninhos, comedouros e todo e qualquer material avicola. Vejam os nossos preços antes de comprar.
Antonio de Almeida Paes
Rua 7 de Setembro, 190 — Rio.
Tel.: 2-0861.
(33596)

Lampada «TITUS»
A GAZOLINA SEM PRESSÃO

Luz maravilhosa, de confiança indiscutivel.

O mais perfeito apparelho de illuminação pela sua economia, simplicidade e asseio.

Inteiramente isentas de perigo, com um consumo, apenas, de um litro de gazolina, em 18 horas, com 40 velas de força.

15 modelos differentes, com 40, 120, 200, 500 e 750 v.

A lampada victoriosa no mundo inteiro

WALTER FERNANDES & CIA. LIMITADA
1º de Março n. 105 — 1º andr. — RIO. — Tel. 3-1065
(34746)

Qual a época do plantio? Como devem ser plantadas?

Qual o tamanho das mudas?

Onde encontrar-se-ão mudas de outras qualidades?

Quaes as qualidades mais aconselhaveis ao plantio?

Resposta: — São denominações differentes dadas á unidade **Musa chinensis**.

A bananeira nanica além das vantagens que offerece sobre as demais variedades pela resistencia aos ventos e precocidade custa ser atacada por pragas e molestias.

A tendencia geral em todas as grandes plantações de bananas é á substituição das especies cultivadas pela **musa chinensis**.

No estado de maturação normal contém a banana alta porcentagem de materiaes saccharinas (dextrose ou glycose, lemiose e saccharose).

A época do plantio é a que precede á estação chuvosa. Em geral podemos indicar duas épocas de plantação: uma para o norte do Brasil de março a maio e outra para o sul de maio a outubro.

As mudas devem ser plantadas em côvas de 0,m 50 em todos os sentidos e distantes uma das outras de tres a quatro metros.

As mudas devem ser curtas, possuir robumosa e ainda não apresentarem as folhas abertas, sendo regeitadas as de hastes longas e finas e de aspecto definhado.

Pódem ser encontradas bôas mudas nos bananaes actualmente existentes em diversos locaes no Estado do Rio e no Districto Federal ou recorrendo ás casas Hortulania e Flora nesta Capital.

A qualidade preferivel deve ser a que o consulente desejar melhor explorar.

O commercio geralmente acceita a variedade nanica para exportação em grande escala.

Para o consumo local a banana maçã, S. Thomé é que offerece rendimento vantajoso.

Alvro da Gama Corrêa — Campos — Escreve-nos: — Não tendo até a presente data chegado ás minhas mãos as informações sobre o cultivo da baulilha que v. s. se dignaram enviar-me por via postal, e solicitando-lhes desculpas em vir novamente importunal-os, peço-lhes por especial fineza de, na primeira opportunidade, esclarecerem-me sobre o assumpto na propria secção do "Correio Agricola", indicando-me, se fôr possivel, o endereço de casas especialistas em estufas, para varios fins.

Resposta: — Attendendo ao que nos solicita o prezado consulente vamos transcrever a carta que opportunamente remetteremos com os informes pedidos.

"A baunilha requer um terreno muito rico em humus e bastante fresco, friavel e leve. O terreno argilloso não lhe convém, porque durante o periodo chuvoso, se mantem muito humido, e no periodo de sêcca fende-se, prejudicando a planta num e noutro caso.

São-lhe muito convenientes os terrenos de sub sólo permeavel, pois os terrenos exclusivamente humidos dão frutos muito aquosos e de qualidade inferior.

O melhor methodo de multiplicar as baunilhas é o de estaca ou nam com grande difficuldade, de mergulha; as sementes germi-

A propagação, por estaca se faz, plantando um pedaço de haste, que contenha, pelo menos uns tres ou quatro nós.

E' sempre preferivel escolher estacas de dois metros ou mais ainda. A melhor época para propagação é a chuvosa — de novembro e fevereiro.

Continuamos ao dispôr do nosso consulente para outros esclarecimentos que, convém, sejam prestados nesta columna afim de evitar a reproducção do facto alludido na carta que nos enviou.

CANASTRÃO LEGITIMO
Criação exclusiva e selleccionada de porcos desta raça. Acceita encommendas de reproductores.
Preço embarcado: 200$000.
Pedidos acompanhados da respectiva importancia a
J. Junqueira, Fazenda do Engenho, Silvestre Ferraz, — S. MINAS. (36915)

Diversos Assumptos

H. Machado — Raul Soares; Minas — Escreve-nos:

Qual o melhor meio para a extincção das sauvas?

Gazeificação pelo enxofre e arsenico? formicida?

Caso V. S. não me possa informar com segurança a quem poderei me informar?

Existe algum livro sobre a vida das formigas e sua extincção?

Onde poderei encontrar?

Respostas — O exicto de qualquer formicida depende antes de tudo do exame cuidadoso do formigueiro, localisando-se bem as aberturas externas de suas galerias.

Os dois processos citados encontram fervorosos adeptos que apresentam sempre razões, justificando a preferencia.

Aconselhamos a leitura dos annuncios desta secção sobre tão importante assumpto e o folheto do dr. Luiz de Azevedo Marques "Crusada contra a formiga sauva" que pode obter derigindo-se ao autor no Instituto Biologico de Defesa Agricola nesta Capital.

A. A. Est. do Rio — Escreve-nos: Devendo usar, a conselho seu, a "calda bordaleza" e não a tendo encontrado nas casas em que a procurei, rogo a fineza de indicar-me a formula.

Respostas — A formula é a seguinte: — Sulfato de cobre 2 kilos, Cal virgem 3 kilos e agua 100 litros.

As soluções de sulfato de cobre e cal são preparadas separadamente em recipientes differentes e depois reunidas, agitando-se fortemente as mesmas para que formem uma mistura homogenea.

Casa Hortulania
Fundada em 1884
Formação e reforma de jardins, parques e pomares. Technicos especializados.
Realiza quaesquer plantações em grande escala da MAMONEIRA, LARANJEIRA e BANANEIRA.
Sementes e mudas seleccionadas.
Peçam informações
67-Rua 7 de Setembro-67
Telephone, 4-1352
(34991)

Conselhos e informações

O tempo das plantações varia muito com os logares, as chuvas, o calor e a humidade, chegando mais cedo em certos logares, as plantações serão feitas, por causa disso, em tempos differentes. No Brasil, considerando o clima de todos os Estados planta-se desde janeiro até dezembro.

Assistencia Veterinaria do Hospital Veternario Pasteur
Consultas — Chamados a domicilio. Hospitalização e guarda. Acceitam-se socios. Mensalidade, 5$000. Informações: Rua da Lapa n. 78. Tel. 2-3320. (H. 27961)

Para germinação não basta somente a qualidade da semente, é preciso tambem a qualidade da terra, é preciso que o solo esteja em boas condições para receber a semente, que elle seja poroso facilitando assim a respiração da semente, que tenha o calor necessario para ajudal-a a nascer e a humidade sufficiente para embeber a amendoa e amollecer a casca, tornando mais facil a plantasinha abril-a; e, finalmente, é preciso que tenha humus, sem o qual, depois de nascida ella não poderá viver.

"RUSTICAS"
RHODE ISLAND REDS — do AVIARIO DE COSME VELHO
Elegancia, Alta postura, Rusticidade e Doçura.
Ovos, pintos e reproductores de alta linhagem.
5, Ladeira Andrade — COSME VELHO — Rio de Janeiro.
(36901)

O feijão de porco é considerado como boa verdura para ser utilisado quando suas vagens são ainda novas e tenras. E' geralmente cultivado no Japão, China, India, Ceylão, Java, ilhas Mauricia e Reunião, servindo-se delle como alimento, tanto os naturaes como os europeus. As suas vagens, quando de tamanho medio, dizem tem o sabor de cogumellos.

Vaccinas contra peste da manqueira
(DE MANGUINHOS)
Batedeira dos Porcos. Diarrhéa dos bezerros. Mal Triste das aves. Febre aphtosa.
Seringas Veterinarias. Torquezes para castração de animaes. BENZOCREOL — CARRAPATICIDA IDEAL.
OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni, 22
RIO DE JANEIRO
(34645)

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO' SO'
"MORTE AS FORMIGAS"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó, marca "MORTE AS FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE AS FORMIGAS" (36148)

AVIARIO CANTAGALLO EM CAMPO GRANDE
Criação de Leghorns brancas de alta postura — Ovos para incubação a 6$000 a duzia — João Jayme de Siqueira — Estrada Cantagallo — Campo Grande. — D. Federal. (36144)

SHAMO JAPONEZ, MALAYO, INDIANO,
Gigante preta de Jersey, Leghorns inglesa, Barnevelder, pombos correios belgas. — Rua Visconde Itamaraty, 32. (I. 08024)

A capina superficial, frequente tem a vantagem de assegurar ao solo a humidade necessaria ás plantas, porque destróe a crosta que se forma sobre a terra, a qual impede a penetração das chuvas, protegendo-a tambem dos effeitos da capilaridade, em virtude do que, a agua existente nas camadas inferiores do terreno, sóbe para a superficie e evapora-se.

O mel que contem vesiculas de ar em sua massa pode ser considerado falsificado. O mel que derretido em banho-maria deixa um deposito que se separa da massa é adulterado. O mel que se conserva liquido a uma temperatura de 4º é addicionado de alcool para satisfazer o gosto do publico, que em geral, ignora o que deve considerar como mel puro.

GALINHAS E OVOS DE RAÇA
Gigante, 15$000, Rodhe, 12$000
RUA DR. CATRAMBY N. 160
— TIJUCA —
(I. 07477)

Estudos expecimentaes feitos na Allemanha principalmente provaram que muitas especies do genero "Bambusa" e de outros generos proximos, produzem excellente fibra para papel aproveitavel industrialmente.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez.	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias. . .	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão.	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite.	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. .	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia . .	— Usar o tonico cardiaco — Xeneol
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões. . .	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado.	— Usar Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . .	— Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo.	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. . .	— Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas.	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males . .	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças.	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhoras. . . .	— Usar comprimidos — Lanurita

Nas Pharmcias e Drogarias
(34573)

Corrida de Jacaré

(Continuação da 2ª pag.)

ros casavam-se com as petalas de flores babiçantes sob as lufadas.

O sól perdia tonalidades rubras de vida. Tomava tons monotones de cinza. Pios de passaros espaçavam-se fazendo daquelle recanto o tumulo do homem que se sepulta em vida...

Com o apparecimento da lua, o colorido argenteo tingia o nivel da Braúna. Era a transformação daquella sepultura: começavam outros cantos e outros pios e cri-cri de insectos enchiam de terror o fundo mysterioso da matta...

Pouco a pouco a terra é silencio. Silencio e desolação.

A noite muda e negra tem signaes luminosos de estrellas e pyrilampos.

A imaginação vaga em saudades distantes.

Saudades azues e doçuras douradas...

Impetos de deixar o esconderijo. Voltaria. Abraçaria, beijaria a querida mãe. Uma fuga apenas... Mas quem sabe se elle não era vigiado?

Preso como insubmisso, levado para a capital, então, afastamento e torturas seriam maiores.

Sózinho, guardião de si mesmo, chorou, chorou muito, chorou baixinho com medo que alguem soubesse que elle tinha lagrimas...

Com os olhos cheios dagua, vendo a paizagem maior, atravez do pranto, ficava vigilante, attento com o espelhar da lua na lagôa.

A principio o cão, ladrando na quietação da madrugada, vinha acordal-o na posição de sentinella. Não queria ser preso descuidado. Dormia sempre na meia madorna e quando despertava era assustado. Porque aquella natureza era toda um espanto. Tudo era susto dentro do verde.

Agora a madrugada vinha surprehendel-o na espreita...

• • •

Alguns sabiam a pista...

Um caçador contára que num rancho abandonado, á beira da lagôa Braúna, um rapaz fazia um pequeno roçado...

Dona Marianna quiz ver o caçador de perto.

Com um sorriso que occultava os olhos de chorar, ella indagava do filho fugido. Se elle estava passando fome, se o logar era perigoso, o que dissera, se tinha desejo de voltar...

O caçador falou pouco. Para acalmar a afflicção da senhora disse que deixára com elle mantimentos, rematou dizendo que lá não se morria de fome.

A natureza era prodiga.

Passaria certas necessidades se acabassem a rapadura, a tapioca e a carne-secca. O bem-estar que a mãe lhe dava não havia ouro na terra que o fizesse egual. Peor seria o quartel...

Itaraçá viveu o seu momento...

O pharmaceutico, radical: O rapaz era arrimo de familia. O coronel Aleixo discordava: os doces eram fabricados pela mãe, o filho éra simples vendedor... Portanto não era arrimo de familia.

Tudo seria uma questão de bôa vontade...

Sentimentos...

As mulheres apiedaram-se do soffrimento da velha. Em todas as casas, durante as refeições, o coronel, o pharmaceutico, os donos de vendas e armarinhos, o gerente da pensão, todos ouviram das mulheres e esposas lamentações, os melhores traços de que as campanhas feministas nascem no aconchego dos lares...

Dona Marianna, para falatorio da villa, onde as opiniões variam com os sentimentos, posses, amor maternal e curiosidade era o assumpto de algumas horas, na modorra de toda aquella tethargia.

Itaraçá vivia o seu minuto de cavaco...

A mão do fugitivo ficava quieta, sem fazer doces. Os olhos fitavam um ponto distante como se estivessem vendo atravéz de tantos campos, mattas e caatingas o solitario dentro do perigo da natureza. Pouco a pouco humedeciam-se até que uma lagrima corresse pela face cavada de soffrimentos. Por onde andaria naquella instante o filho querido que a ajudava tanto?

Onde?

E como não obtivesse resposta, o olhar molhado mirava a planicie adivinhando um logar distante... Como se fosse a sentinella, protegendo dos perigos o foragido.

Sim, á borda do lago havia perigo. O habitante da solidão vivia entre urros e sussurros.

Ali aquellas paredes compactas da mattaria verde-negra, manchando todo o nivel da agua tinham uma brecha, como se a lamina azul do céu cortasse uma fatia do arvoredo.

As manchas verdes se esbatem em jogos desegueaes em que vivem galhos e folhas lutando pelo beijo alegre da luz. Convulsão de colorido.

Jequitibá, araparis, e jatobás, são mastros fortes amparando manchas verdes no azul... Castanheiros, genipapeiros, e beribás-cupolas alegres inflorando...

Cedros, perobas, braúnas e maçarandubas têm arrogancias de madeiras fortes... Tamburis, sapopemas, páus-dárcos e sucupiras enchem o porte e escondem a terra.

Arariquaras, paus-santo e burítys fazem sombra na lagôa.

Arde a terra — o sol bate em chapa rutilante de tons verde-amarellos.

Apesar do urro do jaguar e do martellar forte da araponga, Caetano percebeu o barulho estranho entre caatingas e sapezas distantes. Attentou para o norte e viu ao longe as figuras fardadas que em Itaraçá faziam o recrutamento. O ajudante de doces de Dona Marianna era mesmo arrimo de familia. Aquelles militares tinham a missão de vir buscal-o para a libertação. Mas o rebelde não sabia. Contou rapido a carga de sua arma. Seria irrisoria a resistencia. Mesmo ali na solidão, elle não tinha a capacidade dum Beija-Flor. Olhou em redor e viu a matta reflectida na lagôa. Não teria força para atirar ás guélas dos jacarés os soldados que o viessem prender. Vacillou um instante ante a approximação dos milicianos e julgando-se mais uma presa a ser caçado com a astucia de quem sabe caçar, foi rastejando, o peito quasi raspando o chão como fazia contra as féras. Sempre attento e alerta deixou o rancho, attingiu a margem. Pelo mattagal e capim alto ia ganhar o mysterio verde e desapparecer...

Olhar mais de animal que de gente, encolhido todo para não ser visto e confundir-se na matta, recuou pisando a terra humida sempre de costas, sempre se affastando sem deixar rastro...

Não percebeu quando tocou o focinho humido dum enorme jacaré. Rapido abocanhou-o a guéla faminta que ha tempos talvez fizesse desapparecer o cãozinho...

A busca feita pelos soldados foi infrutifera. O dorso nodoso do saurio deslizava para a outra banda.

Os circulos que se haviam aberto em pequenas marolas desappareceram.

A lagôa lisa e luzente reflectia o céo.

SEBASTIÃO FERNANDES

Correio Sportivo

Tennis

TORNEIO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Em proseguimento aos jogos desse torneio estão marcados para segunda e terça-feira nas suas quadras as seguintes partidas:

Segunda-feira:

Quadra 1, ás 4 horas — Dr. Alfredo Piragibe (bye) x dr. Francisco Basilio.

Idem, ás 5 horas — Dr. Carlos Palhares x Eurico de Freitas.

Idem, ás 6 horas — José Martins x Octavio B. Teixeira.

Juiz: João Gomes.

Idem, ás 8 horas e meia — Herbert Filgueiras (bye) x Godofredo Menezes (bye) Juiz: dr. Mario Willingtor.

Idem, ás 9 horas e meia — Mme. Joanne Hearn e Gilberto Hearn (bye) x Mlle. Odaléa Midosi e Herbert Mesquita. Juiz, Charles Hathaway.

Quadra, 2 ás 4 horas — Ignacio Nogueira x Herbert Mesquita. Juiz: Julio Cardador.

Idem, ás 5 horas — Victor Lage x Gustavo Adolpho. Juiz, João Bonifacio.

Quadra 3, ás 4 1|2 horas — José de Verda x Carlos Lopes. Juiz João Gomes.

Quadra 4, ás 4 1|2 horas — Pio Castagnoli (bye) x Oswaldo Cruz Paiva (bye). Juiz Herbert Mesquita.

Terça-feira:

Quadra 1, ás 3 1|2 horas — Mme. Florence Teixeira x Mme. Branca Pedrosa. Juiz, João Gomes.

Idem, ás 4.20 horas — Mme. Marcelle Hardy x mlle. Marly Valle. Juiz Antonio Moreira.

Idem, ás 5 1|2 horas — Pio Castagnoli e Herbert Filgueiras (bye) x João Gomes e Reginaldo Brooking (bye). Juiz João Bonifacio.

Idem, ás 8 1|2 horas — M. Hollick e T. Aitken x Armando Campos e Alberto Labe. Juiz Mario Pires.

Idem, ás 9 horas e meia — Adhemar Faria e Figueira de Mello x O. Cruz Paiva e Arthur Pires. Juiz, João Gomes.

Quadra 2, ás 4 e meia horas — Roberto Peixoto (bye) x Jorge Lage (bye). Juiz, Herbert Mesquita.

Quadra 3, ás 3 e meia horas — Mme. Elza B. Teixeira x Mme. Juracy Sodré. Juiz, Ruy Ribeiro.

Idem, ás 4 1|2 horas — Mme. Odette Monteiro (bye) x Mme. Armenia Machado. Juiz, Julio Cardador.

Quadra 4, ás 4 horas — Mme. A. Bevilacqua (bye) x Mme. Lucia Joviano (bye). Juiz, Mario Pires.

— A Commissão directora do torneio aberto do Tijuca Tennis Club, avisa aos interessados que os jogos de duplas mixtas se iniciarão hoje á tarde, nas quadras do Club organizador do torneio.

*

FINAL DO TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS COM PARTIDO

Vencedores: Mlle. Ruth Corrêa e Herbert Mesquita

Ante-hontem ás 4 horas, realisou-se no Tijuca Tennis Club, a final do animado Torneio de Duplas com Partido. Para esse jogo, anciosamente aguardado nos meios tennisticos do grande Club Cajuti, collocaram-se mlle. Ruth Corrêa e Sandolina Pinto e seus parceiros, as conhecidas raquettes tijucanas, Herbert Mesquita, e João Gomes.

O jogo correspondeu plenamente á espectativa. Na primeira série, predominaram a segurança de João Gomes, em smaches e drive firmes e collocados e a calma de sua parceira em successivos lobs, a que não resistiram as bolas collocadas de Herbert Mesquita e os drivs de Mlle. Corrêa.

Na segunda, o jogo mudou de feição; e a dupla vencedora da primeira série numa disputa egual, veio afinal a perder por 6 x 5.

Na série final, Herbert Mesquita e sua parceira, firmando o jogo conseguiram brilhante victoria, por 6 x 4.

E' de realçar o cavalheirismo dos disputantes que, de resto, correu o de todas as partidas do interessante Torneio.

*

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AOS VENCEDORES DOS TORNEIOS

No proximo dia 17, por occasião da festa intima que o Tijuca realisará em sua séde, serão distribuidos os premios dos Torneios de Duplas com Partido, aos srs. srs. João Tovar Junior e Alberto Bueno, vencedores e Eurico Cortes e José Araujo Junior, segundos collocados; aos laureados do Torneio de Duplas Mixtas com Partido, o sr. Herbert Mesquita Bastos e mlle. Ruth Corrêa, vencedores e João Gomes e Mlle. Sandolina Pinto, finalistas, e bem assim aos srs. Herbert Mesquita e Ruy Ribeiro, que disputarão a final do Torneio de Simples com Partido no dia 14 do corrente ás 21 horas e meia.

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em sua ultima reunião administrativa resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar a competição Fluminense x Country, final da Taça Arnaldo Guinle, considerando vencedor o Fluminense, Football Club pelo score de 3 x 2;

c) approvar os jogos Country x Fluminense e Flamengo x Rio de Janeiro, do campeonato de senhoras, realizados em 1 de setembro marcando um ponto a cada um dos clubs Fluminense e Flamengo por terem vencido por 2 x 1;

d) approvar o jogo Tijuca x Flamengo do campeonato da 3ª divisão realizado em 4 de setembro, marcando um ponto ao Tijuca por ter vencido pelo score de 3 x 2;

e) marcar um ponto ao The Rio de Janeiro Country Club por não ter comparecido completa a equipe do Carioca no jogo Carioca x Country, do campeonato da 3ª divisão, marcado para o dia 4 do corrente, e multar em 100$ o Carioca Football Club de accordo com os arts. 13 e 14 combinados do regulamento do Campeonato Inter-Clubs e art. 60 do Regimento Sportivo;

f) approvar os jogos America x Bomsuccesso, Vasco x Flamengo, Fluminense x Botafogo e S. Christovão x Tijuca do campeonato da 4ª divisão, realizados em 4 do corrente, marcando um ponto a cada um dos clubs America, Flamengo, Fluminense e Tijuca, por terem vencido respectivamente pelos scores de 5 x 0, 4 x 1, 5 x 0, 5 x 0;

g) approvar o balancete da Thesouraria relativo ao mez de agosto proximo passado.

*

CAMPEONATO DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Para hoje, a tabella de terceira e quarta divisão marca os seguintes jogos:

Terceira divisão:

Serie A. — Vasco x Carioca. Country x Tijuca.

Serie B — Fluminense x Botafogo.

Quarta divisão:

Serie A — Botafogo x Country. America x Fluminense.

Serie B — Flamengo x S. Christovão. Tijuca x Vasco da Gama.

XADREZ

PROBLEMA N. 291

de J. Valladão Monteiro

Pretas 6

Brancas 6

Brancas: R6DR, D1D, T8D, B1TD, B4TD, C6D, P3CD, P3BR, P2BR = 9 peças.

Pretas: R6D, T3CD, C4TD, P7D, P2CD, P3TD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances. As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 291

Gambito da Dama recusado (Sacrificio incorrecto!)

Brancas: Dr. Euwe — Pretas: Bogoljuboff.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD, B4BR; 6 — P3R, P3R; 7 — BxP, CD2D; 8 — O-O, B3D; 9 — D2R, B5CR; 10 — P3TR, B4TR ?; [illegible] 14 — [illegible] B2R, [illegible] — BxD, [illegible] P5TR; [illegible] 27 — [illegible]; 30 — [illegible]; 33 — [illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 290: C. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 290: José de Magalhães, Alipio Gonçalves, Augusto Deck, Arthur Lopes, Sylvio Deulercq, Manuel Torres, Mello Dupont, Oscar de Souza, Sylvio Pereira, Francisco Guimarães, Bertolde Klein, Gaspar de Mello, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Jacinto Lopes, Academico Torres, Dama Preta, Laskermirim, Alfredo Meirelles (Victoria, 288), Miguel Porto Cunha, Alcibiades Peçanha Jor., Emmanuel Sabino.

Escotismo

7 DE SETEMBRO

Relembrando a emancipação politica de 1822, 7 de setembro é a data das nossas mais gloriosas tradições.

O Brasil libertava-se do jugo portuguez, deixando de ser colonia, para, regendo-se por si mesmo, se encaminhar na senda do progresso.

Livrando-se da tutoria, sem derramar uma só gotta de sangue, o Brasil, como os bons filhos, affirmou a sua autoridade, ha 119 annos.

Em nossa terra, uma das mais bellas do orbe, iniciava-se então a série de prosperidades.

Ahi está a sua extensão territorial, os seus magestosos rios, as suas opulentas montanhas, a benignidade dos seus climas, a liberdade do seu solo, tudo harmonicamente reunido e disposto para lhe darem traços luminosos e de maior capacidade productiva do mundo. Trabalhada nos espiritos mais ardentes, a idéa de emancipação vinha de ha muito, e Portugal não via com bons olhos esses rumores de independencia que lhe traziam apprehensões as mais desanimadoras.

D. João IV num golpe de audacia, manda rebaixar o Reino Unido do Brasil á cathegoria de colonia, ordenando que seu filho D. Pedro se retire para Portugal.

Para evitar a Proclamação da Republica, José Bonifacio, á frente do movimento, convence a D. Pedro que fique no Brasil, e este acceitando os conselhos da multidão que o acclamava delirantemente, pronunciou as seguintes palavras:

Como é para o bem do povo e felicidade geral da nação, fico.

Ha tumultos entre portuguezes e brasileiros, o ministerio demitte-se e José Bonifacio organisa outro.

Apparecem discordias em Minas e S. Paulo e com o fim de acalmar os animos D. Pedro segue para o territorio bandeirante, e recebendo nessa occasião as mais desagradaveis noticias da Côrte de Lisbôa, resolveu apressar o movimento emancipador, e perto das margens do Ypiranga deu o grito de Independencia ou Morte.

De norte a sul foi com enthusiasmo recebida a noticia, ficando tudo calmo.

E dahi então, o Brasil encaminhou-se pela estrada do progresso e até hoje vem em um grande esforço, trabalhando pelo seu proprio engrandecimento.

Paiz novo e riquissimo, onde a natureza nos mostra da maior prodigalidade, é justo que continuemos trabalhando pela patria do futuro brilhante.

Os escoteiros como bons brasileiros e patriotas, devem estudar e trabalhar confiantes em tornar nossa extremecida patria num paraiso terrestre, onde tudo seja fartura, grandeza e assombro, a séde da solução da crise mundial num brilhante ambiente de completa paz!

LEONARDO CECILIO.

CANÇÃO DO ESCOTEIRO

Nós somos os escoteiros
Bons brasileiros
Entre os primeiros.
Queremos a patria amada,

Idolatrada
Abençoada!
Se somos inda meninos,
Cantamos hymnos

Que são divinos;
Encaramos a esperança
Que jamais cança
E sempre alcança.

Estribilho

A patria amamos com fervor,
Com fé ardente, ardente amor,
Daremos nossa vida
Pela bandeira querida
Se ultrajada ella fôr!

Sempre sorrindo
Vamos marchando,
Altas montanhas subindo,
Largos rios vadeando.

E sem temer
E sem fugir
Nosso dever
Vamos cumprir.

II

Patriotas ardorosos,
Somos briosos
E valorosos;
Não vamos p'ra retaguarda
Só na vanguarda!

Em nosso peito infantil
Tem o Brasil amor viril!
Somos a forte esperança
Que não se cança
E tudo alcança!

Nós somos a mocidade
Que ama a verdade
E a caridade
Temos nobres ideaes
Cada vez mais.

A' mentira aborrecemos
O bem fazemos
Como devemos

Somos a esperança ardente
Que vibra e sente
Constantemente!

Em excursão pela nossa bahia os boys scouts do Lycée Français

Sob a direcção do chefe sr. Eurico C. Gomide, os escoteiros do Lycée Français, realizaram durante o dia de ante-hontem, uma bella excursão em torno da nossa bella e incomparavel bahia de Guanabara.

A esse passeio maritimo compareceram cerca de 50 escoteiros, além da mme. Renato Almeida e filhas, a srta. Eclêa Rodrigues e o sr. Mario do Amaral.

A lancha foi gentilmente cedida pelo sr. Fernando Henrique da Silveira, pae dos escoteiros Nelson e Amaury.

CADA VEZ MAIS ACCENTUADA A DESINTELLIGENCIA ENTRE NUCLEOS E FEDERAÇÕES ESCOTEIRAS. — A PALAVRA DE UM VELHO ESCOTEIRO

A proposito da decadencia do escotismo no Brasil, o que é lamentavel affirmar, está se avolumando a onda de energia que promette reagir contra o actual estado de coisas. Já os verdadeiros patriotas movimentam-se em vehementes protestos, contra a politicagem no meio escoteiro, que corrompe a creança com máos exemplos, que desvirtua o nobre e elevado ideal do escotismo e que pouco a pouco vae suffocando o fogo ardente que vinha sendo alimentado pelo enthusiasmo e amor dos verdadeiros e dedicados escoteiros. Diante das já innumeras cartas publicadas e desaccordo com o estacionamento das actividades escoteiras, porque não providencia algo a União dos Escoteiros do Brasil, para afastar o fantasma da desharmonia reinante? Se os actuaes directores da nossa entidade maxima acham-se abatidos pela fadiga, porque então não entregam as suas funcções a jovens cheios de vida, de vontade e enthusiasmo?

Note-se bem, que dois annos são já passados sem que a entidade maxima realizasse uma só competição official, um acampamento, ajure, etc.

E' grande, portanto, a responsabilidade que pesa sobre a consciencia dos actuaes directores.

* * *

Na capital da Republica ha valorosos admiradores da escola de Baden-Powell que poderiam ser aproveitados, se tivessemos meios attractivos, escola perfeita de chefes, clubs de pioneiros organizados, etc.

Mesmo os escoteiros que fazem exame de classe, actualmente não experimentam o regosijo de ver a collocação do distinctivo com a solennidade e imponencia, que outrora existia.

São coisinhas que parecem "nada" mas que commovem a creança, ao chefe e aos espectadores.

E tudo quanto era bello, as realizações das festividades de um brilhantismo indescriptivel, os "fogos de conselho" em praça publica, os acampamentos frequentes, etc., tudo acabou-se.

Hoje vê-se apenas um "grupinho de criancinhas" vestidas de escoteiros que a muito esforço esticam a perna, caindo com o peso do bastão, para acompanhar o passo, mantendo a cadencia...

Tudo devido á desunião existente, contrariando as leis escoteiras.

De um lado vemos o Fluminense, o Grupo da Light (que morreu), etc., e actualmente o C. R. do Flamengo afastados da Federação de Escoteiros do Brasil; de outro, o Grupo da Lagôa e outros separados da Federação Catholica. A Federação Evangelica, Suburbana, Corpo Nacional de Scouts e o Conselho Metropolitano pouco apparecem, a muito esforço consegue-se descobrir um grupo em actividade, sem controle das respectivas entidades. Francamente, o que se passa depõe contra nós, provando a nossa incapacidade aos olhos do mundo inteiro. Tenhamos animo e trabalhemos com afinco, numa reacção ferrea, para recuperarmos o tempo perdido.

* * *

O dr. major Arthur de Andrade, o "Velho Caramurú", que desde ha muito vem trabalhando pela causa escoteira, tendo fundado tres grupos escoteiros, em carta que enviou ao nosso collega, sr. David de Barros, do "Jornal do Brasil", assim se expressou:

"Meu caro chefe — Acabo de ler na secção escoteira do "Correio da Manhã", de 28 do mez findo, um bellissimo artigo, a proposito da decadencia incontestavel em que, — com tristeza não podemos negar — se encontra essa grandiosa obra educacional do eminente mestre Baden Powell. E' um facto tristissimo: O escotismo no Rio, — como muito bem disse o autor do referido escripto — vae aos poucos desmoronando-se!

A que attribuir essa frieza, esse desanimo?

A esse impatriotico movimento revolucionario?

Não póde ser, porque os chefes das brilhantes tropas de escoteiros do mar, apezar de seus incessantes trabalhos nesse movimento, continuam na mesma marcha benemerita de educação escoteira dos nossos homens do futuro.

A essa tão falada crise? Tambem julgo não poder ser, porque, trabalhando-se por essa nobre causa — educar a infancia — por amor, desinteresse, por abnegação, — como muitos e muitos sinceros escoteiros ainda fazem — não ha razão, para os velhos companheiros, — a não ser, vergonhosamente, o motivo allegado pelo autor do artigo já referido: "As intrigas mesquinhas" —deixarem impassivelmente, friamente, desmoronar-se o nosso escotismo!

Como se vê, a Federação Fluminense, desde que a deixou o incansavel dr. Andrade Neves, (façamos justiça), desmoronou-se, e com tamanha impetuosidade, que nem a energia, o valor, o talento, de um distincto chefe que o substituiu que outr'ora representou brilhante agremiação, preponderante papel, póde livral-a dessa fragorosa queda!

Formou-se a Federação Suburbana. Logo de começo, foi do um enthusiasmo indescriptivel. Mas, já na primeira assembléa, com a apresentação dos estatutos, começou o "enguiço", e dahi resultou o lamentavel afastamento da directoria, dos distinctos companheiros das brilhantes tropas de Quintino.

Continuou a Federação na sua marcha, já com esse claro aberto.

Aquella harmonia, aquelle enthusiasmo, que se notavam entre aquelles distinctos companheiros, todos bons e dedicados escoteiros, desappareceram. Cada um foi tomando novo rumo. De fórma que, a F. S. hoje, está reduzida ás pessoas do conhecido nosso amigo velho Antonio e do autor deste escripto.

De minha parte, meu caro chefe, não desanimei, não desanimarei. Continuo na mesma marcha.

....

Agora meu caro chefe, se permittido me fosse, com a autoridade já de ancião, como tambem de verdadeiro, abnegado escoteiro — ao terminar esta, pedia, rogava mesmo a esses illustres companheiros, que outrora, como os vi e admirei, adoravam, defendiam com louvavel ardor, zelavam suas agremiações — e que hoje, ou por intrigas mesquinhas, por simples desavenças, por melindres intencionalmente offendidos e outros factores sem valor, sem importancia, se encontram afastados, desligados de sua agremiações, — que se esqueçam, abafem, sepultem essas questões, mostrem que são abnegados escoteiros; voltem sustentem, façam erguer como os vimos outrora, as suas decaidas federações, as suas tropas, as suas associações.

Deixal-as, — como já está sendo notado — desmoronar, desapparecer, é uma prova da nossa incapacidade, da nossa desunião, da nossa deslealdade, do nosso desamor ao escotismo.

Em summa: é não sermos escoteiros, é não sermos brasileiros! Avante companheiros! Vamos trabalhar! Sempre alerta! — Velho Caramurú".

* * *

"A educação é a matriz universal da felicidade humana. — Ruy Barbosa!"

O C. R. FLAMENGO NÃO PARTICIPARA' MAIS DAS COMPETIÇÕES DA F. E. B.

Em virtude do lamentavel occorrido entre a tropa escoteira do C. R. do Flamengo e a Federação de Escoteiros do Brasil, achamos opportuno ouvir o director de escotismo do rubro-negro, sr. Julio Silva, sobre a attitude do seu club em face do campeonato escoteiro technico, a realizar-se hoje, ao que assim nos respondeu:

ao nosso incansavel chefe Eurico Gomide.

A directoria do C. R. do Flamengo está de perfeito accordo

— A tropa escoteira do Flamengo continua no seu programma normal, em plena actividade material, sem se preparar, embora, para competições officiaes. E' que ao Flamengo não convem mais disputar os campeonatos, torneios, etc., promovidos pela F. E. B., emquanto tiver á sua frente os actuaes directores.

Nós não nos desligamos ainda, em attenção a certos nomes merecedores da nossa consideração que figuram em minoria na F. E. B. e principalmente devido com as decisões tomadas, e apoiando a nossa attitude, approvou o nosso afastamento, e quando se tornar necessario o proprio desligamento.

— Então, o Flamengo não intervirá nas provas de amanhã?

— A começar de hoje, o Flamengo não intervirá em mais nenhuma competições da Federação da Escoteiros do Brasil.

*

DOIS RONDAS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Abel e Cleto eram escoteiros que faziam parte de um acampamento de ferias, organizado pela Federação Espirito-Santense de Escoteiros, o que estava situado num bello recanto do littoral brasileiro.

Eram os dois, bons amigos e tratavam-se até por irmãos.

Quando "pegaram" o serviço juntos, davam conta delle com precisão, principalmente quando fossem escalados para a cosinha!... Quasi sempre nesse dia, a "gororóba" sahia do "outro mundo"...

Certa vez, na hora de visitas, estando o Abel na barraca "secretaria thesouraria", conversando com o secretario, appareceram o thesoureiro e um rapaz, que embora bem vestido parecia não ter nos bolsos nem um nickel.

Esse rapaz foi logo perguntando onde se guardava o dinheiro para a manutenção do acampamento, o thesoureiro respondeu-lhe amavelmente, mostrando-lhe o cofre, que era uma caixa rectangular toda de ferro.

A visita pegando no coffre verificou seu peso e perguntou onde estava guardada a chave. Immediatamente o thesoureiro, sempre gentil, abriu uma gaveta da mesa do secretario e mostrou-lhe uma pequena chave.

Depois disso o visitante retirou-se e o Abel ficou desconfiado com aquelle interesse do individuo pela caixa do dinheiro.

Saindo dali, Abel, procurou incontinenti o Cleto, que estava transmittindo pelo alphabeto semaphorico, ordens do chefe, para os escoteiros que estavam num morro, apanhando lenha.

Quando o Cleto acabou, Abel dirigiu-se a elle e disse:

— Irmão, esteve aqui um "camarada", que me fez desconfiar.

— Porque?

Então o Abel contou ao amigo o que vira e descreveu-lhe as maneiras do sujeito.

O acampamento seguiu normalmente até a hora da solennidade da decida da bandeira.

Depois dessa cerimonia procedeu-se a leitura do quadro de rondas, sendo os nossos dois amigos, escalados de meia-noite á uma hora.

* * *

De hora em hora viam-se dois escoteiros nos seus postos a velar pelo seus companheiros que estavam dormindo. Afinal chegou a hora dos nossos dois heroes.

Sair das barracas, envolver-se nas pelerines e tomar bastões foi obra de um minuto.

Começaram a rondar; não eram passados ainda dez minutos quando em direcção ao portico divisaram um vulto. Esconderam-se immediatamente atraz de uma barraca e ficaram espreitando. O vulto approximou-se e dirigiu-se para a thesouraria. Abel reconheceu nelle o rapaz suspeito e ficou logo convicto de suas intenções.

Assim entrou na barraca encaminharam-se rapidamente para lá. Cleto ficou na entrada por ser mais forte e Abel foi para os fundos para no caso delle querer fugir por lá, não deixal-o escapar.

Esperaram minutos que pareceram horas, quasi sem respirar, não dando ensejo a que o larapio desconfiasse.

Depois de esperarem um pouco, sentiram um pequeno barulho na barraca, e então aprumaram os bastões.

O ladrão saiu pela frente da barraca com a caixa na mão e sem dar pelo escoteiro foi procurando sair do campo, mas o Cleto vibrou-lhe uma forte bastonada afim de desaccordal-o. Quando o gatuno caiu, amarraram-n'o com cordas, chamaram o chefe e deram-lhe conta do occorrido.

O chefe os elogiou pela maneira brilhante com que cumpriram seu dever de escoteiros.

Do dia seguinte, além de serem elogiados publicamente, estiveram todo o dia de folga como premio de sua coragem e heroismo.

Eis ahi caros leitores, um exemplo de quanto o serviço de rondas é indispensavel num acampamento e tambem uma prova de que o escotismo é uma instituição nobre, altruistica e patriotica.

*

NA QUINTA DA BÔA VISTA, REALISA-SE, HOJE, O AJURE DA F. E. B.

Hoje na Quinta da Bôa Vista, a Federação de Escoteiros do Brasil proporcionando aos seus nucleos escoteiros filiados as maiores vantagens e boas praticas de escotismo, vão realizar uma importante reunião para a disputa do "campeonato escoteiro technico".

Entre todos os grupos de escoteiros filiados, que são dos mais importantes nesta capital, reina o maior enthusiasmo para esta grande competição, para á qual já se vêm preparando há longo tempo.

A reunião será ás 8 horas da manhã, na Quinta da Bôa Vista, por traz do Museu, e o regresso será ao fim da tarde.

Para assistirem a esta grandiosa reunião escoteira são convidadas as familias dos escoteiros, assim como outros nucleos escoteiros e pessoas interessadas.

AS PROVAS ESCOTEIRAS

Do campeonato constam as provas seguintes:

Nós — Cada escoteiro terá de fazer dez nós, sem erro e no menor espaço de tempo.

Bastão — Lançamento do bastão á maior distancia.

Retinida — Lançamento da ertinida á maior distancia.

Semaphoras — Transmissão por intermedio de duas estações de dois escoteiros, de uma mensagem de 150 caracteres, pelo alphabeto semaphorico.

Morse — Recepção de uma mensagem de 150 caracteres transmittida por apito.

Fogueira — Acender uma fogueira só com dois phosphoros e queimar um barbante collocado a 50 centimetros do sólo.

Além dessas provas, serão realizadas demonstrações escoteiros, seguindo-se um alegre "carbeto".

Box

UMA BRILHANTE EXHIBIÇÃO DO TEAM OLYMPICO ARGENTINO

Por motivos imprevistos e fora do controle da empresa organizadora, não foi possivel realizar o programma de lutas que estava annunciado, entre os pugilistas argentinos e os amadores cariocas para tal fim escalados. O gentil offerecimento feito telegraphicamente pelo chefe da delegação argentina, pondo á disposição das nossas autoridades sportivas, não somente o team pugilistico, mas toda a delegação sportiva do paiz irmão que actuou em Los Angeles, para exhibir-se no Rio em competições amistosas com os seus collegas cariocas, não pôde ser aproveitado em razão de não termos no momento, devido á situação anormal que atravessamos, athletas em condições de preparo sufficiente para enfrentar os fortes campeões argentinos. Com respeito ao team pugilistico que por estar em absoluto repouso desde a finalisação das provas olympicas, acha-se destreinado e completamente fora de forma, só poderia ter-se empenhado em lutas com os nossos amadores depois de alguns dias de treino, para o qual precisaria permanecer nesta capital. Não sendo isso possivel, o sr. José Orlani, chefe da delegação platina, attendendo a insistentes pedidos de alguns representantes da nossa imprensa, teve a gentileza de consentir em que os elementos campeões se apresentassem ao publico carioca em diversos matches academicos que foram realizados no ring da praia do Flamengo.

A pequena, porém selecta assistencia que compareceu ao espectaculo, ficou maravilhada com a technica formidavel e os recursos pugilisticos postos em evidencia pelos grandes fighters argentinos.

Apezar da falta de estado, esses terriveis esmurradores fizeram brilhantes exhibições demonstrando que não ha segredos, para elles, na difficil arte de boxear, justificando-se assim a manifestação do sr. Orlani que nos asseverou que, com respeito ao box, nada tem a Argentina que aprender hoje dos seus collegas da America do Norte.

Foi o seguinte o programma realizado:

Primeira luta — Match academico entre o peso gallo Pereira e o treinador do team Dabroff, ex-campeão sul-americano dos pennas. Fizeram dois rounds bem movimentados.

Segunda luta — Exhibição entre Carmelo Robledo, campeão mundial dos pennas, e o profissional Gabriel Penha. Foi uma linda demonstração em tres rounds, durante os quaes o campeão maravilhou a assistencia com a sua technica extraordinaria. Robledo é um pugilista estupendo; completo nos seus recursos, o ring não tem segredos para elle. E' talvez, a figura mais saliente do conjunto.

Terceira luta — Eduardo Vargas e F. Sardella, ambos campeões argentinos, aquelle dos leves e Sardella dos meio medios. Fizeram tres rounds que pela violencia das acções desenvoltas, foram de verdadeira luta. Ambos rapidissimos, com bom punch de ambas as mãos castigaram-se com golpes fortes e justos, tendo feito uma linda demonstração dos seus recursos para o combate em infighting. Sardella foi mais efficiente, em razão, talvez, de se achar em melhor forma, e de ser de uma categoria superior.

Quarta luta — Jorge Azar, campeão argentino dos medios e finalista das olympiadas de cujo titulo de campeão foi despojado por uma decisão injusta, que favoreceu o seu rival yankee, enfrentou o nosso promissor amador da mesma categoria Baptista "o carvoeiro".

Fizeram tres fortes rounds que passaram de exhibição porque foram verdadeiros combates, devido a violencia empregada desde o inicio da acção pelo Carvoeiro. Pese ás excellentes qualidades do representante do nosso pugilismo o argentino applicou-lhe um castigo que o Carvoeiro resistiu com incansavel coragem. Azar é um dos elementos que mais tem brilhado na terra do pugilismo, pela elegancia do seu estylo, a potencia do seu punch e o seu espirito combativo. Na opinião enthusiastica de José Orlani elle representa a maior esperança do pugilismo argentino.

Chegando á sua patria far-se-á profissional e logo após irá aos Estados Unidos acceitando convite feito pela empresa de Madison Square Garden de Nova York.

Quinta luta — O campeão mundial de peso pesado, Santiago Lowell, fez dois rounds de exhibição com o profissional argentino José Gonzales e a seguir mais um com o amador lusitano Antonio Carriço. Lowel pos em evidencia as suas grandes qualidades do pugilista extraordinario, sendo a caracteristica principal do seu estylo, como aliás a de todos os seus compatriotas, a extraordinaria velocidade dos seus movimentos tanto nas esquivas como na collocação dos golpes. Para ser completo falta a este fighter uma condição essencial a um verdadeiro campeão: "Dynamite" nos punhos. Lowel não possue o "K.O-punch".

Segundo manifestação do proprio sr. Orlani, este amador tem melhorado sensivelmente na efficiencia dos seus golpes, porém ainda não attingiu, neste sentido, o nivel das suas outras qualidades pugilisticas.

Antonio Carriço desempenhou a sua difficil tarefa com boa coragem, demonstrando ser possuidor de qualidades excellentes.

Foi uma noitada optima merecendo, o seu organizador sr. Tenorio de Albuquerque os nossos mais sinceros parabens.

Xadrez

REUNE-SE A DIRECTORIA DO CLUB DE XADREZ

O presidente convida os directores para a reunião da directoria em 12 do corrente, [illegible]

---

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"E' uma pratica, a respeito da qual teria muito que dizer.

"Os senhores, por exemplo, têm os seus processos particulares, a sua rotina, a sua maneira de fazer as coisas, e comprehendo que seria muito mais difficil converter uma nova companhia á sua maneira de ser, que pôr á frente della os seus empregados e fazel-a marchar na fórma que os senhores querem.

"Apezar de tudo, eu quizera fazer perante os senhores um appello em favor dos empregados da Companhia Smithson, que tem dado annos e annos da sua vida pela empresa em que trabalhavam.

"Para elles, continuou Eaton, depois de uma certa pausa, será uma verdadeira tragedia serem despedidos, tragedia que não será remediada com o duplo mez de ordenado, nem com as boas palavras de rubrica nesses casos.

"Essas pessoas ficariam completamente desorientadas, e muitas dellas, mesmo, dada a sua edade, não conseguiriam nunca repôr-se do desastre.

"Seria possivel, sr. Hatton utilizar esses homens como elementos activos da Companhia Smithson, dando-se ao trabalho de os trenar nos methodos dos senhores, de os interessar nas actividades da nova entidade commercial a que pertencem pela fusão da sua empresa na dos senhores?

— Ha alguma coisa digna de consideração no que o senhor diz admittiu Hatton, com a calma que costumava pôr em todas as suas coisas.

E voltando-se para Mayne, disse-lhe:

— Por exemplo Day, o velho superintendente, tem uma boa folha de serviços...

Mayne assentiu.

— A' sua iniciativa devem-se todas as melhorias que se introduziram na fabrica durante os ultimos dez annos.

— Creio ademais, insistiu Eaton, que não prejudicará em nada o prestigio dos senhores saber-se que foi uma das poucas companhias, a sua, que depois de haver incorporado outra firma que lhe fazia competencia conserva nos seus logares o pessoal della...

— Pensarei isso detidamente manifestou Hatton.

Quando voltaram para a Agencia, Eaton perguntou á secretaria:

— A senhorita acredita que eu tenha conseguido alguma coisa?

— Acredito que, pelo menos, fez o possivel para o conseguir.

— Tenho assistido, proseguiu Eaton, a duzias de conferencias desta indole, sempre com o espirito amargurado á idéa dos centenares de empregados de todas as categorias que vão para a rua e sempre tenho tratado de persuadir os adquirentes para que se mostrem generosos, mesmo á custa do pequeno sacrificio que suppõe a tarefa de uma reorganização conservando os elementos antigos.

"Hatton é um homem difficil de convencer.

"Quando nos encarregámos da sua propaganda, os seus methodos de publicidade eram os mais antigos que se póde imaginar, e custou-me um trabalho incrivel convencel-o de que se queria pôr-se á altura das circumstancias era preciso operar uma mudança fundamental em tudo.

Por fim chegámos a um accordo.

"Elle queria que o trabalho se fizesse em meio anno.

"Eu disse-lhe que não.

"Não era homem acostumado a que o contradissessem.

"Mas a minha firmeza impressionou-o favoravelmente e accedeu.

"O preço estipulado foi meio milhão de dollares por anno.

"Mas Hatton não levou muito tempo em reconhecer que as utilidades da nova publicidade superaram todas as suas esperanças.

"Foi este o meu primeiro trabalho em grande escala, desde que tomei conta da agencia de meu tio, e o velho Hatton ficou tão satisfeito que desde então não me póde negar nada.

Anna escutava encantada.

O homem que tinha deante não era o chefe.

Era o amigo, o camarada que fala com a confiança e o abandono que só podem dar muitos annos de identificação e de convivencia.

Eaton fez uma pausa no seu longo discurso para accrescentar depois:

— Notei que a senhorita esteve muito interessada na nossa reunião.

"Estive a observal-a durante toda ella.

"A senhorita tem um rosto summamente expressivo, senhorita Murdock.

"Seria muito má jogadora de poker.

"Só com o olhar-lhe para os olhos se poderia dizer quando as coisas vão bem ou marcham mal.

"E, como tenho grande confiança no seu criterio, servi-me da senhorita, na conferencia, como de uma especie de barometro...

Anna poz-se a rir.

Descobria-se ante ella, e isso inundava-lhe a alma de uma intensa alegria, uma nova faceta daquelle homem impenetravel, daquelle magnate dos negocios.

Quando, essa noite, voltou para casa, não fez mais que pensar no bem que o ia conhecendo.

Praticamente, a sua vida decorria inteira, ao lado de Eaton, e Anna tinha chegado a conhecel-o tão bem, que lhe bastava um olhar para penetrar até o mais intimo de seus pensamentos.

Agora, conhecia a fundo aquelle temperamento impulsivo que elle sabia dominar tão bem, aquella vitalidade exuberante, aquelle rapido aborrecer-se por uma coisa á tôa, aquelles arrebatamentos infantis...

Mas tambem conhecia a sua maneira de se conduzir nos grandes negocios, a segurança de seu juizo, a firmeza das suas decisões, a visão do futuro, o sentimento da justiça, e uma innata bondade, que era talvez o sentimento mais profundamente arraigado na sua natureza e que o fazia ser querido de quantos com elle lidavam, fossem clientes ou empregados.

Era o conjunto dessas qualidades o que convertia Eaton em um grande homem, tão grande que Anna começou a julgar os outros em comparação com elle, achando-os a todos tão pequenos que até chegou a admirar-se de que houvesse tão grandes desegualdades na natureza, e que na distribuição que esta faz de seus dons tocasse tanto a uns e a outros tão pouco.

Anna começava tambem a vel-o na intimidade do lar, pois ultimamente Eaton tinha-lhe rogado que fosse trabalhar com elle, de noite.

A principio tinha trabalhado na Agencia.

Mas aqui, não estavam nunca completamente socegados.

O telephone tilintava a miudo.

Agora, Eaton tinha um trabalho de grande urgencia que exigia muita concentração, e resolveu fazel-o no pequeno escriptorio que tinha no seu departamento.

Nessas occasiões, Linda costumava encontral-os, a altas horas da noite, á volta do theatro ou de alguma festa, e insistia em que Anna descansasse um pouco e tomasse qualquer coisa antes de emprehender a longa viagem até sua casa.

— Palavra de honra! exclamou em certa occasião, passada já a meia noite, apparecendo na porta do escriptorio, elegantemente vestida, de regresso de uma festa.

"Vocês vão adoecer com tanto trabalho.

A noite era excessivamente calorenta.

Eaton tinha a fronte aljofrada pela tinta do seu lapis azul, e os olhos rodeados de um circulo violaceo, por causa da, prolongada tensão mental.

Anna estava pallida pela fadiga, a golla do vestido enrugada, o cabello despenteado e em um estado de apresentação lamentavel.

Ao apparecer na porta a esposa do chefe, radiante de belleza e vestida como uma princeza de conto de fadas, Anna dirigiu-lhe da banquinha da machina de escrever, que Eaton tinha feito pôr ali para ella, um olhar de franca admiração.

Linda tinha jantado fóra de casa e depois ido ao theatro.

Vestia um elegante traje de seda chiffon côr verde-mar, do qual lhe emergiam os hombros que pareciam de alabastro.

Era realmente uma visão encantadora.

— Meu Deus, como é formosa! pensou a secretaria com profundo de depressão no qual se misturava a inveja.

— Mandei que tragam alguma coisa de comer, disse Linda, e os dois vão-me fazer o favor de deixar immediatamente o trabalho e acompanhar-me.

"A senhorita Murdock está completamente esgotada.

"Realmente, Lourenço, é um crime o que estás fazendo com ella.

"Não te passa pela idéa que ella necessita dormir se quizer levantar-se de manhã para continuar a ajudar-te nesses teus fantasticos negocios?

"Ou é que queres ter secretaria por espaço de oito dias só?

"Por este andar, creio que é o maximo que ella poderá resistir.

— Dez minutos, nada mais, pediu Eaton.

E olhou para Anna com repentina anciedade.

Como estava pallida!

Os olhos della estavam morticos e com olheiras, pela fadiga.

— Não.

"Nem cinco, ordenou imperativamente Linda.

"Venham immediatamente.

"Roberto trouxe sandwiches café e outras coisas que lhes hão de saber bem.

"Eu não quiz acceitar o convite dos Garrett de os acompanhar á confeitaria á saida do theatro.

"Queria surprehendel-os aos dois neste tête-á-tête commercial.

Eaton não teve remedio senão levantar-se, dirigindo um olhar de sentimento á sua escrivaninha.

Gostava tanto de trabalhar ali naquelle commodo tão tranquillo, com Anna a seu lado, silenciosa e docil... com aquelles dedos que voavam sobre o teclado da machina de escrever transladando para o papel o seu dictado, corrigindo-o, adivinhando-o...

— Boa reputação estou adquirindo por tua culpa! disse á esposa.

— Ora, tu a mereces, respondeu ella.

"Esqueces que o ser humano tem um limite de resistencia, e que a senhorita Murdock não é athleta nem coisa que se pareça.

— Tens razão, assentiu Eaton.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

O BROADWAY VAE APRESENTAR "A TRAGEDIA DE UM HOMEM RICO"

Mlle. Monier em "A tragedia de um homem rico", amanhã, no Broadway

Quando appareceu nos cinemas de Paris "David Golder", um film em que figuravam Mlle. Monier e Harry Pauer, o publico parisiense vibrou enthusiasmado. O romance, conhecidissimo de todo o publico europeu, determinava um interesse não pequeno e, além disso, o nome dos artistas, servia de garantia para o mais absoluto e mais completo exito. Harry Pauer ganhára fama de ser dos maiores actores caracteristicos de toda a Europa e Mlle. Monier estava nessa occasião eclipsando os grandes nomes femininos do theatro e do cinema, pois que subia rapidamente, com a sua belleza e a sua arte inimitavel.

Pois é esse film, ao qual os proprios productores americanos não negaram um valor notavel, que o Broadway vae apresentar amanhã ao seu publico, sob o titulo de "A Tragedia de um homem rico".

Harry Pauer encarna a grande figura do film, creando a personalidade do millionario Golger. Mas as honras do drama estupendo cabem sem duvida alguma a Mlle. Monier, uma loura deslumbrante, uma mulher fascinante, uma verdadeira figura de tentação moderna.

O ULTIMO E O MAIS FORMIDAVEL TRABALHO DE EMIL JANNINGS!

Vimos ha dois dias, por uma especial gentileza do sr. Ugo Sorrentino, actual representante da Ufa, o mais recente trabalho de Emil Jannings — e talvez o seu ultimo trabalho, attendendo a que se propala ser este o seu papel de despedida dos trabalhos da téla. "Tempestade de paixão" — um titulo que indica bem o film, em seu valor, em seu enredo, em sua arte já não pode ser superada, nem por elle proprio, mas o formidavel artista nos dá uma das suas interpretações mais felizes, por ser a mais perfeita. E' estupendo! Si, de facto, venha a ser este o seu ultimo trabalho, lhe poderá dizer que fechou a sua carreira com chave de ouro, mas a fechou como jamais outro fez. Não acreditamos que um artista, no apogeu de sua gloria deixe o seu campo de triumphos, mas em todo o caso aqui fica o "boato", mesmo para que ninguem perca essa nova demonstração de pujança artistica de um homem que a critica mundial tem como a mais perfeita mascara humana.

Cumpre salientar que em "Tempestade e Paixão" vemos surgir ao lado de Emil Jannings uma artista que a Europa elogia como a mais perfeita encarnação do drama — Anna Sten. E' admiravel, como artista e como mulher, empolgando, na primeira qualidade e realmente fascinante, na segunda. E' simplesmente admiravel e, ao lado de Emil Jannings, ella vae dar a nota vibrante de victoria, deste anno. "Tempestade de Paixão" vae ser lançado pelo Programma Art. ainda este mez, no cinema Odeon.

JOHN BARRYMORE E L. BARRYMORE VÃO MOSTRAR, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, COMO INTERPRETARAM "ARSENE LUPIN"

John Barrymore e Lionel Barrymore, em "Arsene Lupin", da Metro, amanhã no Palacio Theatro

Prevê-se para a Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, no Palacio-Theatro, um dos seus mais legitimos "glorious days" de 1932. A razão? Esta: pela primeira vez, Metro-Goldwyn-Mayer, apresentará, juntos, John Barrymore e Lionel Barrymore. E', de facto, a primeira vez que isso acontece no cinema. Até aqui nenhuma productora se tinha abalançado ao arrojo de apresentar os dois preciosos artistas num mesmo film. A Metro, de posse do enredo ideal para essa empreza — "Arsene Lupin", o enredo movimentado, finissimo, de fama mundial — realisou-se. E o film, estreando, amanhã, no Palacio-Theatro, certamente para uma legião, porque ha muita, muita gente á espera do super-film da Metro, — será uma nova victoria para ambos, porque em "Arsene Lupin", um não supera o outro: ambos se mostram perfeitos, unicos, dentro da sinceridade que tornou John Barrymore e Lionel Barrymore dois nomes de que se orgulha o cinema. Mas é justo não esquecer aqui o nome da creatura que collabora com os Barrymores nesse film encantador: Karen Morley.

CLARK GABLE E M. EVANS, EM "LEALDADE", DIA 19

Clark Gable, em "Lealdade", da Metro

Já se sabe qual será o film do Palacio-Theatro depois de "Arsene Lupin", ou seja dia 19: é "Lealdade". A primeira figura de "Lealdade é Clark Gable, um nome que vale, hoje em dia, por garantia de exito integral. Clark Gable ainda é a grande personalidade do momento, que já conquistou o coração de multidões femininas. E ao lado de Madge Evans, em "Lealdade", elle vive um romance que o tornará mais querido ainda.

GEORGE BANCROFT NA INTIMIDADE

George Bancroft e Mirian Hopkins, em "O tigre do mar negro", da Paramount, amanhã, no Imperio

Se assim se pode dizer, George Bancroft, o casculo actor da Paramount, inicia com um amigo o dialogo todos os dias de sua vida. Fóra da cama desde ás seis da manhã, tão depressa procede á sua toilette, ei-lo a estudar durante uma hora parte falada do trabalho de que se dessobrigará no studio, dahi a poucas horas. O primeiro almoço é para elle uma coisa secundaria, pois o que mais lhe occupa o espirito é a idéa dos seus trabalhos, dos films para que está escalado, com as responsabilidades que lhes são inherentes. Tendo sido cantor ao principio de sua carreira artistica, a musica, as artes em geral interessam-no modernamente.

O creador do "Lobo da Bolsa" tem da sua vida domestica grandes motivos de praser. Recentemente construiu uma ampla residencia no "canyon" de Sepulveda, e a sua arborisação e ajardinamento foram feitos com extricta observancia dos planos que o artista traçou por suas mãos. A nova mansão fica bem longe de qualquer bairro de residencia, tão longe que da casa do Bancroft não é possivel avistar nenhuma outra residencia. Ahi vive elle com sua filha, uma linda menina, cuja educação elle pessoalmente orienta, com sua esposa, um modelo de dedicação, e a directora dos interesses commerciaes do seu marido. E' ella quem resolve sobre todos os casos financeiros que interessam á carreira do artista, e o seu ponderado conselho é vóz dicisiva em todos os assumptos dessa natureza.

O thema predilecto das conversações do Bancrift é o Cinema em todos os seus aspectos. Após-lhe principalmente discutir scenarios, argumentos e caracterisações. Tendo creado na téla figuras de genero, Bancroft proscreveu definitivamente do seu repertorio os films de "gangsters", pois na sua opinião, jamais lhe será possivel exceder a figura que nos déu em "Underworld" que foi, como bem recordam todos, o primeiro film do genero que logrou gravar no espirito do publico uma indelevel recordação.

A nova creação de Brancroft, a ser-nos revelada na proxima semana, com a apresentação pelo Imperio de *O Tigre do Mar Negro*, é de novo a de um super-homem de espirito cavalheiresco, mas desta vez emergindo de um torvelinho de paixões que avassallou o mundo, tal uma torrente irresistivel. A esse oceano de paixões sobrenada o amor de Brancroft, o marinheiro Kylenko, cumprindo por obra do amor que Miriam Hopkins lhe inspira, uma portentosa e commovente obra de regeneração humana.

"QUEM QUER VAE"

James Dunn e Sally Eilers em "Quem quer vae", da Fox

"Salve-se quem puder!" Sua reapparição amanhã, no Gloria

Buster Keaton, em "Salve-se quem puder!", da Metro, amanhã, no Gloria

Temos a reapresentação importante, amanhã, no Gloria: "Salve-se Quem Puder"! a estupenda super-comedia que Buster Keaton interpretou em bôa-hora para a Metro-Goldwyn-Mayer, ali reapparecerá, a fim de attender ao desejo dos poucos que não a puderam ver no Palacio-Theatro, onde marcou um dos mais notaveis exitos de bilheteria do anno. E falando de "Salve-se Quem Puder!" é preciso falar tambem das outras figuras do seu elenco: Jimmy Durante, Mona Maris, Gilbert Roland, Polly Moran e Irena Purcell.

O sexto Broadway Cocktail

Ilka Hall nunca veiu ao Rio de Janeiro. Idolo na Europa, festejada na Allemanha sua terra de origem, ella jamais se afastou do meio onde nasceu e foi ali que aperfeiçoou a sua arte, fascinando os seus patricios, desmentindo o boato de que santo de casa não faz milagre.

Agora, pela primeira vez, ella vem á America do Sul. Vem para se exhibir no Rio de Janeiro, pois que o nosso publico, vae poder admiral-a, durante a semana que amanhã começa, no palacio do Broadway, como figura principal do sexto Broadway-Cocktail. Ilka é muitas vezes fascinante.

Ilka Hall que vae estrear amanhã no palco do Broadway

Fascinante pela maneira como dansa e mais fascinante ainda pela sua belleza pessoal, pelas linhas ultras-perfeitas do seu corpo magnifico.

"A mulher que inspirou" - um film com Kay Francis

A "Vamp" sentimental... vae voltar? Kay, a adoravel Kay Francis, que ainda ha bem pouco a todos encantou com sua presença, sua voz e suas toilettes em um film cheio de peccado film da Warner-First National, que o Odeon, da Cia Brasil Cinematographica vae exhibir. Ella vem em "A Mulher Que Inspirou" que nos conta o grande amor de Nathalie uma mulher joven e extonteantemente bella e que com o seu amor, os seus beijos e os seus conselhos dá coragem e ambição a um homem, fal-o erguer-se ao nivel dos grandes realizadores até o maximo da gloria? Porem... esse homem era casado... e aquelle amor tão elevado, que os unia ha tres annos tem que cessar repentinamente... Porque um irmão que ella até então sustentára e que a custa d'ella estudava na Europa, vae voltar, já formado... E aquelle irmão que ella adorava, pensava que ella fosse um "modelo", uma mulher independente em tudo que trabalhava e ganhava o bastante para viver confortavelmente, desenhando vestidos para a luxuosa casa de modas de que era proprietaria... E ella não quer ser "julgada" pelo irmão, quer poupar-lhe aquelle desgosto e por isso o homem que tanto amava teria que se afastar... temporariamente a filha do homem que ella amava! E mais uma vez, Nathalie se sacrificava... Agora não era apenas pelo homem que amava, era para que a filha delle e o seu proprio irmão, fossem felizes! Kay Francis uma vamp "sui generis", uma "vamp-sentimental" vive adoravelmente o papel da elegantissima e abnegada Nathalie... Com ella teremos ainda Roland Young e Allan Dinehart Adrienne Doré e Gloria Stuart.

Kay Francis e Gloria Stuart, em "A mulher que inspirou", da Warner-First

"POSSUIDA", AMANHÃ, NA TÉLA DO ELDORADO

Joan Crawford e Clark Gable, em "Possuida", da Metro, amanhã, no Eldorado

"Possuida" é a superproducção que o Eldorado vae exhibir amanhã e, sua téla. O que é esta assombrosa super da Metro Goldwyn Mayer, não ha palavras que descrevam.

E' um episodio da vida moderna, um romance das moças de hoje que não ligam a convenções nem dictames de moral, e que querem viver a sua vida, sem satisfações a dar.

Marian é uma dessas moças. A pobreza pezava para ella, e farta de trabalhar para ganhar a vida, quiz experimentar a sua belleza como meio de obter o dinheiro necessario ás suas ambições. E assim, atirou-se á voragem da grande capital, levada apenas pela vontade e sem ouvir os preconceitos do mundo.

Joan Crawford é a figura de Marian. Clark Gable do joven politico. E ambos fazem de "Possuida" um film formidavel que o leitor deverá ver amanhã na téla do Eldorado.

Se na téla o programma do Eldorado amanhã é formidavel, como se vê; no palco não é inferior.

Basta dizer que nelle estrearão os negros americanos que fazem parte do Black Cocktail. São sete negras, aliás mulatas, e um preto que dansam e cantam todas aquellas coisas allucinantes que os americanos applaudem e admiram.

Alexandre Kent, Berenice e Mexia, e as suas cinco girls constituem um espectaculo verdadeiramente colossal. Kent é um sapateador eximio, daquelles que fazem a gente mexer na cadeira ao vel-os dansar. Meya, deliciosa morena da Martinica, canta, com voz agradavel e linda, uma rumba e um blue encantador. Berenice, a mulher elástica, desafia, com suas pernas, todas as leis do equilibrio e da velocidade. Não é uma mulher, é um turbilhão que se move em scena, com a rapidez estonteante da luz ou da electricidade. As girls dansam coisas da America e cantam Delicious, que ellas chamam "delicias".

ESPERANÇA

Charles Farrell e Marion Nixon, em "Esperança", da Fox, amanhã, no Odeon

"Esperança" não podia haver titulo que mais definisse este film primoroso e extremamente delicado film que Frank Borzage dirigiu com a interpretação romantica de Charles Farrell e Marian Nixon. Entretanto ha muito "fan" que diga que Farrell sem Gaynor não é mesmo. Asseguramos sem medo de errar que a propria e critica nova ykina, declarou que pela primeira vez o estimado galã de Janet, não sentiu falta de sua mimosa companheira. Marian em "Esperança" é mais uma bella affirmação de quanto póde o mestre Frankie em revelar lidimos artistas. Mas ainda fez de seu desempenho o caminho glorioso do estrellato, hoje desfruta em Hollywood, as primicias de seu talento e de suas glorias, ao lado dos mais talentosos e dos mais gloriosos. Farrell como sempre acontece sob a orientação de Borzage, demonstra toda as suas qualidades de mocidade, romance e subtileza. Tem assim a Fox um dos mais bellos e mais expressivos celluloides nesta estação onde brilha alem do seu enredo sonhador, a sua trinca gloriosa. Amanhã o Cinema Odeon va. apresentar este trabalho de Borzage.

"Valente como trinta" com Joe E. Brown

Elle era do Texas, habituado a empunhar dois pinga-fogos e a manejar o laço até dormindo! Não brincassem com elle que o homem era um "féra"! Isso, pelo menos era o que dizia el[illegible]... Agora, na hora de agir, [illegible] sempre o valente cow-boy, a[illegible] perdido na immensa Nova Y[ork], era energico! E por isso elle [illegible]peado como qualquer recelo, [illegible] nossos, que desembarca ali [illegible] central... Ha individuos que fazem profissão do "conto do vigario"... E como em New York tambem os ha, o cow-boy ve-se assediado por elles, que apparecem de todos os lados... Porém o receio acaba por se apaixonar por uma "deusa" deliciosa e sempre acaba puxando pelas pistolas e fazendo fogo a torto e a direito, espaventando os que o queriam roubar... e conquistando o coração da pequena! Joe E. Brown, o gozadissimo Bocca Larga, é o heroe de Valente como Trinta, uma comedia colossal que a Warner-First-National começará a exhibir já no dia 26 no Pathé Palacio, para fazer muita gente desmaiar de tanto rir!

Joe E. Brown, em "Valente como trinta", da Warner First

PAUL MUNI, CREADOR DE "SCARFACE", AMEAÇADO PELOS GANPSTERS"?

E' a noticia sensacional que acabamos de lêr numa revista americana: Paul Muni, que vem de registrar um exito invulgar com "Scarface — a vergonha de uma nação" — o qual a United Artists vae estrear dia 19, no Broadway — de tal maneira interpretou o protagonista desse film com tal fidelidade, que lhe valeu, essa fidelidade, a ameaça de morte, por parte de uma quadrilha de burladores da "lei secca".

Quando Howard Hughes escolheu Paul Muni para viver, em "Scarface — a vergonha de uma nação", o typo definitivo do "gangster", interpretando um personagem que na vida real se encontra, actualmente, cumprindo pena por não ter pago os impostos de renda dentro do prazo da lei, não faltou quem censurasse essa escolha. Mas é sempre assim, e no emtanto, Paul Muni, havia de destacar-se de tal maneira, que hoje, elle não pode transitar tranquillamente pelas avenidas, sob o risco de ser alvejado por alguma metralhadora automatica portatel, egual ás que manejou, tão dextramente, em "Scarface"...

PAUL MUNI, CREADOR DE "SCARFACE" AMEAÇADO PELOS "GANGSTERS"

Paul Muni, em "Scarface" — a vergonha de uma nação", da United Artists

Os assassinatos da Rua Morgue, o grande film da Universal, continuará no cartaz do Pathé Palacio na Proxima semana

Uma semana victoriosa! O triumpho, o enorme triumpho que o grande film — Assassinatos da Rua Morgue, obteve, justifica plenamente o seu valor. Assim é que, na proxima semana, continuará o mesmo em cartaz. Bella Lugosi, artista perfeito, com a sua dramatisação robusta, conseguiu mais do que impressionar o publico: envolveu-o numa trama de emoções inexplicaveis. O mysterio, a ancia do desconhecido, o pavor, a tortura de um homem para descobrir , para desvendar aquillo que lhe parecia indecifravel, revivem nas paginas deste romance macabro, de um modo assombroso.

A attracção da mais famosa novella de Edgar Pôe, resalta de cada scena de — Os Assassinatos da Rua Morgue.

Não deixem de apreciar este romance. Saiba porém, dominar os seus nervos. Ha scenas de arrepiar, mas, tambem ha lances delicados para acalmar os nervos.

TOM MIX, BREVE, NO PATHE' PALACIO, EM "A MINA DO DESERTO"

Tom Mix, em "A mina do deserto", da Universal

Quem vir este film, jamais poderá esquecer as scenas que se passam num deserto. São tragicas e emocinantes! Perdidos no deserto, mortos de sêde, se encontram Tom, a sua noiva, e mais dois companheiros. Todos elles soffrem, mas, em cada um delles, o sentimento é differente. Cobiça, inveja, traição e egoismo, emquanto de outro lado, Tom e Lois, representam o amor, a coragem, o sacrificio e a bondade. Mas, Tony, o intelligente cavallo, tambem ali se acha, e é elle que salva de uma maneira assombrosa aquellas quatro creaturas.

A mina do Deserto, é um film de aventura, uma bellissima historia, extrahida de um famoso livro: O Valle da Morte.

A Mina do Deserto, é um romance palpitante de emoções, em que se enfeixa um lindo romance de amor.

Tom Mix, dá um colorido especial á narrativa do enredo, fazendo proezas sensacionaes.